DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 31 DE MAIO DE 1947

N. 16.125
ANO XLVI

Excluidos os bolchevistas do govêrno

Resolvida a crise italiana — Encontra-se no Brasil um dos novos ministros

Roma, 30 (R. Maffre, da F. P.) — A crise ministerial que durava há 17 dias, terminou hoje com a formação, sob a presidência de De Gasperi, de um governo democrata - cristão homogeneo; participam como "técnicos" alguns politicos independentes de tendencia liberal, e o conde Sforza continua na pasta do Exterior.

Esse desfecho marca o fim do tripartidismo inaugurado após as eleições de junho de 1946, e consagra a rutura entre a democracia-cristã, por uma parte, os socialistas majoritários e bolchevistas de outra.

A HOSTILIDADE BOLCHEVISTA

Roma, 30 (G. Bria, da A. P.) — Cresce a hostilidade de bolchevistas e socialistas ante a perspectiva de ficarem fora do governo, pela primeira vez em três anos.

O lider democrata - cristão anunciou que Luigi Einaudi, governador do Banco da Itália, (conservador moderado), participa do gabinete. Sabe-se que "os três velhos" — Nitti, Orlando e Bonomi — não aceitaram as pastas oferecidas por De Gasperi.

O gabinete é qualificado "governo preto" pela imprensa esquerdista, que diz associá-lo á camisa preta dos fascistas e á sotaina dos sacerdotes, tambem diz que a policia e tropas foram alertadas em todo o país contra "desordens", o que o Ministério do Interior nega.

No jornal do Partido, Palmiro Togliatti declara:

"E' absurdo De Gasperi crer que seus atos não terão fundas consequencias. Somos muito sérios para recorrer á violência. Milhões de cidadãos considerarão o novo gabinete uma ofensa, uma violação brutal do renascimento democrático."

O NOVO ELENCO

Roma, 30 (U.P.) — Falando aos jornalistas, após a conferência com o presidente, De Gasperi disse: "Definitivamente terminei meu trabalho. A noticia oficial da aceitação será dada mais tarde, seguida da publicação dos nomes dos novos ministros, que prestarão juramento no domingo de manhã".

Os observadores politicos consideram a decisão de De Gasperi de excluir o bolchevismo e a esquerda socialista do novo gabinete, como o assunto mais importante na Itália de após-guerra.

Informa-se que o gabinete será assim constituido:

Primeiro ministro e ministro das Colonias da Africa — De Gasperi; Vice-primeiro ministro — Luigi Einaudi — liberal-independente; ministro do Exterior — Carlo Sforza — republicano tradicional e independente; Interior — Mario Scelba; Justiça — Giuseppe Gassi — liberal - independente; Economia e Tesouro — Giuseppe Pella; Defesa — Salvatore Alxiso; Educação — Guido Gonella Obras Publicas — Umberto Tupini; Agricultura — Antonio Segni; Transportes — Guido Corbellini, independente; Comunicações — Umberto Melin, democrata-cristão; Trabalho — Amilcare Fanfani; Marinha Mercante — Paolo Cappa; Comércio Internacional — Cesare Merzagora, independente; Comércio — Giusepe Tongi.

Merzagora encontra-se no Brasil. Seu cargo será desempenhado interinamente pelo ministro do Comércio.

Devido á dificuldade em consultar Merzagora, De Gasperi demorou três dias mais do que esperava em anunciar que aceitava o mandato de formar governo.

Uma vez que a Assembléia aprove a constituição do gabinete será incluido no mesmo o novo posto de coordenador, desempenhado por Luigi Einaudi.

PROCURADO, EM S. PAULO, O SR. CESARE MEZARGORA

São Paulo, 30 (Asp) — A propósito das noticias da Italia, segundo as quais o sr. Cesare Mezargora, atualmente em nosso país na Comissão Comercial Italiana, fôra nomeado para chefiar o Ministério do Comércio Exterior, fomos ouvir s. excia., hospedado no Esplanada Hotel.

Informado do nosso objetivo, o sr. Cesare Mezargora declarou-nos que hoje, pela manhã, esteve em contacto com Roma, telefonicamente. Até essa hora nada de positivo havia ainda quanto á escolha de seu nome para integrar o novo governo De Gasperi.

Insistindo em conhecer suas primeiras impressões, e principalmente em ouvi-lo sobre a orientação que seguiria á frente daquele ministério, quanto ao intercambio comercial entre o Brasil e a Itália, o estadista italiano nos declarou que preferia aguardar as noticias oficiais sobre a resolução da crise ministerial em seu país, para eventualmente acolher então a imprensa brasileira, á qual teceu lisonjeiras referências.

A O. N. U. favoreceria o sionismo

A próxima partida da Comissão da Palestina

Nova York, 30 (Salisbury da U. P.) — O Comitê da ONU para a Palestina partirá entre 2 e 10 de junho. Ha esperança de que, ao regressar para informar a Assembléia, em setembro, os resultados sejam mais aceitaveis aos judeus que aos arabes.

Muitos antecipam que recomendará a partilha da Palestina. O lider sionista Ben Gurion aceitou o principio. Essa tendencia se tornou clara desde o encerramento da crecente sessão da Assembléia, na qual foram pronunciados violentos discursos dos lideres arabes el Husseini, sobrinho do Mufti, e Kawjee, chefe da revolta contra os ingleses entre 1935 e 1939.

Kawjee reside em Damasco, onde não tem dificuldade em passar por alemão, pois e louro. Ali declarou que qualquer decisão da ONU sobre partilha da Palestina, dando aos judeus possibilidade ilimitada de imigração, resultará numa guerra civil. Desmentiu que haja preparações para essa guerra, por parte dos arabes, mas está certo dessa luta, a menos que a Grã-Bretanha e os EE. UU., dexem de apioar o sionismo. Diz que os arabes provam ser mais fortes que os judeus e que as nações ocidentais devem apoiaios. O Comite tem representantes de 11 paises.

Seu secretariado ficará a cargo de Victor Hoo, chinês, e Alfonso Garcia, mexicano. Tryeve Lie resolveu que judeus e arabes ficassem afastados dos trabalhos tecnicos.

POLICIA INTERNACIONAL

New York, 30 (R.) — O Conselho de Segurança dará inicio na 4.ª feira a consideração do relatorio do Comitê de Estado Maior, sobre organização de uma força internacional de policia.

A UNESCO

Paris, 30 (R.) — Julian Huxley, diretor geral da UNESCO, partirá a 4 de junho para a America Latina, visando convidar os paises da America para a 2.ª coferencia da UNESCO, no Mexico, em novembro.

Será acompanhado de Samuel Ramos, mexicano, que leva uma carta do presidente Aleman, pedindo a todas as nações que participam na conferencia.

O Uruguai já ratificou a constituição desse organismo cultural da ONU.

MACABRA ESTATÍSTICA DA AVIAÇÃO

Mais de cem pessoas morreram em desastres, num prazo reduzido

Nova York, 30 (A. P.) — 50 pessoas morreram, 69 estão desaparecidas e 10 ficaram feridas, em quatro acidentes de aviação ocorridos na noite de ontem, em Nova York, no Japão, no Alaska e na Holanda, havendo ainda um quinto avião desaparecido, na Islandia.

38 pessoas morreram e 10 ficaram feridas, no pior desastre da aviação comercial ocorrido nos Estados Unidos, quando um aparelho que se destinava a Cleveland, um DC 4 da "United Airlines", espatifou-se contra o sólo e incendiou-se, perto do aeroporto La Guardia, em Nova York.

No sudoéste de Tóquio, um correio aéreo militar, com 33 passageiros e 8 tripulantes, chocou-se com uma montanha. As autoridades militares dizem que ainda não se sabe se há ou não sobreviventes.

O avião das Linhas Aéreas Islandesas, com 25 pessoas desapareceu durante o vôo de Revkjavick para Akureyre.

Em Tillburg, na Holanda, 12 pessoas encontraram a morte numa colisão de dois aviões.

Em Fairbanks, no Alaska, 3 pessoas foram dadas como desaparecidas, havendo 9 outras escapado com ferimentos graves, quando um avião B 29 do Exército chocou-se com o sólo, pouco depois de levantar vôo do aeroporto de Ladd.

O DESASTRE DO D. C. 4

Nova York, 30 (A. P.) — O desastre ontem ocorrido com um avião DC4 da "United Airlines", com 48 pessoas a bordo, logo após ter levantado vôo do aeroporto La Guardia, foi o pior acidente ocorrido na história da aviação comercial dos Estados Unidos e o pior já ocorrido na cidade de Nova York, depois que um avião do Exército chocou-se contra o "Empirre State Building", matando 14 pessoas.

INQUÉRITO

Nova York, 30 (R.) — Foi aberto inquérito para apurar a causa do acidente aéreo ocorrido ontem á noite no aeroporto La Guardia.

A possivel causa do acidente ocorrido com o "Skymaster" no La Guardia Field foi a subita mudança registada na direção do vento, no momento preciso que o avião decolava, mudança revelada hoje pelo serviço de meteorogia do aeroporto.

RELATÓRIO PROVISÓRIO

Nova York, 30 (F. P.) — O relatório preliminar sobre as causas do acidente de aviação ocorrido na noite de ontem para hoje, no Aerodromo de La Guardia, e que custou a vida de 43 pessoas, foi enviado hoje á tarde á Comissão de Aeronáutica Civil, em Washington.

O relatório situa a meia-noite e cinco minutos como sendo a hora exata do acidente e salienta que o avião, pesando 27.400 no momento da partida, ou sejam 225 quilos a menos que o peso máximo autorizado, não pôde decolar e que o piloto, depois de haver percorrido 1.100 metros, prevendo a impossibilidade de fazer o aparelho alçar vôo, freiou-o e tentou detê-lo em sua corrida antes de atingir o final da pista. Entretanto, o aparelho continuando em sua corrida ultrapassou a pista em 300 metros e foi esbarar numa cerca, onde se deteve e imediatamente incendiou-se. Assinala, ainda, o relatório que alguns passageiros puderam escapar pelas portas de socorro, ao passo que o piloto saltou pela janela da Carlinga.

Segundo as declarações do piloto o avião estava em bom estado de funcionamento mas um brusco pé de vento, sobre o qual, por outro lado, o piloto fora avisado antes de partir, parece ter sido a razão pela qual o aparelho não pôde decolar. Nenhum outro relatório oficial será publicado antes dos depoimentos publicos que prestarão as testemunhas, cuja data ainda não foi fixada.

NA ARGENTINA

Buenos Aires, 30 (R.) — Quatro pessoas pereceram e uma ficou gravemente ferida em três acidentes aéreos ocorridos na Argentina no espaço de 24 horas. O piloto e uma passageira morreram e outra jovem, tambem passageira, ficou seriamente ferida quando um avião civil que fazia vôos de demonstração em Cordoba, ontem, projetou-se ao sólo, espatifando-se. Dois tripulantes de um Fockewulff do exército perderam as vidas quando seu aparelho caiu num parque na cidade de Mendoza. Um avião de treinamento, tambem militar, caiu no sólo na provincia de Cordoba, porém o piloto salvou-se, atirando-se num paraquédas.

NOVO DESASTRE DE AVIAÇÃO

Washington, 30 (R.) — Funcionários da Eastern Airlines em Washington confirmaram que o avião caido perto de Havre de Grace, no Estado de Maryland, fazia parte de sua frota e estava viajando de Nova York para Miami.

Funcionários do Aeroporto La Guardia declararam que o avião não partira completamente lotado. Normalmente, o "DC3" (Dakota) conduz 21 pasageiros e uma tripulação de três pessoas.

MAIS 52 MORTOS

Washington, 31 — (R.) — Urgente — O avião que caiu no Estado de Maryland era um "Skymaster", igual ao sinistrado em Nova York. Conduzia 48 passageiros e uma tripulação de 4 homens. Não há sobreviventes. 30 corpos já foram retirados dos destroços.

O VETO

Por unanimidade, a Comissão de Energia Atômica resolveu que o respectivo contrôle viesse a se incluir "dentro do quadro do Consêlho de Segurança". Houve longa batalha processual em torno do caso.

Queriam as delegações anglo-americanas acrescentar restrições ao veto, inaceitavel no que se refere ao contrôle da energia atômica. A maioria desaprovou, e a resolução ficou assim mesmo.

Os correspondentes telegráficos consideram o caso como uma vitória russa, visto haver sido adotada a tese em que a Rússia vinha teimando. Foi sem dúvida um êxito da sua persistência, e com isso devemos congratular-nos visto que persistiu num ponto em que tinha duplamente razão.

A O. N. U. já tem comissões demais, consêlhos demais, sub-comitês demais. O resgate do mundo estará sem dúvida na verdade democrática, mas não há santo que salve coisa nenhuma, nem mesmo a Democracia, se esta naufragar num oceano de burocracias. Cremos que as Prefeituras de Londres e Nova York (ou os serviços equivalentes) tem muito menos funcionários que a do Rio de Janeiro, embora se trate de cidades com o quadruplo da população; e com problemas inerentes ao clima, que não são por nós conhecidos. Quer dizer, os anglo-americanos sabem perfeitamente que a bôa administração se alcança com um mínimo de funcionários eficientes, com um mínimo de Departamentos em plena função e rendimento. Estranho parece portanto que para a O. N. U. êles desejem multiplicidade em vez de simplicidade — como se nas chinezices e delongas que a multiplicidade implica entrevissem qualquer vantagem. Se a bomba atômica é a arma mais terrível, é a que mais ameaça a segurança; se existe um Consêlho de Segurança, a este deve caber o total ou o máximo, e não apenas o secundário, no que com a segurança se relaciona. E' pois inteiramente lógico que no quadro do Consêlho se processe o contrôle da energia atômica.

Existe porém, no Consêlho, o veto possível da Rússia. Exuberantemente o sabemos. Logo, êsse veto deve poder abranger os problemas de contrôle da energia atômica? E' evidentíssimo que sim — visto que abrange todos os problemas importantes.

A Rússia não podia deixar de vencer, teimando em coisas tão indiscutiveis.

Pode entretanto admitir-se que, sem um forte e seguro contrôle internacional, o uso dos segrêdos atômicos fique livremente entregue a qualquer poder? E' obvio que não. Seria o mesmo que afirmar o direito de cada um de nós a fabricar e colecionar em sua casa tôdas as bombas de dinamite que desejasse, "visto que cada um de nós é um cidadão livre..."

O problema parece sem solução. Mas tem uma solução, inevitavel, democrática, indispensável ao futuro da O. N. U. — se se quer que ela seja em verdade o que promete. A essa solução, reclamada pela consciência universal, a "vitória russa" veio trazer decerto fortes probabilidades de êxito, embora seja talvez o que a Rússia menos deseja: — *é a supressão inevitavel do veto no próprio Consêlho de Segurança.*

A impossibilidade de se admitir que um veto inutilize a fiscalização atômica foi já plenamente compreendida pelos anglo-americanos, detentores do segrêdo. Talvez assim compreendam melhor o que todo o mundo sente em relação a todos os problemas e não apenas um.

Não incluir uma questão máxima de segurança no ambito do Consêlho de Segurança, é impossivel. Admitir nêste a odiosa instituição do veto mas suprimí-lo no que tem de ser considerado primacial, é impossível. Logo, o caminho certo e claro — que a persistência russa manifestamente propiciou, é fazer com que o Consêlho de Segurança processe o necessário contrôle da Energia Atômica, suprimindo completa e absolutamente o veto para tôdas as questões; pela reforma da Carta, se assim fôr preciso.

Não podem os anglo-americanos adiar muito a questão. Digam o que disserem as várias propagandas assestadas a afirmar o contrário, a ciência russa, o potencial industrial russo, estão ainda em enorme atraso. Mas há russos excepcionais em todos os ramos, e um golpe de gênio individual, ajudado por golpe feliz de espionagem, pode fornecer todos os elementos de uma surpresa trágica. Se os efeitos da energia atômica se aproximam do que nos referem, esperar passivamente que essa surpresa surja representaria um crime contra a civilização.

Disto não se infere que se tomem medidas contra a Rússia, específica ou subjetivamente. Infere-se que é indispensável que um núcleo de nações democraticamente constituido tome medidas *em todo o mundo* contra todo e qualquer perigo de fabricação clandestina de energia atômica, sem que possa estorvá-lo qualquer veto, qualquer oposição de soberania. Precisamente como certos fiscais, em nome da saúde publica, das receitas publicas, da segurança publica, tem de poder entrar em qualquer propriedade privada e inspecioná-la no todo ou em parte — sem que isso signifique ofensa aos direitos de propriedade ou às liberdades individuais; e sem que o proprietário possa trancar as portas no nariz da autoridade, clamando majestoso: — "Eu veto!"

Se ainda houver lógica no mundo, a decisão agora tomada na O. N. U. representa um grande passo para o total e inevitavel desaparecimento do veto. E se êsse passo representou uma vitória russa — ardentemente desejamos que a Rússia alcance, no mesmo caminho, muitas vitórias iguais.

Encerrada a Conferência Trabalhista

RENOVANDO O IMPÉRIO BRITANICO

Margate, 30 — (C. Halliman, da U. P.) — Entre grande regosijo a conferencia Trabalhista encerrou seus trabalhos, depois que outros 2 ministros obtiveram votos de confiança. Os delegados rejeitaram varias moções contra o governo. Uma dispunha aumentos nas pensões para velhos, mas o ministro dos Seguros Socials, Griffiths, opôs-se, dizendo que tais aumentos lançariam por terra os planos sobre seguro nacional.

Apresentaram-se moções contra a falta de habitações; a unica posta em votação dispunha que se criasse uma pasta para o assunto, e foi derrotada por grande maioria. O ministro da Saude Publica, Aneurin Bevan, fez acalorada defesa de sua tarefa, comparando o adiantamento na Grã-Bretanha, na construção de vivendas, com a crise nos EE. UU. "Nos Estados Unidos não existem zonas bombardeadas a reconstruir. E a Grã-Bretanha está na dianteira de todos os paises do mundo, em seu programa de construções". Bevan rejeitou a "inteligente sugestão de Churchill de construir lares coma se fosse operação militar", opondo-se tambem á moção que pleiteava a nacionalização da industria de construções, pois o partido deve dar oportunidade ás autoridades locais para executar seus planos.

Ao encerrar-se a Conferencia, os ministros uniram-se aos delegados e cantaram o hino do Partido Trabalhista.

AS BASES DO NOVO IMPERIO

Nova York, — (ONA por Donald Bell) — "3 elefantes numa canôa" e cada um irritado com os outros, representam uma situação perigosa, particularmente se não há guarda para vigiá-los. É assim que um panfleto importante, publicado pelo Partido Trabalhista, e intitulado "Cartas na Mesa", descreve a situação das potencias vitoriosas. Publicado recentemente, a propósito da conferencia de Margate, visa um objetivo: a defesa de Bevin, na expectativa de severos ataques dos "rebeldes". Estes são encabeçados pelo jornalista e deputado Crousman, mais moderado do que o lider esquerdista Zillilacus.

Pode ser que tenham razão os que consideram Aneurin Bevan, Sir Stafford Cripps e Richard Crossman os "homens do futuro", que sucederão o atual triunvirato Bevin, Morrison, Attlee. Bevin e Morrison são doentes e crê-se que não possam manter a atividade até as eleições de 1950; no momento detêm as rédeas do poder, e lançam os alicerces de um novo Império Britanico.

Os "rebeldes" estão indignados com "Cartas na Mesa", titulo que é, o "slogan" com que Bevin costuma abrir negociações diplomáticas e debates parlamentares; — mas podem aceitar o quadro dos "3 elefantes" como ponto de partida para discussão. Crosman e Zillincus argumentariam que é máu alinhar os colossos britanico e americano contra o russo, pois se isto resultar em luta, a consequencia será o adernamento do barco e o afogamento dos três.

A resposta de Bevin seria, segundo o panfleto, que a associação fraternal com os EE. UU. é expediente temporário. O alvo verdadeiro da Inglaterra não deveria ser o de mediadora entre os dois outros animais, mas deixar que o barco ancorasse em porto seguro. Noutros termos, é preciso que o Império Britanico seja remodelado de maneira que se evitem conflitos de envergadura, com a Russia como com os EE. UU.

Há mêses, quando a crise de inverno atingiu o climax e Attlee anunciou a retirada da India para o verão de 1948, muito se falou nos EE. UU. sobre dissolução ou colapso do Império Britanico. O panfleto trabalhista deixa claro que o governo de Attlee não visa liquidar o Império. O que realmente acontece é o deslocamento da atenção principal das possessões asiaticas, em situação perigosa, para o firme campo africano.

A posição no Oriente Médio está sendo determinada por dois fatores: a ameaça da Russia e o dessasocego dos povos coloniais. Essas duas ameaças são encaradas de duas maneiras. Bevin levou os EE. UU. ao jogo de poder do Oriente Médio e "se, como parece, esse país está pronto a retirar o peso da expansão russa dos ombros britanicos, a Inglaterra estará livre para a iniciativa de melhorar as relações entre os 3 Grandes."

Assim ficaria resolvida a situação, no que interessa á Inglaterra: do Iran á Grecia. Nessa região entrariam os EE. UU. com o poder militar e a Inglaterra com sua experiência politica e comercial.

O govêrno trabalhista espera que os povos da India e Birmania, conquistada a liberdade politica, não cortem completamente relações com a Inglaterra. Um pacto de defesa é possivel ou provavel. As classes educadas da India dominam a lingua inglesa e há muito que estão sob influência cultural britanica; toda a economia da India foi desenvolvida ao contacto com a da Inglaterra. Isso não desaparece da noite para o dia.

Certo enfraquecimento da influência britanica na Asia é inevitavel; embora a Asia seja no momento região insegura, os lideres britanicos esperam que volte o dia em que capitais britanicos se invertam em paises estrangeiros. A Africa esteve descuidada muito tempo; Kenia, as duas Rodesias, Uganda, Tanganica, possivelmente o Sudão, oferecerlam imensas possibilidades a um Império Britanico remodelado. A Africa está fora do âmbito de disputa dos "3 elefantes". É a mais funda razão para a transferencia das instalações militares britanicas do Oriente Médio para as praias do Indico. A Africa britanica tornar-se-á espinha dorsal do Império, e essas ricas colônias podem ser exploradas pela Inglaterra sozinha, sem grandes riscos de conflito mundial.

Mountbatten regressou á Índia

INICIOU-SE A FASE POLíTICA JULGADA PERIGOSA

Karachi, 30 (R.) — O vice-rei, Lord Louis Mountbatten, chegou hoje a esta cidade, por via aérea, procedente da Grã-Bretanha, onde esteve em conferência com o gabinete a respeito da situação indiana.

FASE PERIGOSA

Nova Delhi, 30 (Robert Guillain, da F. P.) — A fase perigosa tornou-se iminente na India com a volta de Mountbatten, e os observadores politicos, mesmo os mais moderados, não excluem a possibilidade de uma guera civil, se os lideres indianos não souberem acalmar os animos exaltados pela partilha da soberania que lhes abandona a Grã-Bretanha.

O plano trazido por Mountbatten de Londres, e que lhes será comunicado oficialmente em 2 do mês vindouro, numa conferência de Mesa Redonda, é, segundo os meios bem informados, forçar estes lideres a decidir eles proprios da sorte da India e não impor á India as decisões do Congresso e da Liga Mussulmana, intimadas pelo vice-rei. Para forçá-los a tomar estas decisões, o plano consta de duas etapas: 1) desde o inicio de junho, o Congresso e a Liga deverão fazer a escolha fundamental entre a manutenção da unidade da India e a divisão territorial; 2) ulteriormente, desta decisão decorrerá os organismos constitucionais que assegurarão a transferência do poder politico, ou em totalidade, a um govêrno central, ou parceladamente, dividindo-o entre o Pakistan, o Hindoustan, os principados e talvez ainda a outras divisões menores.

Nos meios britanicos não se esconde a preferência manifestada pela Grã-Bretanha, a favor da India indivisa, principalmente por motivos de segurança. Mountbatten começará suas atividades, portanto, por um supremos esforço neste sentido junto á Liga e ao Congresso.

Entretanto, se prevalecer a divisão do território, esta se realizará segundo os processos democráticos, comportando o referendum das provincias da fronteira de noroeste e a criação de Comissões de Fronteiras, para o retalhamento das provincias em litigio, como as que fazem parte da Bengala e do Punjab.

Reina a opinião geral que Mountbatten, principe e soldado, mostrará nesta questão ordens de implacavel energia, a fim de evitar que se faça, com rios de sangue, a liquidação de um império de que sua bisavó, a rainha Vitória, foi a primeira imperatriz.

SIGNIFICAÇÃO POLÍTICA DA VIAGEM DE VIDELA

DECLARAÇÕES DO SR. BARROS JARPA, EX-CHANCELER CHILENO

Santiago do Chile, 30 (De J. M. Navasal, da R.) — A atenção dos circulos politicos e diplomáticos desta capital se concentra sôbre a viagem que Videla fará ao Brasil, Uruguai e Argentina e sôbre suas possiveis repercussões politicas e internacionais.

Videla escolheu indubitavelmente um momento crucial da politica continental para a realização dessa viagem.

As propostas de Truman para uma completa uniformidade das forças armadas do continente, a campanha empreendida em alguns paises contra o comunismo, que parece ir-se estendendo cada vez mais, o término do isolamento diplomático em que durante vários anos se manteve o regime militar argentino e seu continuador, o general Peron, e as recentes entrevistas entre Dutra e os mandatários da Argentina e Uruguai, combinaram-se para dar ao momento atual os caracteres de ponto preliminar de uma nova etapa nas relações inter-americanas.

A todas as circunstancias anteriores reune-se a da existência do projeto de tratado comercial chileno-argentino ainda não ratificado pelo Congresso chileno e que coordenará as economias de ambos os paises, e a declarada intenção de Videla de negociar um tratado similar com o Brasil, capaz de eliminar das mentes as suspeitas que alguns sentiram a cerca do tratado com a Argentina.

Sobre a viagem presidencial e suas possiveis repercussões no plano internacional, fez interessantes declarações á imprensa o ex-chanceler chileno, Barros Jarpa.

Com relação á viagem de Videla, o sr. Barros Jarpa disse: "A viagem do presidente ao Brasil é, sem dúvida, oportuna e de grande transcendencia politica e econômica. E' oportuna porque incide em um momento em que o tratado comercial chileno - argentino deu á nossa posiçao internacional a aparência de uma liga economico - politica que os outros paises da América podem olhar com inquietação.

Digo aparência apenas, porque não ignoro que o tratado em projeto não tem aspectos politicos nem altera em nada a liberdade com que os contratantes podem continuar cooperando no sistema de solidariedade continental.

Mas se tece em torno desses pactos uma trama tão fina de rumores e suspeitas que é fora de dúvida que Videla faz bem Brasil pressupõe viagem aos a que projeta, a vontade de nosso país de manter e fortalecer os laços tradicionais de amizade que nos ligam ao Brasil.

Videla está especialmente indicado para tomar em suas próprias mãos essa tarefa. Os amigos que deixou no Rio de Janeiro, quando embaixador, lhe asseguram uma recepção cordial.

Além disso, uma viagem ao Brasil supõe uma viagem aos governos da Argentina e Uruguai. Em vésperas de reuniões continentais de grande transcendência, o contato pessoal dos chefes de Estado é duplamente oportuno e auspicioso. Nessas próximas conferências se tratará de planejar uma cooperação hemisférica mais efetiva, e de conjugar essa cooperação com a independência e a livre determinação desses povos.

Além do mais, a industrialização prodigiosa do Brasil permite consertar intercambios econômicos de muitos beneficios para ambos os paises. Se o presidente conseguir lançar as bases de tais acordos, sua viagem será muito proveitosa para o Chile".

Homenageados os mortos norte-americanos de guerra

Tocantes cerimônias do "Dia da Lembrança" em todo o mundo

Washington, 30 (F.P.) — 30 de maio é o "Dia da Lembrança dos Mortos das Guerras", de todas as guerras que têm participado os soldados norte-americanos. E' um dia feriado, mas sem festas, um dia de recolhimento, sendo, porém, ao mesmo tempo, dia de orgulhosa e altiva comemoração patriótica dos que deram sua vida pelos Estados Unidos da América.

As cerimônias mais importantes se realizaram no Cemitério Militar de Arlington, com assistência numerosa de ex-combatentes, e com a presença do secretário da Justiça e outras autoridades.

O secretário da Justiça, Thomas Clark, foi o principal orador, falando em nome de Truman, que não pôde comparecer, devido a assuntos urgentes a resolver e que ficaram pendentes devido á sua ausência desta capital por motivo da enfermidade de sue genitora.

O secretário Clark, na alocução que proferiu elogiou a democracia norte - americana, "que soube preservar a paz, a todo preço".

"Quando a democracia, tal como a conhecemos e na qual vivemos, está agrilhoada, quando o pensamento é rigidamente controlado, quando as noticias são suprimidas, quando as informações falsas substituem a verdade, quando a liberdade individual é abolida, é que a agressão do despotismo e da escravidão surgem..." frizou o orador.

No final da cerimônia, o coronel Don Mowry, ajudante de ordens do presidente, colocou uma corôa de flores ao pé do Monumento do Soldado Desconhecido.

Em Hyde Park, sobre o tumulo de Roosevelt, o secretário da Guerra, Patterson, falou. Disse que Roosevelt fôra um modelo de democrata e que os Estados Unidos se mantiveram sempre modelo da democracia.

Em Nova York houve o desfile dos ex-combatentes, participando do mesmo, além de veteranos das duas grandes guerras, outros da guerra hispano-americana de 1898, em numero de 200. Esses ultimos veteranos figuraram á frente do cortejo, em virtude da tradição que manda que os veteranos da guerra mais antiga sejam sempre os primeiros a desfilar.

O desfile terminou diante do Monumento dos Soldados e Marinheiros e do túmulo do general Grant.

NA EUROPA

Nova York, 30 (A.P.) — Na Europa, membros da realeza, estadistas, chefes militares e povo em geral prestaram suas homenagens deante dos 200.000 túmulos de norte-americanos, espalhados por 59 cemitérios militares norte-americanos em oito paises.

A cerimônia mais impressionante foi a que se levou a efeito em Hamm, no Luxemburgo, deante do túmulo do general George Patton e de mais de 3.000 outros de soldados norte-americanos. Em presença de uma multidão de cerca de cincoenta mil cidadãos luxemburgueses, os clarins militares fizeram ouvir os toques de "funeral" e "silencio", tendo usado da palavra, a seguir, o principe consorte do Luxemburgo, o general Pierre Koenig, comandante francês na Alemanha, e o general Lucius Clay, comandante-chefe das forças norte-americanas na Europa.

Houve tambem cerimônias semelhantes em toda a área do Pacifico, inclusive em Manilha, Filipinas e Yokohama, Japão.

NA FRANÇA

Paris, 30 (F.P.) — A França se associou hoje á tarde á homenagem que os Estados Unidos prestaram por ocasião da passagem do "Memorial Day", aos soldados americanos mortos nos campos de batalha da França no decurso das duas guerras mundiais.

O presidente do Conselho, Paul Ramadier dirigiu-se com esse objetivo ao Cemitério de Suresnes onde foi recebido pelo embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery.

Fazendo uso da palavra, Ramadier exaltou o sacrificio duas vezes renovado dos jovens americanos, que apertaram entre os dois paises os laços da mais estreita solidaridade.

O sr. Jefferson Caffery, respondendo, associou-se á homenagem prestada aos americanos caidos nos campos de batalha de França, e disse: "Esses heróis permanecerão em nossos corações".

Cerimônia análoga teve lugar mais tarde, no cemitério americano de Solers, no Sena e Marne, á qual assistiram especialmente o ministro francês dos Antigos Combatentes, sr. François Miterand e o embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery.

O sr. Mitterand em nome do governo francês e depois Jefferson Caffery pelo governo americano, exaltaram os sacrificios feitos pelos americanos e franceses mortos pela causa comum da liberdade e evocaram os laços de amizade que unem a França e os Estados Unidos.

A revolução paraguáia

Novos comandantes das tropas rebeldes

Buenos Aires, 30 (Laurence Stuntz, da A. P.) — Parece que a guerra civil do Paraguai, que já está sendo traavda ha doze semanas, se aproxima do fim. Os comunicados do govêrno paraguaio continuam a afirmar que suas forças estão alcançando continuas vitorias, que levaram as tropas legalistas a cerca de 5 milhas de Concepcion, a capital dos rebeldes.

O ultimo comunicado diz que as forças legalistas atravessaram a ultima barreira fluvial antes de Concepcion, cuja quéda provavelmente marcará o fim da guera civil.

Ainda ha uma consideravel quantidade espaço atrás dos rebeldes assim como sob seu contrôle, mas essa região é bastante despovoada e destituida de recursos militares.

Sem duvida algumas atividades de guerrilhas seguir-se-ão a prevista quéda de Concepcion, mas as estradas para o Brasil permanecem abertas e a maioria dos observadores sul-americanos expressam a crença de que os insurgentes tentarão escapar para aquele país.

Os insurgentes incluem cerca de um terço do exército paraguaio, composto de 10 mil homens. Os reeblêds contaram com a simpatia de todos os povos vizinhos, mas os governos desses paises mantiveram-se em completa neutralidade. A consequência disto foi vantajosa para o presidente Morinigo, que tem acusado a revolução de ter sido provocada por "agentes comunistas internacionais". Morinigo conta com armas que podem ser obtidos no exterior, enqaunto os rebeldes não possuem estes suprimentos.

COMANDANTES REBELDES

Formosa, 30 (F. P.) — Os coroneis Rafael Franco e Alfredo Ramos assumiram o comando geral das forças rebeldes paraguaias em luta contra o govêrno do general Morinigo, ao mesmo que tempo foram incorporados ás forças revolucionários numerosos oficiais reformados ou que estavam na reserva, por militarem em partidos politicos da oposição.

PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

Washington, 30 (A. F. P.) — Sete senadores republicanos, Brewster, Bridges, Wherry, Ferguson, Hawkes, Dworshak e Wiley, publicaram uma declaração comum que constitui um verdadeiro plano para a preparação da nação norte-americana praa qualquer eventualidade e destinado a permitir a mais rápida mobilização de todos os recursos militares e civis dos Estados Unidos no caso de guerra.

Prevê o mesmo plano: 1) A criação da organização civil encarregada da mobilização e defesa interna do país. 2) A avaliação, constantemente alterada e em dia, das necessidades de homens em caso de crise. 3) O treinamento dos especialistas para a produção de guerra. 4) Planos rápidos para a mobilização industrial .5) Escriturração em dia das fichas dos homens já recrutados. 6) Acréscimo do numero de voluntários em serviço nas forças armadas, 7) Reforçod os efetivos da reserva e da guarda nacional. 8) Intensificação das pesquisas cientificas e extensão dos serviços norte-americanos de informações.

Menciona a declaração que os Estados Unidos perderam inumeros homens porque o país não estava preparado para a guerra e assim conclui: "Não permitiremos que os Estados Unidos sacrifiquem, desse modo, os seus filhos, no futuro."

Satisfatórias as negociações em Londres

Espera-se o acôrdo final entre os delegados brasileiros e britanicos

Londres, 30 (Sydney Gampell, da R.) — A declaração de hoje do Tesouro Britanico de que foram realizadas conversações com representantes brasileiros, a respeito dos saldos brasileiros em esterlinos, significa que o Brasil uniu-se á Argentina, Canadá e outros paises aos quais a Inglaterra concede a convertibilidade de esterlinos com antecipação á data de 15 de julho, estipulada pelo acordo anglo-norte-americano para a Inglaterra conceder a convertibilidade a todos os paises.

Todos os esterlinos que o Brasil obtiver futuramente da Grã-Bretanha ou de qualquer outro país serão "transferiveis", isto é, livremente gastaveis em transações correntes na área do dolar ou alhures. Como no caso dos outros paises aos quais a Inglaterra concedeu a convertibilidade, a única condição é que as autoridades brasileiras devem aceitar a convertibilidade apenas para as transações comuns, e não para a transferencia do capital.

A nota do Tesouro significa que ainda resta a resolver o problema dos saldos brasileiros em esterlinos já existentes, em que proporção serão reduzidos e que parte será liberada em esterlinos transferiveis.

Informações fidedignas anteriores indicavam que o Brasil desejava a liberação de uns doze milhões de esterlinos nos próximos quatro anos, ao passo que a Inglaterra oferecia seis milhões (uma média de um milhão e meio por ano) e insistia nesse aspecto tanto por motivos de principio como de precedente para os grandes credores da Inglaterra: a India e o Egito.

Circulos responsaveis presumem que a Grã-Bretanha e o Brasil adiam o assunto do velho crédito, ao passo que anunciam o acordo sobre o vital assunto da convertibilidade dos esterlinos, decisivo para todas as transações futuras do Brasil em esterlinos. Continuam as negociações sobre os saldos já existentes, falando por si mesma a declaração oficial sobre progressos satisfatórios para um acôrdo geral em todos os pontos e a esperança oficial de que "em breve" será concluido um acordo formal.

"Em breve" não significa imediatamente. Acredita-se que Vieira Machado, delegado do Banco do Brasil, partirá dentro em pouco para o Brasil, mas regressará a Londres, esperando-se que então seja assinado um acordo completo.

Circulos oficiais esclarecem agora a "questão de interpretação" de que surgiu, como diz a declaração do Tesouro, a suspensão das compras de esterlinos pelo Banco do Brasil. Explica-se que o Brasil temia a acumulação aos antigos dos novos créditos em esterlinos que fosse obtendo, ficando tudo congelado.

A questão ficou "resolvida satisfatoriamente" quando a Inglaterra explicou a diferença entre esterlinos transferivais e esterlinos acumulados, e garantiu que as futuras aquisições de esterlinos pelo Brasil seriam incluidas na primeira e não na segunda dessas categorias.

A declaração oficial anuncia que o Banco do Brasil concordou em aceitar pagamentos em esterlinos para terceiros paises, bem como para os da área do esterlino, porque estará em liberdade de gastar em qualquer parte os esterlinos que em qualquer parte obtiver.

Embora não se tenha feito nenhuma menção oficial sobre a questão de o Brasil utilizar seus saldos acumulados para a compra dos serviços públicos de propriedade britanica e outros investimentos nesse país, confirma-se que o Tesouro britanico dirigiu-se a "todas as partes interessadas", afirmando não ter objeções de nenhuma espécie a tal transação. Apenas dependeria a mesma, naturalmente, da proposta do Brasil e de um acordo com as companhias proprietarias desses haveres.

SATISFEITO O EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO

Londres, 30 (F.P.) — "O acordo parcial anglo-brasileiro sobre os créditos em esterlinos constitui base de entendimento e permite esperar com otimismo a conclusão do acordo geral, breve" — declarou o embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão.

Prosseguindo, disse o chefe da representação diplomática brasileira:

"De minha parte, penso que o resultado obtido até agora é satisfatório.

O ponto essencial do comunicado oficial da Tesouraria britanica, publicado hoje, é o em que se estatui que doravante todas as libras esterlinas obtidas pelo Basil em consequencia de transações comerciais correntes são conversiveis em qualquer moeda estrangeira.

Alguns detalhes técnicos importantes devem, todavia, ser ainda estudados, antes de se chegar a acordo sobre o problema da utilização dos créditos em esterlinos acumulados até agora pelo Brasil. Esses créditos são avaliados em 65 milhões de esterlinos. Várias soluções vêm sendo examinadas."

O PROLONGAMENTO DO CAIS DO PÔRTO ESTARÁ CONCLUIDO DENTRO DE UM ANO E MEIO, PROMETE O MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação concedeu ontem, uma entrevista coletiva.

Inicialmente, abordou o sr. Clovis Pestana o problema dos transportes maritimos, terrestres e lacustres, declarando:

— "Relativamente ao problema das comunicações fluviais e maritimas, encaminhámos ao sr. presidente da Republica, não há muito, uma exposição de motivos, bem como um projeto de lei visando facilitar aos produtores das zonas do país desprovidas de estradas, o transporte de gêneros de primeira necessidade de que tanto necessitam os centros urbanos. Na próxima semana encaminharemos, tambem, ao chefe do govêrno os resultados dos estudos feitos pelos diversos Departamentos dêste Ministério, quanto às necessidades mais urgentes dos nossos vários sistemas de transporte. Praticamente está terminada a atualização do planejamento de todas as obras que devem ser executadas num periodo de quatro ou cinco anos e de todo o material que deve ser adquirido."

CONGESTIONAMENTO DOS PORTOS

O congestionamento dos portos desta capital e de Santos foram objeto de uma pergunta, esclarecendo o sr. Clovis Pestana:

Como se sabe, o congestionamento no porto desta capital está aumentando novamente, tornando-se, a situação, verdadeiramente alarmante. Ontem já haviam na fila 12 barcos, sendo que o mais antigo estava com mais de 15 dias de permanecia na baia. Os que atracam depois de tão longo espaço de tempo, em que as companhias de navegação e o comércio perdem tempo e dinheiro, levam cerca de 10 dias para completar a descarga, porque não ha espaço algum no Cais para receber as mercadorias. Diante de tal estado de coisas, em que tanto o publico, como o comércio e os armadores estrangeiros esperam providencias urgentes a fim de que os interesses seus e do país não sejam mais prejudicados do que já foram e estão sendo, esperava-se alguma coisa de tranquilizante sobre o assunto, na palavra do ministro da Viação. Declarou então o sr. Clovis Pestana:

— "Além das medidas de emergência já do conhecimento publico, a Administração do Porto ainda tomou providências, dentre as quais vale destacar a aquisição do material necessário ao inicio da construção do cais de minério e de carvão. Estão sendo removidos os casebres existentes na área necessária ao novo cáis, cuja construção será iniciada em julho próximo, logo depois de recebermos as estacas de aço encomendadas nos Estados Unidos. Quanto ao pier da praça Mauá, posso informar que as sondagens já estão praticamente concluidas. Temos esperança de poder abrir concorrência para a sua construção dentro de sessenta dias."

Quanto aos prazos necessários à conclusão desses melhoramentos, que resolverão, definitivamente, o problema do congestionamento no porto do Rio de Janeiro, disse o ministro:

— "O novo cáis de minério e de carvão deve ficar concluido em um ano e meio. Acredito que o pier não ficará pronto antes de dois anos. São obras cujo valor atinge a várias dezenas de milhões de cruzeiros. A Administração do Porto, tem, no entanto, recursos suficientes para executá-las mediante financiamento."

COMUNICAÇÕES POSTAIS E TELEGRAFICAS

O assunto abordado a seguir, foi od as comunicações postais e telegráficas, que passam tambem por uma grave crise. O Departamento dos Correios e Telegrafos, por diversas vezes tem aconselhado que o publico tenha paciência e espere pela normalização dos serviços porque, no momento, não ha pessoal nem material para acorrer ao aumento de trabalho. A propósito, esclareceu o ministro Clovis Pestana:

— "O Departamento dos Correios e Telégrafos já recebeu propostas para a execução da primeira parte do Plano Telegráfico Nacional e, durante o próximo mês, esse assunto estará definitivamente resolvido. No que diz respeito à falta do pessoal, já foram tomadas providências. Estamos examinando a reestruturação proposta pela Diretoria Geral daquela repartição e em portaria assinada recentemente, autorizei o emprego de dois milhões e cem mil cruzeiros na admissão de extranumerários."

Ainda a propósito desse Plano o ministro declarou que dentro de poucos dias lhe será possivel tomar conhecimento do resultado da concorrência para a execução das obras ligadas àquele importante empreendimento.

A HIDRO-ELÉTRICA DE SALTO

Comunicando a indicação de um representante do Ministério, para em combinação com os técnicos uruguaios e argentinos, proceder a estudos visando o aproveitamento do potencial elétrico da quêda de Salto, o ministro da Viação declarou:

— "Relativamente a este empreendimento, devo confessar que sómente sob dois aspectos o mesmo interessa ao nosso país: a navegação até Uruguai-na, no Rio Grande do Sul e o aproveitamento do potencial hidro-elétrico. O outro aspecto do problema, que é o da irrigação, beneficia apenas à Argentina e ao Uruguai. Mesmo que o nosso país não fosse beneficiado com a concretização dessa importante obra — acentua, por fim, o ministro da Viação — só o fato de ser um empreendimento de fronteira, bastaria em ultima análise, para nos encher de contentamento, visto que tais empreendimentos são sempre benéficos para as relações entre povos vizinhos."

A VISITA DO PRESIDENTE DO CHILE AO BRASIL

O presidente da Republica recebeu em audiencia no Palácio do Catete, ontem, o embaixador do Chile no nosso país, sr. Edwards Belo.

O chefe da missão diplomática chilena tratou com o general Eurico Dutra da visita do presidente Gabriel Gonzalez Videla ao nosso país, devendo chegar a 26 de junho.

O presidente do Chile ficará hospedado no palacete recentemente adquirido pelo nosso govêrno.

PALESTRAS SÔBRE O ECLIPSE

Os resultados das observações feitas durante o eclipse foram expostos ontem, em palestras, no auditorio do Ministério da Educação, em sessão promovida pela Academia Brasileira de Ciências. A solenidade foi presidida pelo professor Artur Moses. Compareceram, entre outros, os srs. Leal Costa, representante do ministro da Educação, Anibal Alves Bastos, representante do ministro da Agricultura, A. Kinder, secretário da Embaixada dos Estados Unidos, senhora Gabrielle Mineur, representante do embaixador francês, e os representantes do embaixador da Russia, dos ministros da Suécia e da Finlandia. Em nome da Academia, falou o comandante Frazão Milanez, tendo, em seguida, discursado, sobre suas observações, cada delegado estrangeiro.

Fizeram, ainda, uso da palavra, os srs. Francisco de Souza, chefe do Serviço de Meteorologia, Marcelo Souza Santos, diretor do Instituto de Fisica da Universidade de São Paulo, Alipio Leme de Oliveira, diretor do Observatório do mesmo Estado, e Costa Ribeiro, da Faculdade Nacional de Medicina.

QUER RECEBER OS VENCIMENTOS INTEGRAIS DO SUBSTITUIDO

O prefeito negou e o procurador pediu contra êle mandado de segurança

Flavio Porto Barroso foi nomeado para exercer o cargo de procurador da Prefeitura do Distrito Federal, em substituição ao efetivo, sr. Manoel do Nascimento Vargas Neto.

Nessa qualidade, achava o substituto que deveria receber, não os vencimentos do cargo de que era efetivo e sim os do posto, que estava desempenhando. Nessa conformidade, reclamou administrativamente pela repartição competente. Depois disso, passou a receber os vencimentos integrais, que eram de Cr$ 13.900,00. Assim se manteve a situação até setembro do ano passado, quando o reclamante passou de novo a receber o ordenado antigo. Pleiteou novamente esse direito, lhe foi reconhecido, mas o Prefeito indeferiu a pretenção. Por isso foi que impetrou mandado de segurança ao juiz da Segunda Vara da Fazenda Publica, onde se acha em exercicio o dr. Alcino Falcão. Este magistrado designou o 6º procurador para defender a autoridade dada como coatora, e mandou que o impetrante exclarecesse se desejava ou não lhe fosse a medida judicial deferida de inicio ou no final do feito.

UNIFICAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA

Por estes dias, o Ministério do Trabalho divulgará uma portaria unificando a fiscalização trabalhista. A propósito do assunto, estiveram, ontem, em conferência com o titular da pasta os srs. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização, além do sr. Nério Batendieri, assistente técnico.

NÃO PODERÃO ALENAR OU GRAVAR QUAISQUER DE SEUS BENS

Sancionou o presidente da Republica a seguinte lei:

"Art. 1º — O art. 5º da Lei n. 8, de 19 de dezembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

"Enquanto gozarem os favores desta moratória, os devedores e seus coobrigados não poderão allenar ou gravar quaisquer de seus bens, sem expresso consentimento dos credores, salvo quanto à constituição de penhores ou outras garantias para os fins de financiamento indispensável e estabelecimento agricola ou industrial."

Parágrafo unico — As obrigações, que em data posterior a esta Lei, forem constituidas pelo penhor ou outras garantias dadas para os fins de financiamento, ficarão excluidas dos favores desta moratória.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário."

A lei n. 8, acima referida, suspendeu, até 30-7-47, o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais e fiscais a que estejam sujeitos os pecuaristas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou decretos abrindo, ao Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 20.898,60, destinado ao pagamento de diferença, gratificação de representação e vencimento de funcionário e, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 28.100.000,00, para prosseguimento da construção de trechos ferroviários.

Assinou ainda decreto alterando a tabela numérica ordinária de extranumerário-mensalista do Hospital Central da Aeronáutica.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DE RECRUTAMENTO

Assumirá, no dia 2 às funções de diretor de Recrutamento, para as quais foi ha pouco nomeado, o general de brigada Edgar de Oliveira. O ato contará com a presença das altas autoridades militares, civis e representantes da imprensa. Transmitirá o cargo o coronel Danton Teixeira, que foi exonerado, a pedido. Para a cerimonia que terá inicio ás 14 horas, foi marcado o seguinte uniforme: tunica branca e calça cinza.

IRREGULARIDADES NO INSTITUTO 15 DE NOVEMBRO

Nomeada uma comissão de inquérito para apurar as denuncias

Tendo o diretor Geral do Serviço de Assistência a Menores recebido denuncias de irregularidades na administração do Instituto Profissional 15 de Novembro, resolveu, com o assentimento do ministro da Justiça, mandar apurá-las, nomeando para isso uma comissão de inquérito constituida pelos srs. Salvador Pinto Filho, promotor substituto da Justiça do D. F., Carlindo Hugueney, funcionário do DASP, e Candido Alvaro de Gouveia, assistente juridico da Corregedoria da Policia Civil do Distrito Federal.

Para responder pelo expediente do Instituto, uma vez que o respectivo diretor, dr. Gabriel Lucena, fica preventivamente afastado do cargo enquanto durarem os trabalhos da comissão, foi designado o dr. Nelson Souza, médico do Serviço de Assistência a Menores.

NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE FLUMINENSE

As barcas da Cantareira

Ao inaugurar o serviço de sua lancha-onibus, a Cantareira suspendeu o trafego das barcas depois das 22,30 horas, passando a referida lancha a navegar durente o resto da noite, ao preço de dois cruzeiros por pessoa.

Da tribuna da Constituinte fluminense o sr. Vasconcelos Torres formulou requerimento ao ministro da Viação, pedindo informações sôbre se havia autorização para aquela medida.

Ontem mesmo deputado comunicou Assembléia haver recebido resposta do sr. Clovis Pestana, em que aquele titular informou haver autorizado a volta ao trafego das barcas a noite.

AUTONOMIA DE NITEROI

Ha dias o sr. Alberto Torres, da U.D.N., informou que se projetava torpedear a autonomia concedida por maioria de 31 votos a Niteroi. Apelou então para que aqueles que haviam formado tal maioria, mantivessem seus votos, no caso de ser apresentada alguma emenda nesse sentido.

Ontem foi a referida emenda apresentada pelo sr. Helio Macedo Soares, no sentido de só começar a vigorar a autonomia após o termino do mandato do atual governador. Essa proposição será discutida no plenário dentro de poucos dias.

CESSOU A INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

mas a sua diretoria foi substituida definitivamente

O ministro do Trabalho assinou portaria, pondo termo à intervenção no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários desta capital, "sem prejuizo do prosseguimento dos exames necessários à apuração dos fatos que a determinaram". O sr. Morvan Figueiredo mandou substituir, tambem, em carater definitivo, a diretoria do mesmo sindicato, sendo reconstituida, até que se processem novas eleições para a nova diretoria do sindicato, a sua atual junta governativa. A junta em referencia passará a ser constituida dos bancários João Gonçalves de Carvalho, Casimiro de Souza Oliveira e Enos Sadock de Sá Mota, associados do mesmo órgão de classe.

No introito da portaria, o ministro alude ao fato de que, "por proposta de um dos seus associados, Almir Bastos", o sindicato se filiara à União Sindical, fundada em assembléia convocada pelo sr. Antonio Luciano Bacelar do Couto, "como plano decisivo para a instalação da C. T. B.".

NO RIO O CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL DAS FÔRÇAS ARMADAS BOLIVIANAS

Chegou ontem, às 16 horas, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o chefe do Estado-Maior das fôrças armadas bolivianas, que veio a convite do nosso govêrno. O visitante foi festivamente recebido, vendo-se no local de desembarque, entre outras autoridades, o general Cesar Obino, chefe das nossas fôrças armadas de terra, mar e ar. O ministro da Guerra fez-se representar pelo tenente-coronel Augusto Fragoso, oficial do seu gabinete. O tenente-coronel David Terrazas, que veio acompanhado de grande comitiva, fará hoje, a partir de 10 horas, visitas oficiais ao presidente da Republica, ministro de Estado, prefeito, e chefe do Estado-Maior Geral. As continencias por ocasião do desembarque foram prestadas pelo Batalhão de Guardas, em uniforme de parada. Amanhã o ilustre visitante irá ao Museu Imperial de Petrópolis e almoçará em Petrópolis.

Em sua honra, no próximo dia 2, na guarnição da Vila Militar e Deodoro, será levado a efeito grande desfile, no qual tomarão parte os 25 mil homens de que se compõe aquela guarnição. Ontem, os preparativos para o desfile foram ultimados, com a assistência do general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M., que, em companhia do general Odilio Denis, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, tomou providências a respeito.

Ao desfile estarão presentes o ministro da Guerra, membros do Corpo Diplomático e da Missão Militar Norte-Americana e outras altas autoridades militares.

O MINISTRO DA AGRICULTURA VAI A UBA'

para inaugurar a Exposição Agro-Pecuária do município

Parte hoje com destino a Ubá, a fim de inaugurar a Exposição Agro-Pecuária do município, o ministro da Agricultura. O sr. Daniel de Carvalho viajará de automovel, fazendo assim no percurso uma inspecção aos serviços subordinados à pasta que dirige. Em Agua Limpa, examinará o Centro de Treinamento ali instalado. Acompanharão o ministro, além dos técnicos Cunha Bayma e Mario Teles, os deputados Tristão da Cunha e Celso Machado.

ATIVIDADES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Conforme noticiamos ontem, o ministro do Trabalho entregou ao presidente da Republica o anteprojeto de regulamentação do dispositivo constitucional relativo ao descanso semanal remunerado. Na próxima terça-feira, o mesmo Ministério deverá concluir os estudos sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Dentro em breve, examinará a regulamentação do direito de greve.

REAJUSTAMENTO DO SALÁRIO DOS JORNALISTAS

O Sr. Café Filho, foi, ontem, à tribuna da Camara dos Deputados para apresentar um projeto de reajustamento do salario dos jornalistas.

O projeto do Sr. Café Filho, que consta de 29 artigos, e está acompanhado de empla justificação, revoga os decretos-leis ns. 7037, de 1934, e 7858, de 1945, e dá atribuições a diversos trabalhadores, que não as tinham definidas pelos decretos anteriores.

O novo PRONTUARIO DO SELO FEDERAL

Mais um livro técnico e prático, sôbre assuntos tributários, acaba de enriquecer a nossa bibliografia especializada: é o novo PRONTUARIO DO SELO FEDERAL, de F. MOREIRA DOS SANTOS, alto funcionário da Fazenda Nacional e tratadista da matéria nos jornais e revistas cariocas.

Com mais de 400 paginas e primorosa apresentação grafica, o livro é prefaciado, com substancioso histórico do impôsto, pelo ilustrado sr. XISTO VIEIRA FILHO, atual Diretor Geral da Fazenda Nacional, e contém a aplicação da nova Lei do Sêlo — decreto-lei n. 4.655, de 3-9-42, já introduzida de todas as alterações posteriores, inclusive as determinadas pela reforma constante dos últimos decretos-leis de 1946, com as devidas anotações. Na 2ª parte, trata da doutrina e da jurisprudência fiscal do impôsto do sêlo destes três ultimos anos, acrescidos dos comentários do autor, especialmente sôbre as operações bancárias e cambiais, contratos em geral, diversas modalidades de recibos, quitações de hospedagem, moratória a prestações, a Superintendência da Moeda e do Crédito, verbas fiscal e bancaria, isenções, e/os consulares, penitenciário, de emigração, pró-fauna, selagem mecanica, papel selado, taxas de ed. e saúde, judiciária, militar, de estatistica, etc., completado com minucioso indice sistemático.

Sôbre êsse valioso trabalho, de evidente utilidade para os estabelecimentos bancários, repartições públicas, sociedades de financiamento e investimentos, aos industriais, advogados, tabeliães, corretores, despachantes, exatores, funcionários e todos que têm necessidade do trato constante do importante tributo da União, pagando ou recebendo, manifestou-se o eminente Ministro da Fazenda sr. CORRÊA E CASTRO, na seguinte carta:

"RIO DE JANEIRO, 26 DE FEVEREIRO DE 1947. AO ILUSTRE PATRICIO MOREIRA DOS SANTOS. COMPULSEI COM VIVO INTERESSE, SEU TRABALHO "PRONTUARIO DO SELO FEDERAL". ADATADO AS REFORMAS DE 1946, E TIVE O PRAZER DE VERIFICAR QUE BEM MERECE SE LHE MANDE ELOGIAR. COMO RECOMPENSA AOS SEUS ESFORÇOS E ESTIMULO AOS DEMAIS FUNCIONARIOS QUE SE DEDICAM A ESTUDOS DOS ASSUNTOS FAZENDARIOS.

ESSA SINTESE DA LEGISLAÇÃO, DOUTRINA E JURISPRUDENCIA ATUALIZADAS, NO TERRENO FISCAL, MERECE O MEU MELHOR ACOLHIMENTO. SAUDAÇÕES CORDIAIS. (a) CORREIA E CASTRO."

Pedidos ao autor pelo reembolso postal, para a Av. Erasmo Braga, n. 225, 13º and. s/1301. Tel. 42-4522. Preço do exemplar: Cr$ 80,00. (J 12265)

"MERCADO MUNICIPAL, DELINQUENCIA ORGANIZADA"

A transformação de um centro distribuidor em varejos e bancas de jôgo do bicho

As portinholas que custam um milhão de luvas e estão ocupadas por açougues e lojas de ferragem

O inquérito realizado há alguns meses pela Comissão Local de Preços para coligir dados que servissem de base a um tabelamento para as frutas e legumes pôs às claras um dos maiores escandalos já aparecidos naquele órgão. Ficou então provado que o comércio de frutas e legumes nesta Capital está entregue a alguns individuos possuidores de certo numero de caminhões e aos proprietários de portinholas no Mercado Municipal, na sua maioria estrangeiros e, em muitos casos associados a verdadeiras quadrilhas para melhor explorar o povo. Segundo os mesmos dados, parte interessante de um volumoso processo, que ora deve estar arquivado na Comissão Central de Preços, o lavrador da zona agricola do Distrito Federal, ao terminar a sua colheita, vê-se na impossibilidade de vendê-la nos mercados que a Prefeitura instalou em Campinho e em outros longinquos suburbios, porque o poder publico, ensaiando a proteção aos pequenos agricultores, não cuidou do principal, que é o fornecimento de meios de transporte entre as fazendas e os mercados. É nesse momento que entra em cena o primeiro explorador do suor alheio, o estrangeiro proprietário de alguns caminhões, o qual, batendo à porta do agricultor, lhe oferece uns minguados cruzeiros por toda a sua produção. O preço — ficou bem esclarecido — nunca é o justo, porém o sitiante se conforma, temendo prejuizos totais. Com o caminhão cheio dirigem-se ao Mercado Municipal, onde fazem os preços nos seus sócios. A disparidade entre os preços de compra e os de venda é, em quase todos os legumes e de frutas, de cêrca de 200%.

O Mercado então, ao fazer a distribuição pelas quitandas, mercadinhos, feiras-livres e caminhões-feira, aufere por sua vez lucros da mesma ordem e algumas vezes superiores.

A INTERVENÇÃO

O tabelamento das frutas e legumes afigurou-se aos membros da Comissão Local de Preços uma coisa impossivel. Alguns dêles ponderaram que a impossibilidade estava na instabilidade do mercado de legumes, com as flutuações de preços que o acompanham. Era a lei da oferta e da procura, ponderavam, que ocasionava a alta e a baixa dos preços. Mas o Mercado Municipal é uma espécie de fortaleza, e ninguem na C.L.P quis tomar o pião na unha, tabelando os lucros dos tubarões e propondo medidas drásticas que acautelassem os interesses dos consumidores e dos agricultores espoliados. Antes, foi o processo transmitido à Comissão Central de Preços, para que esta, como autoridade máxima em preços, deliberasse se o tabelamento deveria ser feito ou não.

Na C.C.P. várias vozes se altearam confirmando a exploração do Mercado e dos proprietários de caminhões, seus associados, havendo até o sr. Ernani Silveira, representante dos consumidores, definido aquele logradouro como sendo a "delinquência organizada". Em meio do agitado da sessão, o sr. Lacerda de Melo apresentou uma indicação propondo que, em vista dos fatos apontados acima, a Comissão solicitasse a intervenção da Prefeitura na Associação Comercial do Mercado. O processo foi distribuido ao sr. Ranieri Mazzili, representante da Prefeitura e seu secretário de Finanças, e até hoje nada mais se soube da indicação saneadora.

UM MILHÃO POR UMA PORTINHOLA

Em todos os lugares o Mercado Municipal é o centro distribuidor dos gêneros. Nele estão congregados os grandes atacadistas, os que compram em quantidade e vendem aos varejistas. No decorrer da sessão, um membro da C.C.P afirmou que nem por um milhão de cruzeiros se conseguia uma porta ali. No entanto, vejamos: são inumeros os cubiculos ocupados por lojas de ferragens, barbearias, varejistas de produtos horticolas, açougues, cafés, restaurantes e até bancas de jogo do bicho. Não nos consta porém que alguma cooperativa de agricultores esteja ali estabelecida a fim de negociar diretamente o produto do labor dos seus associados. Nenhuma delas poderia pagar uma quantia tão grande pelas luvas de um local no Mercado, e, ainda que pudesse, a sua concorrência impossibilitaria aos estrangeiros vizinhos a imposição aos agricultores e ao publico, de lucros que eles não deixam por menos de 200 a 300%.

FORA COM OS VAREJISTAS

Se algum dia o processo voltar ao plenário da C.C.P. e a Prefeitura fizer a encampação do Mercado, ou nele intervier, passando a administrá-lo, dever-se-á proceder a limpesa dos varejistas das casas de alimentação e das bancas de jogo do bicho, cedendo-se os locais por eles ocupados a cooperativas de agricultores que disponham de meios para trazer legumes e frutas ao Mercado e vendê-los barato. Além dessas cooperativas, deveriam permanecer no recinto somente os atacadistas, até o dia em que merecessem gozar esse favor. Que não esteja longe esse dia.

NÃO CONSEGUIU RENOVAR A LOCAÇÃO

Hermayu Henriques da Silva propôs, no fôro local, ação renovatoria de contrato de locação contra a Previdência dos Empregados de Hoteis referente à loja do prédio 347 A, da rua Bom Retiro, onde o autor tem comércio de comestives, tendo sucedido a outros, que mantiveram, em tempos, o mesmo ramo de comércio.

O juiz julgou improcedente a ação, mas a 3ª Camara do Tribunal de Justiça reformou a sentença para mandar renovar o contrato por cinco anos com aluguer de Cr$ 324,00. Houve recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, hipótese ess. que foi julgada na sessão de ontem, da Segunda Turma sendo provido o recurso, para restabelecer o julgado de primeiro instancia.

O projeto de amparo á pecuária

A Comissão Especial de Pecuária apresentou à Mesa da Camara dos Deputados o projeto de lei que dispõe sôbre a forma de pagamento das dividas civis e comerciais de criadores e recriadores de gado bovino. O projeto contém 36 artigos, determinando que os criadores e recriadores de gado bovino têm assegurado o direito de pagarem seus débitos civis e comerciais, anteriores a 30 de agosto de 1946, ou posteriores, desde que se trate de suas novações ou reformas, em 13 prestações anuais, exigiveis, a partir de 31 de dezembro de 1949, à base de garantias reais ou fidejussórias, na forma desta lei.

Pelo mesmo, serão contemplados com favor legal: a) os criadores e recriadores de gado bovino que exerciam a profissão em 30 de agosto de 1946, em carater efetivo, ainda que tivessem também outra atividade; b) os invernistas, uma vez que na mesma data exercessem e ainda exerçam, de modo principal, a profissão de criadores e recriadores de gado bovino; e c) as sociedades pastoris, desde que se enquadrem, como organizações ou pessoas coletivas, no disposto pelas alineas "a" e "b" dêste artigo.

Os beneficios da referida lei são extensivos aos avalistas, endossantes, fiadores ou quaisquer coobrigadores, no que se refere às dividas agropecuárias de criadores e recriadores. Se um dêsses coobrigadores for executado por obrigação não referente à pecuária, serão excluidos da execução os bens suficientes à garantia da coobrigação abrangida por esta disposição.

Gozarão também dos beneficios da lei aqueles que, em virtude de corresponsabilidade no débito de criador ou recriador, estejam comprometidos em mais da metade de seu patrimônio.

Não serão extensivos os beneficios da lei: a) aos industriais de carne, assim considerados os que exploram frigorificos, xarqueadas ou estabelecimentos similares, ainda que sob a forma de cooperativas; b) aos devedores convencidos judicialmente de má fé; c) àqueles que conforme laudo de avaliação possuirem, independente da resultante da atividade de criador ou recriador uma renda liquida suficiente para atender ao pagamento de suas obrigações.

Sempre que as garantias oferecidas pelo devedor direto cobrirem, pelo menos, o dôbro da divida e seus acessórios, dar-se-á a exoneração do coobrigado, que a poderá requerer ao juiz, à vista de certidão das dividas habilitadas e das avaliações procedidas. É facultada, a qualquer tempo, a renuncia aos beneficios previstos na lei, mediante petição escrita do interessado ao juiz de seu domicilio, que somente a homologará depois de ouvir, em segredo de justiça, o renunciante. Enquanto gozarem dos favores previstos, os devedores não poderão alienar ou gravar quaisquer bens, existentes na data da composição com os credores, sem expresso consentimento dêstes.

A Caixa de Mobilização Bancária, quando solicitada, efetuará emprestimos aos estabelecimentos bancários que fizerem o ajuste de dividas com criadores e recriadores, mediante caução dos titulos dele resultantes, não podendo negar os pedidos que lhe forem presentes.

OS CASOS DE REVERSÃO DE MONTEPIO MILITAR

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, negou provimento ao recurso interposto pela irmã do contribuinte, de vez que os casos de reversão do montepio militar estão taxativamente enumerados em lei.

E' o seguinte o parecer da Procuradoria:

"De acôrdo com o art. 16 do decreto 3.695, de 6 de fevereiro de 1938 (Consolidação dos dispositivos referentes a pensões militares), "reversão é a passagem da pensão, ou de uma parte dessa de um herdeiro para outro". Ela se dá:

a) da mãe para os filhos menores e filhas em qualquer estado (decreto n. 632, de 6 de novembro de 1899) e filhos maiores incapazes fisica ou mentalmente (art. 1º do decreto n. 426, de 24 de maio de 1890);

b) da madrasta para os enteados, quando êstes forem filhos do contribuinte (decreto n. 632, de 1899);

c) de irmã para irmã, filhas do contribuinte, quando elas forem as primeiras herdeiras do beneficio (decreto n. 695, de 28 de outubro de 1890);

d) da viuva sem filho ou dos filhos em favor da mãe viuva do contribuinte que ela era o unico arrimo (decreto n. 5.465, de 9 de fevereiro de 1928);

e) da mãe viuva para as irmãs solteiras ou viuvas do contribuinte (decreto n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924)".

Como se vê, não autoriza a lei reversão do montepio da viuva para uma irmã do contribuinte, ou em têrmos mais precisos, da viuva para uma sua cunhada.

Pelo não provimento do recurso.

O processo junto por linha, da habilitação de d. Iza Marques Dunham, irmã desquitada de um oficial de Marinha, falecido no estado de solteiro, sem outros herdeiros com prioridade, assim ao que não fala em favor da pretenção da recorrente.

Trata-se, aí, de caso amparado pelo decreto-lei n. 3.958, de 28 de janeiro de 1946, que, dando nova redação ao art. 15 do precitado decreto n. 3.695, estendeu a concessão do montepio à irmã desquitada do contribuinte falecido no estado de solteiro e nas condições acima indicadas".

QUEIRA DEUS...

Em vão tentam os comunistas dar à sua "nova" politica uma coloração "pacifica e constitucional". Ao explicar que a renuncia do general Dutra seria seguida de uma eleição para ocupação da presidência vacante, êles dão bem a medida do que pretendem. Na realidade, abrir agora uma campanha eleitoral para a substituição do general Dutra equivaleria a transformar o país num pandemônio. Não cabe na cabeça de ninguém que o Brasil inteiro saia de suas múltiplas e crescentes apreensões para entrar de novo em um pleito de tamanha magnitude.

Se cada êrro do chefe do govêrno ou se cada sentença infeliz do Judiciário tivessem de acarretar semelhantes traumatismos politicos, não estariamos nem ao menos no mais parlamentarista dos regimes, mas simplesmente no reino da irresponsabilidade coletiva. Todos reconhecem que estamos atravessando agora a fase culminante da crise econômica que vem avassalando o país desde o fim da guerra.

Os comunistas são os primeiros a reconhecer tais fatos, e, na sua propaganda, não se cansam de propor "soluções unitárias" para nos tirar das dificuldades. Eis que, agora, abandonando tôdas essas "soluções" pacificas, ordeiras, de ordem econômica, se atiram a uma solução puramente politica, e, queiram ou não queiram, extraordinária, aventureira.

Podem êles invocar quanto queiram a Constituição vigente para mostrar que é possivel, do ponto de vista inteiramente técnico, resolver "legalmente" a crise que se abriria com a tal renúncia do atual presidente. A ninguém, entretanto, convencem de que a solução "técnicamente" constitucional não se resolvesse na agitação mais descabelada, na exacerbação das paixões, na anarquia e no golpe.

E', no entanto, para esta solução que estão chamando as massas. Não é por mêdo dessa campanha que a combatemos, pois estamos absolutamente convictos de que jamais arrastarão êles, por si sós, as grandes massas para uma tal corrida. O que nos move é apontar o caráter revolucionário, final, da própria campanha. E é êsse caráter que pode seduzir não as massas trabalhadoras do país, mas precisamente êsses elementos reacionários e fascistas que se aninham um pouco por tôda parte nos setores mais estratégicos da politica e administração nacional.

O perigo da palavra de ordem não reside nela em si mesma, que não tem ressonancia no espirito popular, mas na possibilidade de assanhar os pruridos fascistas de muita gente por aí. Os comunistas brasileiros deviam lembrar-se do exemplo da Argentina, vai para alguns anos, quando era presidente da República o sr. Roberto Ortiz. Os comunistas argentinos desencadearam contra êste uma tremenda campanha puramente demagógica, como é da praxe entre êles. As complicações internas da politica argentina cedo levaram o grande líder democrático a encarar o problema de sua demissão, sobretudo porque agravando tudo estavam as precárias condições de sua saúde. Os reacionários, mobilizados em tôrno do então vice-presidente Castillo, biombo por trás do qual conspirava um grupo de oficiais de onde saiu o caudilho atual, intrigavam incessantemente na sombra contra o sr. Ortiz, cujas convicções democráticas eram inabaláveis.

Tôda a esquerda argentina não tardou a compreender as consequências desastrosas para o futuro da democracia no país vizinho se se consumasse a renúncia daquele presidente. Então um grande movimento popular se formou para pedir ao chefe do govêrno que não renunciasse. Os comunistas, assombrados com as perspectivas sombrias que êles mesmos tanto haviam contribuido para criar, logo aderiram ao movimento favorável à permanência do presidente democrata.

A politica se desenvolve sempre através de surprêsas e reviravoltas. Queira Deus que amanhã, numa dessas reviravoltas inesperadas dos acontecimentos e das circunstancias, não venham os srs. Prestes & Cia., implorar ao general Dutra que continue a dormir sossegado no Catete pelos anos que ainda lhe faltam para o têrmo de seu mandato. Mas pode ser, então, muito tarde.

Pró Preventório Santa Clara

A tuberculose elege as primeiras fases da vida humana: a infância, que apenas sabe sorrir; a mocidade, que afirma, e a idade adulta, no seu primeiro turno, exatamente quando realiza e esplende nas consonâncias dos ritmos biológicos. É pois a molestia da juventude cerfodora impetuosa de energias novas, ... de leitos, embora na contenção rebelde dos 18 aos 25 anos.

As medidas de assistência social devem visar a cura dos doentes e a proteção dos sãos, sobretudo crianças e adolescentes débeis, e pois à beira da agressão infetuosa.

Quando não se possa estancar a fonte de infecção, ao menos dela se remova a criança, proporcionando-lhe um aumento de resistência orgânica.

Daí a importância dos preventórios, estabelecimentos reservados para crianças fracas, de saúde abaixo do normal, isentas, porém, até então, da doença tuberculose ativa.

Verificando o índice pavoroso de crianças pré-tuberculosas das nossas escolas públicas, alguns senhores deliberaram, com uma filantropia racionada, fundar, em 1927, uma associação com o fim de auxiliar os poderes públicos no combate à tuberculose infantil. Fundada a Associação Sanatórios Santa Clara, foi inaugurada em 1934, em Campos do Jordão, o corpo central do seu grande preventório, com 100 leitos.

Em 1939 tive a emoção de assistir à inauguração de novas dependências, que permitem abrigar 245 crianças.

A iniciativa das beneméritas senhoras prosseguiu, dando resultados magnificos, e breve terá o Preventório de Santa Clara a capacidade de 400 leitos.

Quanto labor! Quanta abnegação! Quanta persistência!

Altamente beneméritas são as instituições privadas, que dispõem de autonomia e flexibilidade de ação para adaptar a sua assistência às necessidades imediatas dos assistidos. Em geral quem age neste setor tem o sentido humano do trabalho social, que requer de quem o exerce espirito de sacrificio, dedicação, vocação, enfim o que não se encontra numa burocracia rigida e complexa.

A resistência fisica das familias proletárias sofre ao pêso dos fatores sociais, ligados à carência de recursos: a habitação acanhada, insalubre, onde se vive em promiscuidade, e a subalimentação de todo o ponto prejudicial ao organismo durante o periodo de evolução, que vai da infância à adolescência.

Em Campos do Jordão, privilegiada estância climática, a criança sob ameaça de tuberculose recebe no Preventório Santa Clara a influência do meio revivificante, associada à higiene alimentar, à pausa do repouso e aos exercicios sistematizados, a par do ensino primário.

As diretoras de Santa Clara localizaram belos pavilhões em área generosa: ali, onde o sol da montanha mitiga e tempera as brisas frias do inverno, os pequenos sêres, que o tumulto da vida urbana vai desfibrando na restrição de espaço e de recursos, ressurgem para a vida aos milhares.

É preciso, porém, o apoio do govêrno nessa obra de tão alta significação humana. Qual tem sido o auxilio do govêrno em favor da Santa Clara, por onde já passaram 4.000 crianças?

Recebia do Govêrno Federal uma subvenção de 100 mil cruzeiros, que foi reduzida para 80 mil; a Prefeitura do Distrito Federal mantinha 100 leitos, hoje mantém apenas 40, porque não tem verba — como não tem recursos para manter uma colônia de férias para os seus escolares fracos, porque o magnifico solar da Gávea Pequena, adquirido pelo prefeito Azevedo Sodré para êste fim, tem sido aproveitado para confôrto e gôzo dos seus administradores!

Resta assim aos diretores da Associação Sanatórios Santa Clara fazer apêlo ao público a fim de adquirir sócios para a manutenção das crianças internadas.

Nós, os novos sócios, não estamos apenas chamados a dar, e sim, por igual, a receber, porque, na realidade, bem pouco temos de dar em troca do que efetivamente recebemos pela nossa elevação na prática do bem pelo bem, no fortalecimento dos laços de solidariedade e dignidade humana, na suave intimidade da onipresença divina.

Alistemo-nos, pois, cheios de nobre entusiasmo nas fileiras da Santa Clara, para que nos seja permitido recolher os beneficios morais da vitória que ela quer alcançar na luta pela salvação da criança brasileira.

A. Saboia Lima

NÃO HA PROMOTOR NA 7ª. R. M.

Processos paralisado se numerosas ordens de "habeas-corpus" impetradas

Ao Superior Tribunal Militar, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de José Ramos Lopes, que alega na sua longa petição estar ilegalmente preso, em Recife, porque, tendo sido condenado a três meses de prisão em 15 de abril do ano passado, apelou dessa decisão e até a presente data não foi o recurso arrazoado pelo Ministério Publico pelo facto de não existir, no momento, promotor em exercicio na 7ª Região Militar. Diz o impetrante, por intermedio do seu advogado que a apelação deveria ter subido à instancia superior, no prazo de 48 horas, de acôrdo com disposição legal, com ou sem razões do promotor, mas isso não foi feito pelo auditor daquela Região e que, por esse motivo, deve o paciente ser posto em liberdade, sem prejuizo do prosseguimento do processo.

Dada a gravidade do facto, o ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça, general Silva Junior, determinou urgentes providências a respeito, solicitando informações daquele Juizo.

Pelo mesmo motivo, encontram-se diversos outros "habeas-corpus" na Secretaria do Superior Tribunal Militar.

EMPRÉSTIMO DA CAIXA ECONÔMICA AO FUNCIONALISMO

Foi divulgado ha dias que a Caixa Econômica resolveu suspender seus emprestimos ao funcionalismo porque o Tesouro Nacional vinha retendo as consignações devida àquela instituição de crédito, tendo até o Ministério da Viação reclamado, em oficio ao Ministério da Fazenda, contra essa conduta.

Agora o diretor geral do Tesouro, depois de entender-se a respeito com o diretor da Despesa e com o diretor geral da Caixa Econômica, declarou que todas as dificuldades foram aplainadas, ficando restabelecidos os emprestimos ao funcionalismo.

ANIVERSÁRIO DA REPUBLICA ITALIANA

Transcorrendo, no dia 12 de junho próximo, o 1º aniversário da Republica Italiana, será realizada nessa data, no Automovel Clube do Brasil, uma festa comemorativa, organizada por um Comité constituido de elementos democráticos italianos. A' solenidade aderiram figuras do Parlamento Nacional e outras de projeção da colonia italiana. Delegações representando coletividades italianas do interior, como São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas, particeparão da manifestação, durante a qual será lançado um apêlo para a revisão do Tratado de Paz com a Itália.

RUPTURA DA 4ª. LINHA ADUTORA

Várias casas inundadas na avenida Suburbana

Ontem pela madrugada verificou-se sério acidente na 4ª linha adutora de abastecimento dágua à cidade. O fato ocorreu na Avenida Suburbana, em Benfica.

No local onde se verificou o acidente passam três linhas adutoras, tendo os canos 0,m90 de diametro. A ruptura se verificou na parte inferior da linha, produzindo rapidamente uma escavação no terreno de cerca de três metros de profundidade, tal a impetuosidade das águas, que inundaram aquele local, danificando várias casas das imodiações. As mais sacrificadas foram as de uma pequena avenida, no n. 720 cujos moradores tiveram de abandona-las ás pressas, sem tempo, portanto, para salvar os seus haveres. O Corpo de Bombeiros e a Policia do 16º distrito compareceram ao local a fim de socorrer as vitimas da imprevista inundação.

O diretor do Serviço de Aguas e varios engenheiros da Prefeitura tambem estiveram ali mais tarde, tomando providencias para reparação dos encanamentos rebentados. Os moradores das casas invadidas pelas águas tiveram grandes prejuizos, não tendo, porém, sofrido qualquer acidente pessoal.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, e em conferência o chefe de Policia.

Recebeu em audiencia o capitão Antonio Zenobio da Costa.

FALENCIAS E CONCORDATAS

RAMOS & VERGARA — O juiz da 5ª Vara Civel, atendendo ao requerimento do Laboratorio Physantosam S. A., credor da soma de Cr$ 153.088,00, decretou a falência de Ramos & Vergara, estabelecido à rua Lavradio, 26. Foi marcado o prazo de 20 dias para sua habilitação de crédito. Não foi nomeado sindico.

J. SILVA PEREIRA — Nos autos da concordata preventiva o juiz da 11ª Vara Civel, decretou a falência de J. Silva Pereira, estabelecido à avenida Gomes Freire, 59, com o negocio de tecidos por atacado. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor fábrica de Calçados Alona Ltda. Passivo declarado. Cr$ 2.129.616,10.

GARRIDO & MARTINS LTDA. — No juizo da 14ª Vara Civel, a firma Garrido & Martins Ltda., estabelecida à rua Gonçalves Dias, 19 2º andar, com o negocio de joias, pedras e metais preciosos, confessou a sua insolvencia requerendo a decretação da falência. Passivo declarado. Cr$ 235.685,00.

ENTREVISTA SAAVEDRA

Valioso depoimento

A entrevista que o Barão de Saavedra concedeu, ontem, ao O Globo, além de confirmar tudo que se tem expendido para condenar a politica economica e financeira do Governo do sr. Getulio Vargas, ainda contém clara e oportuna advertência à fixão dos preços neste periodo de transição para a economia de paz. Trata-se de um depoimento insuspeito e autorizado, pois o emitiu reune à longa experiencia de banqueiro, o conhecimento seguro da vida economica e financeira do Brasil e acurados estudos sobre a matéria que versou.

Afirmou o entrevistado que "a tendencial mundial dos preços é para a baixa", fê-lo, porém, escudado em observações percucientes do que vai em nosso País e no exterior no jogo dos fatores que ditam as cotações das mercadorias de maneira imperativa. Por certo, como prevê o conhecido economista "a diminuição da margem de lucros tem a sua compensação no aumento do volume dos negócios", frente a maior consumo, o que vale dizer que não ha razão para alarmes estéricos entre os produtores nacionais.

Abordando o fenomeno da crise, fenomeno compreensivel, mas decorrente da "inflação descontrolada", como friza nas suas declarações aquele vespertino, reconhece que "industriais e comerciantes tomaram as suas precauções", referindo-se naturalmente aos que foram bem aviados e ora se encontram em "condições de se adaptarem às novas circunstancias".

Focalizando as responsabilidades do Banco do Brasil nesta hora incerta e a gestão do seu Presidente, dr. Guilherme da Silveira, acentua o Barão de Saavedra que a missão daquele instituto de crédito "é das mais árduas e espinhosas no momento em que estamos atravessando".

Prosseguindo em suas apreciações economo-financeiras, diz mais: "A orientação traçada pelo eminente Ministro da Fazenda está sendo executada pelo nosso principal instituto de crédito, com firmeza e prudencia, sendo dever de nós todos dar todo o apoio ao grande esforço do Governo no proposito de controlar o crédito e as emissões de papel-moeda. Os resultados favoráveis dessa patriótica politica são patentes no fato de que a cinco meses não se emite uma nota."

A propósito do funcionamento do crédito a cargo do Banco do Brasil, o entrevistado opinou assim: — "Segundo as declarações do Governo e do Banco do Brasil, não faltará crédito para atender às necessidades da produção, e no mesmo propósito operam os Bancos particulares, os quais estão selecionando o crédito e aplicando seus recursos no amparo da economia nacional."

Como se vê, o exame objetivo e marcado de independencia, da situação economica e financeira do Brasil, vem afinando pela tese que sustentam os que se não beneficiaram do caudal das emissões de papel-moeda e que desejam a revalorização desta, a melhoria do cambio e a redução dos preços, para fornecer ás classes que têm salários ou rendimentos fixos. O povo sabe distinguir a verdade da mentira, sabendo, portanto, quem está na defesa dos seus interesses legitimos.

(Transcrito do Jornal do Brasil, de 20-5-47.) (41900)

O DIA POLICIAL

PRESO O "REI DO JOGO DO BICHO" — ORDENS DIRETAS DO CHEFE DE POLICIA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

De há muito desde que foi posto o presidente da Republica baixado o decreto proibindo a pratica de jogos em todo territorio nacional, vem sendo elevado o numero de contraventores.

Inumeras são as diligencias policiais. Cassinos clandestinos são devassados em bairros grã-finos. O jogo de "ronda" é encontrado nos morros; campista, pif-paf roletas, em todos os lugares. Aqui e ali são apresados contraventores. Mas êsses presos todos eram empregados de homens que dirigem o jogo clandestino. Todos eram sardinhas, nenhum tubarão, no dizer de um magistrado.

Para o xadrês os croupiês e os vendedores de bicho. E continuavam impunes os mandatarios.

Ontem, entretanto, obedecendo ordem direta do chefe de Policia o delegado Mario Lacerda titular da delegacia de Economia Popular orgão que se achava á altura na ocasião isto é de prontidão, efetuou uma diligencia coroada de maior sucesso.

Desde há muito que as "Casas Lopes" de "loterias" vinham vendendo o denominado "jogo do bicho". Seu proprietario era já conhecido da Policia como o são os demais chefões da contravenção, cujos nomes são citados por todos: Arlindo Pimenta, Pantoja etc...

A casa em questão isto é a casa Lopes, se acha situada no centro da cidade. Mesmo assim difícil era para a policia agir contra ela, pois que a mesma mantinha uma "policia particular". Seus espias se quedavam nas esquinas e imediações, prontos a dar o aviso no momento preciso em que os "tiras" dali se aproximassem. Mas não há bem que sempre dure... e ontem o delegado Mario Lacerda iludindo a vigilancia dos "detetives" da casa em apreço, deu ali notavel batida, prendendo quando tentava fugir um dos socios da firma o contraventor Fernando Lopes. Tambem foram detidos todos os empregados da casa. A fim de prestarem depoimento, foram convidados a comparecer á delegacia cerca de dez pessoas que ali jogavam.

Nos fundos da casa, foram apreendidas grandes quantidades de talões, papel carbono etc., tudo preparado para a venda do aludido jogo.

Os bilhetes com a venda dos quais a casa se intitulava pomposamente a mais loterica eram só para despistar. Segundo ficou apurado o movimento da mesma era de dez mil pessoas.

Fernando Lopes é o chefe das "famosas" "Casas Lopes" mantidas no Rio de Janeiro e filiais, Niteroi, São Paulo e Minas. Embora se digam homem de negocios exploram na realidade a contravenção sendo conhecido como "Rei do Jogo do Bicho".

LARAPIOS EM AÇÃO

Quando a esposa do coronel Floriano Peixoto Keller residente á rua do Catete 274 entrava ontem á tarde em seu apartamento teve seus passos embargados por um desconhecido que ali se encontrava e que trancando-se no quarto desapareceu pela janela levando consigo joias e objetos no valor de Cr$ 5.000,00. Aquele oficial comunicou o fato ao comissario de serviço no 1º distrito que o registrou iniciando diligencias para a captura do larapio.

VITIMAS DOS AUTOS

Antonio Martins engenheiro, residente á rua Itaburi n. 10 foi colhido por um carro não identificado na rua Buenos Aires em frente ao numero 43. Sofrendo fratura a aregião frontal e escoriações generalizadas foi medicado no H.G.V. O motorista evadiu-se.

— Na esquina das ruas Ferreira Andrade com Rocha Pitta foi atropelado por um caminhão que percorria a Cervejaria Sul Americana o empregado Antonio Silveira Lobo 91. Com ferimentos graves foi internado no Posto de Assistencia do Meier.

— Por auto não identificado foi atropelado ontem em frente ao predio 781 da estrada Marechal Rangel o barbeiro José Dias de 31 anos solteiro morador á r. 2 n. 9.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas a vitima foi medicada no hospital Carlos Chagas.

Conduzindo o carro de propriedade do capitão do exercito Nelson da Silva Feital um individuo de identidade ainda ignorada pois que se evadiu atropelou na av. Atlantica esquina da rua Rainha Elisabeth Irlau da da Silva Roque morador á rua Gustavo Sampaio, 244 apartamento 302. Com fratura do craneo foi a vitima internada no H.M.C.

DESORDEIROS

Na madrugada de ontem no interior do bar Bolero á avenida Atlantica quatro individuos que ali se achavam bebendo e dançando travaram violenta luta corporal.

Atendendo ao alarma que precedeu o tumulto, os guardas municipais que se achavam de serviço nas redondezas efetuaram a prisão dos desordeiros, levando-os para o 2º Distrito onde foram autuados. Foram os seguintes os protagonistas da desordem: Aureo Fernandes, tenente sargento do Exercito, morador á rua Bento Lisboa nº 25; Carlos Correia da Silva, de 19 anos de idade, estudante, residente á rua Buarque de Macedo nº 65, apto. 1; José Otero de 32 anos de idade, motorista residente á rua da Lapa nº 81 e Francisco Pacitelli tambem motorista residente á rua do Lavradio 178.

COLISÕES

Na rua Frei Caneca em frente ao Quartel da Policia Militar um auto caminhão de numero não identificado em virtude da grande velocidade que desenvolvia veiu a colidir contra um bonde ferindo os seguintes passageiros: Raul Rebelo, residente na rua... 279 apresentando ferimento na perna; Edgar Conceição morador á rua Campinas 338 também ferido na perna. Manuel Reis da Freitas domiciliado na rua Lopes 16, com escoriações generalizadas, José Francisco de Araujo, morador á avenida Paulo de Frontin.

em Caxias e Eumar Crespo exercito da Policia Civil, residente á rua Conde de Bomfim, 1879 apresentando escoriações generalizadas. Foram todos hospitalizados no H.G.V. Ambos os motoristas não foram identificados.

— Em frente ao n. 94 da Av. Marechal Floriano o onibus 19, Linha Estrada de Ferro-Tiradentes, chocou-se com um carro de chapa ignorada tendo, em consequencia recebido ferimentos as seguintes pessoas: Candido de Almeida, funcionario publico residente na rua Itambim 12, Francisco Nauclio, comerciante morador á rua Marquês de Sapucaí 290 e Simplicio Abelardo residente na rua Mauricio Rabelo 138. Foram medicados no H.G.V. e retiraram-se. O motorista do onibus foi preso.

QUEDAS

Ao procurar na cancela da estação de Vigario Geral tomar um trem em movimento sofreu uma queda de que resultaram ferimentos generalizados o operario Deodato Pereira de 18 anos residente á rua Idiro da Rocha n. 9 que foi recolhido no hospital Getulio Vargas onde ficou internado.

A policia do 21º Distrito registrou a ocorrencia.

— Ana Rangel domestica residente na rua Tamandaré nº 26 apartamento 12, limpando o vidro duma janela veiu a cair do 2º andar da mesma sofrendo varios ferimentos tendo sido pouco depois internada no H.G.V.

FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Quando seguia pela avenida Rui Barbosa o carro n. 15246 dirigido por Henrique de Araujo se chocou defronte do hospital Arthur Bernardes perdeu a direção chocando-se contra um poste. Ficaram gravemente feridos Elisa Pontes residente ignorada, José Henrique de Araujo também de residencia ignorada, Narciso Carlos morador na rua dos Invalidos 216 que parece no local; Arlete Aparecida Veloso; nolva de Narciso que sofreu apenas escoriações generalizadas.

A DEMOCRACIA NÃO É REGIME DE VOCAÇÃO SUICIDA

(Conclusão da ultima pág.)

membros, será constituida obedecendo-se á representação proporcional dos partidos nacionais.

Art. 3.º — A Comissão, por seu presidente, entender-se-á com as autoridades administrativas, em tudo quanto diga respeito á sua finalidade, requisitando providências e sugerindo medidas.

Art. 6.º — Instalada a Comissão, entre os seus membros, serão eleitos: presidente, vice-presidente e relator geral, servindo de secretário um oficial legislativo."

Justificando, diz:

"Os casos politicos que tenham de ser afetos ao judiciário, devem sofrer prévio exame por parte do órgão eminentemente político, que é o Congresso Nacional.

Isso evitará inconvenientes e desentendimentos, que podem importar em violação ao indispensavel respeito entre os poderes.

Uma democracia em que o Legislativo se arvorasse em censor dos pronunciamentos do Judiciário, seria tudo menos êsse regime em que os órgãos da soberania são harmônicos, devendo cada um respeitar a esfera de atribuições dos outros.

Essas reflexões geraram no espirito do primeiro signatário deste projeto a idéia de criar-se a Comissão Parlamentar de Atividades Anti-democráticas.

Aos democratas do Brasil, que não sejam inimigos extensivos ou disfarçados do regime: comunistas, fascistas, golpistas ou cripto-comunistas, expressão com que Churchill definiu a linha auxiliar dos comandados de Stalin, cabe nesta hora realmente grave por se destinar ás nossas instituições livres com a Constituição tão nova, defender a Democracia renascente.

«Reacionários nunca, anticomunistas sempre», é o lema dos autores dêste projeto, que se não esquecem de que "o preço da liberdade é a eterna vigilância".

Jamais nos transformaremos em advogados de partidos totalitários, que professam doutrina contrária ao conceito de democracia contido na Carta Politica que acabamos de dar ao Brasil, como nunca seremos o reboque para atraiçoar o regime.

As liberdades garantidas na nossa Constituição não podem ser entendidas como liberdades de que usem contra ela própria.

Seria ingenuo admitir que a Democracia é tão fraca, a ponto de não dispor de meios para a sua auto-defesa — regime de vocação suicida..

As armas que a própria Constituição nos oferece serão as do uso no combate aos inimigos das instituições democráticas.

Com Roosevelt, estamos convencidos de que um govêrno democrático pode realizar tudo o que as pessoas de bom senso têm o direito de esperar; que tais coisas podem ser alcançadas dentro da Constituição, sem a destruição de uma só das nossas liberdades, a cuja salvaguarda ela está destinada.

Somos dos que não aceitam, tão só, o pesadelo do comunismo, realmente ameaçador, mas de outras forças do mal.

A hora não é de contemplar mas de agir.

Do Poder Legislativo depende a sobrevivência da Democracia no Brasil. Se ele fizer questão e desfalecer, tudo estará perdido. Mas, se êle, vigilante, entregar-se á missão histórica de preservar o regime, não há porque temer o negrume que nos apontam os pessimistas mais ou menos tendenciosos.

Cabe-lhe, e neste momento mais do que nunca, zelar a Constituição, exigir informações, proceder a inquéritos, produzir provas sôbre violações da democracia e requisitar providências a bem da ordem constitucional."

Esta a lição dos Constitucionalistas.

Como observa João Barbalho, o mais acatado dos comentadores da Constituição de 1891, "fazer leis não é tudo. Para o bem geral é preciso não só que elas não se deixem de cumprir, como também que sua execução seja exata, conforme ao pensamento que as ditou e proveitosa aos interesses que as reclamaram. Daí a necessidade da vigilância do Congresso para que não cheguem elas a ficar letra morta e a fim de, em vista dos inconvenientes, abusos e corruptelas introduzidas na prática, providenciar êle como melhor convier, por meio de novas medidas legislativas, bem como de promover ou fazer promover, conforme fôr o caso, o processo e punição dos que se encontrarem culpados da inexecução ou má execução das leis".

O escopo dos autores dêste projeto não é transformá-lo em uma nova "Lei de Segurança" para instrumento de perseguições politicas a extremistas da esquerda com o fortalecimento dos extremistas da direita e consequente aniquilamento do regime democrático.

Queremos defender a Democracia, lembrados da lição de Ruy Barbosa: — "Abraçar os principios quando êles coincidem com as nossas conveniências, e desprezá-los quando êles as contrariam, é o vezo e a desgraça dos povos sem moral politica, sem educação liberal".

Reunimo-nos em Assembléia Constituinte, "sob a proteção de Deus para organizar um regime democrático".

Fiéis á Constituição que promulgamos, defenderemos êsse regime contra tôdas as forças ou tendências que o pretendam deformar."

JEFFERSON E ROOSEVELT

Feita a leitura, declara o sr. João Mendes que quem assina um requerimento com essa fundamentação está se tornando autor da proposta. Ninguém pode alegar que assinou apenas por apoiamento. Não apenas vir dizer que não dá seu voto em plenário a favor do mesmo.

Recebeu o requerimento 37 assinaturas de representantes da União Democratica Nacional, 66 do Partido Social Democrático, 3 dos dissidentes, 4 do Partido Republicano, 3 do Partido Trabalhista Brasileiro, de quase todos os partidos.

Para reforçar o que proclama, isto é, que nunca esteve tão perto da pregação do brigadeiro Eduardo Gomes como naquele instante em que propunha um instrumento de defesa eficiente da democracia, no qual alguns apartearam que queriam ver um novo Tribunal de Segurança, o sr. João Mendes leu o seguinte trecho de um discurso do brigadeiro: "A democracia insere suas virtudes na potencialidade com que, sem alterar a essência, pode adaptar-se ás contingências sociais, realizando de muitos modos, o preceito fundamental da igualdade no sentido civil e econômico. Mas, por isso mesmo, precisa ser preservada de novos abusos".

O sr. Aliomar Baleeiro e o sr. Lino Machado e outros, recordavam cenas de 1937, como se os tempos fôssem iguais, e enumeraram as perseguições e as prisões de verdadeiros democratas. Citaram nomes e reproduziram episódios conhecidos, antes do fechamento do Congresso.

O orador ouviu tudo pacientemente e, depois, declarou:

— V. exas. aludem a todos êsses casos de violência e de atentados ao Poder Legislativo; entretanto, áquela altura, não existia uma comissão parlamentar de inquérito para as atividades antidemocráticas.

O que pretende, segundo afirma o orador, é instituir uma comissão parlamentar. Referiu-se aos seus colegas dizendo que êles irão para essa comissão e nela defenderão a democracia. Não será uma comissão inquisitorial, conforme fazia supor relembrando fatos de 1937. A comissão parlamentar, defendendo a democracia, resguardará todos os totalitários, fascistas e comunistas, bem como os da "linha auxiliar".

Como dissesse o sr. Aliomar que estava fazer parte dessa comissão, o orador respondeu que seu colega não pode penetrar bem no assunto, e, assim, está deformando a sua idéia.

Trouxe o orador para a Camara o exemplo do mais antigo dos democratas, Jefferson. E' a linha de Jefferson que nos convém, acompanhada á linha traçada por Franklin Delano Roosevelt, declarou. Afirmou ainda que a humanidade está diante de uma estrada que se bifurca. Se defendermos a democracia, marchando para Washington, ou então, marcharemos para Stalin, via Moscou. Os que ficarem na encruzilhada serão esmagados.

OBJEÇÕES

O sr. Café Filho combateu êsse requerimento, levantando uma questão de ordem. O artigo da Constituição fala em "fato determinado". Pergunta qual o "fato determinado" a ser apurado.

O sr. João Mendes pergunta, por sua vez, qual o "fato determinado" para o estudo da comissão para apurar os crimes da ditadura.

O sr. Café entende que teria havido uma inadvertência, talvez, da Mesa de então, ao ser formada a referida comissão. Diz o sr. Café que o requerimento é um gato escondido com a cauda de fóra.

No mesmo tom, o sr. João Mendes retruca, declarando que não sabe qual seja o gato. Mas, se há rato por aí, o gato precisa estar presente. Retomando a seriedade, diz o sr. João Mendes que tem opinião firmemente arraigada, e já manifestada, contra a cassação dos mandatos. Se é isso que o sr. Café supõe, não encontra base.

Levantando-se o sr. Lino Machado, para combater o requerimento, ficou explicado, pelos debates, que não se trata de requerimento e, sim, de projéto.

Veio á tribuna o sr. Barreto Pinto, que solicitou a audiência da Comissão de Constituição e Justiça sôbre a proposição, pois á considera tecnicamente um projéto.

O presidente fazendo considerações sôbre a natureza da proposição, sem examinar-lhe o mérito, salientou que a Mesa não é o órgão autorizado para dar a ultima palavra sôbre a constitucionalidade da medida. O aspecto constitucional de um ato não é um estudo facil de ser feito, pois vemos controvérsias constantes entre Camara e Senado, entre comissões de uma dessas Casas e sabemos que, ás vezes, resoluções do Congresso são consideradas inconstitucionais pelo Poder Judiciário. Assim, a Mesa resolve enviar o projéto á Comissão de Constituição e Justiça.

O sr. Aliomar Baleeiro entende que a Mesa está se demitindo de suas funções. Julga, logo, por sua conta, aquilo um mostrengo. E, sendo um mostrengo, a Mesa tinha que declarar que não era objéto de deliberação.

Volta o presidente a falar, afirmando que a Mesa não se demite de suas funções. A Mesa examina, preliminarmente, a proposta. No caso de duvida, como no presente, em que essas duvidas não são poucas, a providência é levar a matéria aos juristas da Casa, cujos pareceres não são conclusivos, dependendo, ainda, do voto do plenário. Diz que o sr. Aliomar Baleeiro, pelos argumentos que expôs e conforme a inclinação que deu ao seu raciocinio, aplaudiria uma decisão da Mesa, rejeitando in limine a proposição ou o requerimento. E', porém, exatamente, essa responsabilidade que a Mesa não pode assumir — declara o presidente — em face das atribuições da Comissão de Constituição e Justiça. Assim, mantem o seu despacho. Se algum deputado quizer recorrer do mesmo para o plenário, não terá duvida em pô-lo a votos, assegurando o direito dos representantes da Nação. Ninguém quiz recorrer, passando-se a outro assunto.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Nomeação, promoção, transferência, agregação e reversão de oficiais superiores — Aposentadoria e reforma

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Guerra os seguintes decretos:

Relativos a oficiais da ativa — *Nomeando* — O cel., de Inf. Heitor Antonio de Oliveira, para servir na D. A. e transferindo-o do Q. G. para o Q.E.M.A.; o cel., de eng. Antenor de Alencar Lima, para servir na D. E. e transferindo-o do Q. O. (2.º Btl. Fer.) para o Q. S. F.; o ten. cel., de eng. Paulo Horta Rodrigues, chefe da C. E. R. n.º 1; o maj., de Inf., Francisco Torquato Paes Barreto Filho, para servir na 24ª C. R. e transferindo-o do Q. S. P. para o Q. S. G.; o maj., de Inf., Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, adjunto da superintendencia D. I.; o maj., de Inf., Hugo de Farias, para servir na E. S. A.; o maj., de Cav., Jacy de Figueiredo, diretor do dep. rep. de S. Paulo; o maj. de Cav. Marcio de Azevedo Franco, para exercer a função de chefe junto Suplementar do E. M. da 1.ª R. M.; e transferindo-o do Q. G. (20º R. C.) para o Q. S. G.; o maj., de Art. Ascindino Ferreira da Silva, para servir no Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas; o maj., de Art., Fabio de Noronha, para servir na D. A. e transferindo-o do Q. O. (I/1.º R. A. Av. C.) para o Q. S. G.; e o maj., de eng., Armindo Pinheiro Couto, para servir na C. E. R. n.º 2 e transferindo-o do Q. O. (1.º Btl. Fer.) para o Q. S. P.

Promovendo — Por antiguidade e em ressarcimento de preterição, ao posto de maj., de Inf., o cap. Elio Bentes Monteiro, a partir de 25-3-47.

Transferindo — O ten. cel., I. E., Afonso Rodrigues Filho, do Q. F. da 7.ª R. M. para a subdiretoria de Subsistencia do Exército; o e maj. I. E., Americo da Mota Ribeiro, da subdiretoria de Subsistencia do Exército para a D. I. F.

Classificando — O maj. de eng., T. A., Bertoldo Paulo Derengowsky, no 2.º Btl. Rod. (Lages).

Revertendo ao serviço ativo do Exército — O maj. de Inf. Felisberto Teixeira e o ten. cel. Q. A. O., de Art. Reclere Gechele.

Exonerando — O cel. de eng. T. A. José Rodrigues da Silva, das funções de chefe da C. E. R. n.º 1.

Agregando ao respectivo quadro — O cel. de Cav. ... Carvalho Caldas; o ten. cel., de Inf. Anibal de Andrade; o maj. de Cav. Renato Paquet Filho e o maj., de Inf. Manuel da Paz Costa Araujo.

Concedendo transferência para a reserva — Ao 1.º ten. Q. A. O., de Inf. Miguel Ferreira de Oliveira.

Concedendo reforma — Ao cap. de Cav. Anello Ferreira Bastos.

Relativos a oficiais da Reserva — *Promovendo* — A cap. R2, os 1os. ten. de Inf. Clovis de Alencar Salazar, Glauco de Castro e Silva, Aloi Geraldo Lourada e Leon Henry D'Escoffier, e, médico, dr. Oscar Barreto de Alencar Mota; a 1.º ten. R2, os 2os. ten. de Inf. Valdir Gonçalves de Carvalho e, de Cav., Heitor Velasco Rego e Francisco Celo Lameirão Monteiro; a 2.º ten. R2, os asp. a of., de Inf. Natanael Nonato de Faria e Gentil Esteves, e I. E., Manuel Cruz.

Tornando sem efeito — Na parte que se refere ao 1.º ten. de Cav. José Eduardo Henrique Neelil, da Reserva de 2.ª classe, o decreto de 8-11-46 que, na forma do art. 33, do decreto-lei n.º 8.790, de 21-1-46, mandou excluir o referido oficial da reserva a que pertencia e inclui-lo no Q. A. O.

Relativos a praças — *Nomeando* — 2.º ten. R2, de Inf. o 1.º sargento Celso de Souza Andrade, de Inf. o 2.º sargento Almeida Barreto, de Art. o 1.º sargento Celso de Souza Andrade, de Inf. o 2.º sargento Amaro Guimarães Schram, de Art. os 2.º sargentos Agostinho de Magalhães Bioni e Mario Deguer, de Eng. o 2.º sargento Jaime Goulart, de Inf. o 3.º sargento Salvaron Lustosa Cavalcanti e, de Cav., o 3.º sargento Rui José de Oliveira.

Promovendo — A 2.º sargento, o 3.º sargento Rosalvo Barcelos Mar-

ques, do 12º R. C., e reformando-o; a 3.º sargento, o 1.º cabo Gilberto Cavalcante Barbosa, do 2.º R. I., e reformando-o e a 3.º sargento, o soldado Vicente de Paula Falcão, do 3.º B. C., e reformando-o.

Concedendo transferência para a reserva — Aos 1.º sargentos Alvaro de Souza, do 1.º B. S., musico José Domingos Ferreira, do 16º B. C., Liberato da Silva Barros, do Cont. do E. C. T. e Lurinal Muzel, do 2.º Cia. I. R.

Concedendo reforma — Aos 2.º sargentos musicos Anisio Babino da Silva, do 3.º R. I., e Antonio Bertoldo de Cruz, adido ao 1.º R. I., Carlos Gomes Pereira, do 4.º B. C., musicos Diocleio Pacheco Nunes, do 4.º B. C., e José Maria da Silva, do 17º B. C.; aos 2os. sargentos musicos Agostinho Benedito Alvarenga, do Reg. Sampaio, e Sebastião José Medeiros de Melo, do 11º R. I., eunice Adamastor Odilon Molina, do 11º R. I. e Sebastião Boanerges Ribeiro, do Reg. Tiradentes; aos cabos musicos Caetano Ferreira, do 11º B. C., Dorval Poerch, do 7.º B. C., José Borsato, do 13º R. I., e corneteiro José Dias da Fonseca, do 11º B. C.; aos soldados Abrão Chelbe, do 13º R. I., Alberto Vitor Emanuel Gruber, adido ao 8.º B. E., Aristides Augusto de Jesus, do 4.º R. A. A. Ao., Carlos Emiliano Santos, do 28º B. C., Cicero Caetano Cavalheiro, do 6.º R. I., Emilio Ferreira de Morais, do 9.º G. A. a Cav., Gentil Françoso, do 4.º B. C., Jeronimo Tomaz da Silva, adido ao 4.º B. C., Joaquim Candido dos Santos, do 15º B. C., Joaquim Oliveira Cruz, do Reg. Sampaio, João Lauro de Alvarenga, do 1.º B. I. B., João Zangirolani, do 6.º R. I., adido ao Btl. Guardas, Jordão Santo Moretti, do 1.º R. O., Jos. Benedito de Morais, do 6.º R. I., José Maria Ferreira, do 6.º R. I., Manuel Alves Barbosa, do 6.º R. I., Mario Elias de Souza, do Reg. Sampaio, Nelson Pereira Cardoso, do 11º R. I. Osorio de Pinho, do 27º B. C., Otacilio Martins Vianna, do Reg. Sampaio, Rubens Leite de Andrade, adido ao Reg. Sampaio, Vicentino Marques, do 6.º R. I., Zacarias Izidoro Cardoso, adido ao 1.º R. C. D.; e musico de 1.ª classe Antonio Jos. Andrade, da E. M. R.

Tornando insubsistente — O decreto de 25-3-47, que concedeu reforma ao soldado Valdir de Andrade, do Reg. Floriano.

Relativos a civis — *Nomeando* — 2.º ten. R2, médico, os drs. Alfio Trovato e Jorge Cozzolino; 2.º ten., médico, estagiário, os drs. Edilio Bilac de Melo, Joaquim Bezerra de Melo e Silvano George da Camino; oficial administrativo, classe "M" interino, Americo Gregorio Torres e Ewald Maisonete.

Concedendo aposentadoria — A Carlos Carneiro de Barros Azevedo e Humberto Pereira Gonçalves, nos cargos da classe "24" da carreira de oficial administrativo; a Eduardo Machado de Brito, no cargo da classe "G" da carreira de artifice; a Antonio Araujo dos Santos, no cargo da classe "F" da carreira de enfermeiro; a Marcionilio Rodrigues Bezerra, no cargo da classe "C" da carreira de servente; a Sandoval Mendes Rodriguer, no cargo da classe "J" da carreira de gráfico; a Leovigildo Alves da Costa, no cargo da classe "G" da carreira de escriturário; e a Aurelio Antonio da Silva, no cargo da classe "F" da carreira de escriturário.

Tornando sem efeito — O decreto de 16-12-46, que nomeou Lucio Pereira Leão, para exercer o cargo da classe "D" da carreira de datilógrafo.

Pondo em disponibilidade — José Lourenço de Oliveira Junior, no cargo da classe "D" da carreira de atendente.

Concedendo exoneração — A Orival Gomes da Silva, do cargo da classe " " da carreira de escriturário, que ocupa interinamente; a Algeu Ventino de Souza, do cargo da classe "D" da carreira de datilógrafo, que ocupa interinamente; e a Hernani Felizola Zucarini, do cargo da classe "D" da carreira de datilógrafo.

EM TORNO AO RELATÓRIO DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA

OS INFLACIONISTAS

Transcrevemos do Relatório do Banco do Brasil as seguintes linhas, inspiradas por um pensamento honesto e clarividente:

"O Banco do Brasil representou um eficiente instrumento para a realização da politica financeira do Govêrno, de evidente interesse coletivo, executando, através das Carteiras de Cambio, Redescontos, Exportação e Importação e da Caixa de Mobilização Bancária, inumeras providências, visando a corrigir os males da inflação.

A Superintendência da Moeda e do Crédito, orgão que também funciona no Banco do Brasil, mas sob a alçada do Ministro da Fazenda, constituiu elemento dominante á execução de todas as medidas de caráter financeiro tomadas pelo Govêrno. Muitas delas, por propenderem a diminuir a aceleração do processo inflacionista, através de impostos, absorção de disponibilidades e congelamento de lucros, provocaram exprobrações dos adeptos da inflação. Em tempo de inflação muita gente admite que todos os meios são bons para vencer e ter sucesso, menos o esforço paciente e construtivo. Ninguem se convence de que os aumentos de salários e as medidas sociais são pagos pela economia forçada a que são constrangidos os setores desafortunados da população. Os inflacionistas pretendem que as emissões ininterruptas de papel-moeda e o abuso de crédito são capazes de corrigir os efeitos do desajustamento dos fatores de produção. Afirmam, mesmo, que a depreciação da moeda, provocada pela inflação, estimula a atividade econômica e ocasiona a prosperidade do país, em virtude do aumento das exportações. Esquecem-se, entretanto, de que, com a moeda depreciada, ganham os devedores, mas perdem os credores, especialmente os que recebem salários e vencimentos fixos. A depreciação da moeda estimula, de fato, certas exportações, porém, cria o desequilibrio dos orçamentos e arruina parte consideravel da Nação. Asseguram, ainda, os inflacionistas que as emissões de papel-moeda, feitas com o fim de aumentar a produção, não são prejudiciais, mas não refletem que a prensa litográfica entra a produzir em cheio, instantaneamente, e a produção de bens demanda longo tempo.

As condições fundamentais para o aumento do volume dos negócios são a confiança na moeda e no crédito do país e uma razoavel expectativa de lucro para as atividades da indústria, comércio e agricultura.

A inflação monetária, desorganizando a produção industrial e agricola, acarreta o empobrecimento da grande maioria, isto é, daqueles que vivem de salários e rendimentos fixos.

A moeda escritural originada do abuso de crédito é um fator de inflação, e o cheque, então, torna-se mais perigoso do que o papel-moeda, porque age livre de qualquer controle. Uma brusca expansão da circulação monetária desperta a atenção e constitui sinal de alarme, porém uma ampliação de moeda escritural passa quase despercebida. E' pela moeda escritural que se chega ás situações irremediáveis de abuso de crédito, nas quais os interessados procuram remover as dificuldades presentes, criando outras futuras muito mais amplificadas".

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 24-4-947).

(34501)

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Mais um recurso do P.S.D. de Pernambuco que não obteve provimento

Iniciados os trabalhos de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o professor Sá Filho relatou um recurso interposto pelo P. S. D. de Pernambuco contra a decisão do Regional daquele Estado, que apurou a votação da 2ª secção, da 2ª zona, apesar das irregularidades apontadas na constituição da mesa receptora. O julgamento, entretanto, foi convertido em diligencia, a fim de que sejam prestados novos esclarecimentos.

A seguir foi negado provimento a um recurso relatado pelo desembargador Candido Lobo e interposto pela U. D. N., contra a expedição de diplomas aos deputados estaduais eleitos pelas sobras no Espírito Santo.

Foi tambem negado provimento a um recurso do P. S. D. do Rio Grande do Norte, contra a decisão do Tribunal Regional, que anulou a votação da 18ª secção, da 20ª zona, por ter sido quebrado o sigilo do voto.

A decisão mais importante ocorreu quando do julgamento de um processo de Pernambuco. Foi relator do mesmo o ministro Ribeiro da Costa. O recurso foi interposto pelo P. S. D., de uma decisão do Tribunal Regional de Pernambuco, que mandou apurar a 11ª secção, da 5ª zona.

Alegou o partido recorrente que não houvera regularidade e observancia das formalidades legais, apegando-se, sobretudo, ao fato de que a ata de encerramento dos trabalhos eleitorais não fazia constar a hora do termino dos mesmos. Em tal emergência, o delegado do P. S. D. argumentava que, em vista da omissão, os trabalhos eleitorais poderiam ter sido encerrados antes da hora regulamentar, o que a lei taxa de nulidade.

O advogado da Coligação pernambucana acentuou que, dada a omissão, o Tribunal não podia julgar contra o objetivo da lei, que é apurar, tanto quanto possivel, a votação. E assim decidiu o T. S. E. A ata de encerramento dos trabalhos eleitorais, da secção referida, omitindo a hora, afirmava no entanto que tudo ocorrera normalmente, não constando qualquer protesto dos fiscais presentes. A decisão do T. S. E., nesse sentido, tem particular importancia, de vez que firmou uma orientação inteiramente diversa á que tomou, ao conhecer de um caso idêntico do Amazonas.

Nesta ocasião, o T. S. E. considerou que a falta da hora de encerramento dos trabalhos eleitorais, na ata respectiva, constituia motivo de nulidade.

Por fim foram julgados outros processos de menor importancia, tendo sido adiado o julgamento de um recurso da Coligação Democrática de Pernambuco, por ter pedido vista do mesmo o pofessor Sá Filho.

ATENTADO CONTRA O REGIME

Madrid, 30 (A.) — Num conselho de guerra celebrado hoje na prisão de Alcalá de Henares, o promotor pediu 15 anos de prisão para Fernando Martinez Sanz, acusado de escrever um artigo criticando o regime, para a BBC e outras rádios estrangeiras

Martinez Sanz reconheceu ter escrito o artigo criticando o estado das ferrovias espanholas e disse te-lo levado a "uma embaixada, mas, quando chegou á porta, pensou na responsabilidade que assumia e arredou caminho sem entregar o escrito".

O defensor declarou que alguns dos acusados se reuniam num café para trocar idéias e escreveram um artigo, pensando que a censura ia ser levantada e que opiniões democráticas moderadas poderiam ser publicadas. Desmentiu que os acusados fornecessem escritos a rádiosestrangeiras.

promotor pediu oito condse....os

O promotor pediu oito anos de prisão para cada um dos outros cinco acusados e três anos para o restante.

Todos os acusados levam dois anos na prisão. O julgamento foi adiado.

ECOS DO ENCONTRO DOS PRESIDENTES

Telegramas trocados entre os generais Dutra e Péron

O presidente da Argentina, general Péron, enviou ao presidente Dutra o telegrama abaixo:

"E' grandemente impressionado pelas gentilezas com que minha senhora e eu fomos distinguidos, que formulo a v. exa. meu mais profundo reconhecimento, extensivo a todo o povo do seu país, pela carinhosa demonstração a nós dispensada por ocasião da cerimônia de inauguração da ponte internacional, a qual, unindo nossos países através de Paso de Los Libres e Uruguaiana, será sempre um expoente fiel da mais sólida fraternidade americana."

Nestes termos respondeu o general Dutra:

"Ficou indelevelmente gravada no meu espirito a sensibilizadora acolhida de vossa excelência e da nobre Nação Argentina ao chefe do Estado e ao povo brasileiros quando da inauguração da ponte internacional. Estreitando ainda mais os laços tradicionais que nos unem, essa obra simboliza tambem aquele sentido de confraternidade que é o clima do continente. Com as expressões do meu reconhecimento rogo significar a sua excelentissima e gentilissima esposa o quanto foi grata a sua presença entre nós e apresentar-lhe as minhas mais atenciosas homenagens."

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

da prova convincente da anterioridade do pacto de compra e venda, em relação ao advento do decreto-lei 9.330.

Assim, — conclui aquela Divisão — evidenciado de forma irrecusável que, antes de entrarem em vigor as novas disposições fiscais já estava devidamente firmado o ajuste a que alude o consulente é lógico que os lucros, porventura, obtidos estão imunes á tributação imobiliária.

OS MOTIVOS DA CRISE DA INDUSTRIA TEXTIL

São Paulo, 30 (Asp.) — Reuniu-se ontem a diretoria da Federação das Indústrais do Estado de São Paulo. O sr. Ariston de Azevedo apontou os cinco seguintes motivos da crise da indústria têxtil: portaria da Cetex proibindo a exportação de tecidos de algodão; cancelamento pelo Banco do Brasil da compra de cambiais em libras esterlinas; retraimento progressivo das operações bancárias; as portarias da Comissão Central de Preços determinando a marcação dos preços na ourela; impôsto de renda e de lucros extraordinários, inclusive a retenção e o depósito compulsório no Banco do Brasil. Afirmou que esses motivos arrefeceram o ânimo dos fabricantes, reduziram a produção e desmoralizaram a produção nacional, que se viu impossibilitada de atender aos compromissos aceitos e com créditos abertos. A suspensão da compra de cambiais em libras esterlinas foi a causa da perda para os tecidos brasileiros de inúmeros mercados da Europa, Asia Menor e Africa do Sul, que, em sua totalidade, negociam com libra esterlina.

Falaram outros oradores, todos concordes em acentuar esses cinco motivos da crise, sendo de parecer que só o seu desaparecimento é capaz de evitar que as fábricas de tecidos paralisem totalmente as suas atividades.

UM PLANO ECONÔMICO PARA O BRASIL

Carlos Escobar Filho

Cada dia que passa mais justificada é, pode-se dizer, a necessidade de um planejamento econômico para o Brasil. Isso porque vamos ao léo, descambando para um novo 1929, sem maiores preocupações das nossas autoridades públicas.

A nossa produção industrial entra em colapso; a produção agricola, desorganizada, está vivendo um minuto de saude por causa do surto do café; a importação que nos era apresentada como uma vitória passou a ser um mito diante da realidade dos saldos-ouro congelados e a se desvalorizarem permanentemente no estrangeiro; a exportação, destruida por uma politica caolha de restrições e ameaçada de esmagamento pela concorrência internacional, já não vê futuro em sua frente; o crédito, a moeda, o transporte, a imigração e tantos outros problemas são incognitas prometendo resultados negativos. E' esse, infelizmente, o quadro econômico do Brasil, pese considerações otimistas e inocentes dos "ufanistas" inveterados.

E como poderemos reajustar, consertar, estimular ou criar alguma coisa nesse particular? Somente através de um plano de conjunto, que tome os problemas um por um ao mesmo tempo, dando-lhes solução que a ciência e a técnica nos oferecem. Chega dos iluminados em economia, basta das soluções improvisadas em conversas sem substancia.

Nesse terreno, é um sucesso que as classes conservadoras já tenham assimilado tal verdade e por ela já se batam, como agora aconteceu em reunião dos delegados do convenio de todos os Estados convocada por iniciativa da Associação Comercial do Rio.

Vejamos se assim não é, lendo as medidas propostas ao govêrno e que se consubstanciam nos itens ns. 1, 2 e 6 que passamos a transcrever:

1.º) — Que os Poderes Públicos tendo tambem em vista as recomendações dos Congressos e Conferência das Classes Produtoras, dotem o Brasil de um plano nacional de ordem economico-social, capaz de prover o país de uma estrutura econômica e social, forte e estavel, fornecendo á Nação os recursos indispensaveis á sua segurança e á sua colocação em lugar condigno na esfera internacional.

A ciência e a técnica modernas fornecem elementos seguros para o delineamento desse plano, como se verifica atualmente na França, com a adoção do Plano Monnet.

2.º) — A instituição urgente do Conselho Nacional de Economia para, nos termos do artigo 205 da Constituição de 1946, "estudar a vida econômica do país e sugerir ao poder competente as medidas que considerar necessárias". Deve-se, porém, ter em conta que a exclusão de representantes das atividades produtoras especializadas, como consta do ante-projeto em discussão na Camara dos Deputados, poderá criar uma falsa impressão de ausência de cooperação dessas classes com o Poder Público.

3.º) — Que o Govêrno Federal aguarde a criação do Conselho Nacional de Economia para o estudo técnico de planos e projetos que atinjam fundamentalmente a tradição de nossa economia liberal. Assim, antes do prosseguimento do projeto sôbre "Limitação de Lucros", eivado que está da suspeição de inconstitucionalidade, que sejam pesquisados, pelo futuro Conselho, suas repercussões de ordem politica, econômica, financeira e social, nos setores vários das atividades produtoras do país.

(Transcrito do "Diário de São Paulo" de 27-5-47).

(41872)

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

O ministro levou, em aviso, ao conhecimento do diretor geral do Pessoal,ª que em vista de despacho do presidente da Republica, exarado numa exposição de motivos do Departamento Administrativo do Serviço Publico, as admissões de extranumerários mensalistas, em estabelecimentos de natureza industrial da Aeronáutica, não denpendem mais de prévia autorização do chefe da Nação. Desse modo, fica revogado no tocante a esses servidores a circular 5-46 da Secretaria da Presidencia da Republica.

Só depois de 25 anos — Em requerimento ao ministro, o capitão aviador Felino Alves de Jesus solicitou que lhe fôsse assegurado o direito de ser transferido a pedido, para a reserva remunerada, desde que completasse 15 anos de efetivo serviço, isso em virtude de já possuir os dez anos adicionais, provenientes de horas de vôo.

Esse assunto já havia sido solucionado em aviso do ministro, no qual, respondendo a uma consulta do mesmo oficial, mostrara que desde que entrou em vigor o atual Estatuto dos Militares, o direito de transferencia para a reserva só se adquire, a pedido, depois de vinte e cinco anos de efetivo serviço. Nestas condições, o ministro indeferiu o requerimento, por falta de amparo legal. O aviso do ministro, referente á matéria em apreço, tomou o numero 31, e é deste ano.

PERDEU OS DOCUMENTOS

Esteve em nossa redação o sr. manoel Sebastião Gabry, que veio apelar para quem achou seu certificado de reservista, juntamente com sua certidão de nascimento, o obséquio de os enviar á rua Camanducáia n. 374, em Campo Grande. Foi perdido num trem elétrico do percurso de Santa Cruz. Trata-se de pessoa modesta e os documentos fazem falta para legalisar sua condição de empregado.

A CONVERSÃO DE UM CHINÊS ILUSTRE

O *Time* de 9 de dezembro de 1946 noticiou a conversão ao catolicismo do célebre jurista chinês dr. João C. H. Wu, educado nos Estados Unidos.

"Ter nascido amarelo — declara-nos o dr. Wu — e ter sido educado branco, é um privilégio que teria cobiçado o próprio Aristóteles! E que tesouro é para mim poder sentir como um chinês e pensar como um ocidental!"

Esta posição privilegiada, deve-a sem dúvida à sua inteligência excepcional, mas também ao contáto com várias instituições docentes abertas na cidade cosmopolita de Xangai. Sua capacidade intelectual, nada vulgar, logo o fêz sobressair entre todos os seus condiscípulos, tanto na Universidade Católica Aurora, onde cursou parte do bacharelado, como no Colégio de Direito Comparado, que lhe conferiu em 1920 o diploma de licenciado em Direito com a mais honorífica menção. Mais tarde distinguiu-se na Universidade Americana de Michigan, que, em recompensa de sua tese doutoral, o agregou ao grupo encarregado de documentar-se no estrangeiro sôbre o Direito Internacional. Esta emprêsa o pôs em contáto com a Sorbona de Paris e a Universidade de Berlim. De volta a sua pátria, foi, em 1929, aos 30 anos de idade, nomeado presidente da Côrte de Apelação. Resignou o cargo para dar um curso de Direito na Universidade de Chicago e ocupar uma cadeira dessa matéria na Universidade de Harvard. Em fins de 1930 regressou à China, a fim de ocupar cargos de grande responsabilidade, como o de vice-presidente da Comissão encarregada de elaborar a Constituição definitiva. Sua competência em questões jurídicas o levou à Conferência de São Francisco.

São inúmeros seus artigos em chinês e inglês, conhecidos não só na China, senão também em outras nações. É considerado como o "símbolo vivo", como a "síntese do Oriente e Ocidente". Seria interessante percorrer as diversas jornadas do itinerário que seguiu esta alma para chegar à posse da verdade. O mesmo dr. Wu nos descreve em vários artigos a luta íntima de sua alma pela conquista da verdade. Lembram-nos as *Confissões* de Santo Agostinho. Mas a história da conversão do jurisconsulto chinês não apresenta a dramaticidade apaixonada das *Confissões* do jovem africano, porque aqui não entram em jôgo as paixões violentas, sobretudo o orgulho que fêz a Aurélio Agostinho rejeitar a religião de seus pais "como se rejeitam os contos das velhas".

Não conheceu também a luta interior travada na alma de Agostinho em virtude da vozearia das vaidades mundanas e dos hábitos viciosos. O jovem chinês é apenas vítima da atmosfera que respira, porque, como êle mesmo nos confessa: "Todo o mundo é mais ou menos escravo do meio ambiente; e eu sou uma criatura excepcionalmente sensível." E a graça divina, que não destrói mas aperfeiçoa a natureza, se valerá de tais disposições para lhe transformar a alma delicada. Na crítica do livro de Pearl Buck (abril de 1936) *O destêrro*, o dr. Wu nos revela as aspirações de sua juventude e nos deixa entrever algumas fases de sua evolução religiosa: "Ninguém entende melhor que eu a psicologia de um fanático religioso, pela simples razão de que fui um dêles. Faz 20 anos, quando me converti do Confucionismo para o Cristianismo (seita dos Batistas), sentia-me tão seguro de minha fé religiosa que, quando era apresentado a um novo amigo, minha primeira pergunta era invariável: É-me permitido perguntar-lhe se o senhor é cristão? Se a resposta fôsse afirmativa, sentia e pensava que havia conseguido um companheiro para o céu; mas se fôsse negativa, imaginava que tinha diante de mim um homem para o qual o problema da condenação e naturalmente da eterna condenação era um caso infinitamente mais sério do que afogar-se em um rio... E não podia deixar de o aconselhar a ler a Bíblia e a se converter. Foi assim que durante minha permanência nos Estados Unidos me fiz missionário a meu modo. Mas, com a chegada da dúvida, perdia minha paz para sempre."

Com efeito, logo descobriu no protestantismo a inconsistência e a confusão de uma vaga teologia baseada na livre interpretação da Bíblia, uma falta inconcebível de certeza e de unidade. Por pouco não perdeu completamente a fé. Desorientou-o de todo a desunião entre as seitas protestantes e entre os crentes de uma mesma denominação. À beira do agnosticismo religioso, estendeu-lhe as mãos Teresa do Menino Jesus, a celeste patrona das missões. Em visita a um amigo católico, êste lhe deu a ler uma biografia da santa e uma antologia de seus pensamentos.

"Tive — diz êle — o sentimento indefinido de que aquêles pensamentos expressavam algumas das profundas convicções que então afagava eu a respeito do cristianismo, e disse entre mim: "Se esta santa representa o catolicismo, não vejo nenhuma razão para não fazer-me católico." "Protestante, prossegue êle, tinha a liberdade de escolher a interpretação que me parecia mais racional, e a da santa era a melhor para mim. Por isso me fiz católico."

Sem coação alguma, a não ser a de seus exemplos edificantes, o dr. Wu conseguiu que sua espôsa e seus 13 filhos ingressassem no seio da verdadeira Igreja. O célebre convertido pôs desde então sua pena, seu talento e tôda a sua vida a serviço da verdade. Vai levando à fé muitos intelectuais chineses.

Durante a guerra, o presidente Chiang Kai-Shek lhe confiou a tarefa de fazer uma nova tradução dos Salmos e do Novo Testamento. A tradução dos salmos entregou-a ao generalíssimo a 7 de julho de 1943, sexto aniversário do início das hostilidades entre a China e o Japão. A tradução do Novo Testamento começou-a em fins de 1942 e levou-a a cabo em cêrca de dois anos.

No manuscrito que foi entregue ao generalíssimo, em outubro de 1944, há mais de 200.000 caracteres chineses. O dr. Wu, na redação dêsse trabalho, teve longas conferências com Chiang Kai-Shek, profundo conhecedor do idioma chinês. Escreve o ilustre jurista: "Na noite de 1944, quando tudo eram trevas para a China, dirigi-me ao palácio do Generalíssimo, mas nossa conversação não teve outro objeto senão as misericórdias de Deus Nosso Senhor e a Bíblia, como se nada sucedera no mundo. Minha tradução do Novo Testamento foi submetida à censura de um grupo de bispos chineses e estrangeiros." Aprovaram-na com entusiasmo e lhe prodigalizaram os maiores elogios. Particularidade comovente essa relatada pelo dr. Wu. Enquanto os grandes do Oriente falam das misericórdias de Deus e da Bíblia, os grandes do Ocidente, obstinados em sua cegueira procuram em vão dar a paz ao mundo, mas uma paz na qual Deus não deva entrar de modo algum. Querem os infelizes construir sem Deus. O fracasso de Moscou é uma resposta do céu.

Em dezembro do ano passado embarcou o dr. Wu para Roma como representante da China junto à Santa Sé. Não é essa a primeira vez que o Estado Chinês mostra interêsse em entreter relações diplomáticas com o Vaticano. Desde 1886 a França católica, receosa de perder sua influência e o prestígio de seu protetorado sôbre as missões do Oriente, vem-se opondo a essa medida. Chegou finalmente o momento tão desejado pelo Estado Chinês! O protetorado francês das Missões Católicas passou para a história, e a Santa Sé, livre de todo compromisso, aceita jubilosa a oferta do Govêrno Nacional, tão conforme ao direito dos povos. Assim se manifesta em editorial o *Diário de Xangai*, o periódico de maior circulação da China: "Doravante as fôrças espirituais e corporais do Catolicismo hão de criar em tôda a nação um novo ambiente, que contrastará com a atmosfera corrompida, conseqüência de inclinações torcidas das paixões humanas. Necessitamos do critério do espírito católico, e todo o nosso país funda suas esperanças na magnanimidade da comunidade católica."

P. Arlindo Vieira, S.J.

A ORDEM

Fala-se muito na situação econômica e financeira do país, em programas e planos para a administração pública, em soluções para os problemas nacionais.

Tudo isso, no entanto, se destina a ficar no plano discursivo ou simplesmente teórico se não fôr criado e mantido um ambiente propício ao trabalho e às atividades produtivas. E êsse ambiente é o da ordem.

Se os homens públicos do Brasil auscultassem realmente a marcha do pensamento do povo, verificariam que êste tem hoje principalmente aspirações de paz, tranqüilidade e ordem. Basta reparar na indiferença, e mesmo no desdém, com que a opinião pública está reagindo ante as exacerbações políticas, os casos partidários, os choques ideológicos, que tendem a agitar e perturbar os espíritos.

Assistimos em 1945 a uma intensa, ardorosa e apaixonante campanha política, em que se empenharam todos os brasileiros de capacidade cívica. E era natural que isto acontecesse. Havia naquele momento um renascimento, um ressurgimento da vida política, com o retôrno às instituições democráticas, com uma eleição presidencial, que a todos interessava diretamente.

Passada essa fase, porém, o que se esperava é que a política voltasse ao seu estado normal, que a política viesse ocupar o seu papel de ciência do govêrno, comando da sociedade e diretriz da administração pública. Uma política, em suma, que não fôsse de agitação, mas de construção.

Inútil expectativa, no entanto. Já estamos com ano e meio de um govêrno legal, sem que haja no país um ambiente de paz e de ordem. Vivemos dentro de um regime constitucional, com autoridades legítimas, mas parece estarmos numa época revolucionária, tantos são os casos políticos, os debates estéreis, os motivos de intranqüilidade e insegurança. Temos até a impressão de que ninguém se sente com os pés fincados em terra, como se o terreno estivesse oscilante ou escorregadio.

Todo o ano passado foi consumido nas agitações regionais, nos casos políticos dos Estados. Depois das eleições de 19 de janeiro, o assunto absorvente passou a ser a legalidade ou ilegalidade do Partido Comunista, questão aberta com a maior inoportunidade. Agora, por fim, a notícia de uma conspiração de sargentos, em que estaria envolvido o sr. Getúlio Vargas, fato, aliás, sôbre o qual devemos evitar julgamentos ou impressões precipitadas, pois até êste momento só são conhecidos alguns pedaços de depoimentos, além de uma categórica contestação da parte do senador pelo Rio Grande do Sul.

Tudo isso, porém, tem um sentido. Do panorama geral, visto do lado do govêrno ou do lado da oposição, o que se conclui é que o país não conta na sua vida pública com uma situação espiritual correspondente à situação legal. A normalidade é de forma, mas não ainda de substância. Temos a ordem nas ruas, mas não nos espíritos.

* * *

Assim, o primeiro problema do Brasil não é pròpriamente o econômico ou o financeiro, mas um problema espiritual e moral, que se insere na esfera da ordem, sem a qual a política fica sendo uma agitação estéril e vã.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidades; Temperatura estavel. Ventos variaveis, fracos — Maxima: 23,1 — Minima: 16,1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Promessa de reformas

Está anunciada pelo ministro da Justiça a próxima reforma daquilo a que êle chamou, com sensível impropriedade de linguagem, legislação casuística. Não disse claramente o que pretende modificar, nem o que, no seu parecer, exige emendas fundamentais, para que não perdurem erros e transtornos em detrimento da comunhão nacional.

Os projetos que se acham em andamento na Câmara dos Deputados e no Senado visam, na sua maior parte, à destruição de beneméritos institutos jurídicos, defendidos sempre pelas classes cultas do país, as quais prescindem de outras provas de seu afêrro aos imperativos do senso prático e da tradição, bem como da repulsa aos exotismos que entram em choque com o espírito conservador e os costumes da população em geral.

Pouco tempo depois da vitória da revolução de 1930, constituiu-se uma comissão de jurisconsultos, entre os quais aparecia Clóvis Bevilaqua, para sugerir as reformas exigidas pelo nosso Código Civil. Êsse notável corpo de técnicos nada encontrou no mesmo Código que reclamasse alteração de forma ou de substância.

O afã posterior em se alterar o mais completo monumento do nosso saber jurídico não obedeceu absolutamente ao intuito de realização de uma obra atual e mais perfeita.

A ditadura precisava de publicidade para dar ao povo uma impressão de que não estava indiferente ao bem da sociedade. Mais de uma vez, venceu pela mentira. Está claro que não se deve sacrificar hoje a melhor parte de uma legislação sob o ridículo pretexto de revogação do que foi traiçoeiramente impôsto pelo arbítrio no curso de um longo eclipse das nossas liberdades públicas.

As construções jurídicas da ditadura nuca tiveram por fim o oferecimento de soluções límpidas e imparciais para os casos concretos, que escapavam às decisões baseadas em textos insofismáveis do direito existente.

A torrente de leis *ad hoc* desta fase sem qualificativo da vida nacional não obedecia ùnicamente ao empenho desonesto da subordinação do judiciário aos interêsses egoísticos dos apaniguados dos governantes. Todos os poderosos da época tinham a faculdade de invocar e receber o auxílio dos fabricantes de decretos-leis. Cabia à máquina administrativa a tarefa material da chancela dêsse direito espúrio, cuja redação defeituosa lhe denunciava a origem.

Apontavam-se pùblicamente os padrinhos de tais decretos-leis como os portadores de bilhetes premiados da loteria federal.

Ninguém tinha mais certeza do direito de que era titular. Sem a necessária franqueza para estigmatizar essa vergonhosa facilidade com que se legislava, tenta agora o ministro da Justiça atrair a opinião pública com promessas de reformas indistintas do direito brasileiro, até do que foi elaborado em épocas que não se confundem com a da irresponsabilidade ditatorial. Parece que o ministro da Justiça não atina bem com a significação e o alcance do casuísmo na legislação. Seu equívoco é muito freqüente entre os rábulas do interior da República.

Lei casuística não é a mesma coisa que lei tendenciosa, lei personalíssima, ou, para melhor dizer, lei especialmente destinada a favorecer o interêsse de determinado indivíduo ou de sua família, como acontecia freqüentemente no Estado Novo.

O legislador, na sua alta missão, não pode perder de vista os casos concretos. Não estabelece êle regras abstratas para um mundo irreal.

A aplicação de princípios diretos ou de seus reflexos aos casos que reclamam solução prática não constitui vício censurável de legislação.

O Café e a broca

No discurso que proferiu há dias, retificando ponto por ponto a quase totalidade das afirmações do ex-ditador, o sr. Agostinho Monteiro teria dito que, em conseqüência das imprevidências, da inépcia ou da balbúrdia econômica do govêrno discricionário, o Brasil passou a importar frutas, queijo, doces e até... café.

Esta última revelação é surpreendente, mas não será de espantar, se tivermos realmente de importar café brevemente. Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira esteve em debate o problema da broca. Problema, sem contestação, porquanto em muitos centros de produção a broca está atacando e ameaçando arrasar os cafezais.

Já não é pouco havermos perdido milhões de cafeeiros, em grande parte pelo completo abandono, acrescendo que já não é de agora que a broca ameaça prejudicar a futura safra do nosso mais importante produto de exportação.

O ministro da Agricultura, que não há muito regressou do interior paulista e do Paraná, tão bem impressionado com o renascimento da nossa maior fonte de riqueza agrícola, devia inspecionar pessoalmente as zonas cafeeiras do país. Inspecioná-las principalmente para cogitar de um processo preventivo e eficaz de defesa, articulando para isso um corpo de técnicos.

O anti-imperialismo vermelho...

Num dia só apareceram duas notícias que devem interessar muito o *anti-imperialismo* comunista. Uma é sôbre os Estados Bálticos: a Inglaterra não pode admitir a hipótese de vir a reconhecer a incorporação, *de jure*, das três nações livres à União Soviiética que, mal acabada a guerra, começou a devorar inimigos e amigos também. A outra refere-se à Turquia. Os moscovitas voltaram à carga quanto aos seus planos de subordinação da República otomana a Moscou, em condições até piores do que aquelas em que o expansionismo russo subordinou à soberania arrogante do Kremlin a independência da Polônia, da Finlândia, da Hungria da Iugoslávia da Bulgária e da Rumânia. Quer impor a concessão de bases, sob pretexto de "defesa comum" às autoridades de Ankara, e, na realidade, o que pretende é insistir na questão dos Dardanelos...

Um dos pontos em que mais insiste a propaganda soviética em todo o mundo é neste do "imperialismo norte-americano e inglês". E quanto a nós bem nos recordamos do quanto serviu de motivo aos "propagandistas" daqui a questão das bases brasileiras, já tôdas devolvidas. A Rússia quer novas, além de já haver aumentado o seu patrimônio territorial à custa das nações bálticas, da Finlândia, da Polônia e da Rumânia, como está querendo aumentá-lo com a Coréia e talvez com a Mandchúria. Além de tudo, é necessário não esquecer que a China está com a guerra civil em casa graças à insuflação dos soviéticos amarelos pelos vermelhos...

Os aliados ocidentais não anunciaram ainda a ocupação de terras estranhas, civilizadas ou não, que tivessem sido soberanas antes da guerra ou houvessem pertencido a qualquer soberania. Os russos neste sentido estão muito mais adiantados... Ainda não se decidiu da sorte dos vencidos, e até de vencedores, seus aliados, e êles já abocanharam alguns vastos pedaços de terras.

Como se vê, os soviéticos não são imperialistas...

Fogos no Lido

A Prefeitura permitiu a instalação, na praça do Lido, em Copacabana, de uma barraca para venda de fogos. Resolução infeliz, que atesta o descaso das autoridades pelo sossêgo público e até pelas leis em vigor.

Tôdas as noites e em grande parte do dia aquêle bairro é sacudido de momento a momento pelos estampidos das cabeças-de-negro e bombas outras, de potências várias, mas tôdas barulhentas, grandemente incômodas. As numerosas famílias residentes nos prédios ali situados não têm para quem apelar, uma vez que a selvageria praticada está resguardada pela devida autorização da Prefeitura.

Além do barulho das bombas, etc., há que registrar, ainda, a série de imoralidades e atentados de tôda ordem ao pudor praticado pela "rapaziada" e pelo mulherio, que se reunem em tôrno da barraca de fogos, verdadeiro flagelo da população circunvizinha.

Cárcere de remédios

Existe em nosso bairro, na rua Visconde do Rio Branco, uma velha farmácia de nome belicoso e aspecto pacífico, que tradicionalmente está aberta tôda a noite.

Um nosso companheiro foi ali, findo o trabalho, para comprar dois remédios, um dos quais exigia preparação, e para saber se outro medicamento permanecia ainda em estado de ser usado.

A porta de ferro achava-se descida, mas uma placa ao lado dizia que a tôdas as horas se atenderia: por um postigo com varões de ferro via-se, lá dentro, a luz acêsa e o pessoal trabalhando. A um toque de campainha, um empregado se aproximou do postigo, e espreitou. A preparação demorava meia hora, o frasco a examinar não cabia entre os varões do postigo, mas a porta não se abriu. Eram "ordens de patrão". Após um diálogo infrutífero com aquêle singular prisioneiro naquela simples masmorra, o nosso companheiro desistiu, tomou um taxi, e foi a outra fonte.

Não era caso grave. Mas se fosse? Não estava chovendo. Mas se estivesse? Faz sentido que uma farmácia aberta ao público o atenda através de um postigo gradeado como se cada cliente fôsse um "gangster", ou simplesmente não o atenda quando do que êle vai comprar pode depender a saúde ou a vida de alguém? É aspecto em que os regulamentos devem sobrepor-se aos caprichos de "um patrão". Não vá difundir-se a moda de, a partir da meia-noite, ficarem os remédios inatingíveis, para além das grades de uma Penitenciária.

Contra-senso

Não é concebível, tècnicamente, que a política nacional dos preços seja praticada senão em estreitíssima conjugação com a política econômica. Aquela é elemento essencial desta, e em tôda parte uma e outra obedecem a orientação comum, firmada sob o influxo de diretrizes inseparáveis. Em tôda a parte, sim, exceto no Brasil, onde a política dos preços está subordinada ao Ministério do Trabalho — ninguém ainda conseguiu atinar por que razão. Assim, essa função primordial na entrosagem econômica escapa à vigilância do Ministério a cuja esfera de ação pertence a economia nacional — o da Fazenda — embora a questão dos preços esteja, na realidade, na estrita dependência efetiva da política econômica seguida pelo titular de tal pasta, que é quem dispõe dos meios de influir sôbre o curso dos preços e, por isso mesmo, o único a poder conjugá-los, com eficiência e acêrto, a tais elementos da ação que lhe é privativa. Não se faz mister, por êsse motivo, procurar mais longe a única e verdadeira causa do lamentável malôgro dos tabelamentos a cargo da Comissão Central de Preços, ora em nova fase de uma atividade fadada à mesma inoperância das fases anteriores. Partindo desta realidade e dêste princípio de bom senso, há que transferir, sem detença, ao Ministério da Fazenda, por ser de fato o da Economia Nacional, o conjunto dos serviços públicos relacionados com a política dos preços, tal qual sucede em todos os países onde impera o senso comum.

Por que?

Há poucos dias disseram no Senado que no Brasil há excesso de carne; o que falta é transporte.

Ora, o que é vulgar dizer-se a respeito da carne, é também freqüente com relação a outros produtos de alimentação. Clama-se nas cidades e nos gabinetes burocráticos que a produção, em todos os setores, tem decrescido. Ainda não houve um balanço sério com referência a essa afirmação. O que se conjetura é baseado em estimativas mais ou menos falíveis. E o que também é certo é que os lavradores, enquanto os mercados das cidades pedem socôrro, gritam de suas granjas que mais de 50% da produção se perde por não lhes darem transporte.

Outros países, devastados pela guerra, já se libertaram da crise. E por que o Brasil, com seus campos imensos, com a extensão de suas terras férteis, ainda está na cauda das nações que ràpidamente emergem para a normalidade da vida?

A PREFEITURA E OS ESGOTOS

A Prefeitura recebeu um pesado encargo, quando a incumbiram de zelar pelos esgotos da cidade, entregues, por concessão, a uma emprêsa inglêsa que sempre deu boas contas de suas obrigações. E se assim o dizemos é porque, verificando-se nesta capital um aumento de construções parece curial que o acompanhe proporcional desenvolvimento do sistema de vazamento e tratamento das imundícies. Temos de um lado que considerar a necessidade de novas canalizações e instalações domiciliares, o que é sem dúvida conseqüência do desenvolvimento da metrópole, de seu crescimento; e de outro lado, coisa que reputamos mais grave, a urgência de ampliar também as estações onde se faz o tratamento dos resíduos domésticos, alimentares, e sobretudo dos dejetos entregues à construção geral de esgotos.

Começa muito justamente a verificar-se certa ansiedade por parte daqueles que estão construindo, ante a demora da Prefeitura em atender aos pedidos que lhe são feitos relativamente às instalações sanitárias domésticas e seu respectivo esgotamento. Segundo se propala e convém lembrar que quem o fêz foi o sr. André Azevedo, responsável pelo acervo da City, há atualmente cento e cinqüenta edifícios cujas obras estão paralisadas pela falta de encanamento. Alega-se que já ao tempo da City deixou a emprêsa concessionária de se prover de material indispensável, antevendo o fim de seu contrato. Ora, essa imprevidência ou, melhor diríamos, êsse descaso por uma população que durante tantos anos cumpriu fielmente suas obrigações para com a concessionária, não se explica, é indefensável. Que prejuízo poderia ter a City se, ao ser feita a transferência dos seus serviços para a Prefeitura, possuísse um grande acervo de material? Nenhum, porque no cálculo da transferência êle seria computado, e a Prefeitura o pagaria, tão bem quanto a Inglaterra nos está pagando as dívidas contraídas durante a guerra — ou melhor... Portanto, aquela emprêsa, sempre acolhida no Brasil pelas suas autoridades e pelo público revelou profundo sentimento de ingratidão, deixando ao abandono interêsses respeitáveis, que jogam com a saúde da população e o crédito de nossa cidade.

O momento, porém, não é para incriminações. Julgamos meritória esta crítica, e a fazemos. Mas, de agora em diante, o que cumpre, ao invés de lançar a culpa, que realmente possuem, sôbre os concessionários da City, é encontrar solução para o grave problema que está preocupando a população do Distrito Federal, e cujas conseqüências é fácil antever. O que se deve fazer é procurar meios de prover os serviços da Prefeitura dêsse material que está faltando, a ponto de, como se disse, haver cento e cinqüenta casas com sua construção parada por falta de esgotos. Isso numa cidade angustiada pela falta de habitações.

De posse da renda que lhe advém da cobrança da taxa de saneamento, a Prefeitura deve possuir respeitável base para financiar qualquer iniciativa útil neste particular. E além dessa taxa ela cobrará, como sempre fêz a City, as despesas de instalação de seus serviços. Não se trata, pois, de edificar sôbre areia, pois existe o alicerce capaz de servir de base a um plano de ação prática nesse terreno. O essencial é que se inicie a tarefa, e que a população da cidade se veja finalmente amparada na sua saúde. Por enquanto a medida mais urgente consiste em atender aos pedidos de instalações para os edifícios em construção. Mas não resta a menor dúvida de que a rêde de esgoto deve ser ampliada — e melhorada, pois em muitos trechos da cidade carece de reparos essenciais.

O grande problema, porém, que desafia a sagacidade dos que tomaram sôbre os ombros a tarefa outrora entregue a uma companhia particular, é o tratamento das imundícies. A City há muito tempo estava com êsses serviços estacionários. Não construía novas estações, de forma que o que se vê na capital do Brasil é a mais absoluta falta de higiene, sendo as imundícies e dejetos domiciliares atirados ao mar nas mesmas condições em que se encontram quando chegam aos tanques onde só teòricamente se procede a seu tratamento químico. Isso não pode continuar, sob a pena de vermos a Guanabara transformada num mar de dejetos humanos... Além de que, no conceito dos higienistas, o tratamento químico deveria ser substituído pelo biológico, de maior eficácia para os fins colimados. Em todo caso, aí está um assunto de ordem técnica que deverá ter solução por parte dos entendidos. O que se não pode admitir é que persista a situação atual, em que positivamente nada se faz, em que os detritos domiciliares são atirados em seu estado natural às águas da formosa e nem sempre bem cheirosa Guanabara.

Pelos heróis da FEB

Há muitos dias, morreu tuberculoso um combatente da FEB. Sua enfermidade e seu estado de abandono e miséria foram divulgados com retumbância, sem que — pois nada consta — o poder público procurasse socorrê-lo. Agora, em telegrama que divulgámos ontem, veio a notícia de outro caso semelhante, apenas com a diferença de que a vítima não esperou que os bacilos de Koch ultimassem os seus dias, suicidou-se, ingerindo veneno. Chamava-se êle Arthur Ferreira Mendes e era natural de São Borja, Rio Grande do Sul.

Antes de praticar o ato de desespêro, Arthur escreveu umas linhas relembrando os serviços prestados à causa da liberdade e o criminoso esquecimento a que o govêrno o atirou quando o mal lhe minou os pulmões. E no fim do seu bilhete escreveu um irônico "Viva o Brasil!"

Aparte essa ironia, que afinal não é justa, porque não respondemos pela inércia criminosa dos governantes, é mais um caso doloroso a registrar, afora os que devem ter ocorrido em silêncio.

Não foram poucas as vêzes em que chamámos a atenção dos dirigentes do país para os deveres que tinham ante os serviços prestados pelos civis que fizeram a guerra com a farda do Exército brasileiro. Dissemos que êles dispensavam maiores homenagens do que as da recepção oferecida, pois quanto aos sobreviventes válidos o que se deveria fazer era dar-lhes colocação, ao passo que os inválidos careciam de readaptação ou amparo, não sendo para esquecer o auxílio a dar às mães, ou viúvas, ou órfãos que ficaram desamparados ante o desaparecimento daqueles que os arrimavam.

Nada disto se fêz, e os dois casos por nós referidos hão de ser exemplos de outros já verificados ou que virão a verificar-se. Mas como fazer essas coisas eficientes não permite exibicionismo, está-se cuidando de erigir um monumento aos Heróis da FEB — um gesto simples do mais cômodo patriotismo. Haverá uma inauguração solene, haverá discursos inflamados com essa história da "brasilidade", e para os governantes estarão terminadas suas obrigações...

Com um bronze em praça pública, que mais quererão os "heróis" mortos, os vivos e os que estão morrendo?

Leis trabalhistas

O ministro do Trabalho, não por meio de alguma portaria, porquanto o Poder Legislativo, que nos conste, ainda não foi consultado a respeito da iniciativa, vai instalar um serviço de fiscalização das leis trabalhistas em todo o território nacional. Pelos cálculos já feitos, êsse serviço requer a nomeação de cêrca de dois mil funcionários. Não será também difícil avaliar a verba necessária à manutenção, não só de tão elevado número de funcionários, como das articulações burocráticas indispensáveis. Mas êsses novos onus são sempre outros tantos encargos para os que têm a ventura de gozar os efeitos dessas leis de assistência e proteção.

Será provàvelmente criada mais uma taxa, a ser cobrada em fôlha e a cujo compulsório pagamento serão constrangidos todos os empregados do país. Mas os empregados, sem distinção de categoria e natureza de trabalho, estão já exaustos, não só pelo encarecimento progressivo e irremediável da vida, como pelo esgotamento de sua capacidade tributária.

Ao contrário do que possa pretender o ministro do Trabalho, quem deve fiscalizar a execução das leis trabalhistas é a Justiça especialmente criada para êsse fim. Querer atribuir a meros fiscais burocratas, sem investidura judiciária, o papel protetor de impedir a burla de leis que se acham sob o pálio efetivo de juízes e tribunais, é um êrro. Não faremos ao ministro do Trabalho a injustiça de o supor descrente da magistratura instituída para velar pela existência e execução das leis trabalhistas do país. Duvidamos, todavia, de que o Congresso aceite sem meticuloso estudo e ponderada decisão qualquer projeto destinado a procriar mais uma burocracia despendiosa e supérflua.

PINGOS & RESPINGOS

Franco declarou, discursando em Barcelona, que a sua ditadura está dez anos na frente do mundo.

Dez anos, Franco? Em verdade
A informação arrepia.
Mas com que velocidade
Foges da Democracia!

• • •

Foi apresentada queixa à polícia do 25º distrito contra Djalma da Silva, professor primário, por ter vendido títulos de capitalização falsificados.

Primário, hein? Imagine-se o que será êle quando lecionar o curso superior!

• • •

Existem no pôrto de Santos dezoito navios em fila, esperando a vez para descarregar. O cabeça da fila está no pôrto desde 30 de abril.

O Calixto telegrafou ao décimo oitavo, animando-o: — "O seu dia chegará!"

• • •

Rompeu em Benfica a 4ª adutora, inundando tôda a zona, inclusive o Buraco Quente.

Foi o único sítio que se beneficiou com o acidente: refrescou.

• • •

Os engenheiros de Obras da Prefeitura estão muito satisfeitos por se ter verificado que o serviço de abastecimento não é coisa para ser feita "sob pressão".

A pressão da imprensa não levou em conta a "arteriosclerose" dos canos.

Cyrano & Cia.

A VIAGEM DA SRA. PERON

Buenos Aires, 30 (F. P.) — Eva Duarte Peron chegará a Paris no dia 12 de junho próximo, em avião especial da companhia argentina FAMA, com procedência de Madrid. A permanência da esposa do presidente Peron na capital francesa durará três dias; depois disso voltará à Espanha para prosseguir na sua visita a diversas cidades. Depois visitará Roma.

A senhora Peron deixará Buenos Aires no dia 6 de junho, acompanhada pela senhora Lagomarsino seu filho Jean Duarte, vários inspetores de polícia e o fotógrafo-chefe do subsecretariado de Propaganda. Os jornais governamentais revelaram satisfação em face das recentes démarches do embaixador da França quanto ao convite à senhora Peron que a comunicação que fêz, especialmente encarregado pela senhora Vincent Auriol e senhora Bidault, que terão grande prazer em receber a esposa do presidente da Argentina.

Será realizado um comício monstro na véspera da partida da senhora Peron, organizado pela CGT, a fim de apresentar os votos de boa viagem à "camarada Eva", que levará uma mensagem fraternal dos operários argentinos aos seus camaradas da Europa.

NOMEADO O GENERAL CARDENAS

México, 30 (F. P.) — O ex-presidente Lazaro Cardenas foi nomeado hoje pelo presidente Miguel Aleman, chefe da Comissão Especial encarregada de supervisionar o desenvolvimento dos trabalhos do vale do Tepacaltepec, nos Estados ocidentais de Michoacan e Jalisco. Essa Comissão porá em prática gigantescos trabalhos de irrigação e produção de eletricidade no mencionado vale. Essa informação veio confirmar a notícia sensacional que correu hoje nesta capital de que Cardenas voltaria ao gabinete Aleman para um posto que, entretanto, não era o indicado.

Sabe-se que Cardenas, que foi presidente da República 1934 a 1940, é o autor do famoso decreto de desapropriação das companhias petrolíferas estrangeiras, em março de 1938, representa um dos elementos mais progressistas dos meios políticos que continuam a se proclamar elementos da "Revolução Mexicana".

SÔBRE A RENUNCIA DO SENHOR LOGOMARSINE

Buenos Aires, 30 (F. P.) — Noticia-se que na sessão de ontem do Ministério, o titular da pasta do Comércio e Indústria, sr. Lagomarsino, solicitou demissão. Chegou a correr que passara o exercício ao presidente do Banco Central, Miguel Miranda. Acrescenta-se, porém, que Peron não aceitou a renúncia do sr. Lagomarsino, e renovou-lhe sua confiança.

A atitude do Secretário do Comércio e Indústria foi motivada pela maneira como se discutiram as conseqüências da campanha encetada pelo Ministério contra o ágio e a especulação.

A DEVASTAÇÃO DO CANCER

Costumamos dizer que o homem é hoje devorado pelo câncer. Dizemos a verdade, mas sem reconhecer-lhe tôda a extensão. A hipérbole entrou por tal modo no sistema da propaganda, e há tanta propaganda no mundo, que lançamos às vêzes uma frase desta natureza dando-lhe no íntimo o desconto imputável ao exagêro ou simplesmente à imaginação.

Com respeito ao câncer, porém, há meios comparativos capazes de fixar bem o horror de sua intensidade sempre recrudescente.

Veja-se, por exemplo, esta conclusão dos números, que leio em um inquérito jornalístico de Roger Baschet: todos os oito minutos, na França, o câncer mata uma pessoa. Podemos acompanhar os ponteiros do relógio durante, figuremos, quarenta minutos — o tempo normal empregado na fila para esperar o ônibus; quando chega o ônibus, morreram de câncer cinco franceses.

Não há, pois, hipérbole em dizer que o homem é hoje devorado pelo câncer. Na realidade, o câncer o devasta impiedosamente, como nós a uma carreira de formigas se lhe pomos em cima os pés.

Colocada a questão em outros têrmos, podemos verificar também, conforme calculou o Instituto Nacional de Higiene, que o câncer faz perder à França 2.722.000 dias de trabalho por ano. Subordine-se tudo isso às necessidades econômicas do país, bem como aos algarismos do censo demográfico, e formaremos a imagem de um povo no qual deu o cupim.

Mas o câncer não é peculiar aos franceses; propaga-se pelo mundo inteiro. Em matéria de estatísticas, interpretadas pela comparação, os Estados-Unidos apresentam fatos ainda mais impressionantes. Começa que lá morre de câncer um indivíduo todos os três minutos. Assim, aquela espera de ônibus a que me referi, durante a qual sucumbem cinco franceses, abrange treze norte-americanos e uma fração. A proporção de cancerosos é nos Estados-Unidos de um para oito no registro dos falecimentos. Em todo o curso da guerra, o país sofreu 280.000 baixas. Durante o mesmo espaço de tempo, o câncer matou 607.000 pessoas.

São desgraças estas verdadeiramente apavorantes, quando nos ocorre pensar em duas circunstâncias: que existem com a mesma freqüência em qualquer região povoada, no vasto universo, e que o mal desafia há mais de um século o gênio dos biologistas e dos sábios.

Houve a princípio a convicção de ser o câncer doença de velhos. Evidentemente, êle tem grande império sôbre o organismo que já perdeu as resistências naturais; mas os estudos médicos atestam sua malignidade freqüente em indivíduos apenas maduros.

Pretendem os cientistas que as células cancerosas nada mais são que células mal adaptadas ou evadidas, fugindo à sua função particular, pois tem cada uma delas papel diferente em nosso corpo. É como se na distribuição dos instrumentos na orquestra o violino passasse de repente aos músicos de sôpro e entrassem a soprar os mestres do violino. A má adaptação ou a evasão das células identifica, pois, o câncer. Restaria que pudéssemos evitá-la.

Neste ponto, o conhecimento permanece nulo. Ninguém sabe a origem ou a causa dêstes insidiosos desvios, e sabe-se tanto menos a que são êles devidos quanto as conjeturas se multiplicam, irrogando o câncer a certos produtos alimentícios, à carência de sais minerais no organismo ou à absorção de medicamentos químicos contrários ao próprio princípio da célula viva. Até os raios ultra-violeta do sol, acredita-se, favorecem o câncer, que pode ser também — imaginem! — uma conseqüência da tristeza.

E aqui deito o ponto final a esta frioleira para pitar meu cachimbo, à espera de que você, leitor, me comunique, a seu turno, que o câncer vem do tabaco.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ANALFABETISMO ECONÔMICO E PREÇOS ALTOS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK — Ocorre-me que muitos dos aplausos que saudaram o presidente Truman quando discursou aqui nesta semana, no banquete anual da Associated Press, tinham o objetivo benévolo de compensar a impressão deixada pelo estranho editorial com que um jornal nova-iorquino registrara nessa mesma tarde a sua chegada a esta cidade. *The Sun* reproduziu seu editorial na primeira página em quatro colunas com êste título: "Vós sr. Truman, vós fizestes dos preços o que agora são."

Tinha o autor do editorial, como tivemos todos nós, cópia antecipada do discurso que o presidente ia pronunciar, e sabia, portanto, que êle ia insistir na necessidade de reduzir os preços, responsabilizando os homens de negócios, por não seguirem essa diretiva, pela espiral inflacionista conseqüente. O editorial do *Sun* batia na tecla habitual republicana: foi Truman quem causou uma alta geral de preços quando preconizou uma alta geral de salários, já que êstes constituem 60% da renda nacional e naturalmente afetam os custos de produção; que o presidente nada disse dos altos preços dos produtos agrícolas, mantidos altos pelo próprio govêrno, e que têm sido causa de 75% do aumento no custo da vida nos últimos dois anos; que sua atitude de pressão sôbre os industriais para que baixem os seus preços, ao mesmo tempo que faz vista grossa às exigências de aumentos de salários e nos preços exorbitantes que recebem os agricultores, é uma posição de contagem eleitoral pura e simples, uma política "perigosa e enganosa". O que molesta ao *Sun* é que Truman "persiste no seu analfabetismo econômico". É uma afirmativa um tanto forte para a moderação do *Sun* e a respeitabilidade do acusado.

Mas não somos todos analfabetos quando se trata de assuntos econômicos? O próprio *Sun* se acha sob telhado de vidro quando lança essa pedra. Foi um dos mais decididos campeões da abolição dos contrôles e do Escritório de Administração de Preços. Em anúncios de página inteira publicados pela Associação Nacional de Manufatureiros nos jornais daqueles dias, lia-se: "Suprimindo-se o Escritório de Administração de Preços, a produção de mercadorias subirá ràpidamente e mediante a livre concorrência os preços logo se ajustarão à procura. Os preços serão razoáveis e equitativos. A qualidade melhorará." Acontece agora que a livre concorrência não operou o milagre e que Truman poderia muito bem dizer que o analfabetismo econômico dos seus opositores não é menor que o dêle. Os enterradores do Escritório de Administração de Preços defendem-se agora com o argumento de que êsse entêrro não produziria efeitos se não fôsse acompanhado pela redução dos preços dos produtos agrícolas. Procuram, na realidade, lançar Truman em um conflito com as eleitoralmente poderosas organizações de camponeses. Semeiam uma luta entre a cidade e o campo. Lembram à dona de casa que diàriamente compra ovos a razão dessa carestia. No orçamento apresentado por Truman ao Congresso há uma verba de 175 milhões de dólares para comprar ovos, os quais o govêrno imediatamente, ou destrói ou transforma. Não deixará de irritar a uma senhora de Detroit saber que parte dos impostos que ela paga ao Tesouro se destina a comprar ovos que ela tem de obter a preços mais altos. O mesmo se dá com as batatas, as galinhas, os perus e o amendoim, e algo semelhante com o trigo, o algodão, o milho e a manteiga.

Parecerá que Truman é econômicamente analfabeto, e quase todo o país o acompanha; na verdade, é o mundo inteiro que se acha nas primeiras letras da economia, mais porque não quer aprender do que porque não possa. E como estamos escrevendo sôbre a falta de respeito de um jornal ao presidente, não me permitirão os meus leitores um comentário ligeiramente irrespeitoso também acêrca do recente discurso de Bernard Baruch na Carolina do Sul? Disse o grande patriarca, o oráculo cujas opiniões e vaticínios pesam decisivamente nesta nação, que o país não pode progredir com as atuais limitações de tempo no trabalho. Pediu um dia de 5 1/2 horas e uma semana de 44 horas de trabalho. Exigiu também um compromisso de "ausência de greves" até 1º de janeiro de 1949. Os efeitos dessas medidas, acrescentou, seriam "elétricos" e a produção subiria aos saltos.

O efeito foi na verdade "elétrico", mas só nas colunas da imprensa. O côro de louvores foi o que habitualmente sucede aos discursos de Baruch. Um jornalista chega a dizer que Baruch falou com tal senso comum e lógica, que os comentários são supérfluos. Todos concordam em que só a "receita Baruch" pode salvar a nossa civilização, que o mundo tem de voltar à noção, abandonada nos últimos anos, de que "a fôrça preponderante deve estar na produção e não no poder aquisitivo". Relendo o discurso de Baruch, acreditar-se-ia que êle se dirige a outro país. Porque o que aqui se nota é precisamente um aumento fantástico da produção, mas também dos preços; ao passo que o poder aquisitivo ou não existe ou se abstém, com o resultado de que já muitas fábricas estão limitando o ritmo da sua produção. E como se ajustaria êsse convênio de "ausência de greve"? Se os patrões tivessem de outorgar aos seus trabalhadores uma garantia de emprêgo e de salários, não repercutiria isso nos custos e preços, que constituem, ao que parece, o atual problema?

Ou eu sou extremamente analfabeto em assuntos econômicos, ou há alguma coisa de frágil na contundente receita do alfabetizadíssimo economista Bernard Baruch.

Acima de tôdas estas questiúnculas, receitas e contra-receitas, dos vaticínios de inflação e depressão, e da atmosfera de alarma que tudo isso está criando, apareceu esta semana um relatório estimulante, da Fundação Seculo XX. Disse que a produção do mecanismo econômico dos Estados-Unidos foi em 1944 27 vêzes maior que em 1850, com apenas nove vêzes mais trabalhadores e com uma semana de 43 horas de trabalho em vez de 70, que era em 1850. Êste aumento da produção de 6 biliões para 161 elevou a renda nacional de 270 dólares *per capita* em 1850 para 1.170 em 1944. O equipamento norte-americano está em condições de chegar a uma produção de 177 biliões em 1950 e 202 biliões em 1960. Esta última cifra seria mais alta que a da produção de guerra e 88% mais que a do ano máximo da paz, 1929.

É isto possível? Creio que sim. Mas vale recordar que entre 1850 e 1944 houve uma dezena de crises e depressões que causaram multas misérias, desperdício de riqueza e trabalho. Nesse relatório pouco se diz que garanta que êsses ciclos não se repetirão. A trajetória no século passado foi em geral de alta portentosa, e pode sê-lo no seguinte. Mas o fabricante ou mercador que neste momento vê seu negócio marchar para a bancarrota tem de ser um patriota extraordinário ou um generoso homem de Estado para se consolar das agruras individuais do presente com a opulência coletiva do futuro. Formulei demasiadas perguntas e demasiadas objeções neste artigo. Espero a indulgência dos meus leitores; é que, pelo menos, êste analfabeto econômico quer aprender.

ESCAPAM A INCIDENCIA DO IMPOSTO DE CONSUMO

O diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, dando solução à consulta que lhe dirigiu a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, decidiu que os "taboleiros" para enrolar peças de sêda, confeccionados com partes de madeira, simplesmente serrada ou debastada, e papelão, escapam à incidência do impôsto de consumo.

A consulente declara que o papelão empregado nos artefatos é adquirido a terceiros, com o impôsto pago, não esclarecendo, porém, se tais artefatos são preparados pelas próprias fábricas de tecidos e nas mesmas empregados, caso em que a consulta encontraria solução no inciso 4º, do art. 8º do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Assim sendo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que seja tomado conhecimento do recurso *ex-officio* interposto pelo diretor daquela Recebedoria, para declarar que se os artefatos em causa forem produzidos pelas fábricas, para emprego no acondicionamento de seus próprios tecidos, nenhum impôsto é devido, por fôrça do que estabelece o inciso 4º do art. 8º do decreto-lei acima mencionado; se porém constituírem indústria autônoma, estarão tributados no inciso 1 da alínea III da Tabela A, *ex-vi* do disposto no artigo 5º, conforme já opinou aquela Junta através dos pareceres números 1.533 e 1.598, publicados, respectivamente, no *Diário Oficial* de 12-11-46 e 4-12-46.

Negando também provimento ao recurso *ex-officio*, declara o diretor das Rendas Internas que o artigo 5º do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, dispõe que: "Quando um produto não estiver nominalmente citado nas alíneas e se compuser de mais de uma matéria prima, o impôsto devido será o que incidir sôbre a matéria de tributação mais elevada."

Os "taboleiros" de que trata o processo, — prossegue aquele diretor — para enrolar peças de sêda, são confeccionados com partes de madeira, constituindo uma espécie de armação, e papelão adquirido de terceiros. Assim, a aplicar-se a regra do art. 5º transcrito, teria de ser considerado como artefato de madeira, se a nota 3ª da alínea XI da Tabela A, do decreto-lei citado, não dispusesse, expressamente que: "Não se incluem nas alíneas I, III e XXIX os artefatos de papel (livros, albuns, escarcelas, folhinhas, etc.) contendo ornatos, centros, ilhoses, armações ou partes acessórias de tais matérias."

Pois é evidente, — acrescenta — não só a enumeração contida na mesma nota é puramente exemplificativa e não taxativa, como também que a expressão "papel", contida na mesma nota, se refere genericamente à matéria tributada na alínea XI aludid . e não especificamente aos artigos feitos de papel, excluídos os de papelão, cartolina e outros. A nota 3ª, transcrita, constitui, assim, uma exceção à regra geral do art. 5º referido, inteiramente aplicável ao caso em exame. Tais artefatos, que a lei expressamente veda incluir nas alíneas I, III e XXIX, sòmente podem ser classificados como artefatos de papel, *ex-vi* da disposição transcrita.

E, — conclui o diretor das Rendas Internas — como dentre êstes, não são tributados os confeccionados fora da fábrica produtora do papel, e pois com produto adquirido de terceiros, segue-se que os produtos nacionais em causa escapam à incidência do impôsto de consumo.

ESTÃO IMUNES À TRIBUTAÇÃO IMOBILIARIA

Um notário público em Curitiba, no Paraná, consulta se escapam à incidência do impôsto instituído pelo decreto-lei n. 9.330, de 1946, os lucros advindos da alienação de um terreno, tendo em vista que, em data de 2 de maio de 1946, fôra requerido pelo proprietário à Prefeitura Municipal a sub-divisão do referido terreno para o fim de ser o mesmo transferido aos atuais compradores.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o espírito da circular 33-46 visa, de maneira inequívoca, assegurar a irretroatividade da lei fiscal, condicionada, porém, a imunidade à apresentação

(Conclue na 3.ª pág.)

Exposição "Monseigneur"

Constitui verdadeiro sucesso social a exposição de artigos de arte e fina elegancia italianos, franceses e ingleses, que se está realizando nos salões do Copacabana Palace Hotel. O que há de mais "rafinée" na sociedade brasileira ali se encontra cada dia para apreciar as últimas criações da moda em Paris, Londres e Roma.

Entre os visitantes de 5ª feira, notou-se personalidades como: S. M. o Rei Carol da Rumania, o Principe D. João de Orleans e Bragança, a Arquiduquesa D'Austria — Princesa Cartovyska; o Principe Olgert Castovyski, o Principe e a Princesa Constantino Cartovyski, a Embaixatriz Raul Fernandes, a Sra. Ministro Urdariano, o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Pawley, e Sra.; o Embaixador da Espanha e a Princesa Biancovano; o Embaixador de Portugal, Sr. Theotonio Pereira; a Sra. Senador Arthur Bernardes Filho; o Adido à Legação do Egito, Sr. e Sra. Gaghy; o alto funcionario da mesma Legação, Sr. e Sra. Rachid; o Dr. Otavio Guinle e Sra.; Sra. Nanete de Castro; Sr. José Wyllinmens; Sra. Bento Ribeiro Dantas.

Está assim destinada a obter o maior êxito a exposição de arte e elegancia que vem empolgando os nossos circulos sociais e artisticos.

Lamentamos que a duração limitada da exposição não dê tempo a que seja a mesma visitada por toda a nossa fina sociedade. (41620)

CENTENAS DE CRIANÇAS MORTAS EM CONSEQUENCIA DAS INUNDAÇÕES DO ASSÚ

Natal, 30 (ASP) — Chegaram agora ao conhecimento da reportagem cênas emocionantes ocorridas na recente enchente do rio Assú, que inundou e arrazou diversas povoações e cidades, numa larga zona do Estado. Nada menos de 500 crianças, segundo já se apurou, pereceram durante as inundações! Conquanto pareça espantoso, uma só familia perdeu 16 filhos.

A Vila de Rosario desapareceu do mapa, e como ela diversos outros povoados da várzea do Assú. O numero de animais perdidos é incalculavel.

SOCORROS DE AVIÃO

Natal, 30, (A.N.) — O prefeito falou à imprensa sôbre a enchente do rio Assú que destruiu todo o povoado de Rosário, onde havia uma estação telegráfica e onde a invasão das águas colheu, de surpresa os habitantes, danificando casas e haveres. Declarou o sr. Manoel Montenegro que o govêrno estadual enviou em avião da Fôrça Policial socorros á população flagelada. Confirmou o numero de crianças mortas de fome e de desinteria durante a catastrofe, que é de 500, aproximadamente. As águas desenterraram corpos recentemente inhumados no cemitério local.

APELA PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Fortaleza, 30 (Asp.) — Reuniu-se o Centro dos Exportadores que resolveu dirigir um apelo ao presidente da República solicitando a adoção de medidas necessárias á solução da questão de concessão de licenças de exportação para a baga de mamona e óleos vegetais.

O DISCURSO DO SR. GETÚLIO VARGAS ONTEM NO SENADO

(Conclusão da últ. pág.)

blemas, limitando-se á tradução das palavras, reside precisamente nisso.

Irving Fischer escreveu dentro do problema norte-americano e nós nos encontramos num país onde podemos verificar um subconsumo e uma subprodução. Muito longe de alcançarmos o ilimitado, precisamos produzir, e produzir muito, para a grandeza do nosso país e bem-estar do nosso povo.

Mas, sr. presidente, os bens, mercadorias e serviços existentes são suficientes para o povo brasileiro? Parece-me que não. Por mais que tenhamos edificios, apartamentos, casas de moradia, faltam habitações para todas as classes. Por mais que tenhamos produtos industriais, se sobram em alguns setores, faltam em muitos outros. Por mais que tenhamos serviços de Estado e serviços publicos, faltam ainda, em quase todos os setores, esses elementos vitais para as necessidades do povo. Se há falta, bens, mercadorias e serviços ainda se podem desenvolver, estando, assim, muito longe do limite de saturação.

E' preciso, porém, esclarecer uma duvida apresentada pelo eminente senador Ivo d'Aquino. Diz s. exa. que eu citei apenas os produtos básicos que sofreram a influência dos preços internacionais e que não foram somente esses produtos que aumentaram e, sim, todos. Se s. exa. me tivesse feito esta pergunta antes de uma afirmação categórica para basear seu raciocinio sobre a mesma, eu teria respondido que a lei da interdependência de preços determina, fatalmente, uma elevação ou baixa de preços todas as vezes que os produtos básicos se elevam ou baixam.

Agradeço, muito sensibilizado, a brilhante defesa que o ilustre senador Ivo d'Aquino fez do periodo de meu governo. E' uma justa homenagem prestada ao ilustre presidente da Comissão de Finanças da Camara, deputado Arthur de Souza Costa, que comigo colaborou dedicadamente na solução dos mais graves problemas financeiros do país. Ninguem mais do que o meu ministro da Fazenda foi anti-inflacionista e, no entanto, emitiu. Ninguem mais anti-inflacionista do que eu; no entanto, emiti. Mas não baseei meu governo somente sobre a inflação ou a anti-inflação.

Devo esclarecer tambem que a Superintendência da Moeda e Crédito, criada durante o meu governo, não funcionava como um organismo isolado, mas sim como peça de um conjunto equilibrado entre a Superintendência da Moeda e Crédito, a Carteira de Redescontos e as Letras do Tesouro e Titulos do Estado. A Carteira de Redescontos deixou de funcionar nos empréstimos a Bancos praticamente no ano de 1946. Sobre 9 bilhões e 900 milhões que a Carteira de Redescontos tinha emprestado aos Bancos em 1945, em 1946 só emprestou realmente um bilhão. Nessas condições, a Superintendência da Moeda e Crédito funciona apenas como bomba aspirante, sem correspondente para intensificação a circulação da moeda. É precisamente pela falta de funcionamento do conjunto que se está determinando a crise de meios de pagamento em todo o Brasil. Não resta a menor duvida que o que se pretende fazer é isso mesmo. Mas é justamente pelo fato de se pretender reduzir de forma tão violenta os meios de pagamento que eu manifesto minha estranheza em face das consequências que tal politica pode determinar.

Durante anos meu governo tambem pensou no Banco Central. E esteve quase pronto esse Banco Central. Não o criei, sr. presidente, unica e exclusivamente porque, em preparação de guerra, com a guerra próxima e conhecendo as consequências inevitaveis dessa situação, não poderia responder pelo equilibrio orçamentário. E um Banco Central só funciona bem quando o orçamento está equilibrado. Fora daí o Banco Central passa a ser um organismo mais nocivo e contraproducente do que eficiente e benéfico.

Afirmou o sr. senador Ivo d'Aquino que a crise vem de longa data e que já a desenhara, numa de suas exposições, o então ministro da Fazenda, atual deputado Arthur de Souza Costa. E' verdade. Ninguem pode pretender, no entanto, que se atravesse uma guerra sem crise econômica. Mas são duas crises completamente diferentes: a crise de uma guerra e a crise de uma paz, porque se apresentam como consequência de dois fenômenos inteiramente diversos. A crise da guerra, sr. presidente foi suspensa. Estamos, agora, na crise econômica da paz. A construção econômica dessa paz não pode ser realizada criando-se uma guerra contra os produtores, com agressividade numa vista. Não pode ser levada a têrmo através da preocupação de se impedir o desenvolvimento economico do país.

O custo da produção, sr. presidente, nada mais é, dentro do sistema capitalista em que vivemos, de que o resultante da soma de duas parcelas: custo do dinheiro e custo do trabalho. O que se visa fazer é aumentar o custo do dinheiro e diminuir o custo do trabalho, isto é reduzir, pelo desemprego, as possibilidades dos trabalhadores pleitearem reajustamento de salários. Não me parece que esta seja a melhor forma de se baratear a produção, nem, tampouco, a melhor maneira de se estimular a produção. Se meu discurso teve profunda repercussão, não foi pelo que eu disse e, sim, pelo que todos sentiam. Comprometi-me a trazer a esta Casa a prova de que as ordens do governo não estavam sendo cumpridas. Cito e transcrevo um trecho do artigo de autor absolutamente insuspeito a meu respeito, sr. Assis Chateaubriand. Diz esse brilhante jornalista, textualmente:

"Fontes oficiosas adiantam que o Banco do Brasil está autorizado a financiar o café, francamente, quando representado por documentos tais como conhecimentos e "warrants". Todavia, os gerentes das filiais aqui, no interior e em Santos, declaram que continuam sem instruções da Matriz do Rio. Tal se passa até agora, às 10 horas, através das informações diretas de Santos. O crédito que existe em Santos está circunscrito aos limites cadastrais das firmas comissionárias, que já os esgotaram".

Esse artigo tem a data de terça-feira, 13 de maio de 1947.

Todos sabem, sr. presidente, que a Confederação das Associações Comerciais do Rio de Janeiro sempre foi altiva e independente. Desejo transcrever o item VI das conclusões do Memorial da Confederação das Associações Comerciais apresentado ao chefe da Nação: "Ajustar a politica do Banco do Brasil ás necessidades da produção e não meramente ás necessidades financeiras do Tesouro". Mais ainda, sr. presidente, o senador Ribeiro Gonçalves declarou, em aparte ao senador Ivo D'Aquino, que "é tremenda a crise que está atravessando presentemente o comércio de exportação de cêra de carnaúba". Essa crise atinge principalmente o Piauí e o Ceará, que estão reclamando financiamento.

Vários deputados acabam de apresentar na Câmara uma indicação para um inquérito, que determine as causas das anormalidades da situação da industria textil, com o objetivo de se tomarem providências que "salvem da crise a industria textil, setor importante da economia brasileira".

Não consta que a Confederação das Associações Comerciais esteja encampando pontos de vista de especuladores e, menos ainda, que senadores e deputados de vários partidos, muitos dos quais meus adversários politicos, estejam defendendo pontos de vista de especulação. Não me consta que a criação de uma Comissão Especial de Pecuária, na Câmara dos Deputados, para examinar a dificil situação em que se encontram os criadores do Brasil, seja um movimento de especuladores.

Transcrevo, finalmente, um telegrama da Associação Comercial e Industrial de Blumenau:

"A Associação Comercial e Industrial de Blumenau, tem a satisfação de levar conhecimento de V. Ex. que reunida em sessão conjunta com representações do comércio e da industria estudou com cuidado e atenção a gravissima situação por que vem atravessando as nossas classes conservadoras locais, originada pela retenção das operações de descontos titulos comerciais junto aos estabelecimentos de crédito da praça. Cientificamos V. Ex. de que expedimos telegramas mesmo sentido Senhor Presidente da República, Dr. Nereu Ramos, Ministros da Fazenda e Trabalho, Presidente Banco do Brasil e nossas representações Senado e Câmara Federal, encarecendo a todos providências urgentes e imediatas para que seja determinado Banco do Brasil local proceder aumento limite para operações descontos titulos de nossas classes conservadoras e determine o redesconto titulos transacionados demais Bancos locais. Cientificamos a V. Ex. que fato está causando alarme requerendo por isso providências de nossas autoridades constituidas a fim seja evitada uma possivel convulsão social local. Resta-nos assim solicitar a V. Ex. interferir junto demais autoridades solução magno problema que constituirá tranquilidade apreensões existentes e defesa nosso parque industrial seriamente ameaçado. Respeitosas saudações. — Joaquim Gonçalves, Presidente".

Será que os comerciantes e industriais de Blumenau também são especuladores?

Disse o senador Ivo D'Aquino: "Talvez tenhamos sido imprevidentes e alimentado no espirito uma ilusão que tristemente agora se dilui". Eu não estou sendo imprevidente. Chamei a atenção do reflexo da politica monetária sôbre os orçamentos. E o ilustre lider do P. S. D. declara, textualmente: "Todos os governantes do Brasil devem ter em atenção que, refreado o surto inflacionista, podem ficar na contingência de, antes de terminado o terceiro semestre do exercicio anual, não estarem em condições de pagar o funcionalismo".

Está bem claro que o govêrno sabe para onde caminha. Quando chamei a atenção para a repercussão da crise sôbre os orçamentos, quis ser previdente. Mas o govêrno já sabe que pode ficar na contingência de não ter dinheiro para pagar o funcionalismo. E o ilustre senador Ivo D'Aquino está avisando os governadores dos Estados de que isto pode acontecer. Os sem trabalho vão aumentar em número. O govêrno os concita a procurar outras profissões. Quais? Na lavoura, na pecuária? Certamente, não, porque lavoura e pecuária estão em crise e sem recursos. Onde? Pouco importa.

Deixamos de ser devedores internacionais para sermos credores internacionais E isso vejo que entristece profundamente todos aqueles que, durante anos, sempre desejaram o Brasil de sacola na mão, como um pedinte, rôto e esfarrapado.

Entretanto, vejamos como se combate a inflação:

As emissões levadas a efeito, desde que deixei o govêrno, tiveram um lastro em ouro e divisas de apenas 44%, enquanto deixei a média de 73% de lastro. E, devido a essas emissões, a média geral do nosso lastro baixou de 73% para 67%. Isto é que é inflação e não deflação. Aumentar o papel moeda sem aumentar principalmente as nossas reservas em ouro e divisas é o que se chama inflação, inflação verdadeira, inflação real, inflação objetiva.

Não fui eu que criei a inflação. Inflação é esta que se está fazendo sob a máscara de deflação, conseguindo-se apenas reduzir créditos, reduzir os recursos á produção e ocultar com palavras, uma realidade que já começa a ser dolorosa, sem se reduzir os preços, antes pelo contrário, alcançando uma sensivel elevação do custo da vida.

Contestem essas cifras. Provem que não é verdade que diminuiu a percentagem de lastro em ouro e divisas sôbre a moeda emitida. Provem que os preços não aumentaram. E depois voltem a falar em inflação.

Já mostrei, sr. presidente, que o deficit orçamentário de 1946 foi o maior de todos os tempos na história econômica, financeira e administrativa do nosso país.

Já mostrei, ainda, que a percentagem de lastro em ouro e divisas, sôbre a moeda emitida, baixou de 73 para 67%.

E todos sabem que os preços subiram.

A literatura sôbre inflação continua e agora é que começamos a inflação com *deficits* orçamentários tão vultosos e com a redução das nossas divisas.

Não desejo me estender mais. O que se está fazendo no Brasil é querer calçar um sapato de criança num gigante. O que se está fazendo é esconder a realidade no chefe da Nação, é pretender intoxicar a opinião publica com palavras que não resistem nem ao tempo nem aos fatos. Não há crise no Brasil. Reina a paz em Varsóvia.

Vejo, sr. presidente, com profunda tristeza, que o que existe por parte de alguns homens em nosso país, arvorados em líderes da economia nacional, é apenas um acentuado complexo contra o trabalhador brasileiro. Não me preocupam interesses e lucros industriais. Não me preocupam lutas entre grupos que porventura se tenham desavindo. A industria tem, nesta Casa, seus representantes, e êles que a defendam, caso precisem de defesa. O que se pretende é destruir o valor dêsse trabalho, reduzir a papel o que é ouro e moeda estrangeira, já incorporados ao patrimônio da Nação. O que se pretende é criar o monopólio do dinheiro, destruir todas as iniciativas, reforçar o nosso povo e reduzir os nossos operários a mendigar trabalho.

Não tinhamos, no Brasil, o problema dos desocupados. Eis o que se pretende criar. Uma vez determinada a impossibilidade de desenvolvimento industrial, os operários sofrerão as consequências da crise com desemprego. Haverá mais oferta de braços do que procura. E os trabalhadores irão, pela fome, pela necessidade imediata e premente, renunciando ás conquistas sociais e voltando á situação de escravos dos que possuem dinheiro.

Não é, nem pode ser êste o programa de um presidente da República do Brasil. Mas é isto que se está fazendo. O maior negócio politico dos últimos tempos tem sido a atribuição de intenções que não me animam. Minhas palavras são a expressão do sentimento do povo. Não tenho inimigos nem adversários. Os que porventura imaginam que em meu espirito existe mágoa ou rancor, praticam um grave êrro. Compreendo e justifico, perfeitamente, todas as lutas contra um regime ao qual era contrário o idealismo de muitos nobres brasileiros. Respeito todas as opiniões e todos os ideais e todos os sentimentos. Ninguém mais do que eu sabe como é dificil governar e facil criticar. Todos, porém, podem verificar que o que se está fazendo é mais criticar do que governar. Cito um exemplo claro: todos achamos que a inflação é um mal. O govêrno investe contra a inflação. O Banco do Brasil faz relatórios contra a inflação. Vejamos os fatos: Emite-se na base de 44% sôbre as divisas e baixa-se o nivel de lastro de 73% para 67%. Todos achamos que os orçamentos devem ser equilibrados. Vejamos os fatos: um *deficit* de 2.600 milhões. Todos achamos que a lavoura e a pecuária devem ser estimuladas e desenvolvidas. Vejamos os fatos: Reduzem-se os empréstimos rurais. Todos achamos que se deve combater a alta dos preços. Vejamos os fatos: os preços continuam subindo.

Mas, sr. presidente, vamos admitir que meu govêrno tenha errado. Vamos admitir que a orientação econômica e financeira executada pelo meu ministro da Fazenda seja a causadora de todos os males. Não o foi. E estou convencido disto e disso está convencida a Camara dos Deputados, que elegeu presidente da Comissão de Finanças o ilustre representante do Rio Grande, sr. Arthur de Souza Costa. Mas vamos admitir tudo isso. Pois bem, por que se emitiu mais com menos lastro de reservas e por que continuamos em *deficit*? Por que não corrigirmos êsses êrros? Se é dificil, se não é possivel, não se deve na opinião pública a consciência de que o govêrno sabe que está errado e não pode deixar de errar. Porque o povo passa a ter uma opinião menos favorável em relação a êsse govêrno, que precisa, como todos, do apoio da consciência popular.

Vejamos, por exemplo, a questão de preços. O govêrno baixou um decreto congelando todos os preços. Repetiu a tentativa da Portaria n.º 36, de oito de janeiro de 1943, da Coordenação da Mobilização Econômica. Mas a Coordenação fêz esta portaria como ensaio e eu não arrisquei a autoridade do govêrno, porque sei que os preços não se controlam nem por decretos nem por portarias. De qualquer forma, essa ação tinha o objetivo de conter, administrativamente, as tendências para a alta. E se foi fazendo o possivel dentro das dificuldades da guerra, que chegou a reduzir nossa deficiência de transporte marítimo a pouco mais de 30%.

Em relação aos tecidos se fêz um acôrdo, obrigando-se a industria a fornecer, a uma comissão especial, um minimo de 100 milhões de metros por ano, na base de preços de custo. Foram fixados êstes preços. Em 30 de novembro de 1945 o coordenador, em sua Portaria 424, baixou os preços de todos os tecidos em 10%. A regulamentação e a fiscalização dessa Portaria ficaram a cargo da Comissão Executiva Textil. Leia-se "Diário Oficial" de 1.º de dezembro de 1945. A CETEX assumiu, portanto, essa responsabilidade. Mais ainda: regulamentou a portaria do coordenador em resolução n.º 16, de 10 de dezembro de 1945, publicada no "Diário Oficial" de 15 de dezembro do mesmo ano. Ficou, assim com o encargo de fiscalizar a redução de preço. Isto foi feito? Positivamente não.

O ilustre senador que me contestou declara que a Comissão Executiva Textil não tinha o controle dos preços. Estou documentando que minha afirmação era verdadeira.

Depois o govêrno criou a Comissão Central de Preços e congelou todos os preços das utilidades, pelo decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946. Como foi cumprida essa determinação? A CETEX ficou com a competência exclusiva até recentemente, quando o atual vice-presidente da C. C. P. interveio na matéria e determinou a marcação nos preços de fábrica. Não desejo discutir mais êste assunto. Apresento as provas do que disse e estou convencido de que o vice-presidente da C. C. P., dentro de pouco, transferirá suas armas e bagagem para outro setor, porque teve a petulancia de pretender impedir o sacrificio do povo, que se está fazendo com o monopólio dos frutos da famosa árvore benfazeja já não só em sombras e flores.

Insisto num ponto: há um complexo contra o trabalhador brasileiro. Acham que êle não deve ser operário nas fábricas, que o Brasil não deve ter indústria, que é indispensável destruir toda e qualquer possibilidade de trabalho fora dos campos. O Brasil, no conceito dêsses homens, deve ser uma Nação essencialmente agricola. O operário deve mudar de profissão, pelo que pretendem, ou então voltar ao regime da escravatura. No momento em que a Argentina, sem energia hidro-elétrica, sem carvão, sem ferro, sem a riqueza fantástica de matérias primas que o Brasil possui, se lança num programa ativo de industrialização, nós devemos voltar atrás. E o operário deve desaparecer.

Não vejo como se consegue baixar o custo da vida elevando o preço do dinheiro. O resultado de uma politica de elevação do preço do dinheiro pode ser imediatamente uma baixa nos preços dos estoques e, portanto, uma perda de substancia para a indústria, o comércio, a lavoura e o orçamento. Mas fatalmente representará, logo que se liquidarem os estoques, uma elevação do custo da produção.

Há ainda um fenômeno de excecional importancia, que se está processando: é o desanimo dos produtores, desanimo tanto mais grave quando coincide com as possibilidades de importação de maquinismo. Muitas empresas, na atual situação, não se aventuram a uma tarefa tão ingente. E muitas outras já não mais possuem, os recursos indispensaveis a uma reforma de instalações.

Quem sofre, mais do que o empregador, é ainda o operário, que vê desaparecer a possibilidade técnica de melhorar seu nivel de vida através do trabalho, em máquinas de maior produção e eficiência. E a mim preocupa extraordinariamente a sorte de milhões de trabalhadores aos quais se diz permanentemente que não é possivel reajustar salários porque a crise está ás portas. Preocupa meu espirito o futuro dêsses homens, ameaçados da redução de possibilidades de trabalho. Preocupa a minha consciência o destino do esforço de todos os que trabalham no Brasil, nas fábricas, nas lavouras e nos campos.

São Paulo sofre e eu sofro com São Paulo.

Estejam todos certos de que só me anima um desejo sincero: ver o chefe da Nação realizar uma grande obra administrativa que, ao mesmo tempo, assegure paz e bem estar ao povo brasileiro. Tudo que puder fazer nesse sentido, tudo que estiver ao meu alcance realizar para ajudar todos os homens de boa vontade eu farei, porque não há sacrificios para mim, desde que exista a compensação que sempre tive no carinho do povo.

Por isso, sr. presidente, reitero meu apelo. Esqueçamos tudo o que passou. Vamos trabalhar, ombro a ombro, pela grandeza da nossa Pátria, pela felicidade do nosso povo, pelo bom êxito da administração, a fim de que possamos preparar o Brasil para o seu futuro, que será, estou certo, digno dos nossos anseios.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

1.º OFÍCIO

De intimação a terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, passado a requerimento de Gabriella Besanzoni Lage nos autos de "Protesto" em que é suplicante a referida Gabriella Bensanzoni Lage e suplicados Pedro Brando e outros, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSELL, JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, ETC.,

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem, ou dele noticia tiverem, que por parte de Gabriella Besanzoni Lage foi requerido um protesto contra Pedro Brando e outros nos termos da petição do teor seguinte:

O memorial dos comerciantes

O presidente da Associação Comercial, Sr. João Daudt de Oliveira, credenciado pela Confederação Nacional do Comércio, entregou ao Chefe do Govêrno um substancioso memorial, cujas primeiras palavras são: "Ante a indisfarçavel gravidade da situação econômica em que se encontra o Brasil, pedem venia para expor, com toda a franqueza, lealdade e espirito patriótico, não somente suas aspirações e reclamos, mas tambem as soluções a seu ver acertadas, para problemas nacionais que demandam urgente solução".

Todo o memorial corresponde ao pensamento sintetizado nessas linhas, mas seu principal e imediato objetivo é pedir a extinção da CCP, Comissão Central de Preços, herdeira da Coordenação da Mobilização Econômica, a cuja frente estiveram vários homens capazes, mas de cujo evidente esfôrço pouco ficou de proveitoso.

Efetivamente, tentar conter a alta geral dos preços, quando o próprio Govêrno multiplica o meio circulante, como fez o Estado Novo, é tarefa dificil ou impossivel.

Pretendem os interessados nossa alta explica-la por diversas razões que não a verdadeira. Dizem uns que ela provem da falta de produção; querem outros que ela seja o efeito da ganancia dos comerciantes. O que, porém, os inflacionistas pretendem negar é que a alta dos preços provenha da inflação monetária.

O memorial dos comerciantes estuda o problema da alta nas suas causas e nas soluções que comporta, sem esquecer a hipótese da ganancia do comercio como responsavel pela alta da vida, e denuncia a inflação monetária como fundamental motivo dessa alta de todas as coisas, terrenos, casas, mercadorias e serviços.

O memorial lava a testada do comércio, onde a maioria é dos mesmos homens que servem ao Brasil de há muito tempo, realizando a obra da provada civilização brasileira, resultante da troca de trabalho entre a nossa agricultura e as industrias, ambas auxiliadas pelo que se pode vender no exterior para vender no interior.

Explicar a alta do nivel geral de todos os preços pela ganancia de alguns comerciantes seria vulgar ingenuidade, ou malicia de espertos "inflacionistas"...

O memorial, fazendo justiça ao comércio, procura esclarecer a opinião publica e rebater a malicia dos que desejam esconder a causa real do encarecimento da vida.

Eis palavras do memorial: "A inflação atingiu niveis alarmantes, contribuindo decisivamente para o agravamento da situação dos preços no mercado interno. Faltaram medidas que viessem corrigir os excessos dos saldos de nossa balança comercial e os males dos deficits orçamentarios que residem os maiores motivos para a elevação do meio circulante".

Definiu-se com felicidade o fenomeno brasileiro da alta dos preços.

Ela proveio da politica do Estado Novo de emitir papel-moeda para compra de cambiais de exportação, no proposito de evitar o melhoramento do cambio.

Bem poderia o memorial ter avançado este ponto, denunciando o motivo claro da compra de cambiais, isto é, a compressão do cambio.

Tambem não quis o memorial discorrer sobre as medidas que "faltaram" para "corrigir os excessos dos saldos de nossa balança comercial". Por que não fazê-lo? Quais as medidas que faltaram?

O memorial prefere dizer que "faltaram medidas para corrigir os excessos dos saldos de nossa balança comercial", em vez de dizer, claramente, que faltaram medidas para impedir o melhoramento do cambio sem o mal das emissões de papel-moeda.

Na realidade, o Estado Novo preferiu esse mal das emissões ao melhoramento do cambio determinado pelos saldos da balança comercial.

Os nossos governantes, na guerra passada, quando o cambio melhorou de 12 d. para 15 d. e para 18 d., tiveram outra preferencia e, por isso, foi muito menor a inflação brasileira.

Na guerra atual, o cambio não melhorou, mas houve enorme alta de preços; na guerra passada, o cambio melhorou, e não houve alta sensivel.

A inflação monetária, muito menor na guerra passada e enorme na de hoje, explica o fenomeno da alta dos preços, tal como indica o memorial, cuja forte argumentação podemos completar com os temas, discutindo o problema da compressão do cambio.

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 30-5-47). (41899)

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda determinou a restituição de cauções nos seguintes interesses: Cia. T. Janér, Comércio e Indústria, Cr$ 100.000,00; e Emcepaste Rio Lux Ltda, Cr$ [illegible] 50.000,00.

VAI PAGAR Cr$ 164.151,00 DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Walfrido Prado Guimarães, advogado, moveu, no foro de S. Paulo, ação contra Paulo Prado do Amaral, interdito, a fim de cobrar honorários profissionais prestados ao réu, e que estimou em mais de 250 mil cruzeiros.

O juiz julgou procedente a ação e o Tribunal de Justiça fixou definitivamente os honorários em Cr$ 164.151,00.

Veio a execução da sentença. O Tribunal do Estado achou que o autor tem razão, em reclamar o pagamento. Por esta razão, não se conformando, interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde a hipótese foi mandada à Segunda Turma, sendo negado provimento ao recurso.

LIBERADO O PREÇO DA BANHA

Comunicam-nos:

"O diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, baixou um edital comunicando à população que o preço da banha nos mercados regionais e feiras-livres, que atualmente está a Cr$ 12,00, 12,50 e 13,00 o quilo, passará, a partir da segunda quinzena do próximo mês de junho, a ser vendida a preço livre, como já existente no comércio fixo.

"O motivo que levou a determinar hoje, dia 31, o preço estipulado para a validade do acôrdo celebrado entre o Ministério do Trabalho e o Sindicato das Industrias dos Produtos Suinos do Estado do Rio Grande do Sul, em função do qual pôde a Prefeitura manter os preços no varejo das mercados e feiras-livres".

A CRISE

Bem longe vai, felizmente, o tempo em que a imprensa foi proibida de constatar o crescimento anormal do meio circulante e compelida a riscar do vocabulario das redações a palavra "inflação", para que a ditadura continuasse a emitir abundantemente e a empurrar sossegadamente o país para o abismo econômico com que ele se defrontaria sem sentir, um dia, mais cedo ou mais tarde.

Por uma dessas ironias do nosso destino político, acontece, até, o proprio ditador discutir a sua obra e acusar os seus sucessores de não haverem impedido o deflagrar da crise que seria fatal após um periodo de abandono dos campos e de estimulo às especulações.

A inflação não é mais apenas sentida. E' examinada até o amago de suas causas e tem sua marcha detida pelos primeiros resultados de algumas medidas mais seguras. A crise não é disfarçada pelos processos ilusionistas, e exposta, às escancaras, para conclamação do esforço de todos com o objetivo de combatê-la, realmente, sobretudo no seu aspecto mais agudo que é o alimentar.

Têm esse sentido os recentes discursos pronunciados na Camara dos Deputados e no Senado Federal pelos srs. Agostinho Monteiro e José Américo de Almeida.

O primeiro fez, mais uma vez, com abundancia de documentação numérica, extensa análise das origens e etapas da escassez de gêneros e aprofundamento do pauperismo e desnutrição de nossas populações.

Por seu turno, o senador paraibano e presidente da U. D. N., configurou a situação a que foi arrastado o nosso povo, fazendo-o em termos que esse mesmo povo sente e vê interpretada com as precisas côres.

De modo especial estimamos haver o sr. José Américo posto o problema da subsistencia — problema de salvação pública, "problema dos problemas", "porque, mais do que economia, é de vida ou de morte" — nos termos em que o havíamos feito, dias atrás, em editorial sob o título de "Política de subsistencia".

Não nos furtamos, para melhor acentuá-lo, à transcrição do seguinte trecho do discurso do senador udenista:

"Anuncia-se um plano quadrienal do Ministério da Agricultura. Desconheço as linhas gerais de sua concepção. E, não obstante a confiança que me infunde a reconhecida eficiencia do ministro Daniel de Carvalho, digo que esse plano baqueará, se não se levar em conta a interdependência dos fatores de sua viabilidade, notadamente os transportes, cujas deficiencias constituem o maior impedimento ao surto de produção. Só uma solução de conjunto, vinculando todos os orgãos que tenham de colaborar na restauração da economia rural, poderá ser [illegible] dessa iniciativa. Tem que ser essa a única política nacional, pelo enquadramento de todos os elementos e pela convergencia de todas as forças e energias que ainda não soçobraram. E, mais do que um plano, o que se encarece é a necessidade de uma campanha (repetirei esta palavra até que ela adquira seu verdadeiro sentido) que empenhe toda a nossa capacidade de entusiasmo, de tenacidade, de persuasão, todas as influencias psicológicas que possam acionar um movimento dessa relevância e captar a confiança pública".

Essas palavras encerram a síntese ou o esquema de toda a ação política e administrativa que o país reclama e do qual depende nossa aptidão para perdurar em nosso lugar ao sol e vencer as inquietações que nos aguilhoam.

(Transcrito do "Diário de Noticias", de 30-5-47). (34502)

JUSTIÇA MILITAR

O processo do capitão Vilela — Desaforado da Auditoria da 9a. Região Militar pelo Superior Tribunal Militar foi distribuido à 2a. Auditoria da 1a. Região Militar o processo a que responde o capitão Dante Vilela acusado do crime previsto no artigo 166 do Codigo Penal de 1891 por fatos ocorridos em Ponta Porã, como tesoureiro do 11º C.I. [illegible]

Com vista dos autos o promotor Paulo Whitaker pediu o prosseguimento do feito, havendo o juiz Adalberto Barreto ordenado diversas diligencias designando o dia 24 de junho proximo o sorteio do Conselho Especial de Justiça que deverá processar e julgar o referido oficial.

Convocação de substituto — Por motivo de ferias do auditor [illegible] foi convocado para substituí-lo na Auditoria da 4a. Região Militar o bacharel Dalvo de Campos Barroque já entrou em exercicio.

Medalha militar — Remetidos pelo ministro da Aeronautica deram entrada no Superior Tribunal Militar os processos de medalha militar de bons serviços que se julgam com direito os brigadeiros do ar Fernando Vitor do Amaral Savaget e Ivan Carpenter Ferreira, capitão aviador João Eichbauer e escreventes Luiz Carvalho de Matos e Vicente de Paula do Nascimento. Os processos foram presentes ao ministro presidente do Tribunal para distribuição.

A sessão de ontem do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem deferiu em parte o pedido de revisão para condenar Ataide Marques á pena de 9 anos e 6 meses de prisão; absolveu Manoel Carneiro da Silva. Julgou em sessão secreta a apelação de Inacio Clementino Alves absolvido na instancia inferior.

EXONERAÇÃO E APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O prefeito Hildebrando de Góes assinou ontem os seguintes decretos: exonerando, a pedido do cargo em comissão de chefe do Pôsto Agrícola, do Departamento de Agricultura da Secretaria Geral de Agricultura, Clarimundo Ferreira Campos; aposentando nos têrmos da lei em vigor, o jardineiro Sebastião Ferreira Alves; o vigilante José Francisco Carneiro; o calceteiro Adriano Vieira e os professores do Curso Primário Maria da Gloria Fuentes Carquejo, Maria de Lourdes Moreira Soares, Estela Costa Curvelo de Mendonça, Maria de Lourdes Lopes da Mota, Marina Pinto de Sá, Joana de Oliveira Costa, Benjamin Pinto de Vasconcelos e Carmen Morais.

CRÉDITO AUTORIZADO

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir o crédito de Cr$ ... 500.000,00, em favor da Delegacia Fiscal no Estado do Piauí.

OS INDIOS E O SERVIÇO MILITAR
serão eles considerados cidadãos brasileiros

O ministro da Guerra, em data de ontem, solucionando uma consulta do chefe da 30ª Circunscrição de Recrutamento sobre se os indios pertencentes ás classes convocadas para efeito de alistamento, estão sujeitos á incorporação, declarou o seguinte, tomand por base o parecer do Estado-Maior do Exército: a) os indios, desde que considerados civilizados são, para todos os efeitos, cidadãos brasileiros; b) como cidadãos brasileiros estão obrigados ao alistamento militar e á prestação do serviço militar, na forma da lei; c) aqueles que pertençam ás classes consideradas de contingente convocado serão dispensados de incorporação, desde que tenham sua residência em municipio numa das condições previstas no art. 37 da lei do Serviço Militar; e, finalmente: d) os indios devem ser alistados e convocados em época oportuna, para fins de incorporação, salvo se residirem em municipio dispensado de incorporação e, neste caso, farão jús ao certificado de reservista de 3ª categoria, a partir da data do licenciamento dos incorporados de sua classe, conforme o art. 63 da lei do S. M.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

— Avenida Gomes Freire 81-83 Redação, Administração e Oficina

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor gerente:
Rua Gonçalves Dias 5-1.º 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3.º 22-0037
Secretario 42-1083
Redação . 42-1080 42-1088 e 42-1089
Contabilidade 42-3827
Caixa 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 .. 42-1063
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5 22-2190
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Graficas 22-0128

REPRESENTANTES DE S. PAULO
Attilio Bonetl — Rua Conselheiro Chrispiniano 29 5.º sala 31. Telefone 4-6567.

AGENTE EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobre-loja.

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 100,00
Semestral .... Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO
Dias uteis e domingos Cr$ 0,50
Interior

NUMERO ATRASADO
De 1945 .... Cr$ 0,80
Por ano .... Cr$ 0,80

SR. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas.
Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente
Posto da rua Relação n.º 37 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 . 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 49-4664
Posto do Largo da Penha n.º 19 30-1956

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3380
E. F. Rio D'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-3797
E. F. Corcovado 25-0018

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090

FALTA DE GAS
Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, ns. 81/83, — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone: 42-1087, das 13 ás 17 horas.

Com a Prefeitura — Os moradores da Avenida Epitacio Pessôa, no trecho que fica entre a Praça José Mariano Filho e a Sociedade Hipica, solicitam á Prefeitura as providencias necessarias, a fim de ser caplnada a Avenida na parte que fica entre o meio fio e a Lagoa Rodrigo de Freitas, serviço esse que, há cerca de oito meses, não é feito.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua Visconde de Porto Alegre, em S. Francisco Xavier; Largo dos Pracinhas, nos Arcos; Avenida Antenor Navarro, em Bras de Pina; Rua Leopoldo Miguez em Copacabana; Rua Pereira Landim, em Ramos; Rua Barbosa Lima, em Vigario Geral.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, S. Fco. da Prainha 21, Harmonia 54, Frei Caneca 142, Sto. Cristo 245, Av. Presidente Vargas 2424, Senador Pompeu 233, Catumby 67, Aristides Lobo 238, Haddock Lobo 123, Machado Coelho 174, Joaquim Palhares 721, Maris e Barros 166, Catete 352, Laranjeiras 384, Bento Lisbôa 92, Lapa 35, Ypiranga 65, Carlos Góis 88, Humaitá 318, Passagem 6-A, Vol. da Patria 365, Marquês Olinda 93, S. Clemente 62, Pacheco Leão 16, Mar. Cantuaria 106, Siqueira Campos 119, Av. Princesa Isabel 60, Av. Teixeira de Melo 42, Visc. Pirajá 338, Av. Copacabana 1130, Joaquim Nabuco 20, Montenegro 129-B, S. Luiz Gonzaga 66, Bela 654 e 78, Figueira de Melo 372, Lg. Pedregulho 4, Conde de Bonfim 436 e 832, S. Fco. Xavier 268, Oito de Dezembro 40, Av. 28 de Setembro 238, Maxwell 380, Barão de Mesquita 590 e 986, Itabaiana 3-A, Ana Nery 1313, 24 de Maio 665, Dias da Cruz 1, Engenho de Dentro 345, Miguel Fernandes 81, Clarimundo de Melo 402, Lins Vasconcelos 303, Av. Suburbana 6720 e 3850, Viuva Claudio 469, Barão de Bom Retiro 38, Cruz e Souza 175, Av. João Ribeiro 738, Arquias Cordeiro 628, Lino Teixeira 174, Est. Mos. Felix 930, Est. Vicente Carvalho 29, Topazios 71, Nerval Gouvêa 435, Cap. Couto Menezes 4, Maria Passos 114, Av. Automovel Club 2884, Est. Otaviano 286, Carolina Machado 974, 1556 e 490, Siricy 6-B, Padre Nobrega 400, João Vicente 55, Coronel Rangel 450, Clarimundo de Melo 798, Senador Antonio Carlos 584, Pça. das Nações 94, Cardoso de Moraes 560, Barreiros 614, Uranos 997 e 1358, Itabira 21-B, Pça. Progresso 20, Est. Porto Velho 86, Av. Antenor Navarro 43, Av. Geremario Dantas 12, Japaratuba 1881, Santissimo 13-A, Sta. Cruz 404, Correa Seara 35, Pereira da Rocha 37, Coronel Agostinho 45, Senador Camará 2, Alvaro Alberto 439, Peixoto de Carvalho 14 e Pça. Bom Jesus 12-A.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 6.º dia util.

Aposentados do Ministério da Educação nos. 4.701 a 4.707; e Ministerio da Viação n.º 4.901 a 4.903.

CIVIL CHAMADO

Deve comparecer ao Serviço de Saude da 1.ª Região Militar, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Bolivar Maximiniano de Figueiredo, que requereu quitação com o serviço militar.

CONSUMO DAGUA POR PENA

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 2 á 16 de junho p. vindouro, no 8.º Districto de Arrecadação do Departamento do Tesouro, a taxa de consumo dagua por pena do 3.º Districto de 1947, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Amorim, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Pavuna, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Vigario Geral, Penha, Av. Automovel Clube, Ramos, Rocha Miranda, Turiassu, Vaz Lobo e Vicente de Carvalho.

ALFÂNDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião da Comissão da Tarifa, a 28 de maio de 1947, foram adotadas as seguintes decisões:

Nº 277 — A. O. Tarré Filhos Ltda. Processo nº 10.990/47 — Resolvido: — Resina aroma ou fixadores de perfumes, artificiais, outros, artigo 975, taxa de Cr$ 31,000 por quilo.

Nº 278 — A. A. Tarré Filhos Ltda. — Processo nº 10.991/47 — Resolvido: — Outros fixadores de perfumes artificiais, artigo 975, taxa de Cr$ 31,00 por quilo.

Nº 279 — Cia. Morrison Knudesen do Brasil S. A. — Processo nº 28.017/47 — Resolvido: Cadeira de aluminio de coluna para escritorio, com braços e com rosca, estofado, com tecido de algodão, taxa de Cr$ 52,00 elevado ao dobro e mais as sobretaxas de 30% e 30%, artigo n.. 659 combinado com as notas nºs 67 e 87, mandadas aplicar pela nota nº 191 da Tarifa.

Nº 280 — Colgate Palmolive Peet Co Ltda. — Processo nº 17372/47 Resolvido: — Obras impressas em duas ou mais cores, — rótulos, artigo 554, taxa de Cr$ 31,20 por quilo.

Nº 281 — General Eletric S. A. — Processo nº 27874/47 — Resolvido: — Papel crepon, colorido por qualquer processo, artigo n.. 556/16, taxa de Cr$ 4,20 por quilo.

Nº 282 — Medio Oeste Importadora Ltda. — Processo nº ... 25.551/47 — Resolvido: — Obra não classificada e não especificada de ferro batido, niquelado, artigo 861, taxa de Cr$ 4,20 por quilo.

Nº 283 — Parke Davis Inter-American Corporation — Processo nº 27.697/47 — Resolvido: — Medicamento não classificado para uso interno, artigo n.. 1530, taxa de 25% ad-valorem.

Nº 284 — Representações Scanam Ltda — Processo n. 25433/47 — Resolvido: — Brinquedo não especificado, artigo 1567 taxa de Cr$ 7,80 por quilo.

N 285 — Shell-Mex Brasil Limitada — Processo n. 25083/47 — Resolvido: — Obras não classificada e não especificadas, de ferro fundido, simples, artigo n. 861, taxa de Cr$ 1,60 por quilo.

N. 286 — Sloper & Cia. Ltda. — Processo n. 21909/47 — Resolvido: — Roupa feita para uso pessoal interno (calças) de tecido não especificado de rain, enfeitado, artigo 317, taxa da roupa feita simples, aumentada de 25%.

Edital de Concorrência

SETOR DE ENGENHARIA

Devidamente autorizado pelo Snr. Diretor, do Serviço de Alimentação da Previdência Social, faço público e dou ciência aos interessados, que fica aberta nesta data, a concorrência para o fornecimento de dois (2) fogões a óleo e três (3) á gás, para êste Serviço.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados até ás 15 horas do dia 9 de Junho, no Setor de Engenharia do SAPS, á Praça da Bandeira 96, 4º andar quando serão abertas em presença dos concorrentes e do Sr. Diretor, levando cada proposta a rubrica dos demais concorrentes.

As propostas virão em três vias, a primeira via selada de acôrdo com a lei contendo o preço global do material a ser fornecido e o prazo de entrega. A especificação com as caracteristicas do material a ser fornecido, poderá ser obtida no Setor de Engenharia do SAPS. no endereço acima citado, das 14 ás 16 horas diariamente e das 10 ás 12 nos sábados.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1947.

Orlando V. Dourado,
Engenheiro-Chefe do Setor de Engenharia
(41780)

AOS PRESADOS LEITORES DESTE JORNAL

LINS, Ltda. (Distribuidora Clássica Latina)

têm a honra de convidar V. Exa. para assistir a inauguração da Exposição do Livro Português, a realizar-se no dia 2 de Junho de 1947, ás 16 horas, em nossa sede, á Avenida Erasmo Braga, 277, loja (Esplanada do Castelo — Edificio Barbacena) com a presença do Exmo. Sr. Embaixador de Portugal, Corpo Diplomático, altas individualidades oficiais, escritores e jornalistas. (31772)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e sem modificação nas taxas:

Taxas para saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Londres	—	75,4415
Libra	75,4416	75,4216
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	2,5067	2,5067
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6033
Peso boliviano	0,1457	0,1457
Franco suiço	4,3733	4,3733
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9003
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxa para compra

Libra	71,02,55
Dolar	18,28
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2941
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1346
Coroa sueca	3,1162
Coroa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4193

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL (29-5-947)

Londres	—	75,4402
Portugal	—	0,7841
França	—	0,1574
Nova York	—	18,72
Argentina	—	4,6013
Suiça	—	4,3880
Suecia	—	5,2109
Uruguai	—	10,6062
Belgica (frc.)	—	0,4278
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6039
Dinamarca	—	3,9004

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr0)	75,44,16	75,44,16
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevidéu á vista por £ (F)	7,15	7,20
Copenhague á vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02	4,04
Berna á vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga á vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires á vista por £	—	—

MONTEVIDEU, 30.
As 15,35 horas.
Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares
Taxas de compra (P) 178,00
Taxa de venda (P) 178,50

BUENOS AIRES, 30.
As 15,35 horas.
Sobre Londres
Taxa de venda (P.) 16,53
Taxa de compra (P.) 16,50
Sobre Nova York:
Taxa de venda (P.) 409,75
Taxa de compra (P.) 410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30
Federais:
Titulos Brasileiros — (Plano B: 3 4/4.

Funding, 5 %	81,10,00
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1110 4%	50,0,0
Emprestimos 1913 5 % anos	50,0,0
	80,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	45,0,0
Rio de Janeiro 1827 7 %	47,0,0
Bahia 1728 5 %	46,10,0
Para, 5 %	

Observações — As cotações dos titulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os de São Paulo1930 são cotados na Funding de 1894 1910 1937 e 1931 base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos	
City of S. Paulo improvements and Freehold Co. Ltd. pref.	114,0,0
Bank of London e South America Ltda.	9,3,1 1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances C. Ltd.	1,2,0
Cables & Wireless Ltd. ordinario	163,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	1,11,0
Leopoldina Railway Ltd 6 1/2 %	83,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,4
Rio Flour Mills & Granaries	1,16,9
Lloyds Bank Ltd. ("A") naries	3,10,9
Rio de Janeiro City	3,10,9
Canadian Eagle Oil	2,0,6
S. Paulo Railway	189,0,0
Shel Transport Trading	5,2,6
Royal Dutch Petroleum	30,0,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	95,0,0
Emp. de Guerra Britanico 3 1/2 % 1927/47	106,0,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, em condições animadas e acusou vendas volumosas em maior numero de titulos em evidencia. Notou-se regular firmeza em quase todos os papéis em evidência, como apolices da União, estaduais e municipais e notadamente Obrigações de Geurra, cujas cotações apresentaram apreciavel melhoria.

As ações de bancos regularam em bôa posição, bem como as de companhias e debentures em evidencia, tudo aliás como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
1 Uniformizadas, Cr$ — 500,00, 5%, a	350,00
12 Idem, Cr$ 1.000,00, a	780,00
20 Obras do Porto, 5%, a	650,00
40 Diversas Emissões, Cr$ 200,00, 5%, nom., a	175,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	400,00
930 Idem, port., a	705,00
180 Reajustamento, 5%, a	795,00
Obrigações da União:	
1 Tesouro de 1931, Cr$ 10.000,00, 7%, a	9.200,00
28 Tesouro de 1932, 7% a	1.030,00
56 Guerra Cr$ 100,00, 6%	70,50
2 Idem, a	71,00
10 Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
40 Idem, Cr$ 500,00, a	353,00
3 Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
78 Idem, a	722,00
42 Idem, a	726,00
202 Idem, a	726,00
125 Idem, a	727,00
200 Idem, a	728,00
6 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.620,00
Apolices municipais:	
7 Emprestimo de 1920, 6%, port., a	182,00
15 Idem de 1931, 6%, a	182,00
75 Idem, a	162,50
Apolices estaduais:	
67 M. Gerais, 7%, port.	770,00
500 Idem, decreto 1.177, a	787,00
61 Idem, a	790,00
188 Idem, 1.ª série, 5%, a	192,00
85 Idem, 2.ª série, 5%, a	172,00
60 Idem, a	172,50
190 Idem, 3.ª série, 5%, a	177,00
21 São Paulo, 5%, a	203,00
10 Rodoviarias do E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	970,00
Ações de bancos:	
200 Industrial Brasileiro, ord., a	170,00
250 Lowndes, a	200,00
15 Brasil, a	370,00

Ações de companhias:

	Cr$
110 Panair do Brasil, a	165,00
25 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	202,00
500 Brasileira de Energia Elétrica, ex/dividendo	210,00
238 Força e Luz de Minas Gerais, port., a	220,00
389 Parafusos Santa Rosa	265,00
238 Belgo Mineira, a	402,00
1000 América Fabril, a	150,00
50 Comércio e Navegação nom., a	550,00
170 Expresso Federal, a	750,00
Debentures:	
130 Banco Lar Brasileiro	201,00
125 Companhia Docas de Santos, a	200,00
Letras hipotecarias:	
460 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	755,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921 7%	920,00	
Tesouro, 1932, 7%	1.010,00	1.030,00
Tesouro, 1930, 7%	920,00	915,00
Ferroviarias, 7%	950,00	—
Tesouro, 1939 7%		955,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.650,00	3.620,00
Idem, Cr$ 1.000,00	728,00	725,00
Idem, Cr$ 500,00	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,60
Idem, Cr$ 100,00	72,00	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	810,00
Div. Emissões, nom.	815,00	800,00
Idem, caut.	750,00	—
Idem, port.	707,00	704,00
Idem, caut.	800,00	—
Reajustamento, 5%	795,00	790,00
Obras do Porto, 5%	—	655,00
Apol. estaduais:		
E. de Minas Gerais, Idem, decreto 1.177	787,00	785,00
Idem, 1.ª série, 5%	193,00	191,00
Idem, 2.ª série, 5%	172,00	171,00
Idem, 3.ª série, 5%	177,00	176,00
São Paulo, 5%	—	202,00
Idem uniformizadas, 8%	—	1.025,00
E. Pernambuco, 5%	61,00	60,50
E. do Rio eletrificação, 8%	960,00	—
Rodoviarias, E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	590,00	587,00
E. do Espirito Santo, 7%	820,00	790,00
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	975,00	—
Pref. de Niteroi, 8%	191,00	—
Pref. Belo Horizonte		
Apol. municipais.		
Empr. 1931 6% port.	164,00	162,50
Empr. 1914 6% port.	—	181,00
Empr. 1920 6% port.	—	182,00
Decreto 1.535, 7%	—	182,50
Decreto 1550, 7%	184,00	182,00
Empr. 1906 6% port.	182,00	180,00
Decreto 2.097, 7%	—	182,00
Ações de bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, com 80%	—	120,00
Comercio, nom	—	130,00
Prefeitura integ	—	165,00
Brasil	600,00	354,00
Industrial Brasileiro, ord.	170,00	—
Lowndes	210,00	—
Idem, pref.	—	165,00
Decreto 1.550, 7%	—	182,00
Brasileiro de Crédito		
Cias de tecidos		
Petropolitana	380,00	—
América Fabril	—	430,00
Nova America		400,00
Brasil Industrial	400,00	—
Esperança	300,00	—
Cias. de Seguros		
Previdente	8.000,00	7.000,00
Cia. diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	220,00	215,00
Siderurgica Nacional	115,00	—
Docas de Santos port.	224,00	—
Idem, nom.	215,00	—
Belgo Mineira	403,00	402,00
Santa Rosa	268,00	265,00
Cervejaria Brahma pref.	—	700,00
Ferro Brasileiro	300,00	250,00
Mesbla pref.	198,00	—
tricidade pref.	—	200,00
Panair do Brasil	166,00	165,00
Brasileira de Energia Elétrica	215,00	210,00
Marvin	400,00	—
Força e Luz do Paraná	215,00	
Cervejaria Bohemia, ord.	—	240,00
Sudeletro, ord.	—	1.500,00
Debentures		
Docas de Santos	200,00	200,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	201,00
Cervejaria Brahma	—	1.045,00
Nacional de Estamparia	172,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	760,00	755,00
Brasil	880,00	—

CAFE

O mercado desse produto funcionou, ontem, em condições sustentadas, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 41,50.

Entradas: 6.828 sacas; saidas: .... 100 ditas, existencia: 671.045.

COTAÇÕES — Tipos 6 a 8, nominal; tipo 7 Cr$ 41,50; tipo 8, Cr$

PAUTA — E. de Minas Gerais: comum, Cr$ 4,15 e finos, Cr$ 8,65. E. do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

1.ª Bolsa

	Vend	Compr
Junho	42,20	41,40
Julho	41,90	41,20
Agosto	41,90	41,50
Setembro	41,90	41,80
Outubro	41,80	41,50
Novembro	41,60	41,30

Vendas — 2.000 sacas.
Posição do mercado — Calmo.

2.ª Bolsa

	Vend	Compr.
Junho	42,00	41,50
Julho	42,00	41,50
Agosto	42,00	41,50
Setembro	41,00	41,40
Outubro	41,50	41,30
Novembro	41,50	41,30

Vendas: 1.000 sacas.
Posição do mercado — Calmo.

CAFE' EM SANTOS

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo mole, Cr$ 87,00; duro, Cr$ 83,00.
Embarques: 37.852 sacas; entregas nada; estoque: 2.336.501.
Sairam 59.596 sacos para a Europa.

SANTOS, 30.
CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em junho, 1947	49,90	49,90
Em julho, 1947	50,40	50,40
Em setembro, 1947	51,00	51,00
Em dezembro, 1947	51,90	51,40
Em janeiro, 1948	51,90	51,90
Em março, 1948	51,90	51,00
Em maio, 1948	51,90	51,90

Posição do mercado — Na abertura calmo no fechamento calmo.
VENDAS — Na abertura nada: no fechamento nada.

CONTRATO "C"
(Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em junho, 1947	90,00	90,00
Em julho, 1947	88,20	88,20
Em setembro, 1947	85,70	85,70
Em dezembro, 1947	82,90	83,00
Em janeiro, 1947	82,00	82,00
Em março, 1948	79,90	80,90
Em maio, 1948	79,90	79,00

VENDAS — Na abertura nada no fechamento, 2.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel no fechamento estavel.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem alteração nos preços e com regular movimento de entregas.

Entraram 32.500 sacos, sendo .... 30.000 de Maceió e 2.500 de Campos; sairam 10.500 e ficaram em depósito 60.136.

Cotações — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos — Cr$ 144,00 e Mascavo, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel. [illegible] por 60 quilos [illegible] de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 138,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 12,50 [illegible] 42,50

Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1946: 3.237.952.
Exportação: 6.700
Existencia: 1.330.428.
Consumo: 1.000.

ALGODÃO

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em condições sustentadas, com entregas ativas e sem nova modificação nos preços. Não houve entradas; sairam 610 fardos e ficaram em trapiches 31.703 ditos.

[illegible] rido, tipo 3 Cr$ 130,00 a Cr$ 134,00 e tipo 4, Cr$ 140,00 a Cr$ 142,00 [illegible] 132,00 a Cr$ 134,00 e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00 Ceará tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 112,00 Fibra curta Mata tipo 3 e 5 nominal Paulista tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 123,00 a Cr$ 116,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Calmo.
Preços por 15 quilos - Mata, tipo, 5 — Compradores: Cr$ 115,00; sertões, tipo 5, Cr$ 115,00.
Ontem — Entradas: não houve; desde 1.º de setembro de 1946 .... 241.000.
Exportação: nada.
Existencia: 1.100.
Consumo 100

S. PAULO, 30.
CONTRATO "A"
(Ontem)
Não cotado

CONTRATO "B"
(Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em junho, 1947	132,00	132,00
Em julho, 1947	135,00	135,00
Em outubro, 1947	136,00	136,50
Em dezembro, 1947	156,20	156,50
Em janeiro, 1948	156,00	153,00
Em março, 1948	156,00	153,50
Em maio, 1948	153,00	151,10

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel
VENDAS — Na abertura nada, no fechamento 135,00 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	170,00
Tipo 5	155,00
Tipo 6	125,00

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	11.966	228
Arroz (sacos)	14.030	3.077
Banha (caixas)	4.380	466
Manteiga (quilos)	1.260	—
Milho (sacos)	6.296	240
Farinha (sacos)	—	139
Xarque (fardos)	900	—
Cebola (caixas)	8.940	—
Batata (volumes)	1.332	—
Bacalhau (volumes)	937	—
Açucar (sacos)	3.055	3.500

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	10.509.590,20
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	139.548.259,20
Em igual periodo de 1946	93.365.779,60
Diferença a maior em 1947	36.492.070,40

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

	Cr$
De 2 a 29 de maio de 1947	154.735.266,80
Em 30 de maio de 1947	7.913.467,70
Total	162.648.734,50
Em igual periodo de 1946	143.703.491,10
Diferença para mais neste ano	18.945.243,40
De 2 de janeiro a 30 de maio de 1947	866.694.529,90
Em igual periodo de 1946	728.018.614,10
Diferença para mais neste ano	138.675.915,80

R. D. F., em 30 de maio de 1947

MINISTÉRIO DA MARINHA

Frequencia do Pessoal no Curso de Atualização — A fim de evitar dificuldades em conhecer os oficiais suboficiais, sargentos cabos e marinheiros que frequentaram o Curso de Atualização do Pessoal, com aproveitamento ou não o diretor do Pessoal resolveu que sejam lançadas nas cadernetas subsidiárias dos oficiais assim como nas cadernetas históricas dos sargentos cabos e marinheiros, as notas referentes ao dito curso.

Comissão examinadora — O comando do Corpo de Fuzileiros Navais designou para examinar os candidatos á cabo a seguinte comissão examinadora: presidente capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo, examinadores capitão tenente Benedito Monteiro Galvão, 1º tenente Mario Correa de Souza Costa e o professor Sizenando Moreira.

Inspeção de saude bienal de oficiais — Devem comparecer nos dias abaixo, ás 13 horas ao hospital Central da Marinha a fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica, os seguintes capitães tenentes: Dia 2 — Homero Manth Aboud, Atila Franco Aché, Helio Leoncio Martins, Luiz Felipe Caldas Laca Brandão, Aristides Pereira Campos Filho, Leopoldo Francisco Dias da Paiva, Paulo Cesar Ribeiro, Heleno de Barros Nunes, Fernando Gonçalves Reis, Jair Carneiro Toscano de Brito, Carlos Portugal de Carvalho, Geraldo Monteiro de Barros Bitencourt; Dia 5 — João Francisco de Castro e Silva, George Otavio de Alencar Cabral, Raimundo Edmilson Gomes Fontenele, Geraldo da Cruz Riveiro, Ivo Acioli Corseuil, Henrik Marques Caminha, Antonio Jovino Pavan, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Edi Sampaio Espelete, Jurandir de Oliveira Pereira, Raul Pessoa Sobral, Roberto Cunha Pires do Amorim.

Movimentação de Oficiais — Por necessidade do serviço foi feita a seguinte movimentação de oficiais: Designações — do capitão de mar e guerra Domingos Gonçalves Ribeiro, para chefe do Serviço de Subsistencia do Ministerio da Marinha; do capitão de corveta medico José da Cunha Soares Londres para chefe do Serviço da A.M.S.A. do capitão tenente Silvio Magalhães Figueiredo para o A.M.I.C.; do capitão tenente Carlos Roberto Perez Paquet para a Diretoria do Armamento da Marinha; do capitão tenente Helio Cavalcanti para encarregado do Departamento do Material do E. Minas Gerais; do 1º tenente José Cesar Resende Leal Ferreira para encarregado da 7a. Divisão do E. Minas Gerais; do 1º tenente Adir Veloso de Albuquerque para encarregado da 8a. Divisão do E. Minas Gerais; do 1º tenente Eslo Seiza para encarregado da Divisão F do Minas Gerais; do 1º tenente Fernando Barreira Alvarez para encarregado do armamento do CT "Baependi" do 1º tenente Gustavo Adolfo Engelá para ajudante da divisão de armamento e encarregado do C.I.C. do CT "Marcilio Dias"; do 1º tenente Silvio Malheiro para encarregado da Divisão de Fazenda da Base Naval do Salvador; do 1º tenente patrão mór Sebastião Machado para encarregado da Divisão de Patrimonio da base naval do Salvador; do 2º tenente Ari Biolchini para ajudante da divisão de armamento do CT "Marcilio Dias"; do 2º tenente Helio Leite Novais para ajudante da Divisão de Fazenda cumulativamente com a função de encarregado da Contabilidade Industrial da Base Naval do Salvador.

Bancos & Sociedades

DECLARAÇÕES

COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL - COVIBRA

JUROS DE DEBENTURES

Nos escritórios desta Companhia, á Praça 15 de Novembro, nº 20, 5º andar, sala 502, nesta Capital, serão pagos, a partir do dia 1 de Junho próximo, os juros do primeiro semestre a vencer-se em 30 de Junho de 1947, das suas Obrigações ao Portador (Debentures), mediante a apresentação das respectivas cautelas.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1947.

Pela COMPANHIA VIDREIRA DO BRASIL — "Covibra"

(a) *JAYME DE MORAES*
Diretor-Gerente.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Regresso de general — Vai regressar á Santa Maria onde comanda a Divisão de Cavalaria local, o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, que ontem apresentou suas despedidas ao ministro Canrobert Pereira da Costa.

As cerimonias de hoje no C.P.O. R. e no 3º B.C.C. — O C.P.O.R. do Rio de Janeiro e o 3º Batalhão de Carros de Combate festejam hoje mais um aniversario de sua fundação achando-se convidado para comparecer as cerimonias do dia o presidente da Republica, ministro da Guerra, generais e outras altas autoridades militares e representantes da imprensa. Foram organizados programas especiais pelos respectivos comandantes. As cerimonias terão inicio a partir das 7,30 horas.

Departamento Geral de Administração — Pelo general do Exército diretor do Departamento Geral de Administração, tiveram seus requerimentos deferidos os tenente coronel Cristovão Falcão Castelo Branco, 1º sargento José Germano Costa, indeferiu o do 3º sargento Valeriano Correa Viana e mandou arquivar os de Francisco Alves Matias e Manoel Monteiro da Silva.

Oficiais e sargentos chamados ao Recrutamento — Devem comparecer ao Gabinete da Diretoria de Recrutamento a fim de tratarem de assuntos de seus interesses os seguintes oficiais e sargentos abaixo mencionados: coroneis Floriano Salvaterra Dutra, Mario Magalhães Cardoso Barata, tenentes coroneis Benjamin de Almeida Passos, Julio Alves de Carvalho, Manoel Gomes Ferreira, major Artur da Silva Lopes, Joaquim Machado Brito Filho, capitães Adolfo Pereira Maia, Anastacio da Silva Monteiro, 1º tenente Alvaro Rodrigues Barbosa Pereira 2ºs tenentes Pedro Moisés de Oliveira, Renato Burlamaqui Monteiro, Amaro Joaquim de Albuquerque, Raimundo Ferreira Chaves, subtenentes Anastacio Barros Jurisator Gonçalves Patriarca, 2º sargento Miguel Archanjo da Silva e sargentos Inacio Raimundo Ferreira e Pedro Antonio, e ainda é 2a. Divisão o sr. Justiniano Freitas dos Santos.

Clube Militar — Por motivo de força maior, o Clube Militar, informa, por nosso intermedio que hoje não haverá tarde dansante.

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Ayres Antunes Maciel

(MISSA DE 7.º DIA)

Eloá Aranha Maciel, Luiz Aranha Maciel, Fernando Leal Montenegro, senhora e filhos, agradecem á todas ás manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecivel espôso, pai, sogro e avô, DR. AYRES ANTUNES MACIEL, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar, na próxima segunda-feira, dia 2 de junho, ás 11 horas, no altar mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, (Rua do Rosário esquina da Avenida) antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Dr. Ayres Antunes Maciel

(MISSA DE 7.º DIA)

As familias Antunes Maciel, Aranha, Raul Taunay e senhora, Major Mario Faria Lemos e senhora agradecem a todos as manifestações de solidariedade e pezar recebidas por ocasião do falecimento do inesquecivel DR. AYRES ANTUNES MACIEL, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, farão celebrar, na próxima segunda-feira, dia 2 de junho, na Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, (Rua do Rosário esquina de Avenida), antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de religião.

GODOFREDO HENRIQUES

(Falecimento)

Maria Luisa, Alcides Gallieu Manzo, Zilka Henriques Manzo e filhos, Maria José, Maria da Gloria, José Maria e Danilo, comunicam o falecimento de seu pranteado esposo, sogro, avô e pai, Godofredo Henriques, e convidam amigos e parentes para o sepultamento, hoje, dia 31, ás 10 horas, saindo o féretro da Capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. (10442)

MARIA URTIGA CARNEIRO

Maria Urtiga Carneiro — agradece a S. Judas Tadeu uma graça alcançada. (12214)

MAQUINA LAVAR ROUPA

Vende-se nova, eletrica, modelo "Standart", marca "SPEED QUEEN" capacidade 12 libras. Travessa do Comercio 24 — 1.º Tel. 23-0194. (7833)

PAPEIS DE IMPRESSÃO

Apergaminhado e outros, pequenos lotes a kº. Cr$ 10,50. Vende-se na Av. Presidente Vargas, 1029 — (perto da Av. Passos). (8948)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura en ceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

(2781)

CINEMA

EM FESTAS INFANTIS

Tel. 29-3911

Organize uma sessão de cinema na residencia de V. Ex. em aniversarios de crianças, com filmes do Pato, Popeye, desenhos de Walt Disney etc. desde Cr$ 100,00 Tel. 29—3911 — INFANTIL FILM — (10487)

JOIAS FINAS

Relogios-pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida oferecemos por preços de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. O. LANGE — Rua Gonçalves Dias, 84 — s. 303. Tel.: 43—1865. (2712)

MEIAS NYLON

Ocasião Cr$ 13,00 diversos tamanhos, cores — Av. Graça Aranha, 333 — Sala 410. (10216)

RADIO-VITROLA "SCOTT"

De 30 valvulas dos poucos que existem no Rio, considerados os melhores no mundo inteiro vende-se um. Oportunidade unica. Rua Humaitá 220 aptº., 803. (10196)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO PAGA-SE BEM — TEL. PARA

22-4435

(10224)

RELOGIOS PULSEIRAS

Para senhoras. Somente de ouro, de ouro com brilhantes e de ouro com brilhantes e rubis. Preços a prazo equiparados aos melhores da vitrine. Veja para crer, chame Mozart 43—8918. Atende-se somente aos sabados e domingos. (10408)

ESTOFADOR FICHER

Reforma dos moveis estofados, cortinas, capas. Tinge-se couro nos moveis, lava-se o gobelim nos moveis a seco. Recados para FICHER pelo Tel. 32-3817. (10405)

REFRIGERADOR

Vende-se urgente um novo de 7 pés por preço abaixo da tabela, por motivo de viagem. Preço Cr$ 9.000,00. Marechal Cantuaria, 272 — Urca. (10415)

MALA CHINESA

Vende-se, forrado de madeira camphora, movel lindo, tudo trabalhado a mão tel. 47—2674. (10436)

BARALHOS AMERICANOS

Caravan dz.ª 115,00 Reembolso postal para todo Brasil cif. Pedidos Loja Sulamar. Av. Copacabana, 557 — Rio. (10403)

FORNO PARA DENTISTA

Vende-se um torno novo, americano, tamanho grande. Preço Cr$ 4.000,00. Av. Rio Branco, 277, 16.º andar ap. 1611. (10416)

RADIO VITROLA R. C. A.

Vende-se Excelente. 12 valvulas mudando automaticamente 12 discos. Otimo estado e belo movel. Preço Cr$ ...... 5.300,00. Tel. 26—4827. (8898)

REFRIGERADOR CROSLEY DE LUXO

Modelo 1946 "SHELVADOR" com pouco uso, em perfeito estado. Vende-se por Cr$ 9.000,00. Ver e tratar à Rua Fernando Mendes, 31 — Apto. 901. — Copacabana. Não atende pelo telefone. (11749)

GELEIAS LOUISE ALDERSON Quality Products

Para boa alimentação são as melhores. A venda em Casas e Confeitarias de 1.ª Ordem. Compram-se os vidros vasios desta marca, telefonando para 38—3030. (12264)

COSTUMES E SWEATERS

Procedencia argentina — Ultimos modelos. Rua Carvalho de Mendonça, 12 — apto. 504.

VESTIDOS SPORT E PASSEIO

Recem-chegados de Buenos Aires. Rua Carvalho de Mendonça, 12 — apto. 504. (9780)

GELADEIRAS WESTINGHOUSE 7 PES

Vende-se para entrega imediata novos encaixotados pelo preço da tabela, Sr. Martin Rua Debret, 79 sala 510 — Tel. 42—2335. (10496)

VERDADEIRA PECHINCHA

Lindissimo casaco de pele Petigree de 1.ª qualidade, por motivo de luto, vende-se novo, sem uso, baratissimo. Para mais informações telefone para 27—2282. (12360)

CR$ 5.000,00

Dou a quem me arranjar uma casa com o minimo de tres quartos, que não seja no suburbio. Telefonar para Darcy, 28—4496 — depois das 20 horas. (12365)

FAROLETES DE MÃO (Mobilite)

Ultimo tipo para qualquer carro, preço Cr$ 360,00. Tratar com Sr. Martin, Rua Debret, 79 sala 510. — Tel 42—2335. (10497)

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vende-se por Cr$ 5.000,00 em estado de nova, garantido perfeita, tamanho 4 pés cubicos, ver a qualquer hora, urgente. Rua Itapirú, 365 c 1 — Tel. 48-3843. (10390)

VALISE FURTADA

Solicita-se a quem furtou uma valise de couro, no Largo do Machado, 43, contendo valores e documentos o grande favor de restituir os papeis, que nela se achavam, assim como dois pares de oculos que só servem à proprietária e ainda um retrato de familia. Poderá jogar os objetos por cima da grade, à noite, no jardim da casa. (12240)

ESCREVER E SOMAR

Vende-se juntos ou separados Royal e Remington, ocasião. Rosario, 145 sob. (10383)

GELADEIRA

Vendem-se três em otimo estado e tres refrigeradores juntos ou separados ocasião. Rua do Rosario 145 — sob. (10384)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião Rua do Rosario, 145, sobrado (10386)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençóis de linho, etc., ocasião — Rosario, 145, sob. (10380)

ELECTRO — LUX

Vende-se enceradeira e aspiradores juntos ou separados ocasião. Rua do Rosario, 145 — sob. (10382)

Lotes a beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar na ilha de Itacurussá a 2 horas e pouco do Rio. Praias, florestas, aguas limpas, grutas, barcos para passeio e pescarias: em um hotel praiano a preços modicos. Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES — Uruguaiana, 104, 1.º — Tels. 43—0840 e 23—3229. (7844)

GALINHA MORTA

Brevemente estará ligada ao Rio de Janeiro a estrada de rodagem que de Niterói vai a Friburgo. As terras por ela beneficiadas terão uma valorização de cem por cento.

Quem adquirir agora lotes em Castália, pelos preços atuais, em pequenas prestações mensais sem juros, dobrará o seu capital em pouco tempo.

"Castália" é a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias em construção a meia serra de Friburgo, altitude media, perto da estação Boca do Mato. Lotes e chacaras em prestações a partir de Cr$ 200,00 Facilidades de condução. Informações no escritório da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE. — Rua Uruguaiana, 104, — 1.º andar. — Tels. 23—3229 e 43—0849. (7841)

ARMA DE CAÇA

Vende-se, estado novo cal. 12, dois canos, 2.500 cruz. Urgente. — Tel: .. 32-2605 — Sr. Francés. (10404)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosario 145, sobrado. (10381)

TEODOLITO

Vendem-se diversos aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145 sob. (10387)

Enciclopédia

Vende-se Tesouro da Juventude etc. e outras obras de renomes mundial ocasião juntos ou separados Rua do Rosario 145 sob. (10388)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (10379)

GELADEIRA 4 PE'S

Frigidaire, estado de novo, ideal para cosinha pequena. Vende-se Rua Antonio Vieira, 5, apto. 202. Tel. 37—6685. (10374)

Pensão em Castália Estação Boca do Mato

Descansem em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradavel, altitude 250 metros, à 3 horas do Rio e a de Niteroi, servido por trens, ônibus e auotmovel. Pensão estritamente familiar, ótima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. Preços modicos. Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. Informaçes no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, sala 106. Tels.: 23-3229 e 43-0849. (7843)

LEICA

Vende-se conjugada com telemetro mais duas Zeiss e um binoculo, juntos ou separados ocasião.
Rua do Rosario, 145 - sob. (10385)

CASA BANCARIA — BANCO

Casa bancaria em funcionamento compra instalação e contrato de locação de loja bem localisada. Carta com informações para Caixa Postal n.º 1.075. (12280)

SEU RADIO E' PHILIPS?

tem defeito? chame o Pinto ex-técnico da Philips. Tel. 42—7710. (10358)

RADIO ELETROLA G. E.

Vende-se automatica 12 discos, 9 valvulas Colonial por Cr$ 7.000,00 urgente. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365 c. 1 — Tel. 48—3843. (10391)

COGNAC GIN GENEVER

Cognac "Gautier" original frances, tres estrelas, garrafa Cr$ 80,00 — Gin "Hulstkamp" original holandes garrafa Cr$ 60,00 — Genever garrafa Cr$ 75,00. Vende-se Av. Rio Branco, 9 sala 333. Telefone: 23-6133. (7905)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição atende-se a domicilio — Tel. 26-2588.

TOCA — DISCOS

WEBSTER automatico novo vende-se baratissimo Cr$ 1.000,00. Rua Humaitá, 229 aptº., 805. (10197)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE um grupo de salas no edificio "Darke". Tratar à Avenida Graça Aranha n. 333, sala 309. Telefone 22-4270. (J 11742) 1

ALUGAM-SE pavimentos no Edificio à Rua Rodrigo Silva n. 18. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (6833) 1

CENTRO — Alugam-se no 5.º pavimento do Edificio à Rua Rodrigo Silva n. 18, salas por Cr$ .. 1.350,00 e Cr$ 1.500,00, só para escritorios comerciais. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, salas 701 a 703. (6832) 1

BAIRRO DE FATIMA — Traspassa-se contrato de 2 anos apartamento de frente, com moveis, pelo justo valor, à Praça de Fatima n. 6, apart. 202. (12374) 1

Botafogo e Urca

HUMAITÁ — Familia de alto tratamento aluga a uma pessoa só magnifico quarto mobilado junto ao quarto de banho com café de manhã roupa de cama e banhos com direito a garage. Maximo respeito e socego unico inquilino telefone: (8 as 2 — 7 as 9) 26-3314. (8891) 4

PERMUTA-SE apartamento em Botafogo, com 3 quartos e demais dependencias, inclusive quarto, banheiro de empregada e garage. Aluguel Cr$ 1.200,00, por outro com 3 quartos em Ipanema. — Cartas para a portaria deste jornal sob o n. 10460. (10460) 4

Copacabana e Leme

COPACABAN — Aluga-se a quem se interessar pela aquisição do fino mobiliário que o guarnece, inclusive tapetes, cortinas e geladeira, magnifico apartamento à Av. Atlantica, andar alto, contendo boa saleta, sala muito ampla, 2 grandes quartos, varanda, armarios embutidos, etc. Base Cr$ 75.000,00. Telefone 42-0687 com DANIEL. (12373) 8

Trasfere-se o apartamento 31, da Avenida Atlantica n. 598, com três quartos, sala, duas varandas, dependência de empregado etc., mobiliado. Ver e tratar no local das oito às onze horas. (6920) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se luxuoso apartamento por um ano, mobilado composto de hall dua amplas salas, tres dormitorios, banheiro cozinha, telefone, refrigerador, ficando a empregada de absoluta confiança, exclusivamente para familia. Telefone 27-3800. (J 1812) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto luxuoso à rapaz solteiro ou senhor de respeito Cr$ 1.000,00. Tratar com NILTON — Tel. 25-3645. (12269) 8

Ipanema

ALUGAM-SE em casa de alto tratamento dois otimos quartos de frente com pensão a pessoas finas. Preço para casal Cr$ 4.000,00. Rua Prudente de Moraes, 222 — Ipanema. (7957) 12

ALUGA-SE quarto mobilado em Ipanema, para senhora de respeito estrangeira. Preço Cr$ 1.500,00. Cartas em inglez, alemão para N. 10.195, neste jornal. (J 10195) 12

Leblon

TO LET — In Leblon room and garage. Gentleman only. Tel. 27-6732. 12 — 14 hours. (8880) 17

Niteroi

ALUGAM-SE a preços módicos para moradia, salas grandes mobiladas com pensão variadissima, a casais com 3 ou 4 meninos Casal Cr$ 1.500,00 por mês Meninos Cr$ 300,00 Ambiente culto Bonde na porta. Estrada Froés 615 Saco São Francisco Niteroi. (12069) 33

ALUGA-SE — No bairro de Icaraí, espaçoso quarto mobilado, a cavalheiro de fino tratamento, que trabalhe fora. Informações pelo telefone 22-4223 ou Niteroi 2-1358 (10369) 33

Teresópolis

Pensão alto — Teresopolis — Passe dias agradaveis nesta casa, onde encontrará conforto boa meza bons quartos, com agua corrente lareira. Tratamento familiar direção de estrangeiro. Fone: 2107. (11701) 38

...s e Proteticos

Dr. L. Oliveira Lima

Dentaduras

Paladon dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacril, coroas, pivots, etc. — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão bridges partidas, em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco 37 — Tel. 42-3501 e rua Santa Luzia, 799, 4.º andar sala 401, próximo à Avenida. (11800)

DENTADURAS QUEBRADAS!

Cairam os dentes? Não tem pressão? Bridges partidos? — Consertamos em 90 minutos Rua Visconde do Rio Branco 37 — esquina de Gomes Freire e rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, próximo à avenida. Tel. 42-3501 (41859) 7.

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032

PIANOS

Bechstein, Foster, Ronis, Bluthner, Pleier a vista e 20 meses, 1/4 cauda — 12.000 Apartamento 8.000 — Rua Cândido Mendes 63 — Glória

PIANO BLUTHNER — Vende-se com cordas cruzadas, teclado de marfim cepo de metal e dois pedais. Preço: Cr$ 18.000,00 — Ver a rua Candido Gaffrée n.º 24 — Urca, das 15 as 18 horas, sabado e Domingo. (8949) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO A VISTA URGENTE

(8951) 75

"Atenção PIANOS WELMAR"

Qualidade incomparavel entre os melhores do mundo. Teclado de marfim, 88 notas, armação metalica especialmente fabricado para clima tropical; representantes CASA GARSON Rua Uruguaiana nº. 109. (6842) 75

PIANO

Vende-se um, meia cauda, marca americana Chickering. Tel. 27-2419. (75)

VENDE-SE piano "Hardman-Peck" tipo apartamento, por Cr$ .... 14.500,00 e Radio-Vitrola RCA modelo V-215 de 9 valvulas, com trocadiscos automático, por Cr$ 7.000,00. Podem ser vistos das 17 às 19 horas à rua Campos Carvalho, 341 — Leblon. (11703) 75

Ouro e Jóias

JOIAS DE OURO

Vendam todas as suas joias ouro e brilhantes pelo maior preço da praça na JOALHERIA LEALDADE. — Avenida Mem de Sá, 4 ao lado da Lapa. (10246) 76

Móveis novos e usados

BALCÃO DE MADEIRA Otima oportunidade

Vende-se um em peroba, com portas de correr, tendo 17 metros comprimento Tratar a rua Visconde de Inhauma, 66 com Sr. EDUARDO. (12318) 83

COPACABANA Moveis

Vende-se grupo Luiz Felipe em jacarandá e veludo, comoda e poltronas de estilo em jacarandá. Av. Atlantica, 562, apto. 601. (10438) 83

ESCRITORIO DE JACARANDA

Vende-se mesa, estante e cadeira. Estilo Manoelino. Ver e tratar a Praça Demétrio Ribeiro, n.º 17 — Leme.

DEVIDO nova decoração vende-se dormitorio moderno e alguns moveis. Tel. 27-3686. (6060) 83

MOVEIS EM JACARANDA'

Particular vende as seguintes autenticas peças:
1 meza com 1,m x 1,40 em estilo colonial portuguez e cadeira com assento e costas de couro trabalhado e taxeado.
1 meza colonial brasileiro com abas, coluna central e 4 pés.
1 Sofá estilo 1.º Império com assento, costas e braços em palhinha.
1 cama estilo colonial brasileiro com 1,m de largura. — Inf. pelo telefone 47—1702. (7850) 83

VENDE-SE magnifico dormitorio, 10 peças, legitima imbuia, em perfeito estado. Preço: Cr$ 15.000,00 Motivo de viuvez. Para informações, telefone 25-6303 das 14 às 15,30 horas. (J 11660) 83

MOVEIS

Por motivo de viagem vendem-se: 1 sala de jantar (para 12 pessoas) 1 dormitorio completo poltronas, armarios, bronzes etc. — Tel.: 22—5284 ou caixa postal 2275. (12415) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipandale, Colonial, rusticas e modernas pelos melhores preços; à rua Frei Caneca 9 — Facilitamos o pagamento. (6597) 83

MOBILIA DOURADA — Vende-se para desocupar logar, estilo Luiz XVI, de particular a particular. Inf. 26-5150. (10375) 83

VENDE-SE mesa de cerejeira Decapé, para sala de jantar com taboas de aumento; tambem 8 cadeiras de couro branco, tudo em perfeito estado. Vende-se tambem mesa de escrever estilo holandês jacarandá antigo. Tel. 26-6050, entre 8-10 e 17-19 horas. (10402) 83

CARRINHO DE CRIANÇA. Vende-se um tipo americano, de palhinha proprio para paises quentes por Cr$ 600,00 e um outro de cadeirinha quase novo por Cr$ 400,00. Tel. 25-6684. (12340) 83

DORMITORIO MEXICANO - Vende-se, de particular para particular, magnifico dormitorio com 11 peças, completamente novo. Ver aos sabados de 2 às 6 e aos domingos todo o dia à rua Souza Franco, 477, c. 1 — Vila Isabel. (11720) 83

VENDE-SE otimo grupo proprio para gabinete, imbuia e gobelin. Ver Silveira Martins, 146 — Gato Preto. Base Cr$ 1.500,00. Inf. 25-6724. (12313) 83

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a cor, conserta encera moveis, faz decapé. Recados para Soares pelo telefone 43—1936. (12350) 83

Professores

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada — Leciona piano, teoria e solfejo. Preços modicos — Fone: 25-0807. (8877) 87

INGLÊS — Francês — Alemão Filologo europeu ensina. Rua São José 63 ... andar Tel ...-6403 (13301) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês Mrs Wilson Rua Paul Redfern. 23 Tel.: 27-5094 (3686) 87

Matematica para vestibulares professor particular — Tel. 25-7637 (12243) 87

PROFESSORA particular — Leciona em sua residencia à rua 5 de Julho 95 — Copacabana Fone 47-0914 (10453) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina em particular: Português Aritmetica, etc. para exames ou a principiantes mesmo idosos — Rua Alcindo Guanabara, 26, 4.º, apart. 5 Cinelandia — Telefone 22-5724 (12283) 87

ESCRITOR Americano ensina a lingua Americana, a pessoas de fino trato a domicilio ou em sua biblioteca no Lido. Marcar hora com a secretaria de Mr. George Bib: 37 1068 — Res: 37 6203 (12281) 87

FRANCAIS — Fala-se em 3 mezes Professora parisiense nata ensina por metodo simples e pratico Só senhoras e senhoritas — Tel. 25-1054 (10491) 87

Vendas diversas

MOTIVO VIAGEM

Vende-se instalação completa de apartamento. Estado novo — Telefonar — 27-4030. (6873) 89

RADIO ELECTROLA — RCA Victor. Ondas curtas e longas Movel de luxo. Mudança automatica de discos. Vende-se. Rua Pompeu Loureiro 74, Copacabana. Diariamente, 14 horas em diante. Domingos qualquer hora (J 11740) 89

Particular vende motivo mudança objetos de arte e pintura antiga — Tel. 48-0411 (10438) 89

Vende-se otima geladeira ... G. E. nova. Preço Cr$ ... — Tel 37-3840 (9778) 89

Geladeira "Frigidaire" — Vende-se com 4 pés em otimo estado — Negocio urgente Rua Alberto Campos 199 Fone 27-4340 (9747) 89

Costumes Modelos feito pelo Alfaiate, preto marron cinza todos os nrs de 1.º Casacos 3/4 — todos as cores modernos de 1.º Casacos de Pelle 3/4 marron escuro Cr$ 3 000,00 Novidade Nova Casaco de Pelle — Lontra Sir nova marron-escuro bonita Cr$ 3 000,00 Casaco de Pelle preto-Lontra-Sir nova 95 cm Cr$ 1.000,00 e outras qualidades de Peles novas se vende barato Tel 25-4163 Rua Senador Vergueiro n.º 185 apto 103 (11675) 89

VENDE-SE um refrigerador Fairbank Morse de 5 1/2 pés, em perfeito funcionamento. Preço Cr$ 5.000,00. Ver e tratar à rua General Glicerio 400 apart 904 (12271) 89

VENDE-SE por Cr$ 3.500,00 cada ações das Lojas Americanas S. A. Tratar à Av. Alm. Barroso 90, 4.º, sala 402, das 11 às 17 horas (10438) 89

Empregos diversos

CHEFE DE ESCRITORIO

Sociedade Anônima procura pessoa de 30 a 40 anos, conhecedor de todos os trabalhos de escritório e assuntos bancários, bom correspondente em português. Preferência para quem tenha conhecimentos de inglês e negócios de importação. Posição de responsabilidade e de muito futuro para elemento ativo de tirocinio comercial. Respostas de talhadas com pretensões para este jornal n. 10373 (10373) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Firma norte-americana admite auxiliar com prática de serviços de escritório. Indispensável que seja ótimo datilógrafo, que seja firme em cálculos de câmbio e que tenha bons conhecimentos de inglês e francês. Preferência a quem conhecer serviços de exportação.

RUA OUVIDOR 98 — 1º ANDAR

CALCULISTA

Importante firma desta praça necessita de um rapaz com educação secundária, conhecimentos gerais de inglês e prática de cálculos para lugar de futuro. Escrever indicando pretensões, fontes de referência e o "Curriculum Vitae" para 10476 na portaria deste jornal. (10476) 55

Auxiliar de expedição

Para Companhia com grande movimento de Materiais de Construção, precisa-se quem tenha bastante prática na extração de Notas de Entrega, Notas Fiscais, etc.
Respostas em próprio punho, indicando idade, nacionalidade, referências a empregos ocupados anteriormente bem como pretensão de ordenado, para n 10 482. (10482) 55

Distribuidor exclusivo

Indústria Farmacêutica em São Paulo procura distribuidor exclusivo em conta própria para as praças do Rio de Janeiro e Niterói.
Cartas ao Instituto Cientifico Endofarma S/A. — Rua Haddock Lobo, 1504 — São Paulo. (55)

Stenógrafa em Português

PROCURA-SE ESTENÓGRAFA COM PERFEITO CONHECIMENTO DE ESTENOGRAFIA E NOÇÕES DE INGLÊS. ESCREVER PARA A CAIXA N 12 370 DESTE JORNAL. (12370) 55

Companhia de Cigarros Castellões

COMPANHIA EM DESENVOLVIMENTO PRECISA DOIS AUXILIARES DE ESCRITÓRIO INSTRUIDOS, SENDO UM COM CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE TRATAR À RUA MARIZ E BARROS N 724-A. (55)

WANTED ABLE STENOGRAPHER IN ENGLISH. LETTERS STATING AGE. EXPERIENCE AND SALARY DESIRED TO BOX 10.433 THIS PAPER. (55)

DATILOGRAFA

Aceito serviços de datilografia para serem feitos em minha residencia. Telefone: 25—9041 (9734) 55

GUARDA LIVROS registrado, com longa pratica aceita escritas avulsas comerciais e industriais. Serviço perfeito Assistencia permanente. Remuneração modica — Cartas para este jornal a 8913 (J 8913) 55

MOTORISTA

Precisa-se para casa de familia, que possua bôas cartas de conduta Av Epitacio Pessoa, 2316 — Jardim Botanico (12281) 55

SENHORES FAZENDEIROS

Senhor brasileiro, casado, diplomado Apicultura, conhecendo Contabilidade Comercial e Agricola, oferece-se para Administrador. Henrique Santos. Rua D.ª Romana n.º 21 — Apto. 303 — Tel. 49—0345. (10488) 55

OFFICE BOY

Grande Cia. necessita rapaz, de preferencia com prática para uma vaga de "OFFICE BOY".
Cargo de futuro, Indispensável todos documentos. Cartas com prentenções e referencias para a Portaria deste Jornal n.º 10 365. (10365) 55

Senhora educada independente com pratica de correspondencia, oferece seus serviços como secretária a senhor ou senhora respeitavel. Da otimas referências Dirigir-se a D. JULIA — Tel 28-2759. (11756) 55

CONTADOR

Precisa-se para casa de movimento. — Cartas do proprio punho, para Caixa Postal, 3372 (10161) 55

GUARDA-LIVROS

devidamente registrado e com 25 anos de pratica contabil e outros assuntos comerciais, aceita escritas avulsas, guardando o maximo sigilo. Cartas para portaria N.º 12364 (12364) 55

Moça, admite-se para preparar-se como praticante, para posição de futuro. Precisa saber bater a maquina e ter conhecimento de ingles Telefonar para 22-5861. (12307) 55

BOY

Procura-se com documentos em ordem. Apresentar-se na Av. Erasmo Branga, 277 — 6.º — s/ 604. (10444) 55

Criados

PRECISA-SE

de uma arrumadeira e copeira para residencia de familia de alto tratamento, apresentando bôas referencias. E' favor telefonar depois das 12 horas. Ordenado a combinar. Telefone 37-3654. (8920) 55

Apartamentos, Casas e Cômodos

ALUGA-SE

8.º e 9.º pavimentos com cinco grandes salas, hall, e sanitários, 360 m2. cada um, à Avenida Presidente Vargas n. 502, quasi esquina da Av. Rio Branco — Tratar tel. 22-4246. (11730) 38

Traspassa-se contrato de escritório bem mobilado, com telefone, máquina de escrever e outros utensílios. Tratar na Av. Erasmo Braga 277 — 6.º — S/605. (J 10445) 38

DEPOSITO OU LOJA

Precisa-se alugar, com cerca de 300 metros quadrados, proximo à zona portuária, por favor telefonar para 42-8793. (11672) 38

LOJA

Aluga-se no melhor ponto comercial de Copacabana, magnifico conjunto de loja com 430 m2., com sobreloja de 300 m2. e um subsolo com 200 m2., com uma area total de 1.050 m2. Proposta para F. R. de Aquino & Cia. Ltda.: à Avenida Rio Branco n. 91 — 6º andar. Tel. 23-1830. (10481) 38

IPANEMA — Aluga-se, por 3 meses, residência mobilada à rua Anibal de Mendonça 80. Dois quartos, duas salas e demais dependências. Pode ser visto de duas as quatro horas. (10481) 38

LUXUOSO APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se de um por andar luxuosamente mobiliado, garage, geladeira, telefone, grandes armarios imbutidos para pequena familia de alto tratamento. Andar elevado com linda vista na Av. Ruy Barboza. Para mais informações fone 47-2097. (8915) 38

CASA PEQUENA OU APARTAMENTO

Zona Sul, inclusive Laranjeiras. Precisa-se alugar até 1.500,00. Exige-se proposta licita. Tel: 22-4767 — Até 10 horas ou depois das 17 horas. (12698) 38

LOJAS-CENTRO

Aluga-se as lojas da rua Mairink Veiga 31-A e 31-B do edificio Rio-Paraná, com otimos sub-solo, girau e deposito — Tratar com o sr. Maximino Ribeiro a rua da Alfandega 47 — 5.º andar. (12179) 38

APARTAMENTO — Gratifico com Cr$ 20.000,00 a quem ceder um em Copacabana com 3 quartos, sala e mais dependencias — Aluguel até Cr$ 1.800,00 — Tratar pelo telefone: 37-6063. (13366) 38

SALAS — CENTRO

Aluga-se duas boas salas com sanitario privativo, no Edificio "Rio Paraná", Largo de Sta. Rita. Informações e chaves por obsequio na sala N.º 208, do mesmo edificio. (12283) 38

CASA MOBILIADA Praia Vermelha

Aluga-se uma finamente mobiliada a casal ou pequena familia de tratamento. Telefonar para 26—2336. (10430) 38

ALUGA-SE ESCRITORIO

Aluga-se sala independente, mobiliada, com telefone, à rua México. Trata-se à rua dos Mercees, 48 sala 400. (...) 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

LINDA BARATA

BUICK 1941 (COUPE') azul marinho
Rodado — 36.000 km.
PERFEITO ESTADO
Toda equipada com rádio, capas brancas e 7 pneus novos banda branca. Vende-se por motivo de viagem. Aceita-se oferta Paissandu' 364 — Tel 25-1958 (12311) 64

LANCIA ASTURA

ULTIMO TIPO — VENDE-SE
CARROSSERIA FORA DA SERIE
Encomenda especial na "Carrozzeria Farina. Um automovel de grande luxo. Cabriolet — "Mylord" — Limousine em um só carro.
Ultima palavra da técnica automobilistica. Pouquissimo rodado. Vêr à Praia do Flamengo n. 385. com o porteiro. (41616) 64

HUDSON - COUNTRY - CLUB

1939 — 2.A SERIE
..... VENDE-SE — CHAPA DE PRAÇA — Cr$ 38 000,00 .....
Aceita-se oferta — Laranjeiras n. 21 (6843) 64

AUTOMOVEIS - CAMINHOES

Vende-se para embarque, 60 dias, encaixotados, em nome do comprador, carros usados 1942/46, novos 1947, Ford, Mercury, Chevrolet, Plymouth, Buick, Packard e Cadillac. Caminhões novos 1947 Ford, Chevrolet e International. Preços acessiveis. Rua Buenos Aires 140, salas 408/9 — Tel. 23-0341. (8884) 64

AUTOMOVEIS RENAULT 1947

MOTOCICLETAS VESPA — BICICLETAS STELLA
Exposição e venda — diariamente até 22 horas
BROWNE
Rua Duvivier n. 51-A (12342) 64

LINCOLN - 941

BARATA CONVERSIVEL
Vende-se completamente nova, pintura, pneus, estofamento de couro, capota, 50.000 kms. rodados. Preço Cr$ 60.000,00, aceita-se oferta. Vale a pena ver! — Rua Correa Dutra n. 53 com o Sr. Antonio. (12372) 64

DKW

Recém reformado, de cinco lugures, conversivel. Vêr à rua Domingos Ferreira, 198, pela manhã até às 10 horas, e das 12,30 às 14,00 horas. Preço Cr$ 24.000,00. (12341) 64

Barata Packard Conversivel

VENDE-SE UMA QUASI NOVA, MODELO SUPER-EIGHT 1940 - VER E TRATAR NA GARAGE KUHN. RUA LEITE LEAL, 2 (LARANJEIRAS). (13357) 64

CAMINHÕES E ONIBUS "VOLVO"

Aceitam se pedidos, para pronta entrega, de chassis, para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 tel. 43-8985 (41706) 64

GARAGE — PARTICULAR

Tenho duas vagas que alugo para auto particular. Tem direito a lavagem diariamente.
Rua Senador Vergueiro, 55. (31187) 64

FURGÃO 1934 CHEVROLET

Em perfeito estado e bem calçado — Preço 18.000,00 — Tratar a Rua Visc. Pirajá, 128 — Sr. Souza.

CAMIONETE 42

Buick 8 lugares. Perfeito estado. Ver Av. Copacabana 195 garage. Tratar — Tel. 37-0553. (6901) 64

OPEL Olimpia, vende-se c/ 4 portas, 4 pneus novos, em perfeito estado de funcionamento negocio urgente. Aceita-se oferta na base de Cr$ 32.000,00, vêr e tratar c/ Costa, Av. Mem de Sá 315 telefone 32-3733. (7835) 64

BUICK 47

Vende-se emplacado, segurado, com radio e todos os acessorios. Diariamente das 14 as 18 ohras em frente ao n.º 19 — Av. Graça Aranha, inf. Sala 501 — Tel. 42-2668. (6890) 64

TRIUMPH

NOVO, CÔR PRETA, 4 PORTAS, VENDE-SE. TRATAR COM O SR. ARISTO, AV. ATLANTICA 950. (6834) 64

PACKARD CLIPPER DE LUXO — (1947)

Vende-se novo, completamente equipado, pela melhor oferta. Telefonar para 28-3654 (JESUS). (12729) 64

BUICK — 1939

Barata Conversivel, timo radio, ar condicionado, pneus americanos novos, tudo em ótimo estado. Vêr e tratar à Avenida Afranio de Melo Franco, 16, apto. 1. Telefone: 27-1609. (12736) 64

FIAT — SIMCA — 46

Vende-se um com 4 portas em otimo estado com 10.000 kms rodados. Tratar pelo tel. 22-0829 ou 43-3726. (11690) 64

LINCOLN ZEFIR

Ainda na Alfandega, preço Cr$ .... 120.000,00. Fone. — 42-7848. (11709) 64

LINCOLN — 1939

Particular vendo pela melhor oferta. 4 portas, Não levou gasogenio. Ver rua Nascimento Silva 185 — Tel. 27-6185. (7898) 64

VENDE-SE

Carro novo Buick, 1946 4 portas, sedan, com menos de 2.000 km. rodado cartas para portaria deste jornal n.º — 10215. (10215) 64

SUAREZ

Automoveis e caminhões novos e usados de todos os tipos e preços à prazo e a vista, consultem J. B. Arturo Gonzalez Suarez — Rua Mexico, 3 — ... (4...) 64

BUICK Conversivel 1941 — Bom estado Pneus novos, radio etc Vende-se pela melhor oferta. Telefone 37-2421 (7881) 64

Caminhão Studbaker 46 equipado para estrada vende-se — Ver a rua Afonso Pena 28 aptº. 202. (11676) 64

OLDSMOBILE — 1941

Vendem-se em bôas condições — 6 cilindros. Vêr e tratar nos dias uteis a' Avenida Beira Mar, 216-B com o sr. Mario. (11769) 64

BOJÕES

Para automoveis de qualquer marca, fornecemos novos. Entrega rapida. Ferro — America, Ltda., Tel. 43-8784, R. Miguel Couto, 27-A S. 505. (11752) 64

CARBURADORES BUICK

Typos anos 1940 e 1941, novos, importados recentemente da America — Vendem-se por preço razoavel — Ribeiro — Beco do Bragança n.º 22-B — Telefone 23-4025. (10205) 64

CAMIONETE

Vende-se uma Ford para 12 passageiros, Carroceria Filipi, pintura nova, estado geral otimo, preço de ocasião unico Cr$ 55.000,00 a vista, ver e tratar à Rua Quito, 227 — Penha c/ Mesquita. (12748) 64

RENAULT 1946

Vende-se por ter adquirido carro maior — Aceito ofertas pelo telefone 27-5897. (10227) 64

CAMINHÃO 1946 — STUDEBACKER

Vende-se ou troca-se por automovel de passeio de 1946 — ver a rua do Livramento 56 tratar com o sr. EUGENIO. 43—5034. (9742) 64

CAIXA DE MUDANÇA

Vendo nova completa, para Chevrolet 40-41-42. Tambem tenho cuíca, junta universal, mola espiral e diversas peças. Tudo novo e garantido — Felix — Fone: 32-4252. (12217) 64

D. K. W. — Vende-se um, conversivel, com pintura e forração novas, motor retificado, bem calçado. Informações pelo telefone 43-8870 — Dias uteis. (13208) 64

OPEL OLIMPIA — Vende-se um 2 portas 1939 pintura nova perfeito funcionamento — Tratar 27-0527. (12333) 64

STANDARD 1946, automovel inglês 14 H. P. limouzine cor preta 4 portas, forrado a couro, pouco rodado. Vendo ver e tratar com Sr. EUGENIO — Av. Atlantica, n.º 638 — Loja. (12293) 64

AUTOMOVEL — Por motivo de viagem ao extrangeiro vende-se o mais lindo Coupe-Opera de 1947 com radio, antena automatica, overdrive etc., não ha outro igual no Rio. Para mais detalhes telefonar 2.ª feira para 43-9171. Preço Cr$ 85.000,00 (10480) 64

Opel Olympia, vende-se sedan, 4 portas em otimo estado à Rua Leopoldo Miguez 6 aptº. 13. (10362) 64

VENDE-SE ou troca-se por barata, um Graham 1939 particular, de 4 portas, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Telefonar para Cap. Castelo 26-3790, das 8 às 12 ou 37-0683 domingos, durante todo o dia. (10355) 64

FORD 1929 — Duble-faiton, bem calçado, capas e tapetes novos, pintura nova — Vende-se depois das 10 horas, guardador 20 — Av. Almirante Barroso, da esquena 13 de Maio. (12820) 64

CITROEN 1947 — Motivo viagem, vendo, entrega imediata. Rua Miguel Pereira n 64 das 8 às 10 horas. (10174) 64

CARRO Adley Conversivel, 18.000 cruzeiros em otimo estado de funcionamento — Rua Bento Lisboa 118 — Sr TEOFILO (10475) 64

QUER vender seu automovel? — Procure BROWNE à rua Duvivier, 51-A (loja) Exposição e venda diariamente até 22 horas. (12323) 64

VENDE-SE uma motocicleta Zundapp em perfeito estado, com 1 cilindro, 200 cilindradas. Tratar à Avenida Prado Junior 77, com o Sr. NELSON. (10376) 64

STUDEBAKER 1946

Super-luxo, Clube coupe, inteiramente novo, recem-chegado dos Estados Unidos, cor de vinho, forrado de nylon da mesma cor. Ver e tratar diariamente das 8 as 9 e das 12 as 14 horas, à Avenida Ruy Barbosa, 408, com Miguel. (12361) 64

STUDEBAKER 47

Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Tel.: 42—5525. (10478) 64

STUDEBAKER 1947

Vendo Champion Luxo, sendan, 4 portas, 5 pneus. Cezario Alvim, 28-A — Botafogo. Tel 26—1269. (10359) 64

PACKARD CLIPER e MERCURY 1947

Vendo, novos, pronta entrega, pela melhor oferta. Tratar com Capitão Vieiros, Hotel Avenida, das 17 as 19 horas. (10360) 64

HUDSON CLUB COUPE' 1947

Por motivo de viagem urgente, vende-se um Hudson super six. Clube Coupé, novo sem ter rodado. Aceita-se ofertas na base de Cr$ 75.000,00, para os telefones 23—1708 e 25—5334, com Delin. (12270) 64

FORD 940 LUXO

Vende-se Sedan 2 portas, forração a couro, pintura e maquina em otimas condições. Não levou gazogenio. Farois estrada novos. Ver hoje sabado e amanhã Domingo na Garage Royal a Rua Senador Dantas, 115 (12363) 64

AUTOMOVEIS

Consertos, regulagem e reformas. Serviços rapidos e eficientes e demais trabalhos de torno, freio, solda eletrica etc. Rua Machado de Assis, 55 — (Largo do Machado) — Tel. 25—4560. (10480) 64

— FORD 47 —

Vendo pela melhor oferta um completamente novo, de quatro portas com radio, ar quente e frio; entrega imediata. Cartas para este jornal ao n.º 12.267. (12267) 64

ADLER JUNIOR

Vende-se um em bom estado tipo ... de duas portas, 4 lugares economico com dois pneus novos, Preço Cr$... 25.000,00. Tratar com Dr. ARNALDO — Tels. 25—6683 e 42—0355. (Negocio urgente). (12339) 64

— CONVERSIVEL "41" —

Chevrolet, vende-se com radio, capota nova farolete etc. por Cr$ 60.000,00 Tratar com TORRES tel. 37—6215 ou 37—1470 das 18 as 20 horas. (10418) 64

COELHOS

das melhores raças para reprodução e laboratórios, entrega rapida a domicilio qualquer quantidade, Conicultura Brasileira. Rua Montevideu, 746 — P. Fone 30—2454. (10413) 64

— LINCOLN COUPE' 47 —

Vendo pela melhor oferta uma completamente nova, entrega imediata. Cartas para este jornal ao n.º 12.266.

CHEVROLET — 41

Vende-se; ver e tratar a Rua Visconde de Inhauma, 66, Tel. 43—0005 com EDUARDO. (12309) 64

DODGE — 1942

Vende-se um coupé-sedan de fluid drive, em otimo estado. Preço 65.000,00. Tratar diretamente com o proprietario pelos telefones 22—9452 e 27—5522 diariamente. (12312) 64

LANCHA - CHRIS - CRAFT

Mod. 40 motor de centro 6 Cyl. ... H.P. 6 lugares tipo Sport. Americana legitima. Ver e tratar Hotel Lido Paquetá. (12316) 64

MERCURY CONVERSIVEL

Vende-se tipo 47, radio farois etc. Tel. 25—6705. Não se atende a intermediarios. (12285) 64

FORD 1942 — SUPER LUXO

Vendo em otimo estado geral, não levou gazogenio. Ver e tratar com o Sr. Baptista a Rua General Severiano, ... apto. 305. (10397) 64

CADILLAC — 1940

Vendo um em otimo estado com ... portas por Cr$ 58.000,00. Telefone para 27—9325. Sabado das 13 as 17 horas — Domingo das 9 as 17 horas. (11689) 64

LA SALLE

Vende-se Sedan conversivel, 2.ª serie de 1939, em excepcional estado de conservação. Ver e tratar em Copacabana a Rua Aires Saldanha n.º 72, garage, ... Baiano. (10114) 64

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 302.6... da Agência Bandeira — Penhores. (7944) 91

Animais

GALGO RUSSO

Vendo — macho, branco, manchas champagne, 3 anos — Informações 19 as 21 — 37—3481 — dr. V. Minchetti. (10361) 64

O MAIS BELO CAO DO RIO

pode ser o seu se chamar O TRATADOR DE CAES LEAO SOCINO TEL. 37—332...
que corta, depila e cuida os pelos tambem trata as unhas, CONHECIDO E RECOMENDADO HA 8 ANOS. (12332) 63

PEKINEZ — Vende-se linda cachorrinha, com pedigree, premiada com medalha de ouro na exposição da Quitandinha, otima oportunidade para a exposição do Brasil Kennel Club a realizar-se proximo dia 13 Tel. 22.2237. (12293) 63

ANIMAIS

Encarrega-se de comprar e vender. V. MINCHETI, veterinário, de 19 as 21 horas. Tel. 37-3481. Av. Princesa Isabel, ... — Rio de Janeiro. (10356) 63

Diversos

SELOS AEREOS vende-se coleção base Cr$ 18.000,00 — USA Cr$ 8,00 — Franco suiço Cr$ 4,00. Tratar diariamente das 18-19 horas pelo fone 25-1742 — Sr. João. (J 8878) 74

SENHORA BAHIANA

— Aceita encomendas de dôces e sequilhos. Telefone 26-6683 chamar D. ZAZA. (11768) 74

COMPRAM-SE e vendem-se roupas usadas de homens e senhoras. Venda em seu domicilio, chamando pelos telefones — 22-4846 e 32-3616. — Avenida Mem de Sá 103, loja. (12933) 74

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Dr. C. Lutterbach
Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza — Suas complicações. Tratamento por processos modernissimos — Diariamente: Rua Santa Luzia, 799 — sala 402. Esq. Avenida, das 8 as 19 horas. Fone 42-1351 (5735) 80

DR. ELYSIO CONDÉ — Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento das hemorroidas e varizes — Edificio Darke 16º andar salas 1619/20 — Diariamente das 14 as 19 horas (5053)

Dr. GUILHERME PIRES FILHO Ginecologista
Clinica — Cirurgia — Fisioterapia. Diagnostico precoce da gravidez. Rua México, 41 — Sala 206 — Fone 32-7860. Diariamente das 16 as 19 hs.

AMÍGDALAS
PROF. FRANCISCO EIRAS. Tratamento fisioterápico (sem operação) pela Fulguração moderna (granulos amigdalas, cheias de pús). Ed. ODEON Tel. 22-0013 — CINELANDIA.

BARCO á vela Sharpie, 12 m2. Vende-se otimo — Cr$ 6.000,00 — 26-2917 — EDUARDO 13 ou 19 horas. (10455) 80

DR. DAVID ALCEIRE
Molestias de Senhoras — Cirurgia — [illegible] ultra-violeta — Rua do Mexico 41 — Sala 1206 — [illegible] sabados de 13 ás 16 horas. (12255) 80

DR. JOSÉ' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario 98 — De 1 as 7. (5541) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinarias. Tratamento dos tumores da prostata pela eletro-ressecção transuretral — Sen. Dantas 45-B 1 as 7. (4663) 80

Máquinas em geral

MOTORES INDUSTRIAIS
E
GRUPOS MOTO-BOMBAS "C. L. CONORD" A GASOLINA
Recém-importados, de 1 1/2 a 12 HP., efetivos, fixos ou sobre rodas, para varias capacidades: desde 3.000 litros/hora até 250.000 litros/hora, recalcando ou aspirando a diversas alturas, amorçagem automatica ou normal, próprios para irrigação, esgotamentos, serrarias, ceramicas e diversas aplicações. Ver na Travessa Costa Velho n. 7, Mercado — Tel. 42-9462. (10443) 78

MOTORES MARITIMOS "UNIVERSAL"
Tenho em stock o afamado Utility Four de 25 HP. Representante: J. J. Bracony — Av. Presidente Vargas n. 417-A — 6.º — sala 610 — telefone 43-9171. (10479) 78

MOTORES ELETRICOS
Em stock para pronta entrega, [illegible] trifasicos e nas potencias de 1/4 — 10 e 15 HP. [illegible] — Avenida Almirante Barroso, 90 — 4.º andar — Telefone: 22-0726. (6887) 78

MOTOR A' ÓLEO CRU' 25 á 40 H. P.
Compra-se ou aluga-se — Urgente — Rua Visconde do Rio Branco, 57, — 5.º and. Salas 34 a 36 — Telefone 22-[illegible]

VENDE-SE
Motor maritimo "Bolinder's", a óleo, usado, ótimo estado, 8/10 H.P., com eixo e helice, ver á rua Circular n. 189-A (Quinta do Cajú). Tel. 28-3047. (11722) 78

Compra e Venda de Casas Comerciais

CAFE' BAR E BILHARES COPACABANA — Vende-se dois, com contrato longo, pagando pouco aluguel, e tratando no local. Preços Cr$ 350.000,00 e 800.000,00 facilita-se parte. tratar fone: 22-4738. (8835) 90

NEGOCIO DE OCASIÃO
Fabrica de manilhas modernamente montada movida eletricidade. Vende-se na saluberrima cidade de Cordeiro. Proximo á estação por motivo de saude. Tratar [illegible] São Januario n.º 76. Niteroi. Informações no Rio, Rua Sete de Setembro n.º 40 com Sr. Luz. (10422) 90

MOTORES ELETRICOS
INGLESES
PREÇOS ESPECIAIS
CIA; PROPAC
Rua Camerino, 79

MAQUINA SINGER
Vende-se uma em bom estado de pé com instalação para motor. Preço Cr$ 1.500,00, tels. 25—6684 e 42—0455. (Negocio urgente). (12338) 78

Hipotecas

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso, — Juros minimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (10350) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Rua da Quitanda, 62-64 — Otimo terreno com entrega imediata, medindo 11 ms. 30 de frente por 32 de extensão, tendo planta aprovada para 11 pavimentos e aproveitamento total da área. Vende-se. Tratar pelo telefone n. 43-4685. (10217) 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o predio a Rua Senhor dos Passos n.º 130, proximo a Avenida Passos, em leilão pelo PALLADIO, dia 4 de junho de 1947, as 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos. (9786) 100

AV. FATIMA — Vendo apartamento 2 salas 3 quartos garage etc. Cr$ 300.000,00 60% financiado C. Economica tel. 27-1527. (12297) 100

Apartamento Cinelandia — Vende-se o primeiro andar do Edificio Metropolitano na rua Alvaro Alvim 31. Tratar no mesmo Edificio depois das dezeseis horas no nono andar com ORNELAS — Telefone: 22-0632. (12336) 100

Andaraí

ANDARAI — Vendo motivo viagem, otimo terreno, aceita oferta razoavel tendo 320 m2 com 20,60 x 15,40 á 100 m. do bonde, certa urgencia. tels. 42-4635 e 22-6545. (7836) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se á rua Marquês de Olinda 71, um bom predio de 2 pavimentos, tendo no 1.º saguão, 2 salas, 1 quarto, copa, cozinha, W.C. e fora abrigando meia agua, W.C. chuveiro, 2 quartos; 2.º pavimento: saguão, 5 quartos, quarto de banho, edificado em terreno que mede 5,45 cmts. de frente por 69 metros de extensão em leilão pelo SOUZA LEITE na segunda-feira, 2 de junho p.f., ás 16 horas, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Successões, pertencente ao espolio do Dr. CHARLES JOSEPH KOENING. (7965) 400

EDIFICIO "Abaeté" — Rua Marquez de Olinda, 90 — Vende-se magnifico apart., frente, 6.º pav., 2 salas, 2 quartos, demais dependencias. Vêr com o porteiro. Tel. 37-8813. (11706) 400

Catete

CATETE — Vende-se á rua Santo Amaro n. 39, apartamento pronto, com sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e tanque. Preço 130 mil cruzeiros, sendo 38 mil cruzeiros em 15 anos e o restante em prestações mensais de 2 mil cruzeiros — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio — 5.º andar.

CATETE — Vende-se por 150 mil cruzeiros, sendo 51 financiados em 15 anos e o restante em prestações mensais de 10 mil cruzeiros, ótimo apartamento terreo de frente, em final de construção, á rua Carvalho Monteiro n. 43, com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e dependencias de empregados. IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (12367) 500

CATETE — Apartamentos — Cr$ 72.000,00, com 12 de entrada e o restante em 60 perstações mensais de Cr$ 1.000,00, sem juros e sem outras despesas. Magestoso edificio em construção á rua Santo Amaro. Plantas, detalhes e vendas com SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, sala 2. Tel. 43-5469. (12288) 500

Copacabana

COPACABANA — VENDEM-SE — RUA JOAQUIM NABUCO 50 — Apartamentos de frente acabados de construir, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha, dependencias de empregados. Grande luxo, financiamento 70 %. Sem intermediários. Informações no local. (700)

COPACABANA — Vendo apart. 601 da rua Republica do Perú, 101, composto de entrada, 3 grandes salas, jardim de inv., 3 gr. quartos, varanda e demais dependencias. Cr$ 850.000,00 á vista. Fôro remido. Tel. 37-2707. (10417) 700

COPACABANA — Vende-se a Rua Barata Ribeiro 774 e 780 conjunto de 6 residencias sendo 1 com 3 amplos dormitorios, garage e mais dependencias, as chaves estão na escritura, em terreno de m/m 11 x 50 — Tratar diretamente com o proprietario — Tel. 29-1168. (9764) 700

COPACABANA POSTO 2 — Apartamentos pequenos em final de construção — Vendem-se com facilidade de pagamento em suntuoso edificio, esplendidos apartamentos todos de frente compostos de sala, quarto, banheiro, sala-armario, cozinha e varanda. Todas as peças são amplas, localização privilegiada, lado da sombra a 60 metros da praia no melhor ponto residencial de Copacabana, este edificio fica á Av. Prado Junior n. 23, antiga rua Goulart, proximo ao Lido: construção de Ortenblad, Locke & Cia. Ltda. Vendas exclusivas com J. C. Penteado, rua 7 de Setembro, 141. 3.º andar, tel. 43-1850. (11683) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção apto de fundos em Ayres Saldanha 98 com 2 quartos, 3 salas com sanca, varanda, cozinha, armarios embutidos, garage — Financiamento C. Economica. Preço Cr$ 300.000,00. Tel. 27-6658.

COPACABANA — Vende-se em final de construção apto. de frente em Ayres Saldanha 98 com 2 grandes salas, varanda envidraçada, 2 quartos com armarios embutidos, copa, cozinha e dependencias, garage. Fino acabamento. Financiamento C. Economica. Preço Cr$ 320.000,00. Tel. 27-0638. (12351) 700

AV. ATLANTICA — Vendo apartamento de frente, 3 quartos, sala, quarto empregada, cozinha, banheiro e mais dependencias. Deixo telefone no imóvel e entrego imediatamente. Area 93 ms. quadrados. Base 5.600 por metro. Ver e tratar no local depois de 15 horas. Av. Atlantica n. 1.072 apto. 202 — Posto 6 — Edificio Imperator. (12290) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 28-30. Vendo no luxuoso "Edificio Atlanta", apartamento de frente, no 10.º andar, lado da sombra, contendo saleta, grande sala de estar, dando para ampla varanda, enorme sala de jantar, tres espaçosos dormitorios, dois banheiros principais, ampla copa e cozinha, bom quarto de empregada, chuveiro e W.C. ampla area de serviço e tanque, inclusive garage. Informações com Sr. MANUEL pelo telefone 27-9070, das 8 ás 10 e das 16 ás 17 horas. (12294) 700

COPACABANA — Cr$ 145.000,00. Entrega imediata! Novo, não habitado, no melhor trecho da rua Barata Ribeiro (Posto 2); construção de luxo, com financiamento de Cr$ 42.500,00; 1 quarto, 1 sala, 1 banheiro completo, 1 cozinha. Barata Ribeiro, 185, apart. 306. SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, sala 2. Tel. 43-5469. (12289) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se para pronta entrega, o apartamento n. 1002, Av. Copacabana, 683, edificio novo, andar alto, tendo saleta, amplo living, tres quartos, banheiro completo e dependencia de empregada — Cr$ 420.000,00. Financiamento Cr$ 120.000,00. Sem intermediario. Trata-se no mesmo, diariamente, depois das 9 horas. (10462) 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos para ocupação imediata, de quarto, sala, etc. — Mme. DINORAH — Tel. 47-0862. (12375) 700

APARTAMENTO de saleta, quarto, banheiro e cozinha, vendem-se de n.ºs. 1 e 2 do 11.º pavimento da rua Gustavo Sampaio, 202 — Vêr e tratar no local das 7 ás 11 horas, preço de Cr$ 150.000,00 com grande financiamento. Pronta entrega — edificio novo. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 37-0751. (5950) 700

COPACABANA — POSTO 6. Vende-se otima vivenda, jardim, garage, etc., com terreno proprio para incorporação, em rua transversal e próxima á praia. Motivo viagem. — Preço rara oportunidade. Tratar: Dr. MARIO, Alfandega, 85, 5.º, de 11 ás 13 horas. (12371) 700

VENDO um belo apartamento de luxo em edificio de dois por andar, com 2 belas salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros com louça "Standard", ampla cozinha e dependencias de empregados, 5 armarios embutidos. Area total 160 m2. E' muito claro e não é devassado. Os papeis do habite-se já deram entrada. Preço: Cr$ 700.000,00. Edificio "Ampere" á rua Djalma Ulrich, 329, apart. 402. Tratar pelo telefone 37-5041 (7901) 700

COPACABANA — Vende-se pela melhor oferta otimo predio situado em terreno de 14,40 por 27,40, de esquina á rua Barata Ribeiro. Tratar diretamente com o proprietário diariamente, das 12 ás 13 horas á Av. Almirante Barroso, 97, sala 210. (10419) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de 1 sala saleta, 3 quartos com armarios embutidos banheiro de luxo e todas as dependencias na esquina da Av. Atlantica. Otimo financiamento — Tratar: 47-1775. (11685) 700

Vendo o apartamento 1204 c/ habite-se do Edificio Majestic, a rua Gomes Carneiro n.º 149. Copacabana, 1 sala 2 quartos, dependencias completas, pelo preço de Cr$ 255.000,00 ver com o encarregado do predio sr. MACEDO — Tratar com o proprietario pelo tel: 43-1680 — Sr. WALTER. (11658) 700

RARA OPORTUNIDADE — Vendo apartamento em Copacabana por Cr$ 80.000,00, com entrada, sala, banheiro, kitchnete e guardamala. Cr$ 30.000,00 de entrada. — GOMES FERREIRA — Avenida Graça Aranha 206 — 2.º and. telefone: 32-6383. (10501) 700

PRONTA ENTREGA — Vende-se otimo apartamento no Edificio Eloi Mendes, a rua Domingos Ferreira, contendo: sala, living, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, 2 quartos de empregada com banheiro, terraço, de serviço e garage. Tratar a avenida Rio Branco, 257 — Sala 1,906. (11699) 700

VENDE-SE apartamento para ocupação imediata á Av. Princesa Isabel n. 38, apt. 304, com 2 salas, 3 quartos, 3 varandas e demais dependencias. Chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 370.000,00, parte financiada. Tratar pelo telefone 27-2897. (J 11708) 700

R. SAINT ROMAN — Vende-se terreno com duas frentes 530 mts.2. e projeto para residencia ou Ed. apartamentos. (10407) 700

COPACABANA — Vásios — Vendem-se aparts. de frente, podendo serem ocupados imediatamente, situados nos pavimentos terreo, 2.º e 3.º, em edificio de 3 andares, com elevador "Atlas", com 2 apartamentos por andar, com vestibulo, sala, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de creada. Fôro remido. Preços de 240 a 200 mil cruzeiros. Ver com o Sr. WILSON á rua Cinco de Julho, 45 (proximo á rua Santa Clara), durante todo o dia. (12350) 700

COPACABANA — Vendo á rua Duvivier n. 24, apart. de frente, no 10.º pav. em final de constr. com 3 quartos, sala, jardim inverno, etc. Preço 350 mil cruzeiros com fin. C. Economica. — Tratar com MALAFAIA — Rua 7 de Set. 94 42-7408. (12324) 700

COPACABANA — Vende-se otimo apartamento terminando a construção, para entrega em 2 mezes, com 3 quartos, 3 salas, banheiro completo de cor, 2 armarios embutidos, grande varanda, quarto e banheiro de empregada, etc. Preço Cr$ 330.000,00 com bom financiamento. Tratar com ALCIDES G. DA SILVA á rua Washington Luis, 36, 4.º andar. Fone 43-9402. (12354) 700

COPACABANA — Para entrega imediata, vende-se pelo preço de Cr$ 580.00,00, sendo Cr$ ..... 195.000,00 financiados, o apartamento n. 802, constituindo todo o 8.º pavimento do prédio á rua Domingos Ferreira n. 21, o qual tem — 173m2,00 de area construida e se divide em saleta, dois salões, tres quartos, sendo um duplo, garage, dois banheiros de luxo, quarto e W.C. de empregado. O predio tem comunicação direta para a Av. Atl. Chaves com o porteiro. Depois de ver, tratar com o proprietário pelo tel. 25-2912, de preferencia pela manhã. (11746) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendem-se os ultimos apartamentos do edificio em final de construção á rua Marquês de Paraná (entre Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes), com 1 quarto, sala, banheiro e cozinha americana, por preços a partir de Cr$ 123.000,00; com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, dependencias completas para empregado e terraço de serviço, por preços a partir de Cr$ 157.000,00; e com 2 quartos, sala, 2 varandas de frente, banheiro, cozinha, dependencias completas para empregado, garage e terraço de serviço, por preços a partir de Cr$ 207.000,00. Tem financiamento pela Caixa Economica. Facilita-se a parte não financiada. Tratar com a firma construtora PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua Santa Luzia n. 799, 16º andar. Telefone 42-2573 (10456) 900

PRAIA do Flamengo — Vendo apartamento em edificio recentemente terminado com 2 salões de frente, 2 saletas, 4 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, 2 quartos e mais dependências empregadas, 7 armarios embutidos e garage. Preço Cr$ ..... 650.000,00, com Cr$ 330.000,00 financiados, sem intermediario. O mesmo fica no 1.º pavimento. Informações pelo telefone 25-2858. (11724) 900

FLAMENGO — Incorporação do solido predio, Edificio Barroso, rua Paissandú, esquina Senador Vergueiro. Os ultimos apartamentos compostos de hall, cinco amplas peças e as demais dependencias. Elevador Otis, servindo um apartamento por andar. Preços excepcionais — OLAVO RAMOS & CIA. LTDA. — Rua Santa Luzia, 305, 7.º andar. — Tel. 42-7139. (7832) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170 000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA." rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505. (10181) 900

LUXURIOUS FURNISH APARTMENT — Av. Ruy Barbosa — To rent a beautiful and luxurious furnish apartment with garage, telefone, ice box etc. for persons of upper position. High floor with a mervellious, view. For more information apply fone 47-2097. (8948) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO - Apartamentos já construidos. Vendem-se em moderno e vistoso edificio, situado no mais elegante trecho da rua Jardim Botanico, com sala, 2 quartos, banheiro completo cozinha, quarto e banheiro de empregada, tanque com boa área, portas principal e de serviço. Preços de Cr$ 130.000,00 a Cr$ 165.000,00. Serão postos á venda a partir do dia 4 de Junho. Terão preferencia os que pedirem reserva, sem compromisso, em carta para o n. 12349 deste jornal. Favor indicar como pode fazer o pagamento. (12349) 1001

JARDIM BOTANICO — Apartamento vazio. Vendemos na rua Piratininga transversal a Marquez de S. Vicente apartamento novo com habite-se terreo, de frente em edificio pequeno estilo colonial, com 2 varandas, 2 quartos, living, banheiro, cozinha e quarto de empregada com banheiro. 220 mil cruzeiros. Entrada de 70 mil cruzeiros e o restante em mensalidades de 1.500 cruzeiros. Perlingeiro Sá & Cia. Ltda. R. Washington Luis, 32, 1º — 23-3886. (J 8895) 1001

GAVEA — Vende-se pela melhor oferta predio em centro de terreno de 10x35, 1 sala, 3 quartos, varanda e demais dependências, entrega imediata, á rua Frederico Eyer Tel: 27-6907. (12310) 1001

CASA vasia — Vende-se construção moderna, 4 quartos, sala, garage e dependencias de empregada separadas do corpo da casa. Rua Bogari, 92. Ver das 14 ás 17 horas. (12358) 1001

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Edificio [illegible] — Em construção a rua [illegible] — A' venda os ultimos apartamentos a preços [illegible] (J 8995) 1001

LARANJEIRAS — [illegible] (34012) 1400

VENDE-SE terrenos planos foro remido, preços modicos, no Cosme Velho. Tel. 25-4214 e 22-2466. (7565) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ou troca-se por casas ou apartamentos na zona sul, avenida com 19 casas em terreno de 23 metros de frente, por 55 metros de fundos. Base de preço Cr$ 1.250.000,00. — Tratar diretamente com a proprietária — Tel. 26-3033 — D. AMERICA. (34014) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos, prontos para serem habitados, vendo otimos, compostos de grande sala, 3 quartos, ampla cozinha, quarto de banho de luxo com box, quarto e W.C. de empregada e linda vista. Preços de 230 a 260 mil cruzeiros; tem parte financiada. — Vêr á rua Itaberá n. 62. Mais informações com JOÃO AMARAL, á Av. Graça Aranha, 416, sala 821. Telefone 42-9750. (12355) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento em edificio moderno, vende-se composto de sala grande, 3 quartos amplos, boa cozinha, banheiro completo em côr, quarto, W.C. e chuveiro para empregado, 2 varandas. Preço Cr$ 250.000,00. Está alugado sem contrato. Trata-se pelo telefone 23-4876 — Sr. GILBERTO. (10455) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo á Av. Ataulfo Paiva, esquina B. Mitre, terreno vasio medindo 20x30. Lado da sombra, em frente á Praça, zona de 8 pavts. Preço Cr$ 1.800.000,00. Recebe-se ofertas. Tratar com MALAFAIA, rua 7 de Set. 94 — 42-7408. (12328) 1500

Leme

LEME — APARTAMENTO —
Vende-se, entrega imediata. Sala sub-dividida por arco, dois amplos quartos, banheiro social em côr, cozinha, dependências de empregadas, boa varanda. Andar alto. Avenida Atlantica (frente para Gustavo Sampaio). Preço: Cr$.... 320.000,00. Telefonar 37-2840 marcando hora para visitar. (8899) 1600

Lins Vasconcelos

VENDE-SE bellissima residencia, em centro de terreno, construção de 942, com jardim, varanda, otima sala, tres quartos, banheiro completo, quarto e dependencias de empregada, bôa cozinha e pequeno quintal, podendo construir garage, á rua Maranhão, 134, bonde á porta. Preço Cr$ 285.000,00, podendo ser vista aos sabados das 14 ás 18 e domingos das 10 horas em diante. (10351) 1700

LINS VASCONCELOS — Casa residencial de luxo, colonial, acabada de construir — Vende-se, tendo 3 salas, copa, cozinha, hall em marmore e escadarias, quarto empregado, 2 W.C. e abrigo automovel. No pavimento superior 4 amplos quartos, varanda, banheiro, luxuoso em cor, louça inglesa, varanda. Tem cisterna com bomba. Preço Cr$ 500.000,00, parte financiada C. Economica. Ver á rua Pedro de Carvalho, 788, c. 7, rua particular. Tratar tel. 29-4645. Entrega imediata. (10487) 1700

Rio Comprido

VENDE-SE — Cr$ 100.000,00 terreno com duas frentes para duas ruas, 14x30, á travessa Barão de Petropolis, junto ao 58. Tratar com o proprietário — Senador Vergueiro, 200, apartamento 1204. (8961) 2001

Santa Teresa

SANTA TEREZA — No melhor ponto da Rua Alm. Alexandrino, descortinando lindissimo panorama, vende-se terreno com 18 x 30. Foro remido. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone: 48-1508 (10410) 2100

S. Cristovão

S. CRISTOVAO — Vende-se a rua Dr. Garnier n. 385, casa antiga com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, pequeno quintal com entrada ao lado servindo para pequena industria. Preço 110 mil chuzeiros. Tratar com o sr. Alcides G. da Silva a Rua Washington Luis, 36, 4.º andar, sala de frente. Fone: 43-9402 (12351) 2200

CASA — Construção otima, ampla vista do estadio São Januario, em terreno 10 x 17, isolada, 3 quartos, sala e dependencias, proprietario desocupa. Cr$ 150.00,00 Vieira Bueno 76 — Tel. 28-3716 — Urgente. (11661) 2200

S. CRISTOVAO — Vendo terreno de 2.000 mts.2., á Av. Brasil (2 frentes) e rua Bomfim, perto do Caes. Tratar com J. MALAFAIA, rua 7 Setº., 94 — Tel. 42-7408. (12325) 2200

Francisco Xavier

VENDE-SE solido predio á rua S. Francisco Xavier, 760, com dois quartos, duas salas, varanda, quintal, quarto para empregada e demais dependencias. Ver diariamente. Entrega-se desocupado. (12145) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vende-se o predio a Rua dos Araujos proximo a Rua Conde de Bonfim com 3 apartamentos novos, para entrega imediata, com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro em côr, louça inglêsa, entrada de automovel e jardim, preço 850 mil cruzeiros Facilitam-se 400 mil cruzeiros Tratar pelo Tel. 28-1272. (12308) 2500

TIJUCA — Vende-se a casa da Rua Antonio Basilio, 31 tratar á Rua México, 164 — 1º — Negócio direto não se atende por telefone. (12268) 2500

ALTO BOA VISTA — Vendo a rua Boa vista esq. Est. Redemptor aptº. pronto, com 3 qts. sala, garge etc. Entrega imediata. Preço e condições com MALAFAIA — Tel. 42-7408. (12329) 2500

ALTO BOA VISTA — Vende-se por 300 mil cruzeiros apartamento a rua Boa Vista esquina da rua Amado Nervo com frente para a praça em edificio de estilo rustico e de 3 pavimentos, localizado no 3.º andar com varanda envidraçada saleta sala, 3 quartos, garage e dependencias de empregado. IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio 5.º andar (12369) 2500

VENDE-SE o confortavel predio da rua Conde Bomfim, de esquina, proximo á Praça Saens Pena, de um só pavimento, com duas amplas salas, seis quartos e demais dependencias, entrega imediata. Informações pelo telefone 38-1171, das 8 ás 11 horas e pelo telefone 23-2423, entre 15 e 17 horas. (12263) 2500

VENDEM-SE magnificos apartamentos em edificio otimamente localizado, construção de luxo, á rua Garibaldi n. 66, com tres grandes quartos, linda varanda, grande sala, magnifico banheiro, copa, cozinha, terraço e dependencias de empregado. Dois apartamentos por andar, todos de frente, entrada de serviço independente [illegible] (12202) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Renda — Vende-se na rua Acaú, predio novo, com 2 boas residencias [illegible] Tratar com o sr. ALCIDES G. DA SILVA á rua Washington Luiz, 36, 4.º andar, sala de frente. Fone 43-9402. (12333) 2700

Suburbios da Central

MARIA DA GRAÇA — Otimos lotes, a prestações [illegible] Tratar a Rua 1.º de Março n.º 37 [illegible] (7926) 2800

VENDE-SE 2 casas [illegible] Tratar á Av. Erasmo Braga n. 209, sala 12. Tel.: 42-5074 ou 32-7760, com o sr. Macedo. (J 11711) 2800

Terrenos e Chacaras — Vendem-se em Nova Iguaçu, com agua e luz e plantados de laranjeiras desde Cr$ 10.000,00 em 60 prestações a partir de Cr$ 180,00 mensais posse imediata construção livre e sem juros. Tratar Av. Rio Branco, 50 — 1.º Sala 13. Tel. 43-8390 dias uteis e domingos e feriados na estação de Nova Iguassu no Café Elite do lado direito procurar Vidal ou Dasio. (10401) 2800

VILA IRACEMA — Nova Iguaçu. Vendemos magnificos lotes a 60 mezes, sem entrada e sem intermediários. Prestações desde Cr$ 200,00 Cr$ 240,00 e Cr$ 300,00 mensais. Tratar á Avenida Nilo Peçanha n. 45 Nova Iguaçu. (7802) 2800

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se na rua Japoara 331 (esta rua começa na estação) casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim, quintal etc. — Preço: 30 mil cruzeiros. Tratar com o sr. ALCIDES G. DA SILVA á Rua Washington Luiz, 36, 4.º andar sala de frente. Fone: 43-9402.

ENGENHO NOVO — Casas e Loja — Vendem-se 22 casas, juntas ou separadas, com sala 3 quartos e mais deepndencias em rua particular, (Avenida dos Infantes), á rua 24 de Maio n.º 915. Preço de cada casa Cr$ 120.000,00. Vendem-se 2 casas Cr$ 120.000,00. Vendem-se 2 mais dependencias a rua Tenente Azauri ns. 136 e 144. Preço de cada casa Cr$ 160.000,00. Vende-se 1 loja com sobrado, a rua 24 de Maio. Tratar a rua General Pedra n.º 157 — n.º 921. Preço Cr$ 350.000,00 — Tratar a rua General Pedra n.º 157 — Tel. 23-3289. (10240) 2800

MARIA DA GRAÇA — Vende-se casa, desocupada, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, Proprietário retira-se para o estrangeiro. Preço Cr$ 130.000,00 á vista. Chaves na Rua São Gabriel n. 763. (10483) 2800

REALENGO — Vendo no Bairro Piraquara, otimos lotes a prestações a 5 anos de praso, e em prestações mensais. Tratar a Rua 1.º de Março n.º 37 — Loja, com o sr. MARIO das 9 as 12 e das 14 as 15,30 horas. Tel. 43-1976. (7928) 2800

INHAUMA — Vende-se conjunto de tres casas por cem mil cruzeiros. Informações com ERASMO, pelo tel. 29-0307. (11691) 2800

Jacarépaguá

LOTES (15x40) — Vendo os dois ultimos situados no mais pitoresco local da Freguesia, onde a P. D. F. está executando grandes melhoramentos na rua que já dispõe de água, luz e telefone. Planta com JOSE' á rua Esteves Junior n. 61 — Laranjeiras. (12262) 3001

Meier

MEYER — Vendem-se as ultimas casas em final de construção á rua D. Claudina 129, construções de 1.ª ordem e modernissimas com grande sala 2 amplos quartos, banheiro completo com aquecedor a gas automatico, fornecendo agua quente para todas as peças, linda cozinha com fogão Cosmopolita de 4 bocas, forno e estufa e pias com mesa de marmore e armario em azulejos brancos. Quarto e banheiro independente para empregada. Podem ser vistas a toda hora. Tratar a rua Washington Luiz, 7, 4.º andar. Sociedade Imobiliaria Garrido, Ltda. S. I. G. A. — Telefone: 43-3896. (12356) 3100

CASA — Vende-se pela melhor oferta, no Meyer a rua Eneas Galvão n.º 209, para entrega imediata, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e 2 varandas, a 5 minutos da Estação do Meyer. Tratar com o Sr. CARVANO, rua Candelaria n.º 93 — 1.º andar. (11759) 3100

MEYER — Cachamby — Vendem-se os predios para negocio e residencia, á rua Cachaby, 392 e 402, rua São Gabriel n. 33 e rua Honorio n. 1204, formando magnifico conjunto com uma area de 3.460 metros quadrados no ponto comercial do local, ponto final dos bonde de Cachamby, em leilão pelo Palladio, dia 3 de junho de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (J .787) 3100

MEIER — Vende-se casa de 2 pavimentos servindo para 2 residencias e garage, a 2 minutos da estação do Meier, lado 24 de Maio, ou troca-se por casa pequena ou apartamento, recebendo a diferença. — Tratar com sr. Dias Rua do Carmo, 66 — Tel. 43-6844. 3100

MEIER — Vendo predio vazio com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, á Rua Coronel Cota, 51 ver das 13 horas em diante. (12201) 3100

Sub. da Leopoldina

AV. BRASIL — Vendo grande terreno, medindo cerca de — 22.000 mts.2., na altura de Cordovil, com bemfeitorias, galpões, caixas dagua, força luz e telefone. Frente de 108 mts. Preço 2 milhões de cruzeiros, sendo 50% financiado. Tratar com MALAFAIA, rua 7 Setº 94 — Tel. 42-7408. (12327) 3200

VENDE-SE por motivo de viagem duas casas em Ramos á rua João Romariz, 188-190 ambas com varanda, dois quartos, sala, copa e cozinha, quintal, tendo a maior quarto para empregada. Preço Cr$ 180.000,00. Aceita-se oferta. Tratar á rua Araguari, 93, Ramos ou rua Leopoldo Miguês 90 — Copacabana. (10368) 3200

VIGARIO GERAL — Junto á estação — Vende-se casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, W.C. á rua Fernandes da Cunha, em terreno de 20x68. Tratar pelo telefone 43-4652, com o Sr. FRANCISCO. (10364) 3200

BOMSUCESSO — Vendo á Av. Londres, 61, boa casa muito clara, 3 quartos, 2 salas, grande copa, cozinha com Ultragás, quintal e banheiro completo. Ver no local depois das 13 horas. Onibus e trens na esquina. Preço fixo Cr$ .... 160.000,00 Negocio direto com o Sr. JAIME BARREIROS (Mesbla) Fone 22-7720. (32567) 3200

BOMSUCESSO — Zona industrial — Av. dos Democraticos, solido predio novo, não habitado, com 2 lojas de 60 m2, e 2 apartamentos, construção esmerada. Base Cr$ .... 650.000,00. Facilita-se — SEABRA — Av. Presidente Vargas, 149, 8.º, sala 2. Tel. 43-5469. (12290) 3200

Niteroi

CONFORTAVEIS residencias acabadas de construir á rua Mariz e Barros, proximo ao Colegio Salesiano. Vende-se tudo ou separadamente. Informações H. DIAS — Fone 6278 (10423) 3300

ICARAI — Vendo apartamento, pronto residir, principio julho, rua Presidente Backer, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro box completo, quarto empregada, banheiro empregada, 3 varandas — Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados, Instituto e mais Cr$ 90.000,00 á vista. Tratar PIERRE 11 ás 12, Ouvidor 160 1.º. — Tel. 43-6249. (12153) 3300

NITEROI - Ingá Vende-se boa casa, nova isolada, no bairro Ingá, a 100 metros da praia, com 4 [illegible] Tratar [illegible] 114. (11664) 3300

NITEROI — Vende-se predio [illegible] (9966) 3300

Terreno em local de grande futuro [illegible] (10424) 3300

Ilhas

CASA — Ilha do Governador — Vende-se otima casa na Estrada do Dendê, [illegible] completo, entrada para automovel, varanda, escada de marmore, bastante água uma nascente com poço, e mais 2 bons quartos, nos fundos. Terreno 12x34; preço Cr$ 220.000,00; tratar no local com MARCOS. (10411) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se uma casa nova a Rua Coronel Veiga para ver e tratar com o sr. ELIAS — Av. 15 de Novembro n.º 830. (8042) 3500

TERESOPOLIS — Vende-se um terreno sito á rua Pirahy, Varzea, medindo 40 x 100, bem localizado. Tratar na Pensão Serrana. — Tel.: 2407. Preço Cr$ 120.000,00. (J. 8331) 3500

PETROPOLIS — Otimo terreno logo depois Ponte Fones, rua Olavo Bilac, 265. Frente 28, fundo 75; plano 40. Abundancia de agua — Tel. 37-2707

PETROPOLIS — Centro — Rua João Pessôa, 83, otima casa frente 30. Plantas aprovadas 10 andares. Tel. 37-2707. (10443) 3500

VENDE-SE uma linda propriedade em centro de terreno todo plantado. Tratar pelo telefone — 26-6024, das 10 horas em diante. (10371) 3500

PETROPOLIS — Em Araras, vendo area de 4.000 m2. Tratar Av. Rio Branco 137, 7.º, sala 718, ou pelo telefone 48-5364. (10396) 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Marquez de Paraná, 135, otima residencia com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, jardim de inverno e garage com 2 quartos de emp. Facilitando-se o pagamento. No Rio 42-3539 e em Petropolis 4052 ... OLIVEIRA. (10468) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo predios, magnificos terrenos no Alto, tratar com Angel Cuquejo, praça Hygino da Silveira 131, fundos. — Tel.: 2726. (J 11683) 3600

TERESOPOLIS — Particular vende terreno, no alto, luz, agua canalizada, asfalto eucaliptus, sobre o Paquequer. 30 cruzeiros o m2. Travessa do Ouvidor, 17, 5º and. s/ 504. (J 11697) 3600

ALTO TERESOPOLIS — perto da estação e centro comercial vende-se um bungalow mobilado, jardim aprimorado, terreno aprox. de 1.600 m2. Ideal para fins de semana e ferias. Pode ser examinado a qualquer hora. Rua Parnaiba, 1409. Telefone 2754 ou no Rio 27-0330. (J 11677) 3600

Fazendas e Sitios

SITIO E CASA DE CAMPO
Com pagamento pela Tabela Price ou permuta.
Nas proximidades de Arcal (Estado do Rio), na Fazenda da Posse, na Estrada União Industria, belissima situação, clima agradavel e saluberrimo, vende-se uma magnifica casa de campo nova, recentemente construida, com 2 alqueires de terra, plantações, pomar, horta, agua abundante, luz eletrica, etc., por Cr$ 800.000,00 (facilita-se grandemente o pagamento pela Tabela Price acomodando interesses ou permuta-se por apartamento casa ou terreno no Rio de Janeiro).
Informações pelo telefone: 43-4885. (10218) 3700

TERRENO NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO
Vende-se ao lado de rua calçada com bonde na porta, a cinco minutos da Penha. Área com 140.000 m2.
Tratar á Av. Graça Aranha, 416 — 7.º — Salas 714/715, das 15 às 16 horas.

TERRENO NO CACHAMBY
MEYER
Vende-se com 2.000 m2 com planta aprovada para a construção de uma Avenida com 16 casas.
Tratar á Av. Graça Aranha, 416 — 7.º — Salas 714/715, das 15 às 16 horas.

TERRENO NA ZONA INDUSTRIAL
BENFICA
VENDE-SE COM 25.000 m2 TODO OU EM PARTE
Tratar á Av. Graça Aranha, 416 — 7.º — Salas 714/715, das 15 às 16 horas.

TERRENO NO REALENGO
VENDE-SE PERTO DA ESTAÇÃO COM 12.000 m2
Tratar á Av. Graça Aranha, 416 — 7.º — Salas 714/715, das 15 às 16 horas.

FAZENDA
Vende-se magnifica propriedade proximo de Petrópolis, com mais de 1 quilometro de frente para a Estrada União e Industria, sendo todo o trajeto asfaltado. Grande casa de residencia com todo o conforto para familia de alto tratamento, inclusive dois banheiros modernos e eletricidade. Excelentes pastagens e aguadas, 22 alqueires geometricos cercados com 4 fios de arame farpado; terras fertilissimas; 2 alqueires de mata; otima situação para granja leiteira; boxes para animais de trato, moinhos movidos a agua; engenho de cana, instalações para produção de açucar e rapadura, grande canavial, 1.000 pés de mamão melão em vespera de produção, lavouras diversas, casas de alvenaria para colonos, modernos aviários, estabulo com agua corrente, moderna aparelhagem para produção de manteiga, otimos animais de sela e vacas leiteiras. Onibus e lotação a porta. Informações 27—1288. (7949) 3700

SITIOS
Vende-se magnificos sitios com um alqueire de terra pela importancia de Cr$ 15.000,00 a 3 horas do Rio em um clima saluberrimo. Tratar a rua Barão de Iguatemi, 68. (7941) 3.700

SITIOS — Organizados na Serra — Vende-se em Mendes, E. F. C. B. para pessoa de gosto, tudo completo. Outros sitios com casa. Vasconcelos. Uruguaiana n.º 98 3.º andar. (12306) 3700

SITIO NOVA IGUASSU'
Vende-se esplendido sitio com frente para duas estradas, 21.200 metros quadrados de area, boa casa com duas salas, varanda, quatro quartos, banheiro completo, garage e luz eletrica — Aviario com casas colonia, pinteiro e 320 cabeças de aves das raças Rhodes, Leghorne Branca e Light Sussex. Laranjal com 700 pés de laranjeiras em franca produção. — Preço Cr$ 260.000,00. Tratar com Dr. BRAGA, a rua Voluntários da Pátria, 70 — Telefone 26—3854. (12299) 3700

PETROPOLIS — FAZENDOLA
Petropolis, 5.º distrito, em S. José (Paranaúna), com onibus de Petrópolis a São José, a 5 quilometros da Vila, com 44 alqueires geométricos mais ou menos, otimas aguadas, cercada e pastagens divididas, muito boa sede e casas de colonos, currais, lavoura, variado pomar, videiras, bananal, galinheiro, pocilga, etc., á margem da estrada de rodagem, ligando São José a Teresópolis e cortada pelo Rio Preto. Acesso pela Estrada União e Industria na Posse. Otimo clima, 650 metros de altitude. Informações: no Rio pelo tel.: 28—6178. Em São José tratar no Laticinio com Paulo Duarte ou José Maria. Vendo facilitando o pagamento. (10372) 3700

COMPRO CASA
pequena, c/ 3 quartos, sala, dependencias e garage ou c/ entrada para automovel, nos bairros J. Botanico, Gávea, Botafogo ou Laranjeiras. Preço e condições para MARCIO, 1.º de Março, 39 — 1.º (11728) 91

APARTAMENTO TROCA-SE
Troca-se apto. saleta — quarto — banheiro completo, em Copacabana — Posto 4 —, mobiliado, por outro igual ou de quarto e banheiro, no centro da cidade até Flamengo. Informações para caixa n.º 12.305 na portaria deste jornal. (12305) 91

VILA S. JOÃO
Vendo 5 magnificos lotes com 5.875m2. a 12 cruzeiros o m2. — Tratar com o Dr. Roberto a Av. Venezuela 27, 8.º andar, Sala 812.

OCASIÃO
Vende-se ótimo sitio em pleno desenvolvimento, perto de Areial, Municipio de Petrópolis, 600 metros de altura, dez alqueires geométricos, pasto cercado, mata, casa grande tipo califórnia com 5 quartos, sala grande, varanda, outra casa quase terminada com cinco quartos, etc., água puríssima e abundante encanada separada, quente e fria, brevemente com luz elétrica, 5 casas de colonos, galinheiro moderno. Vendas com telefone e ônibus 5 minutos da porta, trem 10 minutos. Tratar — telefone 27-1374 (10412) 91

Jardim Botanico
APARTAMENTOS JÁ CONSTRUIDOS
Vende-se em moderno e vistoso edificio situado no mais elegante trecho da Rua Jardim Botanico, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, tanque com boa área, portas principal e de serviço. Preços de Cr$ 130.000,00 a Cr$ 165.000,00. Serão postos á venda a partir do dia 4 de junho. Terão preferência os que pedirem reserva, sem compromisso, em carta para o n. 11.638 deste jornal. Favor indicar como pode fazer o pagamento. (12348) 91

PROCURO COMPRAR APARTAMENTO EM COPACABANA
pronto para habitar, andar alto, rua sossegada, sem bonde: 2 ou 3 salas, 3 ou 4 quartos, dois banheiros sociais, dependências, garage. Não se admite intermediário. Ofertas detalhadas para n. 6835 deste jornal. (6835) 91

BARRA DA TIJUCA
JARDIM OCEANICO
Reiniciada a venda de lotes, nesse lindo recanto do Rio de Janeiro, entre a Lagoa da Tijuca e o Oceano com apreciável desconto nos preços de tabela e pagamento em 5 anos com 25 % de entrada. Informações diariamente no escritório da Companhia e domingos e feriados de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas, no local.
BARRA DA TIJUCA IMOBILIARIA S/A.
Av. Graça Aranha n. 206 — 9º pavimento — Sala 901

Sítio grande propriedade
Vende-se no E. do Rio á Estrada Automovel Club. Com linda casa de morada, casas de empregados, garage, galinheiros. 2 nascentes de água, luz elétrica, grande pomar de frutas de qualidade, sendo 2 mil pés de laranjeiras. Existindo na propriedade grande e extensa jazida de Caolin ainda sem explorar. Serve também para grande Aviário. Preço Cr$ 700.000,00, sendo metade á vista e o restante a combinar. Negocio urgente. Combinar com o proprietário pelo telefone 48-9528. (11723) 91

AOS LAVRADORES
BENFEITORIAS
Vende-se em terra de primeira cultura, em terreno da União, meio quilômetro de benfeitorias: cana, bananas, aipim e outras plantações, em ponto de colheita. 25 minutos da Estação de Nova Iguaçu. Com o sr. Profeta do Nazareno. Largo do Rancho Novo, 22 — Nova Iguaçu, E. do Rio. (12287) 91

APARTAMENTOS
VENDEMOS
Rua Tenente Vieira Sampaio 100 (Transversal a Aristides Lobo) — Living, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha. Preços a partir de 170.000 cruzeiros.
Três apartamentos por andar
Construção prestes a terminar. — Tratar Companhia Imobiliaria de Construções e Administrações.
(C. I. C. A.)
Av. Venezuela 27 — 8º andar — Sala 812 (41846) 91

Vivenda suntuosa
Vendem-se residência ultra luxuosa, em centro de terreno, de 1.147 m2., com 3 salas, escritório, 6 quartos, 3 banheiros de luxo, despensa e cozinha, garage, toda pintada a óleo, conforto imaginavel, construção recente. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Rua Barão de Sto. Angelo n. 34, Tel. 29-6548 — Ver das 13 ás 17 horas. (7866) 91

VERÃO NO JOÁ!
Aproveite a venda dos primeiros lotes localizados junto ao restaurante "Joá", na parte mais pitoresca da Estrada da Gavea, com linda vista para o mar e desfrutando o ar da montanha, e escolha o seu lote para sua RESIDENCIA DE VERÃO ÁS PORTAS DA CIDADE! Vendas á vista e a prazo. Visitas sem compromisso. Procure conhecer as vantagens e preços na sede da Cia. de Expansão Territorial — Rua México n. 45, 9º andar, tel. 23-2180. (31806) 91

APARTAMENTO NA AV. ATLANTICA
Vende-se, sem intermediarios, excelente apartamento de esquina, em condições de ser habitado imediatamente, tendo três otimas varandas com vista para o mar, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregados. Pode ser visto das 12 ás 18 horas — Rua Bolivar, 7 apto. 15. — 8.º andar.

URCA
Vende-se ou aluga-se mobiliada, na Av. João Luiz Alves casa com terreno de mais de 2.000 metros quadrados. Informações pelo tel. 22-0794.

VENDE-SE uma otima esquina, propria para comercio, na praça Valqueire. Informações no local com ESTRELA. (12314) 91

APARTAMENTO COPACABANA
Vende-se apartamento em andar alto, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos cor louça ingleza, varandas, copa, cozinha, quarto empregada e serviço. — um por andar entrega dentro de 90 dias — Preço 360.000 cruzeiros com financiamento, tratar telefone 25—5245. Sr. PARREIRAS.

AMANHÃ ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

A Volta de Monte Cristo

(THE RETURN OF MONTE CRISTO)

LOUIS HAYWARD · BARBARA BRITTON · GEORGE MACREADY

Impróprio para crianças até 10 anos

SERÁ EXIBIDO EM AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ — Fones 25-7679 - 25-7459

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · PARISIENSE · REPUBLICA · PRIMOR

QUINTA-FEIRA

BETTY HUTTON · ARTURO DE CORDOVA

CHISPA DE FOGO

Technicolor!

ESPETACULO EMOCIONANTE E GRANDIOSO!

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 10 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TEATRO FENIX

GRANDE TEMPORADA DE BAILADOS

MILTON RODRIGUES apresenta

BALLET DA JUVENTUDE

SOB O PATROCINIO DA U.N.E. E DA F.A.E.

Diretor artistico:

IGOR SCHWEZOFF

Orquestra sob a regência dos maestros

FRANCISCO MIGNONE e MARTINEZ GRAU

Diretor de cêna:

CARLOS LEITE

Ensaiador e solista:

ROLF HUCHMAN

VENDAS AVULSA HOJE NA BILHETERIA DO TEATRO. PEDE-SE AOS SRS. ASSINANTES PROCURAREM OS SEUS BILHETES QUE SO' FICARAM RESERVADOS ATE' DOMINGO

1.ª RECITA DE GALA DE ASSINATURA
Segunda-feira, 2 — As 21 horas
1.ª VESPERAL DE ASSINATURA
Quarta-feira, 4 — As 16 horas

VAI ENTRAR NA SUA QUARTA SEMANA DE ESTRONDOSO SUCESSO A REVISTA-APOTEOSE!

HOJE — MATINÊE ÁS 16 HS. E SESSÕES ÁS 20 E 22 HORAS!

DERCY GONÇALVES

E toda a Cia. de Revistas na deslumbrante super-charge de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli:

"DEIXA FALAR"

Dercy Gonçalves

Em maravilhosas cenas de Souza Mendes, a embaixatriz da graça e do folklore português: MARIA DA GRAÇA

DUAS HORAS DE GARGALHADAS E DE EXPLENDOR NO

TEATRO JOÃO CAETANO

Amanhã: Elegante Vesperal ás 15 hs. e ás 20 e 22 hs. (Bilhetes á venda)

TEATRO MUNICIPAL

Domingo, 1º de Junho, ás 16 horas

TRAVIATA

Ópera em 4 atos de Verdi

Única repetição do grande exito do Conjunto Lirico de Artistas Novos

NYLZA MARIA DRUMMOND

Roberto Miranda, Angelo Chinelli, O. Carvalho, R. Kirchner, A. De Lucchi, B. Magnavita, S. Pol. Regente: S. Guerra, Regisseur: G. Torel

BILHETES Á VENDA

Poltronas e Balcão Nobre: Cr$ 30,00. Balcão Simples: Cr$ 20,00. Galeria: Cr$ 10,00
Sêlo á parte

MADAME ELISABETH

Diploma Helena Rubinstein

Limpeza de Pele — Massagens — Tratamento moderno e individual. — Só com hora marcada

Tel. 27-0432. (7853)

AGULHA DE OURO

Concertos e reformas de roupas. Tel. 22-7133, Britto. Atende-se a domicilio das 8 ás 22 horas especialidade unica. (11702)

BARCO A' VELA COM MOTOR

VENDE-SE um pequeno Cutter com cabine, dois beliches completamente equipado, com cabos velas duas ancoras, amarração e poita no Iate Club do Rio de Janeiro, capas de lona etc., motor de centro penta em estado de novo, negocio urgente por motivo de viagem. Tratar pelo telefone 22-5191 com PARETO. (11745)

L. A. B.

Transfere-se 200 acções. Tratar pelo Tel. 22-9110 com DOMINGOS. (8904)

AMBULANTES

Excelente oportunidade para ambulantes ganharem dinheiro com interessante novidade Americana de luxo. Preço Cr$ 25,00 por unidade. Informações, Rua Rodrigo Silva, 18 — 2.º andar, Sala 203. (7854)

ULTIMO SABADO

CAIXAS CELOFANE

de

Todos os tipos e modelos

CELULOIDE

Chapas 51/127.
Rolos 1,02/250 metros

Rua Senado 50 sob. — Fone 42-7393. (11761)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE
DEPURATIVO DO SANGUE
(31300)

L A Q U E A D O R

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações patine ouro em folha — Tel. 25-1447. (9737)

OFICINA DE JOIAS

Com 12 meses, machinismos novos, com todos apetrechos mais modernos, em funcção vende-se por preço razoavel procurar ribeiro — Beco do Bragança, 22-B — Telefone: 23-4025. (10204)

CALDEIRA

Vende-se uma horizontal pela melhor oferta. Fone. — 43-7848. (11710)

Alma Flora

NO

TEATRO GINASTICO

HOJE: SESSÃO ÚNICA ÁS 16 HS. ESTREIA DE:

"O SEGREDO"

Original de HENRI BERNSTEIN, tradução de Bricio de Abreu

BILHETES Á VENDA

AMANHÃ VESPERAL ÁS 16 HORAS

GELADEIRAS KELVINATOR

Vendem se, ultimo modelo, de 7 pés cubicos, para entrega imediata, ao preço da tabela C. M. Barros — Rua da Alfandega 97 — 1º — Tel. 43-4172. (8894)

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de roupas de cama, mesa, rendas e lingerie a preços e qualidades sem concorrência na casa ROSEMARY, Praia do Flamengo n. 322, apt. 201 — Ed. Florida. Tel. 25-1127. (7837

CONCORRENCIA

Iate Clube de Itacurussá, abre concorrência, entre os Srs. construtores, e demais Empresas, para a construção de sua garage.

Informações e detalhes, procurar no Edificio Carioca, Largo da Carioca 3º andar, sala 305, o Dr. Mello. (12276)

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicilio chamando pelos telefones: 22-4846 e 32-3516. AVENIDA MEM DE SA', 103 — LOJA (12269)

TRADUÇÕES

Do francês para português ou do português para o francês, de qualquer trabalho literário ou técnico

Serviço perfeito, rápido e datilografado

Cartas nesta redação para o n 7961 (7961)

AMORTIZAÇÃO DE MAIO 1947

Capital Duplo	04301
Segundo	10097
Terceiro	06398
Quarto	14351
Quinto	05746

Agência Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

LUSTRES PORTUGUEZES

CRISTAL DE ALCOBAÇA

O maior e mais variado sortimento. A' partir de Cr$ 1.000,00, com 30% de desconto.

TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A.

Largo da Carioca, 9/11. (9607

CHEGARAM BICICLETAS SUISSAS AERO-STELLA

Completamente equipadas. 12 diversos modelos Com relógio de 8 dias, marca quilometros, velocidade etc., para homens e senhoras.

SOCIEDADE *"ORBIS"*

AV. RIO BRANCO 9, SALA 333. TELEF. 23-6133

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noiva, demoiseles d'honneur e toilletes de rigor. Vestidos feitos desde 150 cruzeiros. Aceita fazendas a feitio. Esmero, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana 739 — Sala 201. (7695)

MARCAS E PATENTES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

ANEL COM BRILHANTE

Vendo anel com brilhante, claro, puro, com 5½ quilates, por Cr$ 65.000,00. Negócio de particular para particular. Telefonar 25-9264, até ás 14 horas.

Auxílio para Europa

Diretamente dos nossos depósitos na Europa mandamos em 4 semanas pacotes de viveres de 1.ª qualidade para os seus parentes e amigos. L. FERREIRA — Av. Nilo Peçanha n. 12, 10.º, sala 1024 das 9 ás 19 horas (3837)

"NOVO"

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Pedicuro. R. CUNHA Ex-funcionario do School — Rua do Ouvidor, 169 — 5.º sala 501 — Tel.: 22—1058. (33224)

VISON

Casaco novo conjunto tamanho 44-46 primeira qualidade ultimo modelo de Nova York vende-se por Cr$ 50.000,00 particular cartas a portaria deste jornal n.º 9777. (9777)

COMPRO TUDO

Piano, automovel, geladeira, maquina de costura e de escrever, enceradeira, moveis, objetos de arte e outras coisas para montar casa tel. 48-0803 Sr. Mello. (12223)

MEIAS NYLON 54

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 54, ao preço de Cr$ 45,00. Rua Santana, 223. (9738)

GELADEIRAS ELETRICAS

com 5 anos de garantia

De 7 pés cubicos, novas, vendemos ao preço da tabela em vigor. Marcas: Kelvinator — 1 standard — 1 luxo e 3 semi-luxo: Westinghouse 1 luxo. — J. SIECK & CIA., Av. Erasmo Braga, 255 — 9º, s/904. Tel. 42-1417. (11734)

FABRICA DE BLUSAS

Passa-se urgente. Viagem marcada. Em Copacabana — Tem salão de exposição e escritorio anexo. R. Miguel Lemos, 44 Sala 704. (6819)

CABELOS BRANCOS

Escurecedor Discreta oleo ou loção. Perfumaria Lopes, Garrafa Grande, Drogarias e Farmacias. Inf. T. 49-0803. (20999)

MAQUINA DE ESCREVER

"Corona" — Vende-se uma silenciosa portatil absolutamente nova. — Vêr e tratar Rua Mexico 168 — 5º andar com Souto Oliveira Cia.

RETIRO SANTA MARTHA HOTEL

Confortaveis e bem mobiliados aposentos, com roupa de cama e um substancial café da manhã. Atmosfera familiar, 5 minutos da Praça Paris. Hermenegildo de Barros, 40 — Tel. 42-1394. (12221)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 49-A 4º and. Sala 43. (6407)

VENDE-SE UM IMOVEL EM ZONA INDUSTRIAL, PROPRIO PARA FABRICA, ACABADO DE CONSTRUIR, EM TERRENO DE 30 x 100.

TRATAR COM O Sr. ANTONIO, PELO TELEFONE 22-1166, DAS 9 ÁS 11 E DAS 14 ÁS 17 HORAS. (91)

Trapiche Conceição

RUA DA CONCEIÇÃO, 169

TELEFONE 23-2599

Neste amplo armazém, recebe-se, em depósito, mercadorias em geral, mediante módicas taxas de armazenagem. (12344)

PORCELANA INGLESA

ACABAMOS DE RECEBER

FINOS APARELHOS DE CHA'

DIRETAMENTE DA FABRICA AO COSUMIDOR

AVENIDA RIO BRANCO 108, SALA 1208

(8886)

Viação Aerea Santos Dumont

Vendo 50 ações preferenciais, tendo o valor nominal de Cr$ 200,00 — Aceito ofertas. Para portaria deste jornal ao n.º 12220. (12220)

JEEP

Vendem-se motores novos chegados da America. Rua Visconde de Inhaúma nº 37 — Rio de Janeiro. (50658)

ESPORTES

FUTEBOL

QUE VENHA O ESTADIO MUNICIPAL

Tudo indica que a idéa de construir-se um estadio municipal, ganhou grande impulso nestas quarenta e oito horas, isto porque a comissão nomeada pelo ministro da Educação para estudar o assunto, passou-se de armas e bagagens para a Prefeitura, ficando de fóra os elementos de menor projeção. Os bambas entregaram os pontos ao prefeito e estão de pleno acordo que o estadio seja feito pela municipalidade que, segundo dizem, está nadando em dinheiro, tem o terreno e o prefeito disse que vai fazer a obra. Esse ultimo ponto é o mais frágil. Os clubes de Santa Luzia ainda estão esperando o seu centro nautico, e já está tudo pronto e sacramentado, faltando somente o inicio das obras, pelo que se espera há mais de dois anos... E com o estadio municipal é de esperar que não se espere tanto tempo.

É triste constatar-se o desserviço que estejam prestando ao esporte os homens que, abandonando um trabalho que vem sendo elaborado há tempo, feito com cuidado e com o apoio do presidente da Republica, estejam criando dificuldades de toda especie justamente quando o tempo é mais precioso. São os eternos mestres de obra feita e que nunca construiram nada de util para o esporte.

Se em vez de um estadio monumental com capacidade para cento e cessenta mil espectadores, há quem prefira levantar-se uma praça de esportes com capacidade inferior á do Vasco, que venha o estadio municipal, mas que recaia sobre a cabeça dos empreiteiros dessa malquice, a maldição dos que gostam de esporte e desejam o seu progresso.

CORRESPONDENCIA

Ary Barroso — Ouvimos o seu comentario. Gratos pelos conceitos, mas não tenha cuidado em construir, por estadio barbante, privativo para comissão do estadio de verdade, porque a comissão já não existe, restando, agora, somente o Hilton e o velho cronista. Quando o barbante for construido, já não estará vivo nenhum de nós, porque, caro vereador, o homem não é da construção — é da promessa somente.

PROSSEGUE HOJE O TORNEIO MUNICIPAL

Será iniciada hoje á tarde a disputa de mais uma rodada do "Torneio Municipal" com a realização de dois interessantes. O primeiro, entre as equipes do Vasco e do Botafogo, que terá por palco o estadio do Flamengo. O segundo, será América X São Cristovão que terá lugar no Estádio Caio Martins, em Niterói.

Os outros três encontros, serão realizados amanhã sendo que se destaca entre êles o popular Fla X Flu, que será disputado no estádio de General Severiano. Os outros dois restantes são Madureira X Canto do Rio, em São Cristovão Olaria X Olaria X Bangú, no campo do Madureira.

*

AUTOMOBILISMO

NOTAS DO AUTOMOVEL CLUBE

Os volantes Francisco Landi, brasileiro e Giacomo Palmiéri, italiano, acabam de combinar a organização de uma escuderia no Brasil. As demarches para a formação da equipe foram processadas na sede do Automovel Clube do Brasil, sob a orientação de Pedro Santalucia. Os organizadores resolveram adquirir três carros da fórmula internacional bem como viajar brevemente para a Itália, a fim de verificarem "in loco", o panorama automobilistico.

—A "Maserati" adquirida recentemente por Antonio Fernandes da Silva e que partiu a embreagem na véspera da corrida disputada, há dias em Interlagos, já foi reparada. O popular desportista aproveitou a ida do carro á oficina para uma revisão geral, constatando que o mesmo está em perfeitas condições. Espera Fernandes da Silva figurar destacamente que A.C.B. vai promover futuramente.

— Aderindo ao movimento para oferecer a passagem aérea ao campeão nacional Chico Landi subscritou a lista de contribuições o coronel Santa Rosa, dinamico presidente da Comissão Desportiva do A.C.B.

Ontem, vários desportistas ofereceram suas contribuições. A lista continua á disposição dos interessados na sede do Automovel Clube do Brasil, até que seja alcançada a importancia total da passagem de ida e volta á Itália. O embarque de Chico Landi foi antecipado para o dia 4 de junho entrante.

— Segundo comunicação recebida pelo nosso Automovel Clube será disputado, amanhã, o "I Grande Premio Automovel Clube de Luxemburgo". A competição faz parte do Calendário Internacional.

INICIA-SE HOJE, O XIII CAMPEONATO SUL AMERICANO DE BASKETBALL

Argentina x Chile, o jogo de abertura

No estadio de S. Januario, especialmente adaptado, será iniciado hoje, á noite, a disputa do XIII Campeonato Sul Americano de Basketball. Enorme interesse está despertando o certame, que conta com a participação de brasileiros, argentinos, uruguaios, peruanos e equatorianos, prolongando-se a serie de jogos até o dia 17 de junho vindouro.

Não se pode negar aplausos á Confederação Brasileira de Basketball pelo esforço dispendido para não deixar de realizar o certame, pois não lhe foi dado o apôio oficial desejado, cifrando-se o auxilio recebido, numa subvenção da Prefeitura do Distrito Federal. Gente de fibra e movidos pelo ideal de bem servir ao Brasil, os mentores da C. B. B. atiraram-se ao ingrato trabalho de preparar o Campeonato, e hoje, á noite, teremos a concretização dos esforços de Paulo Meira, Aderbal Carneiro Ribeiro, Adolfo Schermann e Octacilio Braga coroados com o espetaculo que vamos manter em S. Januario.

Os brasileiros estão preparados para honrar o titulo obtido em Guayaquil, no ano passado. Terão pela frente, como adversários mais categorizados os argentinos e os uruguaios, mas de qualquer maneira saberão portar-se como atletas do Brasil. Lá estarão os adeptos do basket para incentiva-los á vitória e para aplaudi-los como merecem.

PROGRAMA DO CERTAME

Maio 31 — Ás 20 e 30 — Desfile e Juramento das Delegações — Argentina X Chile.
Junho 3 — Uruguai x Perú — Brasil x Equador.
Junho 5 — Uruguai x Chile — Argentina x Perú.
Junho 7 — Chile x Perú — Brasil x Argentina.
Junho 8 — Ás 20 e 30 — Exibição de E. Fisica — Ás 21 e 30 — Campeonato de Lance Livre.
Junho 10 — Uruguai x Equador — Brasil x Chile.
Junho 12 — Perú x Equador — Argentina — Uruguai.
Junho 14 — Argentina x Equador — Brasil x Perú.
Junho 17 — Equador x Chile — Brasil x Uruguai.

A 1.ª partida será ás 20 e 30 e a 2.ª ás 21 e 30. Em caso de mau tempo a rodada será transferida para o dia imediato.

Os juizes são escalados pelo Congresso Técnico e os Oficiais de mesa pela Confederação.

NOTAS DO CAMPEONATO

O Vasco da Gama homenageará as delegações concorrentes antes do inicio da partida inaugural oferecendo-lhes distintivos para os amadores e flamulas para as entidades.

— A Radio Carve de Montevideu também irradiará o sul-americano. Está no Rio o sr. Jorge G. Vera, do "El Diario" de Montevidéu, como enviado especial daquele prestigioso vespertino.

— A Aerovias pôs uma passagem da Bahia ao Rio á disposição da Confederação para a vinda do técnico da Federação Baiana de Basketball, por gentileza do sr. Presidente José de Almeida.

— Os uruguaios estão no Hotel Atalaia.

— O Banco do Brasil vem de prestigiar o sul americano de basketball concedendo um donativo de Cr$ 20.000,00.

— Nas vitrines do Mappin & Webb, Casa Masson, 5.ª Avenida, Superball, encontram-se expostas as medalhas e troféus do campeonato.

— A Confederação instalou novos camarotes os quais estão a venda na séde.

— Sábado podem ser encontradas cadeiras na séde da Confederação, na Superball e na Casa Maximo.

— Domingo pela manhã as delegações, por oferta da Lieth, irão ao Corcovado e á noite o Botafogo F. R. dará uma festa em homenagem as mesmas.

— A Light fará correr onibus especiais para o estadio do Vasco e aumentará o numero de bondes durante o campeonato.

— O sr. Presidente da República, receberá as Delegações amanhã, sabado, dia 31, ás 14.30 horas, no Palacio do Catete.

— A Federação Boliviana de Basketball será representada pelos seguintes nomes: Roberto Galzadilla, Walter Pabon, Jorge Prado, que chegaram hontem ao Rio e se hospedaram no City Hotel.

VÁRIAS

MAURI ROSE VENCEU

Indianopolis, 30 (F.P.) — Mauri Rose venceu a "Corrida Automobilistica das Quinhentas Milhas". Em 2º, 3º e 4º lugares chegaram: Bill Holand, Teld Horn e Cliff Bergere. O vencedor e os demais colocados são norte-americanos. Não houve participantes estrangeiros, tendo sido desclassificados, na última eliminatória ontem, o francês Duntov, e antes o inglês Brooke.

O recurso á pagar... — A C.B.D. comunicou ontem á Federação Metropolitana de Futebol que concedeu o prazo de oito dias ao Madureira, para que deposite na sua tesouraria, a importancia de Cr$ 4.000,00, referentes ás indenizações do C.A. Rio Branco da Federação Fluminense e Uchôa F.C., da Federação Paulista, respectivamente, sôbre a transferencia de Salvador e Waldemiro, para o seu quadro de profissionais, sob pena de serem cancelados os referidos processos.

Regressou Procopio — Com destino a São Paulo, seguiu ontem, pelo avião da rede Panair do Brasil, o sr. Alcides Procopio, antigo campeão brasileiro de tenis e figura conhecida internacionalmente nesse apreciado setor esportivo.

O preço de Avila — P. Alegre, 30 — (Asp.) — Informou o presidente do Internacional, sr. Paulino Vargas Vares haver recebido do Botafogo, do Rio, um telegrama oferecendo a soma de 100 mil cruzeiros e mais três partidas na capital Federal pelo passe do centro-médio Avila. Acrescenta o despacho botafoguense que cada uma das partidas que oferece deverão render, no minimo, 25 mil cruzeiros, o que assegurará ao clube "colorado" um acrescimo de 75 mil cruzeiros pela transferencia do conhecido "pivot".

Soubemos, entretanto, que o Internacional vai contrapropor, pedindo 150 mil cruzeiros, comprometendo-se a enviar Avila imediatamente, desde que essa base e mais os três jogos no Rio sejam aceitos pelo Botafogo.

Reclamações — A C.B.D. vai se dirigir ás suas filiadas a respeito do atrazo no pagamento de porcentagens dos jogos interestaduais, reclamando o cumprimento da lei, pois o seu estatuto dá um prazo de 30 dias para o recolhimento de tais percentagens, tendo várias entidades já ultrapassado em muito êsse tempo.

Licença para jogo — A Federação Paulista de Futebol solicitou a C.B.D., a devida licença para o seu filiado, Santos F.C. jogar no dia 4 de junho, contra o América desta capital.

Concedeu filiação — A Federação Fluminense de Desportos comunicou a C.B.D. que a Liga Nautica de Campos concedeu filiação ao Iate Clube de Campos. Assim sendo, a referida liga fica agora com quatro clubes filiados a saber: Clube de Natação e Regatas, C.R. Saldanha da Gama e C.R. Rio Branco.

Empresa amiga — S. Paulo 30 (Asp.) — A empresa Linhas Aéreas Paulistas teve um gesto altamente elegante, concedendo aos socios da Associação de Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo o desconto de 50% nas passagens aéreas, devendo as requisições lhe serem encaminhadas por intermédio da A.C.F.E.S.P.

Registro — O Botafogo de F.R. remeteu ontem á Federação Metropolitana de Futebol, o contrato firmado com o jogador Cavalhinho, para o competente registro.

Medida violenta — O Olaria comunicou ontem á Federação Metropolitana de Futebol que rescindiu os contratos dos jogadores: Alfredo, goleiro; Nelsinho, ponta direita e Paulo, meia.

Vai para longe — A Federação Metropolitana de Futebol recebeu ontem da C.B.D., um pedido de informações sobre Galego, vinculado ao Botafogo, que deseja transferir-se para o Santa Cruz da capital pernambucana.

Transferencia — A C.B.D. concedeu a transferencia do atleta Renato Nunes da Costa, do Fluminense de Niteroi, para o Fluminense desta capital.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Atos do Secretario do Prefeito — Designando Renan de Abreu e Lima Raposo para o Departamento de Pessoal; dispensado, a pedido, Acacio Tureck, da função de Trabalhador extranumerario; Sophia Silber da função de Agente Social, extranumerario e Aldo Lamberto Lamberti da função de Auxiliar Academico, extranumerario.

Departamento do Pessoal — Avide Pires Martins Costa — deferido; José Joaquim Barbosa e Izidro Antonio da Silva — arquive-se; Faustino ... Simplicio de Oliveira Valim Filho — De acordo com o parecer; Vicente Danuzio Monteroso, Manoel Mourão Pereira e Alberto Pereira Golçalves — indeferido; Helio Balard — concedo a licença; Maria da Conceição Belfort Pires — arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Departamento de Veterinaria — Foi designado Alberto Lage para o Serviço de Medicina Veterinaria.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral — Foram designados Palmira Pinto para o Departamento de Difusão Cultural; Maria S. de Melo e Silva para o Departamento Técnico Profissional; Maria Ledourdes Soares de Moura para o Instituto de Educação.

Departamento de Educação Primaria — Foram designados Maria de Lourdes Raposo de Carvalho para a escola Republica do Peru'; Hilma de Vasconcelos Rocha para a escola Maranhão; Orlandina Freire de Sant'Ana para a escola Felix Pacheco; Dina de Lima Silva Marcondes para a escola José da Silva Araujo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foram designados Waldemar Correia da Silva para Superintendencia do Financiamento Urbanistico; Enir Belo Abiste para o Serviço de Expediente.

Despachos — Sociedade Cientifica Supermentalista Tatwa Nirmanakaia — restitua-se; Joaquim Pereira Fernandes — mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral — Foi designado Severino Rodrigues Faria para o Departamento de Higiene.

SECRETARIA GERAL DE

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Pela animação reinante no meio turfistico, é de esperar um resultado brilhante para a reunião desta tarde no hipódromo da Gavea. O programa organizado conta com elementos decisivos para agradar e despertar interêsse, sendo um deles o clássico Luiz Alves de Almeida, que será disputado na distancia de 1.400 metros na pista de grama, por seis potrancas nacionais de dois anos.

Os candidatos provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Felizardo — Encouraçado — Estrilo.
D. Fernando — Escudo — G. Khan.
Halesia — Illiada — Luva.
Hematite — Jacomi — Arroz Doce.
Ubatana — Lenita — Andaluza.
Ginger — Ganges — Loty.
Baraja — Polvora — Defiant.

Está marcado para ás 12,40 horas a pesagem para o primeiro páreo que será corrido ás 13,40 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,40 horas — (Destinado á aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Estrilo — J. Costa . . . 56
{ 2 White Face — E. Rosa . . 52
2 { 3 Encouraçado — P. Coelho. 52
{ 4 Izarari — P. Fernandes . 52
3 { 5 Caa-Puan — J. Dias . . . 56
{ 6 Acarape — E. Loredo . 52
4 { 7 Felizardo — E. Coutinho. 56
{ 8 Reunido — N. Motta . . 52

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 D. Fernando - D. Ferreira 52
{ " Expoente — J. Portilho 58
2 { 2 Furacão — Forfait . . . 58
{ 3 Alvinopolis — R. Pacheco 52
{ 4 Escudo — G. Costa . . . 58
3 { 5 Old Plaid — N. Linhares 58
{ 6 Garua — J. Graça . . . 50
{ 7 Dakar — E. Silva . . . 52
4 { 8 G. Kahn — A. Aleixo . . 52
{ 9 Tango — L. Rigoni . . . 56

3º páreo — Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — A's 14.40 hs. — Cr$ 60.000.00 — Pista de grama.

Ks.
1 — 1 Luva — S. Batista . . . 53
2 — 2 Varsóvia — R. Freitas Fº 53
3 { 3 Mayling — F. Irigoyen . 53
{ 4 Illiada — D. Ferreira. . 53
4 { 5 Halesia — L. Rigoni . . 55
{ " Hellen — W. Andrade . . 53

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,15 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Jacomi — D. Ferreira. . 55
{ 2 Malmiquer - R. Freitas Fº 55
2 { 3 Evelyn — Forfait 55
{ 4 A. Doce — F. Irigoyen . 55
3 { 5 Hematite — R. Pacheco . 53
{ 6 Falta — P. Costa . . . 53
{ 7 Hecuba — N. Linhares . 53
4 { 8 Itanora — E. Castillo. . 53
{ " Pirata — L. Leighton . 55

5º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas — Cr$ 30.000.00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Sans Souci — L. Rigoni. 54
{ 2 Lenita — A. Ribas . . . 54
{ 3 Tupiara — Forfait . . . 54
{ 4 Solweig — J. Araujo . . 54
2 { 5 Andaluza — W. Lima . . . 54
{ 6 Ubatana — S. Ferreira . 54
{ 7 Valeta — D. Ferreira . . 54
3 { 8 Lombardia — R. Pacheco 54
{ 9 Itacava — Forfait . . . 54
{ 10 Jarina — O. Santos . . . 54
{ 11 Jaina — G. Greme Jr. . 54
4 { 12 Vila Rica — F. Freitas Fº 54
{ 13 Lema — S. Batista . 54
{ " Livia — J. Martins . 54

6º páreo — 1.400 metros — A's 16.25 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Coty — L. Souza . . . 56
{ 2 Guinéo — R. Freitas Fº 56
{ 3 Ganges — N. Linhares 53
2 { 4 Oldra — N. Motta . . 54
{ 5 Gioconda — S. Ferreira 54
{ 6 Aldeão — L. Benites . 56
3 { 7 Iba — O. Macedo . . . 54
{ 8 Sunray — L. Coelho . . 54
{ 9 Ginger — E. Rosa . . 54
4 { 10 Garrida — E. Castilho 54
{ 11 Seafire — E. Silva . . . 54

7º páreo — 1.500 metros — A's 17.00 hs. — Cr$ 15.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Marancho — S. Ferreira. 57
{ " Milagrores — J. Araujo . 50
{ 2 Baraja — E. Castillo . . 60
{ 3 Defiant — G. Greme Jr. . 59
2 { 4 Granflauta — W. Lima . 53
{ 5 Locuelo - O. M. Fernandes 50
{ 6 Pólvora — R. Freitas Fº 57
3 { 7 Lydia — A. Portilho . . 50
{ 8 Blue Rose — A. Aleixo . 50
{ 9 Huilera — N. Motta . . 60
4 { 10 Remolacha — J. Portilho 60
{ " Sidi Omar — Forfait . 54

TRABALHOS DE ONTEM

Apontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gavea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

Finjida com L. Rigoni e Arabiana com G. Greme Jr., juntas, 600 metros em 37".

Heremon com D. Ferreira e Estrondo com E. Rosa, juntos, 800 metros em 49".

Abdin, N. Linhares, 600, 37".
Betar, O. Serra, 700 44"2/5.
Cabotino, F. Irigoyen, 600, 38".
Chilena, A. Nery, 600, 38".
Dante, L. Rigoni, 650, 37".
F. Wilberg, Macedo, 700, 43".
Fulgor, A. Rosa, 1.200, 85".
Garbosa, L. Rigoni, 1.000, 62".
Gladiador, F. I., 800, 49"3/5.
Gongué, E. Castillo, 600, 37".
Gracchus, E. Castillo, 600, 37".
G. Lady, Pacheco, 800, 49"3/5.
Hellaco, O. Uloa, 800, 50".
Hellaba, Castillo, 1.000, 63"1/5.
Hereo, Simões, 1.000, 64"4/5.
Heron, O. Uloa, 1.000, 64".
Highland, Nestor, 1.000, 63"2/5.
Hirondello, Uloa, 600, 37".
Jaez, E. Silva, 360, 24".
Jugo, S. Batista, 800, 50".
Jundiahy, J. Ulloa, 1.000, 64".
Miami, R. Silva, 300, 23"3/5.
Paraguaia, R. Silva, 600, 37".
Zamor, N. Linhares, 600, 37".

ALMOÇO AOS CRIADORES

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convidou os criadores para o almoço de praxe. Esta homenagem áqueles que tanto impulsionam a criação do puro sangue será prestigiada com a presença do embaixador norte-americano e do ministro da Agricultura, e se realizará no Hipódromo da Gavea, ás 12 horas.

UM PREMIO ESPECIAL AO JOCKEY VENCEDOR

A Companhia Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul galardoará com uma passagem de ida e volta a Buenos Aires ao jockey que conduzir ao vencedor o animal que se adjudicar as glórias do Derby Brasileiro.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados "Vida Turfista", "Calendário Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado", em circulação.

SOCIAIS

O assunto Camilo

"Machado de Assis e Camilo são como o pão com manteiga — coisas de que ninguém enjôa nunca."

Monteiro Lobato — *A Barca de Gleyre*.

Em "Boêmia do Espirito" há uns artigos rudes de Camilo, com o titulo "Modêlo" de Polêmica Portuguêsa", contra Alexandre Conceição, que o provocara em artigos que se encontram no "Século", nas "Gambiarras" e na "Bibliografia portuguêsa e estrangeira", de Ernesto Chardron, ano de 1881, segundo anotação de fls. 420 da edição de 1925, que possuo, daquele livro.

Não conheço os artigos de Conceição, mas, pelo diâmetro dos de Camilo, não será preciso ter-se muita sagacidade para avaliar-lhes a violência.

Só o simples relancear de olhos pelo que escreveu Camilo, em resposta a Alexandre Conceição, como que nos convence da razão dos tais amigos do romancista, aludidos por Eça de Queiroz, e que na intimidade o celebravam como o homem que melhor sabia descompor o seu semelhante. De fato, nos artigos contra Conceição revelou-se Camilo de um grande requinte na altercação, desancando o adversário em escritos que são ao mesmo tempo modêlo de polêmica e de linguagem de lei.

Também os criticos e detratores do "Cancioneiro" foram trepitantemente agredidos por Camilo. A propósito de um dêles — Mariano Pina — que afirmou já aos dez anos lia romances no colo das tias, escreveu Camilo: "Pobres velhas tias com um mariola de dez anos no regaço! Como não havia de sair paterma um madraço que aos dez anos cavalgava as pernas sovadas das boas das velhas! A resposta das sevenmas das suas tias temos conversado. Estes Pinas, tanto os machos como as fêmeas, acho que eram uma curiosa familia de tutoras."

De igual contextura foi a resposta por êle dada a Sérgio de Castro, Carlos Lobo D'Avila, Gaspar da Silva, Artur Barreiros e Tomaz Filho. A seu ver, nenhum dêles ajuntou "á ignorância a delicadeza, ou á injustiça a ciência. Uns tolos, outros crianças, outros estúpidos, e maus."

Vejamos agora, pelo próprio depoimento do excelso romancista, como se houveram com êle os amigos:

Amigos cento e dez, ou talvez mais,
Eu já contei: vaidades que eu [sentia...
Pensei que sôbre a terra não havia
Mais ditoso mortal entre os mortais!

Amigos cento e dez, e tam leais,
Tam zelosos das leis da cortezia,
Que eu, cansando de os ver, lhe es-[capulia
As suas curvaturas vertebrais.

Um dia adoeci profundamente,
Ceguei. Dos cento e dez houve um [sòmente
Que não desfez os laços quase rôtos.

"Que vamos nós — diziam — lá [fazer
Se êle está cego e não nos pode [ver?
Que cento e nove impávidos ma-[rotos!

Bem considerado, é muito de invejar-se a inegualável aptidão que tinha Camilo para dizer desaforos ao próximo, e com a qual enfrentou vantajosamente quantos se deslinguaram em diatribes contra êle. Os que não temos igual aptidão, sentimo-nos sucumbir irremediàvelmente ao peso de recalques, tantas e tantas são as oportunidades inaproveitadas para uma boa descompostura á moda de São Miguel de Seide...

Júlio Moura

Para o album de Mlle.

SOFRIMENTO

Quem vive de uma saudade,
delicia encontra na dor...
Feliz daquele que sofre,
quando sofre por amor.

Paulo Freitas

— Tudo aquilo que tenho de bom me vem dos livros, que me divertem, na solidão, defendendo-me da ociosidade.

MONTAIGNE — *Essais*.

O PRECEITO DO DIA

O descanso do fim de semana — Além do repouso diário, o organismo necessita do descanço semanal. Por isso é que se adotaram a folga dominical e a semana inglesa. Esses dias devem ser aproveitados para longos passeios, de preferencia pelos arredores da cidade, em ambientes diversos daqueles em que se permanece durante a semana. — *Aproveite o descanço semanal para passar algumas horas aprazíveis, em parques, sitios, fazendas ou praias.* — S.N.E.S.

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Hugo Mosca, que por esse motivo receberá várias homenagens.

— O sr. Diomedes de Figueiredo Moraes Junior, funcionário da Central do Brasil.

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu 5.º aniversário natalicio a menina Maria Helena Santana de Mello, filha do sr. Teodoro Narciso Junior e da sra. Guiomar Mello.

BATISADOS

Realiza-se hoje, na igreja de S. Sacramento, o batisado do menino Assuero Antonio, filho do casal Assuero — Glêda Horta Fernandes, sendo padrinhos do pelo casal capitão Lelio Horta Fernandes.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 18 horas, o enlace matrimonial do sr. Jorge de Araujo, funcionário do Instituto dos Bancarios, com a srta. Moema de Siqueira Amazonas. O ato religioso terá celebrado no altar-mór da igreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá.

— Realiza-se hoje ás 17,30, na igreja de N. S. da Luz, o enlace matrimonial da srta. Romilta de Meirelles, filha do sr. Romeu de Meirelles e de d. Alice Viana de Meirelles, com o sr. Gilson Lima Verde, filho do sr. Osvaldo Lima Verde, já falecido e de d. Anita Lima Verde.

— Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Alcinda Fernandes Marinho, filha da viuva Laura Fernandes Marinho, com o sr. Caiuby Caiares. Servirão de padrinhos o sr. Aristoteles Vieiras de Castro e a sra. Izaura Guimarães de Castro. O ato civil será ás 11 horas, na 5.ª Circunscrição, onde serão testemunhas o sr. Plinio de Souza e a sra. Lisete Souza.

— Realiza-se hoje, o casamento do sr. João Nogueira com a srta. Dalva da Silveira, ambos funcionarios da Imprensa Nacional. A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de São Francisco Xavier, (Engenho Velho) ás 17 horas, sendo padrinhos o sr. Waldemar Cardoso Vasconcelos e sua esposa, d. Isolina dos Santos Vasconcelos.

— Realiza-se hoje, ás 17,45 horas na igreja do Santissimo Sacramento o enlace matrimonial da srta. Maria Delina da Silva Guedes, filha do sr. Alziro Pereira e sra. Generosa de Jesus Pereira, com o sr. Antonio Pereira Ribeiro, filho do sr. José Domingos Guedes e sra. Paulina dos Santos Silva.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Amelia Alves de Almeida, irmã do sr. Manoel Ferreira da Costa, com o sr. Rubens Moreira de Souza, filho do sr. Jeronymo Moreira de Souza e de d. Adilia de Carvalho e Souza. A cerimonia civil será ás 8,30 horas e a religiosa ás 18 horas, na igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, em Piedade.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da srta. Elza da Rocha Pinto, filha do sr. José Pinto Mendes e d. Maria Augusta da Rocha, com o sr. Pedro Rodrigues de Farias, filho do sr. João Rodrigues. O ato religioso terá lugar ás 17,30 horas na matriz de Bomsucesso.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da srta. Maria Sylvia Pereira, filha do sr. José Gomes Pereira e de d. Rita Azevedo Pereira, com o sr. Antonio Milton Behera, filho do dr. Nilmoney Behera e d. Thereza Reginato Behera. Servirão de testemunhas por parte da noiva, no religioso, o dr. José Joaquim da Gama e Silva e senhora e, no civil, o dr. Lisys Sette Pereira e senhora. Por parte do noivo serão testemunhas, no religioso, o dr. Delduque Ferreira Duque e senhora e, no civil, o sr. Carlos Frederico Rebello Santos e d. Thereza Reginato Behera. A solenidade terá lugar as 18 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Araujo Lima, 149.

BODAS DE PRATA

O casal dr. Karl Genschow — Antonia Genschow comemora amanhã suas bodas de prata. Por esse motivo seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamim Constant, ás 12 horas.

FESTAS

Nos salões do Clube Naval, situado na ilha do Piraquê, na lagoa Rodrigo de Freitas, terá lugar, hoje, uma festa promovida pela senhorita Layze, filha do casal Carlos Darbelly Brandão a-fim-de homenagear os guarda-marinha que vão empreender a viagem de instrução no corrente ano, no "N. E. Almirante Saldanha".

ENFERMOS

O sr. Bernardino Rocha, industrial e ex-prefeito do municipio de Volta Grande, em Minas Gerais, foi submetido a uma intervenção cirurgica. O enfermo está passando bem e tem recebido as visitas dos seus amigos e admiradores.

— Acha-se enfermo na "Casa de Saude de S. José", ha varios dias, sob os cuidados do cirurgião dr. Darcy Monteiro, o nosso confrade Dustan Maciel.

CONFERENCIAS

Sobre "A teoria dos eclipses e as observações em Bocaiuva" falará hoje na reunião semanal do Clube Positivista, á rua S. José, 84, 2.º andar, ás 15 horas o general Djalma Polli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército. A sessão é publica.

REUNIÕES

Federação das Academias de Letras do Brasil — A Federação das Academias de Letras do Brasil reune-se hoje, ás 15 horas, na sua sede, edificio do "Jornal do Comercio", 4.º andar, afim de receber o dr. Affonso Penna Junior, delegado da Academia Mineira de Letras. O recipiendario será saudado pelo academico Noraldino Lima. — Entrada franca.

— *Associação Esperantista do Rio de Janeiro* — Será realizada hoje, ás 18,30 horas, em sua sede uma reunião social "Kulturkunveno", que será encerrada com o hino "La Espero" (A Esperança), de L. L. Zamenhof, autor do idioma.

— *Gremio de Cultura e Idealismo* — Reune-se hoje ás 20 horas essa associação para tratar de diversos assuntos e proceder á eleição dos membros da quinta diretoria.

COMEMORAÇÕES

A diretoria da Associação dos Proprietarios de Imoveis, comemorando o 37.º aniversario da fundação daquela entidade, fará realizar na proxima segunda-feira, ás 11,30 horas, em sua sede social, uma sessão solene, seguida de um almoço de confraternização, no Clube Ginastico Português.

HOMENAGENS

Na Procuradoria da República, no edificio do Supremo Tribunal Federal, foi ontem inaugurado o retrato do sr. Carlos Olinto Braga, antigo procurador, que faleceu recentemente e já aposentado. Por muitos anos exerceu o cargo com dedicação e proficiencia. Era estimado por todos os que com ele trabalharam.

Enaltecendo as suas qualidades e fazendo o retrospeto de sua vida publica, falou o procurador Mario Acioly.

— Por motivo da comemoração do 25.º aniversario de formatura, o farmaceutico João Valentim da Mota será alvo de uma homenagem por um grupo de amigos. O sr. João Salim lhe oferecerá um "cock-tail" na A. B. I. segunda feira ás 18 horas.

VIAJANTES

A bordo do *Serpa Pinto*, viajará hoje para a Europa o Sr. Affonso Bandeira de Mello que, na qualidade de Delegado do Brasil, vai tomar parte na Conferência Internacional do Trabalho, que se realisará á 10 de junho em Genebra. Seu embarque terá lugar ás 14,30 no Touring Club.

— Chegou, ontem, de Belo Horisonte, de avião o sr. Otacilio Negrão de Lima, ex-ministro do Trabalho.

— Chegou, ontem, procedente de Belo Horisonte, o sr. H. W. Walter, consul da Grã-Bretanha na capital do Estado de Minas.

— Tendo chegado, ontem, de São Paulo, embarcará, hoje, para Nova York, em viagem especial, o dr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas do governo de São Paulo.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, o sr. Godofredo Henriques, cujo sepultamento se dará, hoje, saindo o féretro ás 10 horas, da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Btista.

EFEMERIDES CARIOCAS

31 DE MAIO

1821 — Fundação da Societé Philantropique Suisse.

1831 — Postura da Câmara Municipal proibindo a venda de pólvora e armas ofensivas sem licença adrede concedida.

1836 — Juramento da Princesa Dona Januária, declarada herdeira presuntiva da corôa do Brasil pela carta de lei de 30 de outubro de 1835.

1845 — Nomeação do Chefe de Policia Dr. Luis Fortunato de Brito Sousa e Menezes.

1860 — F. S. Cesar Burlamaqui (presidente), Augusto Frederico Collin (secretário), M. A. Galvão, J. B. Nascentes de Azambuja e dr. Francisco Portela apresentam proposta á Sociedade Auxiliadora da Instrução Nacional para ser erguido na cidade do Rio de Janeiro um monumento público ao Chanceler João Alberto de Castelo Branco, introdutor do cafeeiro nesta capital. Não teve andamento.

1882 — A Viscondessa do Rio Branco é entregue pela redação do *Jornal do Comércio* a importância de 43:03[illegible], produto de subscrição destinada á ereção de um monumento público ao Visconde do Rio Branco, ficando a viúva com direito temporário aos juros.

ROBERTO MACEDO

A VERDADEIRA SITUAÇÃO DAS FABRICAS DE S. PAULO

São Paulo, 30 (Asp.) — O Sindicato da Indústria da Fiação e Tecelagem enviou telegramas ao presidente da República, ministro do Trabalho e da Fazenda, expondo a verdadeira situação em que se encontram as fábricas de S. Paulo, ameaçadas de fecharem as suas portas, em virtude da atual crise. O Sindicato pede, também, providências urgentes e amparo para a indústria textil dêste Estado.

PROVA PARA AUXILIAR MÉDICO

O secretário do prefeito em Instrução Especial que recebeu o numero 1, baixada ontem, regula a prova de habilitação para preenchimento da função de Auxiliar Médico, da Tabela de Extranumerário da Secretaria de Saúde e Assistência. A instrução em apreço, que é longa será publicada na integra no Diário Oficial, Secção II, de hoje.

MUSICA

ESTRÉIA DE ERNA SACK

Com o soprano Erna Sack, que quinta-feira à noite estreiou ante o público do Municipal, assiste-se à vitória da virtuosidade sobre a música, como se regressassemos aos tempos em que o teatro de ópera representava um centro de exclusiva reunião social, de cujos atrativos o espectador só se distraía para se entregar à emoção esportiva de ouvir o super-agudo de uma cantora célebre... De que essa emoção não é de ordem musical e sim, repito, especificamente esportiva ou, melhor ainda, circense — não resta a menor dúvida. Identifica-se no espírito à sensação despertada por um salto em cabriolas através do espaço — precedido de um instante de "suspense" em que cessa a música — para ser alcançado um oscilante pouso aéreo que se suspende muito alto, sobre as cabeças dos espectadores atônitos.

As condições da voz de soprano ligeiro do tipo de Erna Sack condicionam ademais todo o seu repertório. Enquanto os "mezzo-sopranos" têm o campo de eleição na seara generosa do "lied" (recorde-se Jennie Tourel, tanto uma intérprete admirável do "lied" como, aliás, uma virtuose que maravilhava em trechos de Rossini), os soprano ligeiros, fatalizados pelas suas prerrogativas de agilidades e de extensão no agudo, só se sentem no proprio elemento quando caminham pelas linhas suplementares superiores da pauta. Ao passo que os pescadores de pérolas descem às profundezas submarinas para nos trazer o produto precioso das ostras, Erna Sack sobe à estratosfera vocal para produzir as pérolas sonoras dos vocalises e dos "trilos", alcançando, em sons de cabeça, notas tremendamente altas. Ao invés de se cingir à música vocal de camara, Erna Sack compôs a parte de mais resistencia do seu recital com árias dramáticas de ópera, o que estéticamente não deixa de ser um desacerto.

Mas se não fossem os sinais inequívocos que a cercavam, ao inicio do concerto, demonstrativos de estarmos em presença de uma estrela — sua atitude sobre o estrado que colocaram no palco do Municipal, a curta capa de peles que despiria após a primeira música, a "toilette" cuja proveniencia figurava no programa, as cestas de flores que a aguardavam no intervalo, a presença de um elegante pianista que tocava muito mal com imperturbável serenidade — dir-se-ia que Erna Sack era apenas uma distinta cantora, cujos méritos vocais, a saborosa matéria e uma escola que a muitos respeitos é digna de atenção, nada terão sofrido com a passagem dos anos. Abriu o programa com o expressivo "Largo" da ópera "Xerxes" de Handel, e cantou a seguir a página de Paisiello — "Nel cor più non mi sento" — traduzindo plausivelmente essas duas peças. Mas, por detrás de tudo, o que se esperava, o que vinha nutrindo a expectativa da parcela talvez maior do público pagante, era mesmo a vitória da virtuosidade, da acrobacia, do fenômeno vocal, sobre a poesia inerme da música, o que ocorreu logo no terceiro número com a "romanza" da ópera "Linda de Chamounix" de Donizetti. O' manes de Jenny Lind, vinde contemplar o entusiasmo do povo, embora, pálido reflexo do delirio das platéias que, segundo as caricaturas da época, ouviam de joelhos o rouxinol suéco aprisionado por Barnum. Ao final da "romanza", com gestos coadjuvantes das mãos e um impulso do corpo, Erna Sack atingiu o fá sustenido superagudo, que resolvia, ajudando ainda com alguns ademanes, em dois mi-mi, separados pela graciosa distancia de uma semicolcheia. Erna Sack estava inteira nesta conclusão da página de Donizetti. Os aplausos estalaram. E então o soprano iria transformar a emoção circence em jogo, em habilidade espetacular, tripudiando sobre a pobre música vencida, pois repetiu os poucos compassos terminais da "romanza", para alçar-se de novo ao fá sustenido, e emitir com a mesma mímica não isenta de uma "coquetterie" algo "faisandé", os dois mis finais.

No transcurso do recital de estréia de Erna Sack tivemos, entretanto, alguns momentos musicalmente interessantes, salientando-se a interpretação que imprimiu a um suave "Wiegenlied" ("berceuse") de Mozart e a uma canção popular suéca "Em Wohin?", "lied" de Schubert, os graves não foram facilmente encontrados pela cantora. A primeira parte do programa comportou ainda duas canções populares, italiana e alemã, "Warnung" de Mozart, "Ave Maria" de Schubert, "Hei de morrer cantando" de Waldemar Henrique, e uma ária do "Barbeiro" de Rossini. Na página de Waldemar Henrique, de agradável fatura melódica, e de sabor sentimental brasileiro, interessaram ao público as meigas palavras em português que Erna Sack teve de proferir no canto. A ária do "Barbeiro" foi "Una voce poco fá", tão do agrado dos sopranos, servindo-lhes de oportunidade para exibir seus dotes.

Na segunda parte, a bela ária de "Agathe", do "Freischtz" de Weber, que necessitava de maior profundeza, e a deliciosa "Vozes da Primavera" de Strauss, louvavelmente expressa. Mas seguiram-se extras, não faltando siquer a canção de "music-hall", de chocante vulgaridade, inadequada ao ambiente do nosso grande Teatro.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Orquestra Sinfônica Brasileira — O 6.º Concerto para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira será realizado hoje no Teatro Municipal, (vesperal às 16 horas) e segunda-feira (noturno às 21 horas), com o seguinte programa, sob a direção do maestro Eugéne Szenkar: 1.ª Parte: Weber, Euryanthe (ouverture); Brahms, 1.ª Sinfonia, em dó menor, op. 68 (em comemoração ao 50.º aniversário da morte do mestre); 2.ª parte: F. Mignone, Batucajé (em 1.ª audição no O. S. B.); Debussy, Noturnos — Nuages et Fêtes; R. Strauss, O Cavalheiro da Rosa, (Sintese sinfônica — em 1.ª audição no Brasil).

Concerto para a juventude — A Orquestra Sinfônica Brasileira, amanhã, fará realizar, às 10 horas da manhã, mais um concerto da série Juventude Escolar, organizada em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação. Os comentários inseridos no programa e as preleções concernente aos instrumentos, dentro da fórma educativa, serão feitos pelo professor Luiz Heitor.

O programa a ser executado no Cine-Teatro Rex, sob a regência do maestro José Siqueira, será o seguinte:

1.ª Parte: Schubert, 8.ª Sinfonia; 2.ª Parte: Villa-Lobos, Bachianas Brasileiras n.º 1 — Prelúdio (Modinha) para orquestra de violoncelos; Haydan-Debensky, Minuetto, para orquestra de corda (Em 1.ª audição na O. S. B.); Devorak, Humoresque; Wagner, Mestres cantores (ouverture).

Concursos de seleção de solistas para os concertos dominicais e da Juventude — As provas do concurso para escolha dos solistas dos Concertos da Juventude da O. S. B. na Temporada de 1947, referentes à categoria de Canto, afetuaram-se no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, na noite de 27 de Maio. O juri, constituido pelos professores Murillo de Carvalho, René Talba, Liberata Navarro, Asdrubal Lima e José Siqueira, considerou que os candidatos a solistas dos Concertos da Juventude ainda não estão em condições de cantar com Osquestro, por isso, nenhum dêles logrou classificação. Para êsse Concurso, o limite de idade exigido foi 20 anos.

No concurso para escolha dos solistas para os Concertos Dominicais da categoria de Piano, o juri foi constituido pelos professores Paulino Chaves, Antonio A. Silva, Luiz Amabile, José Siqueira e Rossini Freitas. Foram classificados os seguintes candidatos: Carmen Vitis Adnet, Vera-Cruz Pientznauer, Yolanda Ferrás, Marina Cordovil, Hydarnés Widal do Couto, Maria Clodes de Jaguaribe e Nylsia de Paula Barbeitas.

Sendo três o número de vagas, os três primeiros candidatos — Carmen Vitis Adnet, Vera-Cruz Pientznauer e Yolanda Ferrás — foram contemplados. Entretanto, a banca examinadora propôs o aproveitamento dos demais, nessa ordem: Marina Cordovil e Hydarnés Widal do Couto para os Concertos Dominicais, Maria Clodes de Jaguaribe e Nylsia de Paula Barbeitas para os Concertos da Juventude.

Recital de Isa Kremer — O segundo concerto da cantora folclorista Isa Kremer, na Escola Nacional de Música, foi transferido, por motivo de força maior, para o próximo dia 8.

HOMENAGEM AOS EXCRITORES BRASILEIROS

Paris, 30 (F.P.) — Em honra dos escritores brasileiros de passagem por Paris, o diretor do Serviço de Relações Culturais do "Quai D'Orsay", sr. Louis Joxe, ofereceu hoje à tarde nos salões do "Plazza Athenee", um "cocktail" ao qual assistiram numerosas personalidades francesas e brasileiras.

Claudio de Sousa, Aloisio de Castro, Anibal Machado e Alfredo Mesquita, tiveram a satisfação de ver ao seu lado, num mesmo pensamento de confraternidade espiritual, algumas das figuras de maior projeção na cultura deste país, como Albert Camus, Pierre Seigheres, Paul Rivet, Cleude Morgan, Jean Guehannd, Pasteur Vallery, Pierre Emmanuel, Philippe Soupalt, Marcel Abraham, etc.

Entre a assistência estava a embaixatriz Guerin, os embaixadores Castelo Branco Clark e Souza Dantas, general D'Astier e senhora, consul Jaime de Barros e senhora, conselheiro Mario Guimarães e senhora, secretário de embaixada Mauricio Willes e senhora, senhora Raymundo Warnier, Dennery, Joumaine, Christian Belle, Jean Marx e Jean Baillon, altos funcionários do "Quai D'Orsay, Germain Bazin, os artistas Louis Jouvet, Marie Belle e Monique Melinand, os professores Ronze e Michel Simon, Bya and Wurmser, Antonio Tavares Bastos e senhora, os pintores Sellar e Vicente Monteiro, Walter Quadros e senhora, Aloisio de Sales e senhora, Horacio de Carvalho e senhora, senhoras Isa Americo dos Reis, Maria Ercilia Penido e Maria Eugenia Franco, Beuve Mery, Gerard Bauer, Robert de Billy, Clairjoie e muitos outros. Pela atmosfera de simpatia em que decorreu, a reunião de hoje ficará ocupando lugar de destaque entre as manifestações de amizade franco-brasileiras realizadas nesta capital.

PROIBIDOS OS JOGOS DE AZAR NO PARANÁ

Curitiba, 30 (Asp.) — O sr. Gomy Junior, secretário do Interior, conforme já noticiamos, baixou uma portaria proibindo os jogos de azar, sendo que a medida provocou protestos. Ao que soubemos, os clubes vão impetrar mandato de segurança para manter os jogos permitidos por lei.

RADIO

ALTÉA ALIMONDA NAS "ONDAS MUSICAIS"

A violinista paulista Altéa Alimonda, que atuará no mês de junho nas "Ondas Musicais", foi uma das artistas que figuraram na guerra integrando a famosa equipe da "U.S.O. Camp Shows".

Altéa Alimonda revelou desde cedo vocação para a arte musical. Iniciou os estudos de violino com o professor Torquato Amore, e, em 1935 estreou como concertista, em seu Estado Natal. O público e a critica logo compreenderam o talento invulgar da jovem recitalista, e manifestaram-se de maneira a mais favoravel. Encetando uma tournée artistica, realizou concêrtos em quase todos os Estados, obtendo sempre sucessos.

Em 1939, ganhou o primeiro prêmio no concurso promovido pelo Conselho de Orientação Artistica, para viagem de aperfeiçoamento, seguindo então para Paris, onde estudou com o famoso mestre rumaico Georges Enesco.

Regressou ao Brasil devido à Conflagração mundial, aqui permanecendo até junho de 1941, quando retornou ao estrangeiro, seguindo para os Estados Unidos, e, a convite do "Berkshire Music Center".

dirigido pelo maestro Serge Koussevitzky, participou das atividades daquela agremiação artistica, no campo de verão das montanhas de Massachussets, sendo a primeira virtuose brasileira a colaborar naqueles festivais. Naquele mesmo ano de 1941, mereceu uma bolsa de estudos da "Julliard School of Music", de Nova York, aperfeiçoando-se então com o professor Louis Persinger, que foi o mestre de Yehudi Menuhin, e fazendo o curso de piano, harmonia, musica de camera e literatura.

Em 1943, ingressou como voluntária, na U. S. O. Camp Show, serviço de guerra destinado a proporcionar diversões artisticas aos soldados, tendo sido, para efeito militares, considerada capitã. Realizou grande tournée, durante a qual percorreu vários centros de mobilização nos Estados Unidos, e se fez ouvir pelas tropas aliadas na Inglaterra, França e, até mesmo, nas Filipinas. Recebeu do Departamento de Guerra dos Estados Unidos, dois atestados de méritos e o Emblema do Serviço Civil. Ao todo, num periodo de dois anos, Altéa Alimonda realizou cerca de trezentas audições para as tropas aliadas.

O programa radiofônico "Ondas Musicais", apresentará em suas audições de junho, quatro rádio-concêrtos com a violinista Altéa Alimonda, realizando-se o primeiro, na próxima terça-feira, quando serão interpretadas as seguintes peças: Corelli-Léonard — La Folia; Tartini — Fuga; Bach-Kreisler — Aria da Suite em Ré; Kreisler — Prelúdio e Allegro (no estilo de Pugnani). Ao piano, Bogdan Zins. Este programa, n. 441 de "Ondas Musicais", será completado com gravações e irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas emissoras Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

"Pelo Brasil", programa cívico na Rádio Roquete Pinto — Dando prosseguimento ao programa organizado pelo Serviço de Educação Cívica e de Intercambio Escolar, a Rádio Roquete Pinto, da Prefeitura irradiará às 13,30 horas de hoje o seguinte: Caxias e os balões de reconhecimento empregados na guerra do Paraguai, "O que deves amar" — poesia de Brant Horta, "Credo" — poesia de Olavo Bilac e "O Poder da vontade". Neste programa serão intercalados números de música e canto orfeônico.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 14,00 — Programa Bem Bom 15,00 — Semanário Elegante do Ar; 15,30 — Programa Cesar de Alencar; 18,30 — Pedro Raimundo; 18,45 — Os trovadores; 20,30 — Atire a primeira pedra; 21,00 — Casa da Sogra; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Globo: 18,30 — A Enciclopédia pelo som; 19,05 — Esportes no ar; 20,05 — Artistas Novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Folhas de outono; 21,30 — Loja de antiquário; 22,05 — Rádio baile.

Rádio Tupi: 18,55 — Piadas Lorotof; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com A. Barroso; 20,00 — Garotos da Lua, e seus sucessos; 20,30 — Memórias Postumas de Braz Cubas (novela); 21,00 — Semana em revista; 21,30 — Rádio baile com Atila Nunes; 23,00 — Diário Tupi; 23.30 — Rádio baile.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Estudio, com Sousa Filho; 18,15 — Edgar Lafourcade; 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem e De Morais; 19,00 — Esportes; 20,00 — Olhos Tristes; novela de Vampré; 20,25 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,35 — Écos de Espanha; 21,00 — Broadway Melody; 21,30 — Arnaldo Giachi; 22,00 — Teatro com a peça "Terrivel dilema"; 23,00 — "O mundo em sua casa".

Rádio Clube: 14,30 — Caravana de ritmos; 16,30 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história paar você; 18,00 — Curiosidades cinematograficas; 18,30 — Rumbas e Congas; 20,00 — Grandes cartazes em desfile; 22,00 — Rádio Baile A-3.

Ministério da Educação — 12,00 — O dia de hoje há muitos anos... 12,30 — Londres informa; 12,45 — Interpretes dos grandes compositores; 13,00 — Coletania musical; 16,00 — Odia de hoje há muitos anos... 16,05 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal de um Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Eugen Szenkar; 19,00 — Musica para o jantar; 20,00 — E' facil aprender inglês; 20,30 — Recital do pianista José Vieira Brandão; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Comentario da semana; 22,00 — Musica viva; 22,30 — Serão musical.

Rádio Mauá: 17,00 — Tio Sam e suas melodias; 17,30 — Melodias portenhas; 18,05 — Melodias do Brasil; 18,50 — No mundo dos esportes, com Orlando Batista e Ronaldo Assunção; 19,00 — Encantamento; 20,00 — Folhas soltas; 20,05 — Rio antigo, de Mauricio Caminha de Lacerda; 20,30 — Jacó e seu bandolim; 21,00 — Transmissão esportiva; 23,00 — Música alegre para o seu divertimento.

Programa da B.B.C.: 19,00 — Sumário dos programas e interludio musical; 19,30 — Orquestra Galesa da BBC; 20,00 — 1) "Livros e Autores", de Joaquim Ferreira; 2) "O cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga; 20,15 — Orquestra de estudio londrina; 20,30 — A critica literária inglesa de hoje, palestra de Philip Toynbee; 20,45 — Música ligeira; 21,15 — Rádio magazine; 21,30 — Recital a dois pianos por York Bowen e Harry Isaacs; 22,00 — Rádio panorama; 22,20 — Comentário da imprensa britanica.

Programa das Emissoras Norte-Americanas: 19,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Jazz em revista; 19,30 — Boletim de noticias; 19,45 — Estados Unidos: 20,00 — Nova York é assim; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Caleidoscópio musical; 21,00 — Programação do dia e noticias; 21,05 — Nestor Chavres e Orquestra Panamericana; 21,15 — Rádio universidade; 21,30 — Rádio cometa; 22,00 — Hit Parade; 22,30 — Comentaristas Norte-americanos; 32,35 — Melodias populares.

AINDA O FINANCIAMENTO DO CAFÉ

São Paulo, 30 (Asp.) — A Associação Comercial de São Paulo enviou ao ministro Correia e Castro o seguinte telegrama: "Segundo informações chegadas ao nosso conhecimento, a Agência do Banco do Brasil em Santos se recusa a realizar operações de financiamentos, especialmente de café, para firmas de São Paulo, aqui cadastradas. Declara aquela agência que só está efetuando transação com firmas estabelecidas em Santos e que os negócios das firmas estabelecidas em São Paulo deveriam ser propostos e realizados na agência da capital. Por outro lado, a agência de São Paulo informa que estão a cargo da agência de Santos êsses financiamentos. Diante da injusta situação que assim se criou para firmas desta praça, solicitamos com empenho suas providências, no sentido de ser a agência de São Paulo autorizada a realizar aquelas operações.

O ministro da Fazenda respondeu aquele despacho com o seguinte telegrama: "Com referência a seu telegrama, o Banco do Brasil já providenciou no sentido de atender á sua representação".

PRORROGADA A CONVENÇÃO NACIONAL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

A 1.ª Convenção Nacional da Legião Brasileira de Assistência que, por iniciativa do dr. Otavio da Rocha Miranda, presidente da C.C. daquela instituição, vem sendo realizada nesta capital, alcançou expressivos resultados.

O programa traçado para a Convenção estabeleceu uma norma de trabalhos que se estenderia até hoje. A complexidade dos assuntos, porém, e o avolumamento dos trabalhos não permitiu fossem encerradas as discussões, pois dia a dia surgem novos problemas, decidindo-se por isso, a prorrogação da Convenção até quarta-feira.

Ontem, às 11 horas, o dr. Traci Gomes Carneiro, procurador geral da C.C., pronunciou uma palestra sob tema "O serviço juridico da L.B.A.", tendo havido á tarde uma reunião geral, sob a presidência do dr. Otavio da Rocha Miranda.

Hoje, os convencionais visitarão a Maternidade da rua das Laranjeiras, onde assistirão á missa campal, realizando-se ás 13 horas, na sede do Automovel Clube, um almoço oferecido pela Legião aos seus represenantes dos Estados e Territórios.

Ensino

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Exames — Sombra, Perspectiva — Estereotomia, para o aluno Fernando da Silva e Sousa, quinta-feira, 5 de junho, ás 9 horas.

Arquitetura Analitica, para os alunos: José Joaquim Macedo Rodrigues e Jordano Lepart Sodré, segunda-feira, 2 de junho, ás 8 horas.

Historia da Arte, segunda-feira, 2 de junho, ás 11,30 horas, prova escrita. Sexta-feira, 6 de junho, ás 11,30 horas, prova oral, para o aluno Helio de Almeida Visan.

Técnica Topográfica, terça-feira, 3 de junho, ás 9 horas, prova escrita, para os alunos: José de Souza, Dilvardo da Silva e Sousa, Octavio Sergio da Costa Moraes e Dauro da Costa de Souza Aguiar. O exame oral será marcado oportunamente.

Prova de Descritiva — Marcada para quinta-feira, foi transferida para o dia 2 de junho, ás 14 horas, para o aluno Nelson Pereira de Saint Martin, 3.º ano.

Aviso — E' solicitado o comparecimento urgente dos representantes do 2.º, 3.º e 4.º anos á secretaria, das 14 ás 16 horas, para os fins de organização dos horários da 1.ª prova parcial.

ESCOLA TECNICA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Acham-se abertas até o dia 5 de junho próximo as matriculas do Curso intensivo de "Serviço Social Rural", curso êste que foi organizado a fim de atender a uma solicitação da "Seção de Administração Escolar" do Ministério da Agricultura.

Os candidatos interessados deverão ter conhecimentos de nivel secundário, por tratar-se de um curso superior. Qualquer informação será prestada na sede da Escola, á Av. Franklin Roosevelt, 115, 2.º andar, diariamente, das 12 ás 17 horas, excéto aos sábados.

NOTICIARIO

Concurso na Faculdade Nacional de Arquitetura — Em concurso terminado a 24 do corrente, foi unanimemente indicado para provimento da cátedra de Sombras — Perspectivas — Estereotomia, o professor Gerson Pompeu Pinheiro, que já ocupava interinamente, desde 1942. Os trabalhos das provas práticas ficarão em exposição na Faculdade Nacional de Arquitetura, durante esta semana.

Associação dos Ex-Alunos da Escola Nacional de Quimica — Com aprovação do Diretório Acadêmico, foi criada uma comissão integrada pelos universitários Leão Chebar, Otilia Rodrigues, Jacy do Espirito Santo e Paulo Richer, cuja finalidade é tratar da fundação e organização da Associação dos Ex-Alunos da Escola Nacioanl de Quimica.

A comissão pede a colaboração e o auxilio de todos os ex-alunos da Escola, enviando seus endereços para a Avenida Pasteur n. 404, fundos, onde está organizando completo intercambio entre os ex-alunos residentes em todo o país e exterior.

TEATRO

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, NO CARLOS GOMES, OS PREMIADOS DE 1946, NA FESTA DA ASSOCIAÇÃO DOS CRÍTICOS TEATRAIS

Chianca de Garcia

Henriete Morineau

Segunda-feira próxima, no Carlos Gomes, às 21 horas, Chianca de Garcia apresentará em uma unica representação a "revuette" para a critica, com um espetáculo, onde dentro dessa "revuette" veremos Maria Sampaio, Elza Gomes, Alda Garrido, Alma Flora, Heloisa Helena, Virginia Lane, Lanthos, Salomé, Jurema, Dolorges, Colé, Stuart, Villon, Merchelli, Arthur Costa, Piccini, Badu, Grande Othelo, Edson Lopes, Cabral, Edmundo Lopes, Salaberry e tantos outros nomes do nosso Teatro, que, em homenagem a critica, tomarão parte nesse espetáculo que será o unico no seu gênero.

No espetáculo serão entregues em cena aberta, as medalhas de ouro que a Associação B. de Criticos Teatrais, concedeu em 1946 aos artistas: Henriete Morineau, Rodolpho Mayer, Chianca de Garcia, Carlos Leite, Eros Gonçalves e Francisco Mignone.

Dulcina de Moraes obteve tambem medalha de ouro pelo seu sucesso agora em Buenos Aires, sendo possivel que o ator José Soares, seu secretário, receba pela festejada artista, o premio no Teatro Carlos Gomes.

A PRIMEIRA DE HOJE, NO GINASTICO

As 21 horas, a companhia Alma Flora representará a segunda peça de sua presente temporada no Ginástico, sob a direção cênica da sra Ester Leão. Trata-se da peça de Berstein "Segredo". Nela, Alma Flora demonstrará suas belas qualidades de comediante, á frente de sua homogênea companhia. A tradução é de Brieu de Abreu.

Consulte os anuncios e decida entre os seguintes espetáculos:

Se quer comédia alegre, viva, escolha Alda Garrido, no Gloria, em "A mulher que esqueceu o marido" ou a Companhia Jaime Costa em "O Boa Vida" de Gastão Barroso, com Palmeirim e Aristoteles Pena nos papeis principais. Mas se gosta de uma peça com situações dramaticas, vá então ao Regina aplaudir Henriete Morineau e os "Artistas Unidos" na peça de Cocteau "O pecado original". Tambem no Serrador, Eva e seus artistas o convidam para com êles ler "A Carta", de Somerset Maugham. Alma Flora e a peça "Segredo", de Berstein, que se estréia hoje não o tentam? Não gosta de ir a uma "primeira"? Não gosta, não? Curioso, "primeira" na Europa e na America, mesmo na Argentina, é uma coisa séria. As casas se exgotam semanas antes. Todos querem ir ver e serem vistos numa "primeira". Mas faça o que melhor entender. Por exemplo: que tal um espetáculo de revista? Recomendo-lhe "Um milhão de mulheres", no Carlos Gomes ou "Deixa Falar", no João Caetano. Têm musica, mulheres lindas, fantasias caras, artistas engraçadissimos. Não há mais nada na praça teatral. Walter Pinto só abre as portas do seu Teatro Recreio a 12 de junho próximo, ante-véspera do grande "baile caipira", que, em beneficio do "Teatro do Estudante", se realizará na "Casa do Estudante". Aí está uma festa a que não deve faltar. Guarde a data: 14 de junho.

Alma Flora

VIDA CATOLICA

SANTA ANGELA DE MÉRICI

Na diocese de Verona nasceu santa Angela, que desde muito jovem resolveu consagrar a Cristo a sua virgindade, revelando-se, assim, bem cedo o seu pendor religioso, as suas virtudes e o sincero desejo de ingressar na vida eterna.

Perdendo seus pais teve desejo de retirar-se para a solidão, afastando-se das coisas mundanas, sendo porem compelida por seu tio a manter a casa e ocupar-se do seu govêrno.

Afinal conseguiu levar avante o seu intento de ingressar na Ordem Terceira de S. Francisco, embora tivesse para isso de renunciar á herança paterna.

Santa Angela visitou o Papa Clemente VII, em Roma, que reconheceu o seu poder de santidade.

Certa vez, em peregrinação pelos Santos Lugares perdeu a vista, readquirindo-a porem tempos depois.

Deve-se a Santa Angela a fundação em Brescia de uma associação de virgens, que se reuniram sob a proteção de Santa Ursula.

Essa foi a origem da Ordem das Ursulinas, cuja prosperidade e serviços á causa da Igreja são por demais conhecidos.

A piedosa virgem viveu angelicamente durante setenta anos, falecendo a 27 de janeiro de 1540.

Durante trinta dias, após sua morte, seu cadaver conservou-se incorruptivel, havendo vários milagres por ocasião de seu sepultamento.

Seu tumulo se encontra na igreja de Santa Afra, em Brescia, onde é objeto de especial devoção.

"Não diga nada sem o pensar bem, e sem o encomendar muito a Nosso Senhor, para não dizer coisa que lhe desagrade."

Santa Teresa de Jesus

Santos de hoje — Petronilha, Cancio, Canciano, Hermias, Pascacio, Crescenciano, Lupicino, Canciamita.

Santuário de N. S. de Penna, Jacarepaguá — Realiza-se amanhã, ás 9,30 horas, a missa compromissal da Irmandade de N. S. da Penna. Será celebrante o padre Ambrosio Mouteni. Após a missa haverá a benção do Santissimo Sacramento. O côro estará a cargo da prof. Amelia Menezes.

Paróquia de N. S. Auxiliadora, de Niterói — Prossegue hoje no santuário de N. S. Auxiliadora a realização da Semana Eucaristica. As 20,30 horas haverá conferência para homens e moços e ás 23 horas solene Hora Santa. A meia-noite, missa e comunhão pascoal dos homens e moços. Amanhã será feito o encerramento, havendo solene missa pontifical ás 9,30 horas, por d. Jorge de Oliveira. As 15 procissão de N. S. Auxiliadora, finalizando com palavras do padre diretor e vigário, consagração da paróquia ao Sagrado Coração de Maria e Benção do SS. Sacramento.

Festa de N. S. dos Passos — Na igreja da Lapa do Desterro será realizada amanhã a festa de N. S. dos Passos, com missa solene ás 10,30 horas, pregando ao Evangelho o padre Elpidio Coitas. As 20 horas, Te Deum, com sermão pelo padre Antonio Regis de Oliveira.

Páscoa dos Bancários — Grande data será para os bancários brasileiros a próxima 5.ª feira, "Corpus Christi", feriado bancário. Com efeito, nesse dia, em mais de 100 cidades brasileiras, inclusive o Rio de Janeiro e as capitais dos Estados, será realizada a Páscoa Nacional dos Bancários. A magna solenidade, nesta capital, terá lugar, no dia 5 de junho, na igreja da Candelária, ás 9,30 horas. Antes, porem, nos dias 2, 3 e 4 serão proferidas por mons. Henrique de Magalhães, conferências preparatórias, na igreja N.ª S.ª Mãe dos Homens, ás 17 3/4 horas.

Páscoa dos contabilistas — Realiza-se amanhã, ás 8 horas, no convento de Santo Antonio, a Páscoa dos contabilistas, constando de missa comunhão e prédica.

UMA ÓTIMA INICIATIVA EM BENEFICIO DOS INTELECTUAIS E DOS ESTUDIOSOS

Depois de amanhã, 2a. feira, será instalada no Rio uma grande livraria, por iniciativa da Distribuidora Clássica Latina, que terá como principal objetivo difundir por todo o país as obras originais, os estudos criticos os comentários e os subsidios indispensaveis ao conhecimento da literatura universal através dos historiadores, dos filosofos, dos juristas, dos economistas, dos pedagogos, dos cientistas, dos ensaistas, dos criticos, dos romancistas e dos poetas.

Essa nova e util organização se manterá em dia com o movimento editorial nacional e estrangeiro, estando em condições de satisfazer ao publico mais exigente em tudo quanto se referir ás obras classicas e ás novidades literarias.

OS AGRICULTORES ITALIANOS FICARÃO NO VALE DO PARAIBA

São Paulo, 30 — Asp) — O embaixador italiano sr. Mario Martini, esteve em visita á Secretaria da Agricultura. Após a sua saida, o titular respectivo, sr. Alkindar Junqueira, anunciou que os agricultores especializados, que virão da Itália para S. Paulo, serão localizados no Vale do Paraiba.

CINEMA

SACRIFICIO DE UMA VIDA

(SISTER KENNY — RKO — RADIO — 1946)

A vida de uma enfermeira australiana, descobridora de um método de tratamento da paralisia infantil, eficiente até certo ponto, como o prova a experiência cotidiana, é o que nos conta êste filme, transmitindo-nos paralelamente exemplos de abnegação, de estoicismo, de simpatia pela humanidade sofredora. O tema, já por si comovente, emociona através do tratamento que lhe foi dispensado, situando-o num clima de sobriedade e de compreensão. Nisso e na intenção bem sucedida de criticar muita coisa errada que há no mundo — e, no caso, vicios e falta de visão de alguns médicos — andou bem Dudley Nichols, o velho cenarista de tantos filmes de classe, pela segunda vez investido no cargo de diretor (estreiou, em 1943, com "Government Girl", aqui exibido como "Dez Pequenas para um Homem").

No entanto, não há negar que "Sister Kenny" não está exposto em boa linguagem de cinema. Narra-se pelo diálogo e Nichols, a quem cabe tôda essa responsabilidade, de vez que acumulou as funções de cenarista, produtor e diretor, traiu assim os que dêle esperavam coisa bem diferente, baseando-se na admirável qualidade de "scripts" de sua autoria para filmes de Ford, Renoir, Lang ou Clair. E não se impute ao gênero a culpa da adinamia da película, de sua excessiva loquacidade, pois, a invalidar tal argumento, surge á lembrança um velho filme de Dieterle, "White Angel" (Anjo da Piedade), em que a biografada era Florence Nightingale.

O que não se contesta é a sinceridade, a honestidade com que o "regisseur" conta os principais acontecimentos da vida de Elizabeth Kenny. Famosa, com o valor reconhecido, a australiana vive hoje nos Estados Unidos e foi a consultora técnica do filme, dedicando especial carinho á atuação de Rosalind Russell, que a encarna na tela. Perdôa-se, pela homenagem prestada á ciência, o narcisismo de Miss Kenny, perdoa-se, também, a discreta demagogia de certas partes, em particular aquela referência ao país que adotou o discutido processo terapêutico (e muito seria de espantar que os Estados Unidos, com elevada percentagem de poliomielite, não experimentassem todos os meios a fim de debelar ou restringir as sequelas da molestia).

Nichols foi, também, um apreciável criador de atmosfera delicada, limpida com o horizonte turvo, e um emérito orientador dos atores. Deu um novo impulso á carreira de Rosalind Russell, que, como Elizabeth Kenny, tem uma de suas maiores "performances". Proporcionou a Alexander Knox a oportunidade de um bom desempenho (o que não acontecia há muito tempo) e ao falecido Philip Merivale ofereceu a maior "chance" de uma carreira pequena. Merivale compõe admiravelmente o médico não cético, como talvez alguns o julguem, mas teimoso e de visão estreita, como tantos existem — e famosos — em tôdas as latitudes. A grande Beulah Bondi (cuja caracterização em "The Southerner" é uma verdadeira obra-prima) mal aparece, o que é sob todos os aspectos lamentável. Charles Dingle, Charles Kemper, Fay Helm, Frank Reicher, Doreen MacGann, Charles Halton e outros integram o "cast", que ainda inclui Dean Jagger, o Brigham Young de "O Filho dos Deuses", desta vez discreto e apagado.

"Sister Kenny", obra de interêsse cientifico e social, mas sem caracteristicas de bom cinema, teve em Georges Barnes, o ótimo fotógrafo de "None But the Lonely Heart", "From The Day Forward", "Spellbound", etc., um técnico pouco inspirado, um "cameraman" comum, desta vez. E em Alexander Tansman o autor da partitura que pouco se ouviu.

MONIZ VIANNA

"DESARROI"

Por Georges Charensol — do S. F. I., especial para "Correio da Manhã".

A maioria das estrêlas do cinema francês vem do palco. Citar as maiores artistas francesas é citar, ao mesmo tempo, as do teatro e do cinema. Apenas uma unica exceção á regra: Valentine Tessier, que se tornou célebre desde que representou, no palco do "Vieux-Colombier", os principais papéis nas peças montadas por Jacques Copeau — "Irmãos Karamazov", "Misantropo", etc... Sempre causou admiração o fato de esta artista jamais ter sido chamada para a "Comédie Française".

Certamente, Valentine Tessier apareceu muitas vezes no cinema. Uma unica vez, porem, encontrou personagem de acôrdo com o seu tipo: Madame Bovary. Infelizmente, o filme que Jean Renoir extraiu do romance de Gustave Flaubert não é excelente e a intérprete — desconcertada talvez por êsse semi-sucesso — procurou fugir do cinema.

O filme "Desarroi" merece ser registrado, embora nada de particular apresente. Mas deu a Valentine Tessier a oportunidade que ela há muito esperava. O papel que lhe foi dado, entretanto, não se coaduna com seu tipo. A mulher tarada não pertence á raça das grandes "coquetes" que ela incarna com inegavel maestria. Percebe-se, porem, o que a seduziu nessa personagem: trata-se de uma história muito aparentada com a de "A Mulher X" — o célebre melodrama de Alexandre Bisson ainda representado nos teatros populares porque apresenta situações que permitem aos artistas desenvolver tôdas suas qualidades.

O tema de "Desarroi" é o de uma moça que ignora a existência indigna de sua mãe. Vê-se, assim, a pobre senhora entre o desejo de defender seu direito á vida e seu medo de turvar a felicidade da filha.

Pauline Fredericka, ontem e — ainda hoje — Gaby Morlay, em "Mensonges" representam papéis análogos com notável autoridade. O de Valentine não é menor, mas acrescenta-lhe novo matiz; esta mulher parece comprazer-se da propria decadência, não se envergonha do passado e da deplorável existência que continua a levar. Este pormenor contribui para tirar da personagem que ela representa, o que poderia haver de melodramático e lhe confere algo de verdade humana.

Esta interpretação não consegue dissimular entretanto as numerosas fraquezas de "Desarroi". A seu autor, Robert Paul-Dagan, falta experiência e também ambição. Se não tivesse encontrado uma artista que insuflasse um pouco de vida á sua personagem, a peça desagradaria completamente. Esta pintura da grande burguesia francesa não foge aos métodos habituais e atores como Gabrielle Dorziat, Alerme, Debucourt não conseguiram animar certos personagens que lhes dão para representar.

O jovem casal está melhor desenhado e Susy Carrier, que põe de ordinário certa fantasia no carater das jovens que interpreta, revela-se perfeita ingênua; Jean Mercanton demonstrou habilmente o dominio que a mãe exerce sôbre o noivo da filha, cuja fraqueza contrasta com o espirito de decisão que ela possui.

Os diálogos de Roger-Ferdinand, o autor de "J 3" e de "Derniers Seigneurs", não são suficientes para dar realce ao enrêdo, essencialmente estabelecido sôbre o contraste entre o respeitável meio que cerca a jovem e o ambiente equivoco em que vive a mãe. Mas, se o contraste está perfeitamente indicado, deve-se tal resultado, em grande parte — repito-o — ao trabalho de Valentine Tessier e de seu colega, Jules Berry que não precisa fazer grandes esforços para nos dar a impressão do "fora da lei".

ARTES PLÁSTICAS

OS PREMIOS DOS SALÕES DE 1937 A 1944

Comunica-nos o diretor do Museu Nacional de Belas Artes:

"Os artistas premiados nos Salões de Belas Artes de 1937 a 1944, poderão procurar suas premiações na Secretaria do Museu Nacional de Belas Artes, diariamente, das 13 ás 16 horas e aos sábados das 10 ás 12 horas."

Exposição Eugéne Boudin — Realiza-se a 5 de junho próximo, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de 20 telas do marinhista francês do século XIX, Eugéne Boudin, que foram doadas ao Museu pelos barões de S. Joaquim e constituem uma coleção rara.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo, Jornais e variedades
Imperio — Gilda
Metro-Passeio — Flores do pó
Odeon — Canção libertadora
Palacio — 13 Rua Madeleine
Pathé — Varietes, os tres diabos
Plaza — Sacrificio de uma vida
Rex — Carlitos casanova
São Carlos — Conflito
Vitoria — Manon a 326

CENTRO

Centenário — A ultima porta
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
Colonial — A esperança não morre
D. Pedro — Noites de farra
Eldorado — Vence a coragem
Floriano — Regeneração
Guarani — Abbot e Costello em Hollywood
Ideal — Este mundo é um pandeiro
Iris — Docas de Nova York
Lapa — Os amores de Suzana
Mem de Sá — Vidocq
Metropole — Ana e o rei do Sião
Moderno — A mão que nos guia
Olimpia — Uma aventura na Martinica
Parisiense — Sacrificio de uma vida
Popular — O idolo do publico
Primor — As chaves do reino
Rio Branco — Dois malandros e uma garota
Republica — Sacrificio de uma vida
São José — O grande segredo

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Escravas de Hitler
América — Flor de pedra
Americano — Este mundo é um pandeiro
Apolo — O grande pecado
Astoria — Sacrificio de uma vida
Avenida — Prisioneiro da ilha dos Tubarões
Bandeira — Ana e o rei do Sião
Beija-Flor — A ultima porta
Bento Ribeiro — O conde de Monte Cristo
Braz de Pina — Rainha do Nilo
Carioca — 13 rua Madeleine
Catumbi — Noites de farra
Cavalcanti — Uma noite em Casablanca
Coliseu — Dois malandros e uma garota
Edson — Yolanda e o ladrão
Estacio — Coração de pedra
Floresta — Fantasmas endiabrados
Fluminense — Fantasia mexicana
Gloria — É um prazer
Grajaú — O despertar do mundo
Guanabara — A beira do abismo
Haddock-Lobo — A esperança não morre
Ipanema — Anjo diabolico
Irajá — Os miseraveis
Jovial — O grande segredo
Maracanã — Este mundo é um pandeiro
Mascote — As chaves do reino
Madureira — A beira do abismo
Metro-Copacabana — Tres tolos sabidos
Metro-Tijuca — Flores do pó
Meier — Musica para milhões
Modelo — Tensão em Xangai
Moderno — Prisioneiro da ilha dos Tubarões
Monte Castelo — 13 Rua Madeleine
Nacional — Os miseraveis e Um crime nas Antilhas
Natal — As mil e uma noites
Olinda — Sacrificio de uma vida
Oriente — Acontece que sou rico
Palacio-Vitoria — Duas garotas e um marujo
Paraiso — Abbot e Costello em Hollywood
Paratodos — A irresistivel Salomé
Penha — O ponteiro da saudade
Piedade — Escola de sereias
Pirajá — Yolanda e o ladrão
Politeama — O despertar do mundo
Progresso — E o amor nasceu
Quintino — Se eu fosse feliz
Ramos — Tambem somos seres humanos
Real — Os tres mosqueteiros
Realengo — Mrs. Parkington a mulher inspiração
Rian — 13 rua Madeleine
Ridan — Os sinos de Santa Maria
Ritz — O alibi do falcão
Rosario — Sementes de odio
Roxy — Justiça tardia
Santa Cecilia — Sangue sobre o sol
Santa Cruz — A morte de uma ilusão
Santa Helena — A hipocrita
São Cristovão — Este mundo é um pandeiro
S. Luiz — Flor de pedra
Star — Sacrificio de uma vida
Tijuca — Se eu fosse feliz
Todos os Santos — Assim é que elas gostam
Trindade — O estranho
Vaz Lobo — O amanhã é eterno
Velo — Anjo diabolico
Vila Isabel — Regeneração

GOVERNADOR

Itamar — Ilusões da vida
Jardim — Irmãs Dolly

NITEROI

Eden — Capitão cauteloso
Icaraí — Acordes do coração
Imperial — Renuncia de amor
Odeon — Escola de sereias
Rio Branco — Galvota negra

CAXIAS

Caxias — Acontece que sou rico

PETROPOLIS

Capitolio — Tentação
D. Pedro — Canção da fronteira
Itaipava — Andy Hardy prefere as louras
Petropolis — Penhasco das almas
Santa Tereza — Tarzan o vingador

TEATROS

João Caetano — Deixa falar
Regina — O pecado original
Rival — A mulher que esqueceu o marido
Glória — O Bôa vida
Ginástico — "O segredo"
Carlos Gomes — Um milhão de mulheres
Fenix — Chantage
Serrador — A carta

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 31 DE MAIO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83.
N. 16.125
Ano XLVI

A DESPESA PÚBLICA

A proposta orçamentária para 1948 prevê um total de despesa de 13.657 milhões de cruzeiros, inferior de quase 600 milhões à despesa efetiva do ano passado, mas superior de 1.067 milhões à despesa votada para o exercício em vigor, que se limita a 11.990 milhões de cruzeiros. Como se distribui êsse aumento substancial?

Uma comparação da nova proposta com o orçamento para 1947 mostra que o Ministério da Viação e Obras Públicas é o principal beneficiário do aumento: suas dotações passaram de 1.813 milhões para 2.288 milhões de cruzeiros, o que equivale a um acréscimo de 26%. Trata-se em grande parte de dotações obrigatórias, inscritas na Constituição, como o plano de valorização econômica da Amazônia, na qual a União aplicará durante, pelo menos, vinte anos consecutivos, quantia não inferior a três por cento da sua renda tributária. De acôrdo com a previsão da renda tributária de 10.921 milhões, quase 330 milhões deverão, pois, ser aplicados na Amazônia. Cêrca de metade desta quantia — 162 milhões — figura no orçamento do Ministério da Viação, como fundo de disponibilidades para o fim indicado. Mais 66 milhões se encontram na mesma consignação para "completar as dotações previstas para o total aproveitamento das possibilidades econômicas do rio São Francisco e seus afluentes", igualmente fixado pelo ato das Disposições Constitucionais Transitórias, em quantia não inferior a um por cento das rendas tributárias. No orçamento para 1947, as dotações totais dessa consignação atingiram apenas 151 milhões.

As obras gerais no setor do transporte do Ministério da Viação foram, na proposta, orçadas com 440 milhões, contra 418 milhões para o ano corrente. O Departamento Nacional de Estradas de Ferro sofreu uma redução de 25 milhões em suas dotações. Receberá ainda 151 milhões — quantia que corresponde à mesma grandeza de créditos estabelecida pelo Congresso.

Outro Ministério favorecido pela proposta orçamentária é o da Agricultura, que, sem dúvida, foi modestamente contemplado no orçamento para 1947. No ano vindouro êle receberá 660 milhões, contra 474 milhões no ano corrente. Parte importante das novas dotações refere-se também às obras no vale do Amazonas, no Vale do São Francisco e em outras regiões. No total, 120 milhões são destinados às obras diretamente ligadas à valorização da economia agro-pecuária. Todavia, outros setores da administração agrícola receberão também créditos consideràvelmente maiores. Assim, a dotação do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas foi elevada de 70 milhões para 91 milhões de cruzeiros.

O terceiro Ministério que vê o seu orçamento grandemente aumentado é o da Educação e Saúde. São previstos para êle 1.328 milhões, contra 1.084 milhões no exercício corrente. Aquí também as obras representam importante parcela de suas dotações: 116 milhões, contra 30 milhões para 1947. As dotações para educação e fins culturais permanecem módicas. Cumpre examinar êsse capítulo em ocasião próxima.

Da despesa total, os Ministérios militares absorverão êste ano parte ligeiramente menor do que em 1947. O Ministério da Guerra receberá 2.457 milhões contra 2.374 milhões para 1947 (+3%), o Ministério da Marinha 1.098 milhões contra 939 milhões (+17%) e o da Aeronáutica 1.268 milhões contra 1.165 milhões (+9%). Acrescente-se à despesa das três grandes entidades militares ainda o orçamento do Estado-Maior Geral, que passará de 143.700 cruzeiros para 2,1 milhões. No total, os orçamentos dos Ministérios militares representam na nova proposta 35% da despesa total, contra 37% em 1947.

Ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio foram atribuídos 443 milhões de cruzeiros, contra 379 milhões do ano corrente. O orçamento mais estritamente limitado de todos os Ministérios é, como sempre, o das Relações Exteriores, ainda que lhe tenha sido concedido na proposta um aumento de 24%. O Itamaratí terá em 1948 à sua disposição 125 milhões de cruzeiros.

Entre os serviços centrais não ministeriais, a maior dotação pertence ao Conselho Nacional do Petróleo, cuja verba foi aumentada de 58 para 95 milhões de cruzeiros. O Poder Judiciário tem, pela primeira vez, seu próprio orçamento, de 77 milhões de cruzeiros. Precisa-se tomar em conta essa inovação no conjunto das dotações do Ministério da Justiça, que passaram sòmente de 694 milhões para 728 milhões de cruzeiros. Pelo Congresso Nacional é prevista quase a mesma despesa que no ano corrente: 93 milhões, contra 91 milhões de cruzeiros.

Quanto à natureza da despesa, a maior modificação concerne à Verba das Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis, que será em 1948 quase o duplo da dêste ano: 1.304 milhões, contra 711 milhões de cruzeiros. A despesa com o pessoal acusa importante redução, sendo fixada em 5.231 milhões de cruzeiros, contra 5.918 no último orçamento. Mas a diminuição provém principalmente de uma reclassificação. As despesas com os inativos, pensionistas e alguns outros itens foram incorporadas à Verba dos Serviços e Encargos, que assim atinge um total de 3.855 milhões, contra 2.397 milhões no exercício corrente. A despesa com o material aumentou de cêrca de 300 milhões, passando a 1.912 milhões de cruzeiros. O serviço da Dívida Pública exigirá no ano próximo a mesma quantia que nêste exercício, ou seja 1.349 milhões de cruzeiros: um pequeno aumento da despesa com a dívida interna (+ 13 milhões) fica compensado por diminuição quase igual da despesa com a dívida externa.

Tudo isso, entende-se, são previsões, sujeitas a uma revisão dupla: primeiro pelo Congresso, segundo pela execução do orçamento.

NO SENADO

O sr. Getulio Vargas e a conspiração dos sargentos

O Senado realizou ontem duas sessões, sendo uma secreta. O sr. Getulio Vargas foi o unico orador da sessão publica, cujo discurso estampamos à parte.

Há um trecho da oração lida pelo senador sul-riograndense que foi acrescentada à ultima hora.

Refere-se à participação que ele teria tido na conspiração dos sargentos, de que foi acusado pelo ministro da Guerra. Disse que não podia tomar a sério acusações dessa ordem. Tratava-se de uma fantasia ridicula, que prejudicaria muito mais o crédito do país do que a pessoa do orador. Acrescentou que certamente não faltaria dinheiro para improvisar um qualquer delator de fantásticas conspirações com o objetivo de intimidá-lo, mas nada haveriam de conseguir e concluiu:

"Em nada alterei, quer nos conceitos, quer na forma, o que antes pretendia dizer. A serena firmeza e o respeito que devo ás pessoas a quem me dirijo não sofreram alteração.

Conheço bem as manobras dos forjadores de conspirações para lhes dar importancia. E' possivel que pretendam fechar mais alguma coisa e estejam preparando ambiente".

Quando o sr. Getulio Vargas, no seu discurso, enumerava as provas de amizade dadas ao presidente da Republica, citou o fato de o ter promovido de tenente-coronel a general de Divisão.

Nessa altura, o sr Bernardes Filho atalhou:

— E o general Dutra promoveu v. exa. a marechal do Estado Novo.

O sr. Vitorino Freire tambem aparteou para dizer que o sr. Getulio Vargas esteve no poder quinze anos e promoveu todo o Exército, sem que isso constituisse favor ou prova de amizade.

O orador chamou o sr. Vitorino de lider do presidente, ao que o senador maranhense respondeu que era tão somente senador como o sr. Getulio Vargas, eleito em condições mais vantajosas, sem os votos "queremistas".

O sr. Getulio Vargas afirmou que quando a candidatura do general Eurico Dutra perigava, ele a sustentara.

E o sr. Vitorino Freire:

— Perigava quando amigos intimos e dedicados de v. exa. deflagaram, no país, a campanha "queremista".

— Mas depois recebi emissarios pedindo apoio — retrucou o orador.

— E apoiou-a porque a vitória do Brigadeiro constituia maior perigo para v. exa.

O sr. Getulio Vargas respondeu que não era tanto assim. Na sua opinião, o Brigadeiro era moço e podia esperar, ao passo que o general Dutra, já em idade provecta, parecia-lhe mais aconselhavel, no momento, para o cargo.

De quando em quando o discurso do sr. Getulio Vargas era interrompido pelos apartes. Numa determinada passagem, quando houve alusões aos homens do passado, o sr. Bernardes Filho frisou que o orador sempre servira, até 1930, com uma incondicionalidade notavel, àqueles homens.

O sr. Getulio Vargas disse que não renegava o passado, com que estivera de acôrdo em muita coisa.

Ia havendo um extremecimento entre os srs. Getulio Vargas e Ivo d'Aquino, quando o primeiro afirmou que o segundo defendia, em finanças, as teorias do presidente do Banco do Brasil. O lider da maioria protestou, dizendo que tinha autonomia mental e que defendia idéias e principios sustentados por numerosos autores e não pelo presidente do Banco do Brasil.

Tudo, porém, acabou em condições e o sr. Getulio Vargas, mal terminou a leitura, se foi embora.

Transformada a sessão publica em sessão secreta, foi nesta aprovada a nomeação do novo embaixador do Brasil no Paraguai.

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Alguns dos futuros membros dessa Côrte de Justiça

Constava, ontem, no Ministério da Justiça que o presidente da República já teria submetido a consideração do Senado os nomes dos membros do Tribunal Federal de Recursos, escolhidos na forma da lei. Sabia-se que figuravam, entre os que teriam merecido as preferencias do governo, os desembargadores Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Rocha Lagôa, corregedor da Justiça do Distrito Federal; Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, presidente do Tribunal de Apelação do Ceará; juizes Cunha Vasconcelos, Macedo Ludonf e Djalma da Cunha Melo; juristas Armando Prado e Amando Sampaio Costa.

O PROJETO DA CONSTITUIÇÃO DA BAHIA

Manifestada n'alguns dos seus artigos, a tendência para mentarista

O projeto da Constituição do Estado da Bahia que está sendo divulgado pela imprensa daquele Estado, é obra de uma Comisão de jovens juristas, dentre os quais ressaltam os nomes dos professores Nelson Sampaio (presidente da Comissão), Antonio Balbino, relator geral), Josafá Marinho, José Mariani e Lafaiete Coutinho. Conta 121 artigos e conserva as linhas tradicionais, tendo sido reproduzidas e respeitadas várias disposições reputadas originais da Carta de 1935.

A respeito das chamadas tendências parlamentaristas o projeto no art. 19, admite a destituição dos secretários de Estado, depois de defesa destes, mediante voto de dois terços da Assembléia sobre proposta apoiada por um terço e votação nominal.

Os projetos de lei relativos a interesses particulares só poderão ser aprovados por dois terços da totalidade dos membros da Assembléia, que terá uma secção permanente, com largos poderes e atribuições durante os recessos do plenário, inclusive o de deliberar sobre vetos, conceder créditos extraordinários, suspender leis, consolidá-las, deliberar *ad referendum* da Assembléia sobre prisão de deputados. Dêsse modo, na Bahia, não haverá pràticamente, a interrupção do funcionamento do Poder Legislativo. Os prefeitos nomeados pelo governador, os magistrados e diretores de autarquias dependerão de prévio assentimento da Assembléia à indicação dos respectivos nomes. Vagando-se o cargo de governador, no curso do quadrienio, o sucessor para o resto deste será eleito pela Assembléia. O proprio governador poderá comparecer pessoalmente a Assembléia para prestar-lhe esclarecimentos.

O secretário da Fazenda tem poderes para organizar o Orçamento e pronunciar-se sôbre o aspecto financeiro de qualquer plano das demais secretarias.

As multas de mora por impostos não excederão de 10%. Qualquer lei de impostos declarada inconstitucional será imediatamente suspensa. Os municipios são obrigados a empregar em obras públicas, serviços sociais em benefício de ordem rural, a quota do imposto de renda assegurada pela Constituição federal. E' permitida a associação de Municipios para solução dos problemas administrativos.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, ontem reunida sob a presidência do sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Gracho Cardoso leu parecer favoravel ao projeto do sr. Oscar Carneiro que prorroga a vigência da Lei n.º 8, de 19 de dezembro de 1946, relativo à moratoria dos pecuaristas. O mesmo relator emitiu parecer contrário a um projeto do sr. Carlos Pinto dando à Comissão Executiva do Convênio Textil a denominação de Serviço de Assistência Social.

O sr. Hermes Lima leu parecer sôbre o projeto dos srs. Rogerio Vieira e Hans Jordan, que dispõe sôbre a criação de bolsas de valores. O parecer será discutido e votado somente na próxima reunião da Comissão.

Foi aprovado parecer favorável da Comissão ao projeto do sr. Alfredo Sá que permite ao bacharel em direito, que tenha o seu diploma registrado e esteja inscrito na Ordem dos Advogados, exercer livremente a sua profissão em qualquer ponto do país.

NA COMISSAO DE SAUDE PÚBLICA

Compareceu, ontem, à reunião da Comissão de Saude da Câmara o sr. Otavio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistência que, especialmente convidado, fêz uma exposição das finalidades filantrópicas dessa instituição. Referiu-se em especial ao setor de amparo à maternidade e à infancia, apresentando, também um balancete da L. B. A.

O sr. Rui Santos, autor do projeto que manda reunir ao Fundo Nacional de Proteção à Criança a receita oficial destinada à L. B. A., defendeu o seu ponto de vista, declarando ser de maior interêsse a organização estatal do que as organizações, privadas, embora reconhecesse o espirito de administrador revelado pelo sr. Rocha Miranda à frente daquela instituição.

NA COMISSAO DE FINANÇAS

Compareceu ontem à Comissão de Finanças, o deputado Daniel Farah, autor do projeto criando o Conselho Nacional de Economia, sôbre o qual o sr. Israel Pinheiro deu parecer favorável. O parecer deixou de ser votado, em virtude do sr. Horacio Lafer ter sido encarregado de apresentar à Comissão, na próxima terça-feira, um projeto geral sôbre a matéria.

Em reunião extraordinária depois de amanhã, a Comissão de Finanças discutirá a reforma do Tribunal de Contas.

REUNIU-SE O CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

O Conselho de Segurança Nacional, cuja sede foi transferida do Palacio do Catete para o edificio em que funcionava a embaixada da Alemanha, reuniu-se naquele palacio, ontem pela manhã, sob a presidência do general Eurico Dutra.

Entre outros assuntos, tratou o Conselho, segundo fomos informados, da elaboração de projetos de lei que serão enviados ao Congresso para execução dos artigos 28, paragrafo 2.º, e 180, paragrafo 1.º da Constituição Federal.

O paragrafo 2.º do artigo 28 determina "que os governadores de Estados ou Territórios deverão nomear os prefeitos dos municipios que a lei federal, mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, declarar bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa do país".

Diz o paragrafo 1.º do artigo 180 que "a lei especificará as zonas indispensáveis á defesa nacional, regulará a sua utilização e assegurará, nas indústrias nelas situadas, predominância de capitais e trabalhadores brasileiros."

REVISÃO DOS CONTRATOS DA LIGHT

Já foram remetidos pelo prefeito à Câmara Municipal — Transformação de hóteis em casas de cômodos — A política imigratória e as favelas

A Camara Municipal adiou, ontem, mais uma vez, a votação do requerimento 440, que pede à Prefeitura o aproveitamento dos terrenos baldios na Avenida Presidente Vargas e outras providências. O adiamento, entretanto, proposto pelo sr. Paes Leme, não impediu que se desenvolvesse, em tôrno do assunto, uma longa discussão, tendo o sr. João Machado insistido na defesa da administração do sr. Henrique Dodsworth.

Aprovado, em seguida, o requerimento 442, do sr. Caldeira Alvarenga, o sr. Iguatemi Ramos falou demoradamente sobre a nova modalidade de exploração de que está sendo vitima a população desta capital, solicitando providências ao prefeito, no sentido de ser a mesma reprimida. Trata-se do seguinte: os donos de hotéis, contando com a insolubilidade do problema da moradia, resolvem transformar esses estabelecimentos em casas de cômodos. E suspendem, bruscamente, o fornecimento de refeições, mantendo, porém, os preços cobrados anteriormente.

Citou o orador alguns exemplos.

REVISÃO DOS CONTRATOS DA LIGHT

Entrou em discussão, a seguir, o bloco de requerimentos de 181 a 560, reclamando, todos eles, á Prefeitura, providências relacionadas com os serviços da Light.

Falou, em primeiro lugar, o sr. Alvaro Dias, que teceu ligeiras considerações em torno da matéria, lembrando a necessidade de serem examinados os contratos daquela emprêsa. A essa altura, o sr. Bartlet James interrompe o vereador do P.R., para comunicar que o sr. Hildebrando de Góes havia atendido a um requerimento da Camara, enviando os contratos.

Terminando o sr. Alvaro Dias, o representante da U.D.N. prosseguiu, para lembrar que os requerimentos em discussão estavam, a seu ver, marcados por um êrro. O de r. 181 pedia mais um bonde na linha do Caju' e aumento de reboques; o 196 encarecia a necessidade de serem duplicadas as linhas que se destinam à Praça Professora Camisão e ao Largo do Tanque; e os demais solicitavam providencias semelhantes.

Reportando-se, então, aos têrmos dos contratos, que tinha em mãos, o sr. Bartlett James mostra que a Light, por fôrça de várias cláusulas contratuais, está obrigada a fazer todos os melhoramentos solicitados e mais outros: prolongamento de linhas, aumento do numero dos carros, etc. E leu uma cláusula do contrato existente entre a Prefeitura e a Companhia São Cristóvão, Carris Urbano e Vila Isabel, que ficou, todavia, livre de qualquer compromisso, por ter a Light comprado o seu contrato. A emprêsa canadense tinha assumido a responsabilidade de realizar todos os melhoramentos, em prazos máximos prefixados. Não era, portanto — acentua — o caso de estar a Camara a formular apelos e redigir requerimentos.

Intervém o sr. Otávio Brandão, citando um decreto de 1895, e o sr. Bartlett James frisa:

— Acho que esta Casa deve exigir o cumprimento desses compromissos. Ou a Light cumpre com as obrigações contratuais ou o seu contrato deve ser rescindido.

Depois de outras intervenções, dos srs. Pedro Carvalho Braga e Alvaro Dias, todas em apoio ao vereador udenista, concluiu este propondo á Mesa a nomeação de uma comissão de cinco membros, com o fim de rever os contratos da Light, para mandar que a Prefeitura exija da emprêsa o cumprimento cabal dos seus compromissos

AS FAVELAS PROVOCAM TUMULTO

Antes de encerrado o expediente o sr. Carlos Lacerda referiu-se também á Light, acentuando que, em relaço a esse caso, seria injusta a afirmação dos pessimistas, de que são inuteis as assembléias parlamentares, por trabalharem vagarosamente: no primeiro dia de funcionamento da Camara, a bancada da U.D.N. solicitou á Prefeitura a remessa dos contratos, os quais somente agora, nos ultimos dias de maio, foram enviados. Se o problema não foi estudado há mais tempo, caberia a culpa ao Executivo. Falou ainda o sr. Bacelar Couto, sobre o abandono em que se encontram os ex-combatentes, e teve inicio a ordem do dia.

Essa fase dos trabalhos foi transformada em longo tumulto, provocado pela discussão do problema das favelas. Estava em exame a indicação 63, em que a bancada comunista pedia providências para o melhoramento das condições sanitárias dos morros.

O sr. Paes Leme achava que a indicação devia ser encaminhada á Comissão de Assistência Social, entendendo o sr. Carvalho Braga que devia ser a mesma aprovada, pois solicitava medidas de emergência.

O sr. Jaime Ferreira lembrou a remessa da população das favelas para o campo e o sr. Carlos Lacerda aproveitou a oportunidade para tecer algumas considerações interessantes em torno do povoamento do interior brasileiro, criticando as diretrizes da politica imigratória do atual governo. Cada imigrante português, por exemplo, custa cerca de oito mil cruzeiros ao Brasil. Dos imigrantes selecionados pelos Estados Unidos, que nada custariam e viriam beneficiar o país, mandou o governo brasileiro buscar apenas 5 mil, enquanto a Argentina entendeu a vantagem e abriu as portas a um numero imensamente maior. Quando o Brasil, dando pelo bom resultado da experiência, resolver aumentar a sua cota, restarão os desajustados, cuja presença aqui será talvez indesejavel.

Pela primeira vez o sr. João Alberto tomou parte nos debates da Camara, trazendo á critica do sr. Carlos Lacerda o apoio de sua experiência e responsabilidade, como dirigente que foi do serviço de imigração no Brasil.

Daí por diante, prosseguiu o tumulto, com a discussão do problema das favelas.

DOIS PROJETOS

Dois projetos de lei foram encaminhados á Mesa: um pelo sr. João Luiz, sobre um plano de emergência para auxiliar as escolas particulares no combate ao analfabetismo; e outro do sr. Frota Aguiar sobre a produção, industrialização e comércio do leite no Distrito Federal, sem dependência dos Estados.

O discurso do Sr. Getúlio Vargas ontem no Senado

Transcrevemos a seguir o texto original do discurso lido ontem no Senado pelo Sr. Getulio Vargas. Os incidentes, com as habituais interrupções, a que êsse discurso deu ensejo, são registrados em noticiário à parte.

Senhor Presidente.

Ouvi com especial atenção, os discursos dos dois lideres, que, nas últimas duas semanas, enriqueceram os Anais desta Casa com magnificas considerações sôbre o panomarama econômico e financeiro do Brasil. Ouvi o discurso do lider do sr. Presidente da República, que se estende sob a árvore benfazeja, repousando na sombra dadivosa do poder. E ouvi, finalmente, o do lider do Partido Social Democrático, mourejando de sol a sol na árdua tarefa de uma defesa inútil. Inútil, sr. Presidente, porque nada havia a defender, porque nada foi atacado. Minhas palavras não foram bem compreendidas, já o disse e repito. Não quis acusar nem criticar, não quis alarmar nem demolir: só tive um objetivo: concentrar as energias de todos os homens, de todos os partidos, para enfrentar as dificuldades nacionais.

Muito me econionam êsses exemplos de amizade dedicação e lealdade politica. Vejo, co mgrande satisfação, que o sr. Presidente da República conta com numerosos amigos, como Ovidio descrevia em seus poemas. Mas, sr. Presidente, os amigos de S. Exa. o sr. Presidente da República não precisam defendê-lo de mim, porque ninguem mais do que eu pode apresentar provas da mais profunda amizade ao Chefe da Nação. Tive a satisfação de promovê-lo de Tenente Coronel a Coronel e a General de Brigada e ainda de General de Brigada a General de Divisão. Durante muitos anos êle foi meu Ministro da Guerra, desempenhando com tanta lealdade e tanta bravura essa função que foi chamado o "Condestável do Estado Novo". Mais tarde, quando sua candidatura, em vesperas de eleição, se encontrava em perigo, foram meus os votos que decidiram sua eleição, porque, meditando na escolha entre os dois candidatos, verifiquei que o ilustre Brigadeiro Eduardo Gomes, um dos mais notáveis valores da sua geração, podia esperar um pouco, adquirindo no primeiro embate politico de sua vida a experiência dos enganos e desenganos, indispensável, junto com a soma de sofrimentos e de desilusões, para enfrentar a árdua tarefa de governar o Brasil. Pareceu-me, entretanto, que a idade provecta de S. Exa. o sr. Presidente da República, seu espirito ponderado e sereno, melhor se ajustavam ao periodo imediato que deveriamos viver. E S. Exa. dá provas de sua ponderação, procurando governar com equilibrio, sem partidarismo, sem paixão politica, visando reunir todos os esforços e congregar tôdas as atividades para o bem do Brasil.

Ninguem mais do que eu tem dado provas de aprêço pessoal ao General Eurico Gaspar Dutra. Tinha, no entanto, sr. Presidente, um dever a cumprir e fui obrigado a cumpri-lo em defesa de São Paulo, em defesa da grande terra bandeirante, pioneira de todas as grandes iniciativas brasileiras e cujo povo me delegou o mandato com uma emoção que jámais esquecerei.

Realizou-se uma reunião ministerial. Apareceram declarações otimistas. O sr. Ministro da Fazenda informou que tudo corria perfeitamente. Minha voz serviu para alguma coisa. Poucas horas depois de ter declarado que não existia crise, S. Exa. o sr. Ministro da Fazenda embarcava para São Paulo e entrava em contacto direto com os produtores. A êstes S. Exa. assegurou providências — e são precisamente essas providências o que eu visava obter — e são precisamente essas providências que estou esperando. Apresentando alguns dados sôbre a situação financeira e econômica do Brasil, outro intuito não tive que não fôsse informar o Govêrno e esclarecer a opinião pública. Apareceram certas contestações. Vamos examiná-las serenamente.

Valôr do ouro — Existe uma pequena diferença entre o valôr do ouro pertencente ao Tesouro Nacional, citado em meu discurso, e o valôr apresentado pelo Banco do Brasil na sua contestação. Em relação à esse valôr do ouro, o Presidente do Banco do Brasil só cita, no texto de seu relatório, 7 bilhões e 96 milhões. O sr. Presidente da República, porém, faz duas citações: uma á página 3.528 do "Diário Oficial" de 17 de março, de Cr$ .... 7.096.368.632,00, e outra de Cr$ .... 7.096.389.907,80, á página 3.531 do "Diário Oficial" de 17 de março de 1947. Uma das citações do Chefe da Nação coincide com os meus dados. A outra coincide com os dados do Banco do Brasil. E' bem possivel que os dados da página 3.528 tenham sdio fornecidos pelo Ministério da Fazenda, e os da página 3.531, da mesma Mensagem Presidencial, tenham sido fornecidos pelo Banco do Brasil. De qualquer forma, a diferença é apenas de Cr$ .... 17.024,40, que em nada altera a posição. E, se alterar, corre por conta da Mensagem Presidencial.

Valor das Divisas — Em relação às divisas, entre as cifras citadas em meu discurso e as que o Banco do Brasil apresenta em sua contestação, existe uma diferença de 40 milhões de cruzeiros. De fato, á página 5.564 do "Diário Oficial" de 23 de abril, o Presidente do Banco do Brasil, em seu relatório, indica um total de divisas existentes no valor de Cr$ 6.844.509.024,90. A' página 3.528 do "Diário Oficial" de 17 de março o sr. Presidente da República, em sua Mensagem, indica a cifra de Cr$ 6.886.547.295,00. As cifras citadas como divisas e constantes no balanço do Banco do Brasil, como saldo da verba "Correspondente no Exterior", apresentam os seguintes números Cr$ 6.846.547.295,50. Citei, em meu discurso, os dados constantes da Mensagem Presidencial. Não podia escolher fonte melhor nem mais autorizada. Como já vimos, o proprio Govêrno tem três cifras diferentes. Seria de tôda conveniência acertar as suas citações.

Papel moeda em circulação — Em meu discurso declarei que, quando deixei o Govêrno, a circulação de papel moeda era pouco mais de 17 bilhões de cruzeiros. Exagerei um pouco. Em outubro de 1945 o papel moeda em circulação era, exatamente, Cr$ 16.914.000.000,00. De 1.º de novembro de 1945 a 31 de dezembro de 1946, foram emitidos Cr$ 3.580.000.000,00. Dêsse total 630 milhões nos mêses de novembro e dezembro. No mês de janeiro de 1946 foram emitidos mais 156 milhões, ainda no Govêrno Linhares. E nos onze mêses restantes a emissão foi de 2 bilhões e 794 milhões. As minhas cifras se referiam, como é facil de verificar aos dois mêses de dezembro, englobando, o mês de janeiro no exercício de 1946.

Mas é melhor precisar o ritmo emissionista. No ano de 1945, durante dez mêses de minha responsabilidade, foram emitidos 2 bilhões 452 milhões, isto é uma média mensal de 245 milhões e 299 mil cruzeiros, média mensal já inferior à do ano de 1944, que foi precisamente aquele em que o Govêrno teve de lançar mão dêsse recurso por necessidades que se acham ao alcance de todos: o Brasil ainda estava em guerra: Em 1943, conforme se verifica, o ritmo emissionista foi detido. Começamos a emitir menos. A partir de novembro, se considerarmos o total da emissão feita nos 14 mêses até dezembro de 1946, temos uma média mensal de Cr$ .... 255.700.000,00. E, se levarmos em conta apenas os onze mêses do Govêrno do General Dutra em 1946, temos a média mensal de 254 milhões de emissão. Ambas as médias são superiores à de minha responsabilidade em 1945. Portanto, não se deteve o ritmo inflacionista. O que se fez foi dizer que se estava detendo. O que se fez foi falar contra a inflação mas os resultados e a documentação aí se encontram.

As cifras acima são rigorosamente exatas e extraídas da Mensagem de S. Exa. o sr. Presidente da República, do Relatório do Presidente do Banco do Brasil e, finalmente, do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Não existe uma rigorosa coincidência entre as cifras da Mensagem do General Dutra e as do Relatório do Presidente do Banco do Brasil. Mas essa diferença é por demais pequena para ter valor no cômputo geral.

Depósitos do Banco do Brasil — O sr. Presidente do Banco do Brasil declara, em seu Relatório, que os depósitos dêsse Banco aumentaram, no ano de 1946, de 1 bilhão e 165 milhões de cruzeiros. E' verdade. Mas vejamos se êsse aumento foi proporcional ao ritmo de todos os aumentos existentes nos anos anteriores.

A' página 3.577 do "Diário Oficial" de 23 de abril de 1947, encontramos, no Relatório do Presidente do Banco do Brasil, os saldos médios de fim de ano nos depósitos dêsse Banco. E, na base dêsses mesmos dados, dessas mesmas cifras do Banco do Brasil, temos o seguinte quadro: em 1941 os depósitos do Banco do Brasil aumentaram de 654 milhões de cruzeiros sôbre os do ano anterior; em 1942 aumentaram de 1 bilhão, 430 milhões de cruzeiros sôbre os do ano anterior; em 1943 aumentaram ainda de 2 bilhões 940 milhões; em 1944 o aumento ainda foi superior, alcançando 3 bilhões e 740 milhões; em 1945 o aumento foi de 3 bilhões 130 milhões; em 1946, conforme já vimos, o aumento foi de 1 bilhão e 165 milhões.

Mas — e êste é o ponto grave que preciso destacar — não houve um decréscimo nos depósitos dos outros bancos. Antes pelo contrário: em 1945 o aumento dos depósitos dos outros bancos foi apenas de 1 bilhão 205 milhões e, em 1946, quando decrescia o ritmo dos depósitos no Banco do Brasil, o aumento de depósitos nos outros bancos brasileiros e estrangeiros, que em 1945 fôra de 1 bilhão 205 milhões, alcançava a cifra de 2 bilhões 118 milhões!

Se alguem quizer discutir êsses dados, discuta a exatidão das cifras de Banco do Brasil e do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, de onde foram extraídos, com o maior cuidado.

O Banco do Brasil apresenta, como média geral do seu movimento de empréstimos sôbre depósitos, a do mês de dezembro. Esta foi, indiscutivelmente, mais elevada. Mas é a sua média e não a do total de todos os bancos. Além do mais, a média anual da percentagem de empréstimos sôbre depósitos do Banco do Brasil, conforme se pode ver do proprio Relatório daquele Banco, foi de apenas 85%.

Encaixes do Banco do Brasil — Da leitura do balanço do Banco do Brasil verificamos que consta em seu Ativo, em caixa, a quantia de Cr$ 1.000.110.879,10 e o total dos empréstimos é de Cr$ 15.405.151.965,50. Fazendo-se o cálculo de percentagem da Caixa sôbre o total dos depósitos, temos a média de 6,4%. E, computando-se a Caixa sôbre os depósitos à vista, temos a média de 8,9%, inferior à do movimento geral de todos os outros bancos. As cifras estão no balanço. Para êsse cálculo basta somar, multiplicar e dividir. O balanço se encontra á página 5.582 do "Diário Oficial" de 23 de abril de 1947.

Depósitos compulsórios — Há uma De qualquer forma, os depósitos compulsórios citados em meu discurso e os que estão consignados no Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. De qualquer morma, os depósitos compulsórios que existiam em 1946, e que citei em meu discurso como na base de 2 bilhões 325 milhões, são efetivamente, 2 bilhões 326 milhões. E os que computei em 1945 foram limitados aos dez mêses de minha responsabilidade. Por isso citei apenas 1 bilhão 740 milhões. Computando os outros dois mêses, temos 1 bilhão 906 milhões. Esse detalhe tem importancia secundária. Não altera o que quis dizer, isto é que o aumento dos depósitos do Banco do Brasil foi devido, em grande parte, aos depósitos compulsórios, e, posso acrescentar ainda, ao aumento dos depósitos dos Poderes Públicos no Banco do Brasil que foi de um ano para outro.

Somando os dois aumentos, mesmo na base apresentada pelo Banco do Brasil em sua contestação, temos mais de 700 milhões de cruzeiros entr. aumento de depósitos compulsórios e aumento de depósitos dos Poderes Públicos no Banco do Brasil. Isso significa que, sôbre o total de aumento de depósitos efetuados no Banco do Brasil, 70% teve origem compulsória ou de Poderes Públicos.

Valores em custódia — Há uma retificação feita pelo Banco do Brasil à situação dos valores em custódia, que se encontram no meu discurso. Se existe um erro êle se acha á página 5.576 do "Diário Oficial" de 23 de abril de 1947, no Relatório do Presidente do Banco do Brasil.

Financiamento á pecuária — Em 31 de dezembro de 1946 os créditos em vigor para a pecuária eram de 3 bilhões 250 milhões. As operações sôbre pecuária se fazem para pagamento num prazo de três a cinco anos. O total dêsses créditos foi distribuido entre 30.538 empréstimos, representando uma média de cem mil cruzeiros por empréstimo. Calculando-se que, para duzentas vacas, são necessários cinco touros, a média de valores de empréstimos não é exagerada, nem de caráter especulativo. O Brasil tem mais de 32 milhões de cabeças de gado vacum. Na base do valor de 500 cruzeiros por cabeça, o total dos créditos corresponde a 20% do gado brasileiro.

Todos se queixam da falta de leite e de carne. O que teria acontecido sem o financiamento à pecuária? As primeiras operações — como estímulo — foram feitas na base da avaliação máxima do Banco do Brasil, de 4.000 cruzeiros para os touros e 3.000 cruzeiros para as fêmeas de gado fino. Depois, ainda no meu govêrno, se reduziu êsse limite para 5.000 e 1.200 cruzeiros, respectivamente para machos e fêmeas. Os criadores protestaram e pediram a volta ao antigo nivel. As últimas providências do Banco do Brasil reduziram ainda mais êsse nivel, fixando-o em 3.000 cruzeiros para os touros e 700 cruzeiros para as fêmeas.

Em 1946 os criadores pagaram 883 milhões de amortização sôbre os créditos em vigor. O Banco só concedeu créditos na base de 804 milhões.

Em 1945 o total de créditos concedidos á pecuária foi de 2 bilhões e 94 milhões de cruzeiros.

Convém assinalar que, sôbre um total de 6 bilhões de créditos destinados à pecuária nêstes últimos seis anos, os pecuaristas pagaram aproximadamente a metade. Considerando-se o ciclo médio de produção pecuária de 3 anos para o gado vacum, os pecuaristas honraram sua palavra.

Nêste momento nossa pecuária se encontra em moratória. Afirma-se que surgiram muitas especulações sôbre gado. E' bem possivel que se tenha mverificado êsses fenômenos. Mas não é justa essa condenação que pesa sôbre toda a pecuária brasileira, uma das atividades vitais do nosso país, arrastada hoje a uma situação de sacrifício porque o método simplista de administrar considera que as operações de financiamento á pecuária não devem ser realizadas pelo Banco do Brasil.

Créditos rurais — No capitulo referente ao movimento geral de créditos concedidos, os créditos rurais, que em 1945 montavam a mais de 5 bilhões, em 1946 ficaram reduzidos a 2 bilhões de cruzeiros. E os créditos agricolas, em vigor em 1946 eram em número de 1.083, no valor de 755 milhões de cruzeiros.

Se se pretende incentivar a produção agropecuária, não é com 755 milhões de cruzeiros de financiamento à lavoura e a moratória da pecuária que se conseguirá solucionar o problema. Já afirmei, publicando estatística do proprio Banco do Brasil, que houve uma redução de 45 para 46 de cêrca de meio bilhão nos créditos agropecuários e um aumento nos créditos a capitalistas, profissões liberais, etc. Isto não foi contestado. Nem pode ser contestado. E' a realidade que se encontra publicada no Relatorio do Banco do Brasil. E' a realidade que todos sentem nos campos e que o Relatório veio apenas documentar para o Govêrno, mostrando tôda a tragédia dos nossos produtores.

O plano de Emergência, projetado durante o meu governo pela Comissão de Planejamento, não foi executado nem financiado pelos que me sucederam. Fez-se um contrato com a firma Matarazzo. Entregou-se a Matarazzo essa responsabilidade e se transformou em negócio que era uma medida de salvação publica. Por isso, ou por outros motivos, o preço do milho, que em 1945 não alcançava no pôrto de Santos Cr$ 60,00 a saca, tanto assim que se tornava mister garantir este preço para incentivar a produção hoje alcança uma média de Cr$ 90,00. Sr. presidente, quando o preço do milho aumenta de 50% aumentam de 50% os preços de todos os gêneros alimenticios. Esta é uma realidade, da qual não se pode fugir, no Brasil.

Situação orçamentária — Desde 1941 o balanço da União apresenta os seguintes "deficits" entre receita arrecadada e despesa realizada, conforme dados efetivos, baseados nas fontes da Contadoria Geral da Republica e do Conselho Técnico de Economia e Finanças:

1941, Cr$ 794.080.000,00; 1942, Cr$ 1.371.433.000,00; 1943, Cr$ .... 501.363.000,00; 1944, Cr$ 84.463.000,00; 1945, Cr$ 997.821.000,00.

Como se pode facilmente verificar em 1944 o "deficit" foi reduzido à insignificancia de 84 milhões de cruzeiros. Estávamos alcançando o equilibrio orçamentário. Em 1945 a crise politica, não obstante a previsão de um saldo orçamentário, nos arrastou a um "deficit" de quase um bilhão.

A crise passou. O Brasil caminhou para o ideal democrático que deveria solucionar todos os problemas básicos do nosso país. O novo governo não teve problemas politicos porque todas as forças de todos os partidos lhe manifestaram seu apoio e sua solidariedade. Apesar disso, o exercicio de 1946 se encerrou com um "deficit" de Cr$ .. 2.632.968.265,50, conforme foi declarado por s. exa. o sr. presidente da Republica em sua Mensagem á pág. 3.529 do "Diário Oficial" de 17 de março de 1947. Sr. presidente esse "deficit" é o maior de toda a nossa história administrativa. E' o maior do que todos os "deficits" que tivemos durante a guerra. E precisamente por isto é que achei indispensavel concentrarmos as nossas energias nesse problema, colaborando com o governo para eliminar esse mal.

Em 1946 todos os impostos tiveram um aumento de arrecadação bem apreciavel sobre a receita orçada. O imposto sobre a renda foi o unico que não aumentou. E, no entanto, o imposto sobre a renda vinha, desde 1941, tendo um aumento progressivo não só sobre a receita do ano anterior como, e principalmente, sobre a receita orçada. As previsões, em relação ao imposto sobre a renda, nunca foram otimistas. Em 1946 foram, e é justamente esse sintoma que me preocupa.

Preciso ainda acrescentar que, nestes ultimos anos de meu governo no Brasil, os orçamentos dos Estados e dos Municipios caminharam para a sua normalização e a extinção dos "deficits". Em 1941 os "deficits" dos orçamentos de todos os Estados eram 103 milhões 88 mil cruzeiros. Em 1942 esses "deficits" atingiram a 120 milhões e 4 mil cruzeiros. Em 1943 tivemos, na soma total dos orçamentos dos Estados, um saldo de 269 milhões 321 mil cruzeiros. Em 1944 tivemos um saldo de 274 milhões 580 mil cruzeiros e, em 1945 um "deficit" de 620 milhões.

O mesmo fenômeno que se observa em relação aos Estados se registra quase paralelo com referência aos orçamentos dos municipios. Em 1941 havia um saldo de 20 milhões 86 mil cruzeiros. Em 1942 um "deficit" de 39 milhões 877 mil cruzeiros. Mas, em 1943, já tinhamos um saldo de 39 milhões 663 mil cruzeiros. Em 1944 voltamos a um "deficit" de 24 milhões 589 mil cruzeiros. Finalmente, em 1945, o "deficit" subia para 58 milhões 731 mil cruzeiros.

Não conheço os dados de 1946. Ainda não estão publicados e ainda menos confirmados.

Essas cifras provam, documentadamente, que, terminado o periodo de guerra, estivemos tomando todas as providências de ordem administrativa para alcançar o equilibrio nos orçamentos da União, dos Estados e dos Municipios, providências básicas para iniciar a série de medidas complementares indispensaveis ao bem-estar coletivo. Publico tais dados porque tanto se fala em fantasmas e em desmandos do passado que é mister colocar as coisas no seu lugar.

Sr. presidente, o grande tema de uma literatura econômica, que se tornou moda nos ultimos tempos, é o monstro inflacionista. Vejamos de perto a fisionomia desse monstro.

Em 1930 o Brasil não tinha a menor reserva de ouro ou divisas. Nossa moeda, portanto, era papel, sem o menor lastro. Em 1945 deixei uma moeda com 73% de lastro em ouro e divisas.

Como se constituiu essa riqueza? Naturalmente na base dos saldos da balança comercial.

Foi dito que essas reservas de ouro e divisas não constituem reserva liquida: representam o nosso "deficit" em equipamentos industriais, trilhos, locomotivas, vagões, etc. Se não tivéssemos constituido essas reservas, continuariamos com a necessidade de trilhos, vagões, locomotivas, etc., ou não continuariamos? Esta a pergunta que exige uma resposta.

Porventura o desgaste do nosso equipamento industrial deixou de se fazer quando os governos não se preocuparam ou não puderam constituir reservas? Ou foi menor o desgaste no ano de 1946?

Ficou o eminente colega senador Ivo d'Aquino impressionado com a minha afirmação de que a elevação de preços era devida a um fenômeno de ordem internacional. Disse, no meu discurso, que era esta a opinião do presidente do Banco do Brasil. Vou transcrever essa opinião. A' página 5.564 do "Diário Oficial" de 23 de maio de 1947 declara o presidente do Banco do Brasil textualmente:

"A observação desse movimento — aumento dos preços médios de tonelada de mercadoria exportada e importada — leva a crer que a acentuada elevação de preços em 1946 foi um fenômeno de ordem mundial".

Transcrevi o quadro da elevação internacional de preços dos nossos produtos básicos. O ilustre senador Ivo d'Aquino me apresenta um quadro relativo ao que lhe parece um paralelismo entre aumento de papel em circulação e aumento de custo de vida.

Verifica-se, que, tomando-se como indice 100 em 1930, o custo de vida subiu para o indice 290 em 1946 e a moeda em circulaço passou para o indice 720. Se estabelecermos um cotejo entre os vários aumentos da moeda em circulação e os do custo de vida, verificaremos que não há proporção alguma. O custo de vida aumentou; a moeda em circulação também aumentou. A relação entre os dois fenômenos, porém, não é básica. Indiscutivelmente, depois de um certo limite, se estabelece alguma relação entre os dois fenômenos. Inegavelmente, a emissão de papel moeda, descontrolada e sem lastro, é e pode ser a causa do aumento do custo de vida. Mas, no caso brasileiro, o unico paralelo existente, rigoroso, é do aumento do custo de vida e o do aumento do custo da mão-de-obra. Nossa mão-de-obra só tinha dois paralelos: China e India. E não podemos desejar para o Brasil a continuação desse nivel de vida. Desejo, porém, por enquanto, permanecer na afirmação doutrinária do ilustre senador Ivo d'Aquino: "Em uma economia ajustada, um dos fatores essenciais do equilibrio no ambito interno é a adaptação dos preços das utilidades e serviços aos salários e vencimentos".

Para atingir esse objetivo, acha o ilustre senador que o volume total dos meios de pagamento, moeda em circulação e depósitos à vista — devem estar em relação conveniente com o volume total dos bens das mercadorias e dos serviços.

Parece lógico que a solução para o problema não é restringir créditos e sim, aumentar a nossa produção e riqueza, aumentando, portanto, os bens, as mercadorias e os serviços.

Creio até que, se bem não me engano, esta é a opinião de vários ilustres membros desta Casa, entre os quais posso destacar o senador Durval Cruz, que aparteou declarando: "Melhor teria sido a absorção pelo aumento da produção". Mas não é esta a opinião do ilustre presidente do Banco do Brasil, orientador geral da economia e das finanças nacionais. "A produção" — declara s.s. em seu Relatório — "não se pode desenvolver de modo ilimitado". E continua dizendo mais ou menos o seguinte: que, existindo excesso de meios de pagamento e não existindo possibilidades de aumento de produção, é indispensavel reduzir os meios de pagamento.

Doutrinariamente esse ponto de vista estaria certo, se não houvesse mais possibilidade de aumento de produção, isto é se o Brasil tivesse alcançado a saturação econômica. O grande mal de ler muitos livros estrangeiros, sem traduzir os oro-

(Conclui na 5.ª pág.)

O REPOUSO REMUNERADO DOS TRABALHADORES

Outros assuntos na Câmara dos Deputados

Recordando a epopéia que representaria o estabelecimento da industria de tecidos em Minas Gerais, pelas vicissitudes por que passou, desde os tempos coloniais, o sr. Lanyr Tostes, na sessão de ontem da Camara dos Deputados fez um pouco de historia a respeito, partindo do Alvará régio da 1785, que mandou quebrar em praça publica os teares existentes, para proteger a industria da metropole, e terminou apresentando o seguinte que foi aprovado:

"Requeremos conste da ata dos nossos trabalhos um voto de homenagem à memoria de Bernardo Mascarenhas, fundador da industria textil em Minas Gerais e pioneiro da industria hidro-eletrica no Brasil, cujo centenario de nascimento se comemora no dia de hoje".

Chegou a Camara a mensagem do Executivo, acompanhando o anteprojeto de lei, que dispõe sobre o repouso dos trabalhadores nos domingos e feriados civis e religiosos e a respectiva remuneração.

Segunda-feira entrará em ordem do dia o projeto de lei organica do Distrito Federal.

O sr. Getulio Moura justificou, da tribuna, um requerimento a respeito da demissão de operarios especializados do Parque dos Afonsos, informando que se trata de trabalhadores que, por força de uma disposição constitucional, possuiam assegurada a estabilidade e que, para serem dispedidos, tiveram como explicação falta de dotação orçamentaria, o que o orador afirma não ser exato.

O requerimento pedindo a inserção nos Anais dos discursos pronunciados em Porto Alegre pelo presidente da Republica e pelo governador do Estado do Rio Grande do Sul, serviu de assunto a debates entre presidencialistas e parlamentaristas. Depois de usarem da palavra os srs. Pedro Verga e Raul Pilla, o sr. Barreto Pinto pediu o adiamento dessa discussão, devido ao adiantamento da hora, o que foi deferido.

Aprovado o projeto, concedendo auxilio financeiro para a realização, do III Congresso Juridico Nacional, as demais materias da ordem do dia tiveram a discussão encerrada.

A DEMOCRACIA NÃO É REGIME DE VOCAÇÃO SUICIDA

O sr. João Mendes, na Camara dos Deputados, oferece as armas constitucionais para defender as instituições

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, não tendo obtido a palavra para discutir um requerimento de sua autoria, o sr. João Mendes recorreu à discussão "pela ordem". E, para não infringir o Regimento, disse que ia levantar uma questão de ordem. Começou acentuando que o seu requerimento estava assinado por 121 deputados, mais de um terço da Camara, considerando-o, por isso, aprovado, pois se trata de criar uma comisão de inquérito. Lê o art. 53 da Constituição: "A Camara dos Deputados e o Senado Federal criarão (a linguagem é imperativa, salienta o orador) comissões de inquérito sôbre fato determinado, sempre que o requerer um terço dos seus membros."

Afirma que seu requerimento não está, apenas, apoiado com assinaturas por mera deferência. Com os deputados que deram sua assinatura, conversou demoradamente, estabelecendo a linha partidária daquêles que subscreviam a proposição.

Levado por apartes, o orador recorda que toda a sua vida tem sido uma luta em defesa dos principios democraticos. E, com o seu requerimento, de autoria tambem de 121 deputados, não visa senão defender os principios democráticos.

O sr. Aliomar Baleeiro, recordando sua camaradagem com o orador no Grêmio Castro Alves, da Bahia, ha 25 anos, mostrou-se molestado com o fato de não o haver o sr. João Mendes procurado para a assinatura do requerimento. Começou a imaginar que o mesmo sr. João Mendes estivesse sendo vitima do ambiente, de certas manobras, de cantos de sereia e caido num grande êrro.

— Jamais serei tão ingênuo como pensea meu velho companheiro, a quem agradeço o juizo a meu respeito — disse o sr. João Mendes.

O sr. Aureliano Leite reclamou a leitura do requerimento. Disse que era o melhor que havia a fazer, para a Camara ficar esclarecida de uma vez.

Dizendo que não podia negar licença para os apartes, passa o orador a lêr o requerimento e as justificações do mesmo, que são os seguintes:

AS ARMAS DE DEFESA

"Art. 1.º — Fica criada a Comissão Parlamentar de atividades antidemocráticas, com a função de zelar a execução da Constituição e das leis do país.

Art. 2.º — Compete à Comissão apurar, em inquerito regular, a prática de atos que, por sua gravidade, constituam séria ameaça ao regime democrático, e promover medidas assecuratórias dêsse regime.

Art. 3.º — Os casos afetos à Comissão serão distribuidos por sorteio, entre os seus membros para relatório.

Paragrafo unico — O relator presidirá às diligências e estudos, findos os quais elaborará relatório — parecer que, se aprovado, poderá ser submetido à deliberação da Camara, concluindo, neste caso, por projeto de lei ou resolução.

Art. 4.º — Esta Comissão, de 16

(Conclui na 3.ª pág.)

AGORA, SÃO OS VEREADORES QUE QUEREM HABEAS-CORPUS PARA PODEREM PENETRAR NO ESCRITÓRIO TÉCNICO DO PCB

Deu entrada, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, uma ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Pedro Carvalho Braga, Amarilio de Vasconcelos, Campos da Paz, Aloisio Neiva, Otavio Brandão, Aparicio Torelli, Arlindo Pinho, Barcelar Couto, Agildo Barata, Arcelina Mochel, todos vereadores do P. C. B., a fim de que cesse a coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade e abuso de poder, por parte do ministro da Justiça, que determinou á policia que lacrasse e fechasse os escritórios técnicos dos pacientes e demais vereadores estabelecidos á Rua Evaristo da Veiga, 16.

O pedido foi mandado a distribuição, cabendo ao ministro Orozimbo Nonato relatar o processo, numa das próximas sessões plenas do Supremo Tribunal.

O SUPREMO, A CONSTITUIÇÃO E O RECURSO EXTRAORDINARIO ELEITORAL

O P.S.D., do Rio Grande do Norte, defende a tese do não cabimento do recurso extraordinário comum

Ontem, as Oposições Colligadas do Rio Grande do Norte já haviam recorrido extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal de cerca de vinte e cinco decisões do Tribunal Superior Eleitoral. Calcula-se, aproximadamente, em setenta o numero total desses recursos, visto como se referem as eleições realizadas nas Zonas de Nova Cruz, Macaíba, Apodi, Caraúbas, São Miguel, Patú e Baixa Verde. Os referidos recursos extraordinarios estão sendo interpostos com fundamento no Art. 101, III, letras *a* e *d*, da Constituição.

A proposito, o dr. Octacilio Alecrim, um dos delegados do P. S. D., recorrido defendendo, por sua vez, a preliminar de excepcionalidade do Art. 120, disse-nos o seguinte:

"Em 31 de julho de 1946, em erudito voto vencedor, o eminente Ministro Anibal Freire, á maneira de Marshall no caso *Marbury v. Madison* avocou implicitos poderes d egoverno para o Supremo Tribunal Federal no sentido do mesmo estender seu controle de constitucionalidade aos julgados do então Tribunal Superior Eleitoral. Logo depois promulgada a Constituição, também inspirada, neste particular, na teoria constitucional americana da supremacia do Judiciario (Corwin, *The Doctrine of Judicial Review*, 1914; Haines, *The Doctrine of Judicial Supremacy*, 1932, Carr, *The Supreme Court and Judicial Review*, 1942), atendeu a essa reivindicação, cometendo, em texto explicito (Art. 120), ao Supremo a revista, por via extraordinaria, das decisões definitivas do T. S. E. quando estas declararam a invalidade constitucional de Lei ou de Ato. Em consequência frente ao T. S. E., o Supremo funcionará apenas como *tribunal constitucional*, razão porque deixou a Constituição de aproveitar para esse fim o recurso extraordinario comum do Art. 101, III, *a* e *d*, instituindo, então, o recurso excepcional do Art. 120: *recurso extraordinario eleitoral*.

Efetivamente, no sistema das leis constitucionais (*Verfassungsgesetz*) é axioma dominante que a Constituição, *metro supremo da regularidade juridica*, controla a Lei. Toda vez, pois, que o processo de elaboração, formal ou material, de uma Lei descumpre os tramites e os preceitos estabelecidos na Constituição, deduz-se daí a sua inconstitucionalidade, a sua invalidade. Por sua vez o Poder Público, também sujeito à supremacia da *Constituição* do Art. 120, Equiparand-se praticar Ato inconstitucional. Assim, se esse Ato tem ação reflexa em materia eleitoral e o T. S. E. o declara inválido por contrário à Constituição, aí está a segunda hipótese do controle de constitucionalidade pelo Supremo. Com efeito, não pode ser outro o entendimento de Ato da locução "*ato contrario a Constituição*" do Art. 120. Equipara-se, em conceito, por analogia, com o *ato de autoridade* em Direito Administrativo (Jellinek, *Der Staatsak*, 1908; Roger, *L'Acte de Puissance Publique*, 1906; Trentin, *L'Atto Amministrativo*, 1915), matéria por demais conhecida. Sem embargo, esse ato, originariamente do Poder Executivo, pode ser também do Legislativo ou do Judiciário, desde que seja um *ato unilateral executivo*, sem qualquer semelhança, pois, com Lei ou Sentença.

Enfim, o T.S.E., órgão supremo no mecanismo judiciário eleitoral (Art. 109, I) e instancia suprema na materia eleitoral (Art. 121, I e II) vincula-se ao S.T.F. unicamente por via da *exceção de invalidade* constitucional de Lei ou de Ato previsto no Art. 120".